

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

FURB



**RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ATIVIDADES
2011**

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ATIVIDADES

Coordenadoria de Planejamento

Prof. Dr. Pedro Paulo Hugo Wilhelm – Coordenador.

Mauro Schramm e Bárbara Sabrina Rovigo Salvador – B.I.

Carla de Cássia Nardelli Vieira e prof. Erich Ralf Duebbers – Orçamento.

Renato Andrade Rebello e Rosangela Budag – Pesquisa e Avaliação.

Maycon Ricardo Sedrez/ Ariana Karine Brandt Knop – Espaço Físico.

Flávia Keller Alves – Processos e Planejamento.

Organização e Editoração

Ariana Karine Brandt Knop

Flávia Keller Alves

Dados

Administração Superior

Reitoria

Ouvidoria

Controladoria

Procuradoria

Pró-Reitorias (e Divisões subordinadas)

Coordenadorias

Órgãos Suplementares (Instituto, Biblioteca e RTE)

Administração de Áreas Fins

Unidade de Ensino Médio

Unidades Universitárias (Centros e Departamentos)

Sistemas eletrônicos de dados

Coordenadoria de Planejamento - COPLAN
Rua Antônio da Veiga, 140 – Victor Konder – 89.010.971 - Blumenau - SC
(047) 3321-0207 | (047) 3321-0944 | coplan@furb.br | <http://www.furb.br>

Dirigentes (2011)

Reitoria Prof. João Natel Pollonio Machado

Vice-Reitoria Prof^a. Griseldes Fredel Boos

Pró-Reitoria de Administração Prof. Udo Schroeder

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação Prof. Antônio André Chivanga Barros

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão Prof. Marcos Rivail da Silva

Coordenadoria de Comunicação e Marketing Prof^a. Márcia Regina Bronnemann

Coordenadoria de Planejamento Prof. Pedro Paulo Hugo Wilhelm

Coordenadoria de Apoio ao Estudante Luis Valdemir Coelho de Bragas

Coordenadoria de Relações Internacionais Prof. Mohamed Amal

Biblioteca Universitária Darlan Jevaer Schmitt

Escola Técnica do Vale do Itajaí Prof. Víctor César da Silva Nunes

Núcleo de Pesquisa e Extensão Universitária Prof^a. Simone Wagner Rios Largura

Núcleo de Rádio e Televisão Prof. Dílson Tomio

Procuradoria Geral Prof. Cesar Augusto Wolff

Diretores de Centros

Centro de Ciências da Educação Prof^a. Marilene de Lima Körting Schramm

Centro de Ciências Exatas e Naturais Prof. Geraldo Moretto

Centro de Ciências Humanas e da Comunicação Prof. Clóvis Reis

Centro de Ciências Jurídicas Prof. Antonio Carlos Marchiori

Centro de Ciências da Saúde Prof. Cláudio Laurentino Guimarães

Centro de Ciências Sociais Aplicadas Prof^a. Maria José Carvalho de Souza Domingues

Centro de Ciências Tecnológicas Prof. Dagoberto Stein de Quadros

SUMÁRIO

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	13
1.1. FINALIDADES, OBJETIVOS E COMPROMISSOS DA INSTITUIÇÃO.....	13
1.2. PERFIL DO ALUNO INGRESSANTE	17
1.3. PERFIL DO ALUNO EGRESSO.....	22
DIMENSÃO 2 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO, A CULTURA E A PÓS-GRADUAÇÃO.....	24
2.1. ENSINO	24
2.2. PESQUISA	39
2.3. EXTENSÃO.....	48
2.4. CULTURA	68
2.5. PÓS-GRADUAÇÃO.....	82
DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	86
3.1. CONTRIBUIÇÃO DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	86
3.2. NATUREZA DAS RELAÇÕES COM O SETOR PÚBLICO, COM O SETOR PRODUTIVO E COM O MERCADO DE TRABALHO E COM INSTITUIÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS E EDUCATIVAS DE TODOS OS NÍVEIS.	92
3.3. BALANÇO SOCIAL	97
DIMENSÃO 4 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	98
4.1. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING.....	98
4.2. RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA (RTE).....	100
4.3. OUVIDORIA.....	105
DIMENSÃO 5 - POLÍTICA DE PESSOAL.....	106
5.1. CARREIRA DOS CORPOS DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	106
5.2. NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS.....	113
5.3. OUTROS DADOS E INDICADORES RELATIVOS AO CORPO DOCENTE	121
DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	122
6.1. FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.....	122
6.2. PLANO DE GESTÃO E/OU PLANO DE METAS 2011	129
DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	131
7.1. INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL.....	131
7.2. BIBLIOTECA.....	155
DIMENSÃO 8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	171
8.1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANTES DA IMPLANTAÇÃO DO SINAES	171
DIMENSÃO 9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	173
9.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES.....	173
9.2. CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDAS NO QUE DIZ RESPEITO ÀS QUESTÕES BUROCRÁTICAS.....	174
9.3. MECANISMOS DE APOIO ACADÊMICO, COMPENSAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA ESTUDANTES QUE APRESENTAM DIFICULDADES ACADÊMICAS E PESSOAIS:	174
9.4. POLÍTICAS DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM ATIVIDADES DE ENSINO (ESTÁGIOS, TUTORIA), INICIAÇÃO CIENTÍFICA, EXTENSÃO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	175
9.5. PROGRAMAS DE MOBILIDADE E INTERCÂMBIO	176

DIMENSÃO 10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	182
10.1. EVOLUÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO SERVIDORES FURB	182
10.2. RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS.....	182
10.3. SERVIÇOS E INOVAÇÃO.....	184
10.4. PROJEÇÕES/ ORÇAMENTO 2011 – 2012.....	189

Índice de Tabelas

Tabela 1: Onde o ingressante cursou o Ensino Médio.....	17
Tabela 2: Como o ingressante pretende manter-se durante o curso?	17
Tabela 3: Situação do ingressante	18
Tabela 4: O ingressante exerce atividade remunerada?	18
Tabela 5: Faixa salarial do ingressante FURB	18
Tabela 6: Setor de atuação profissional do ingressante.....	18
Tabela 7: Área de atuação profissional do aluno ingressante	18
Tabela 8: Situação profissional do aluno ingressante	19
Tabela 9: Meio de Transporte mais utilizado para chegar à FURB.....	19
Tabela 10: Uso de computadores para realização de trabalhos acadêmicos.....	19
Tabela 11: Local de acesso à internet.....	19
Tabela 12: Meio de comunicação mais utilizado para atualização	20
Tabela 13: Estado Civil dos ingressantes	20
Tabela 14: Renda mensal da família do ingressante	20
Tabela 15: Grau de instrução do pai do aluno ingressante	20
Tabela 16: Setor de atuação profissional do pai do aluno ingressante	21
Tabela 17: Área de atuação profissional do pai do aluno ingressante	21
Tabela 18: Situação profissional do pai do aluno ingressante	21
Tabela 19: Grau de instrução da família do ingressante: mãe.....	21
Tabela 20: Setor de atuação profissional da mãe do aluno ingressante	21
Tabela 21: Área de atuação profissional da mãe do aluno ingressante	22
Tabela 22: Situação profissional da mãe do aluno ingressante	22
Tabela 23: Atividade remunerada do egresso	22
Tabela 24: Atuação profissional em atividades relacionadas com o curso.....	23
Tabela 25: Faixa salarial da atuação profissional dos egressos	23
Tabela 26: Resumo do Ensino Médio (2007 - 2011).....	25
Tabela 27: Matrícula, repetência e evasão (2005 - 2011)	26
Tabela 28: Desempenho dos alunos ETEVI no ENEM.....	26
Tabela 29: Desempenho dos alunos ETEVI no vestibular da UFSC (2006 - 2011)	26
Tabela 30: Desempenho dos alunos ETEVI na ACAFE.....	27
Tabela 31: Resumo do Ensino de Graduação (2007-2011).....	27
Tabela 32: Vagas para ingresso por curso (Vestibular, PSE, ENEM).....	28
Tabela 33: Inscrições para o Vestibular, Processo Seletivo Especial e ENEM	29
Tabela 34: Inscrições protocoladas para transferências, reingressos, ingressos diplomados e alunos especiais	30
Tabela 35: Matrículas por curso e por centro	31
Tabela 36: Formados por curso	32
Tabela 37: Resultados do ENADE 2009(*)	33
Tabela 38: Planilha de Inscritos no ENADE 2010	33
Tabela 39: Número de inscrições de estudantes em situação irregular, em 2010.....	34
Tabela 40: Planilha de Resultados do ENADE 2010(*)	34
Tabela 41: Inscritos no ENADE 2011	35
Tabela 42: Número de inscrições de estudantes em situação irregular, em 2011.....	36
Tabela 43: Resultados do ENADE 2011 (*)	36
Tabela 44: Estágios não obrigatórios por curso	37
Tabela 45: Documentos emitidos (2010 e 2011)	38
Tabela 46: Produção científica e acadêmica (2011), exceto artigos publicados em periódicos	39
Tabela 47: Produção científica e acadêmica	41
Tabela 48: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área (2009-2011)	42
Tabela 49: Conceito CAPES no <i>Stricto Sensu</i> e Cotas de bolsa de Demanda Social (2011).43	
Tabela 50: <i>Stricto Sensu</i> : áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa.	44
Tabela 51: Dados de pesquisa (2011).....	47
Tabela 52: Projetos de pesquisa em execução (2006-2011)	47
Tabela 53: Programas de extensão executados.....	52
Tabela 54: Pessoas atendidas nos Programas de extensão executados	52
Tabela 55: Pessoas atendidas e envolvidas nos programas contínuos de extensão -2006 a 2011.....	53

Tabela 56: Relação docente/estudante e técnico/docente no âmbito nos programas contínuos de extensão – 2006 2011.....	54
Tabela 57: Envolvimento da comunidade externa no processo de construção, execução e avaliação dos programas contínuos de extensão - 2011	54
Tabela 58: Atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão em 2011	55
Tabela 59: Demonstrativo da produção técnico-científica decorrente dos Programas e Projetos de Extensão em 2011.....	55
Tabela 60: Número de pessoas atendidas e de certificados emitidos por projetos eventuais de extensão tramitados no período 2008-2011.....	57
Tabela 61: Atividades do Programa de Educação Permanente.....	57
Tabela 62: Atendimentos e atividades no Núcleo de Práticas Jurídicas (2006-2011).....	58
Tabela 63: Quadro funcional do Núcleo de Práticas Jurídicas (2006-2011)	58
Tabela 64: Atendimentos pelos serviços de saúde da FURB (2006-2011)	59
Tabela 65: Alunos do FURB Idiomas (2007-2011)	59
Tabela 66: Acadêmicos contemplados com bolsas de extensão (2006-2011).....	61
Tabela 67: Reuniões e documentos produzidos e avaliados pela CAPEX - 2011.....	65
Tabela 68: Contribuição dos projetos de extensão com os ODM's - 2011	67
Tabela 69: Camerata de Violões da FURB em números (2011).....	70
Tabela 70: Apresentações Camerata de Violões 2011	70
Tabela 71: Coro da FURB em números (2011).....	71
Tabela 72: Apresentações Coro da FURB 2011.....	71
Tabela 73: Coro da FURB em números (2011).....	72
Tabela 74: Orquestra da FURB em números (2011)	73
Tabela 75: Apresentações Orquestra da FURB 2011	73
Tabela 76: Grupo de Danças Alemãs em números (2011)	74
Tabela 77: Apresentações Grupo de Danças Alemãs da FURB 2011	74
Tabela 78: FITUB em números (2011).....	76
Tabela 79: Espectadores FITUB (2011)	76
Tabela 80: Jornada de Estudos Teatrais em números (2011).....	76
Tabela 81: Público da Jornada de Estudos Teatrais (2011).....	77
Tabela 82: Projetos e captação de recursos para Cultura	77
Tabela 83: Editora e Livraria – dados gerais (2006-2011)	79
Tabela 84: Editora e Livraria – publicações de servidores da FURB (2011)	79
Tabela 85: Recursos Humanos – dados gerais.....	80
Tabela 86: Resumo atividades culturais - eventos realizados e espectadores.....	80
Tabela 87: Resumo de pós-graduação (2007-2011)	82
Tabela 88: Cursos <i>lato sensu</i> em andamento (2011).....	83
Tabela 89: Cursos <i>lato sensu</i> em andamento oferecidos em outras instituições	84
Tabela 90: Número de alunos de <i>stricto sensu</i> (2007-2011)	85
Tabela 91: Número de alunos beneficiados com Bolsas de estudos.....	90
Tabela 92: Estágios não obrigatórios (2010 e 2011).....	91
Tabela 93: Incubadoras (Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE – 2010).....	94
Tabela 94: Programa Interação FURB (2007-2011).....	94
Tabela 95: Abrangência regional do Programa Interação FURB (2011)	95
Tabela 96: % de calouros/curso com cadastro no Interação (2007-2010).....	95
Tabela 97: Vagas preenchidas x matriculados com cadastrado no Interação	96
Tabela 98: Comparativo de resultados das ações do Interação.....	96
Tabela 99: Tipo de Escola.....	96
Tabela 100: Balanço social (2006-2010)	97
Tabela 101: Investimentos nas campanhas desenvolvidas (2006-2011)	99
Tabela 102: Ações do jornalismo (2007-2011)	99
Tabela 103: Job's desenvolvidos (2007-2011).....	99
Tabela 104: Produção do Jornalismo (2008-2011).....	100
Tabela 105: Comerciais exibidos pela FURB TV (2008-2011)	100
Tabela 106: Resumo horas de produção TV 2007-2011	100
Tabela 107: Programas produzidos pela FURB-TV em 2011	100
Tabela 108: Horas dos programas produzidos pela FURB-FM em 2011	101
Tabela 109: Inserções de spots e jingles na FURB FM (2008-2011).....	101
Tabela 110: Programação veiculada na FURB TV (2008-2011).....	102

Tabela 111: Programação veiculada na FURB FM (2008-2011).....	103
Tabela 112: Ocorrências registradas pela Ouvidoria/ SAP em 2011.....	105
Tabela 113: Participação na Formação Institucional 2011.....	110
Tabela 114: Participação na Formação Institucional 2011.....	110
Tabela 115: Distribuição dos servidores quanto ao tempo de serviço	113
Tabela 116: Resumo do corpo discente (2007-2011).....	113
Tabela 117: Quantidade de discentes (2007-2011).....	113
* Tabela 118: Composição dos dados referentes aos alunos 1º Semestre 2011.....	114
** Tabela 119: Composição dos dados referentes aos alunos 2º Semestre 2011.....	114
Tabela 120: Servidores da FURB (2006-2011).....	114
Tabela 121: Relação aluno/servidor na graduação (2006-2011).....	115
Tabela 122: Docentes em tempo integral, parcial e horistas (2007-2011).....	116
Tabela 123: Docentes por categoria funcional (2007-2011).....	116
Tabela 124: Número de docentes, formação acadêmica e relação docente/ técnico-administrativo (2007-2011).....	116
Tabela 125: Titulação dos docentes (2007-2011).....	117
Tabela 126: Resumo titulação do corpo docente por centro (2007-2011).....	117
Tabela 127: Titulação docente e respectivo regime de trabalho (2011).....	118
Tabela 128: Docentes em qualificação por centro de ensino (2008-2011).....	118
Tabela 129: Afastamento de docentes para qualificação (2007-2011).....	119
Tabela 130: Corpo funcional (2006-2011).....	119
Tabela 131: Titulação de servidores técnico-administrativos (2007-2011).....	120
Tabela 132: Titulação de servidores técnico-administrativos por gênero (2007-2011).....	120
Tabela 133: Produção científica e acadêmica (2011), exceto artigos publicados em periódicos.....	121
Tabela 134: Atividades Realizadas pelos Conselhos em 2011.....	127
Tabela 135: Atos Normativos da Universidade (2008-2011).....	128
Tabela 136: Terrenos ocupados pela FURB (2011).....	132
Tabela 137: Campus 1 (2011).....	132
Tabela 138: Área Construída - Campus 1 (2011).....	133
Tabela 139: Terrenos Campus 2 (2011).....	134
Tabela 140: Área Construída - Campus 2 (2011).....	134
Tabela 141: Terreno Campus 3 (2011).....	134
Tabela 142: Área Construída - Campus 3 (2011).....	135
Tabela 143: Terrenos Campus 5 (2011).....	135
Tabela 144: Área Construída - Campus 5 (2011).....	135
Tabela 145: Terreno Campus 6 (2011).....	135
Tabela 146: Área Construída - Campus 6 (2011).....	136
Tabela 147: Terreno Fidélis (2011).....	136
Tabela 148: Terreno Centro Catarinense de Primatologia (2011).....	136
Tabela 149: Terreno FUNPIVI (2011).....	136
Tabela 150: Terreno Projeto Bugio (2011).....	136
Tabela 151: Área construída Fórum Universitário (2011).....	137
Tabela 152: Áreas construídas por campus da FURB (2011).....	137
Tabela 153: Detalhamento da área (m ²) por tipo de utilização (2008-2011).....	138
Tabela 154: Quantidade de laboratórios por Centro/Departamento, com indicação de área e capacidade.....	140
Tabela 155: Salas de Aula Campus I (2010 - 2011).....	150
Tabela 156: Salas de Aula Campus II (2010 - 2011).....	150
Tabela 157: Salas de Aula Campus III (2010 - 2011).....	150
Tabela 158: Salas de Aula Campus V (2010 - 2011).....	151
Tabela 159: Investimento em infraestrutura (R\$) (2007-2011).....	151
Tabela 160: Pessoal para manutenção das instalações e infraestrutura (2007-2011).....	152
Tabela 161: Infraestrutura de informática (2006-2011).....	153
Tabela 162: Número de Ordens de Serviço emitidas (2010 e 2011).....	153
Tabela 163: Número de Bibliotecas FURB (2011).....	155
Tabela 164: Horário de Atendimento das Bibliotecas FURB (2011).....	155
Tabela 165: Quadro geral de Pessoal Biblioteca (2010 e 2011).....	155
Tabela 166: Resumo da Biblioteca (2006-2011).....	155

Tabela 167: Receitas da Biblioteca (em Reais) – 2006-2011	156
Tabela 168: Biblioteca para censo das IES (2006-2010)	156
Tabela 169: Multimeios Biblioteca (2010-2011).....	156
Tabela 170: Recursos destinados à aquisição de material bibliográfico (R\$) (2011).....	156
Tabela 171: Aquisições de materiais efetuadas (2011)	158
Tabela 172: Composição do acervo por tipo de material (2011)	158
Tabela 173: Acervo de periódicos correntes (2006-2011)	158
Tabela 174: Acervo de materiais especiais por tipo de material (2007-2011)	158
Tabela 175: Composição do acervo e de algumas atividades desenvolvidas pelo Centro de Memória Universitária.....	159
Tabela 176: Composição de acessos ao endereço eletrônico (elaborado final de abril) do Centro de Memória Universitária disponibilizado dentro da página da Biblioteca Universitária que disponibiliza dados/ documentos referentes à História da FURB e de Gestão Arquivística	160
Tabela 177: Distribuição do acervo por área de conhecimento (2011)	161
Tabela 178: Número de usuários da Biblioteca (2007-2011)	163
Tabela 179: Processamento técnico de materiais bibliográficos (2011)	163
Tabela 180: Movimento mensal de consultas (2006-2011).....	163
Tabela 181: Material movimentado por área de conhecimento (2006-2011).....	163
Tabela 182: Movimento mensal de empréstimos (2006-2011)	165
Tabela 183: Empréstimo de material por área de conhecimento (2006-2011)	165
Tabela 184: Evolução do atendimento na sala de multimídia (2006-2011)	166
Tabela 185: Atendimentos realizados para capacitações e treinamentos	166
Tabela 186: Ranking de empréstimos (2008-2011).....	167
Tabela 187: Assessoria individualizada, por área do conhecimento.....	167
Tabela 188: Treinamentos realizados por área do conhecimento (2011)	168
Tabela 189: Demonstrativo do Serviço de Comutação Bibliográfica.....	170
Tabela 190: Pedidos solicitados ao Serviço de Comutação Bibliográfica 2011).....	170
Tabela 191: Divulgação dos resultados e relatórios da CPA	172
Tabela 192: Apoio ao Estudante em Números (2006-2011).....	174
Tabela 193: Programas de apoio financeiro (2006-2011).....	175
Tabela 194: Dados de pesquisa (2010 e 2011).....	175
Tabela 195: Público atendido direta e indiretamente e Pessoas envolvidas na execução dos programas contínuos de extensão (2006-2011)	175
Tabela 196: Número de alunos beneficiados com Bolsas de estudos	176
Tabela 197: Atividades da Coordenadoria de Relações Internacionais	176
Tabela 198: Evolução da folha de pagamento (2006-2011)	182
Tabela 199: Resumo das receitas (2008-2011)	182
Tabela 200: Resumo das despesas (2008-2011)	183
Tabela 201: Evolução da despesa orçamentária (2006-2011).....	183
Tabela 202: Detalhamento do PCC 030-0 CEOPS (2011)	184
Tabela 203: Detalhamento do PCC 498-0 NIT/FURB (2011).....	184
Tabela 204: Detalhamento do PCC 031-0 Unidade de Pesquisas (2011)	184
Tabela 205: Propostas encaminhadas pela Unidade de Pesquisas (2011)	185
Tabela 206: Receitas PCCs Vinculados ao Instituto FURB em 2011.....	185
Tabela 207: Receitas: Realizadas e Orçadas - 2010-2012	189
Tabela 208: Despesas: Realizadas e Orçadas - 2010-2012.....	190
Tabela 209: Receitas/ Despesas/ Resultados: - 2010-2012.....	191

Índice de Quadros

Quadro 1: Estatuto da Universidade Regional de Blumenau	15
Quadro 2: Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	15
Quadro 3: Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB.....	16
Quadro 4: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	17
Quadro 5: Projeto Político Pedagógico da ETEVI.....	25
Quadro 6: Projeto Político Pedagógico da FURB.....	27
Quadro 7: Política de Extensão.....	48
Quadro 8: Trabalhos aprovados no 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU) - 2011.....	50
Quadro 9: Mestrados e Doutorados: conceito CAPES	85
Quadro 10: Critérios para ampliação de acesso.....	86
Quadro 11: Relação de Estudantes com deficiência (2010/I).....	87
Quadro 12: Servidores da FURB com deficiência (2011).....	90
Quadro 13: Políticas Institucionais de Inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida	90
Quadro 14: Auxílio ao Servidor pelo filho com deficiência.....	91
Quadro 15: Políticas de Inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida	91
Quadro 16: Representação Externa da FURB em órgãos/entidades (2010-2012).....	92
Quadro 17: Empreendimentos Econômicos Solidários Incubados em 2010	94
Quadro 18: Critérios Institucionais para Abertura de Cursos.....	96
Quadro 19: Finalidade, objetivo e atribuições da Ouvidoria	105
Quadro 20: Regulamentação dos planos de carreira dos servidores.....	106
Quadro 21: Regras para aplicação de Estatuto dos Servidores Públicos Municipais	106
Quadro 22: Regime jurídico dos servidores Públicos Municipal.....	107
Quadro 23: Critérios de ingresso e progressão na carreira Docente	107
Quadro 24: Critérios de ingresso e progressão na carreira de Técnico-Administrativo.....	107
Quadro 25: Plano de qualificação do servidor.....	108
Quadro 26: Quadro de Benefícios Institucionais	108
Quadro 27: Serviço de atenção integral à saúde do servidor	112
Quadro 28: Composição da Administração Superior (2011)	123
Quadro 29: Composição da Administração das Atividades Fins (2011)	123
Quadro 30: Composição e atribuição do Conselho Universitário – CONSUNI.....	124
Quadro 31: Composição do CONSUNI em 2011.....	124
Quadro 32: Regimento Interno do CONSUNI	125
Quadro 33: Composição e atribuição do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)	126
Quadro 34: Composição do CEPE em 2011.....	126
Quadro 35: Regimento Interno do CEPE	127
Quadro 36: Estatutos e regimentos da Universidade	128
Quadro 37: - Ações específicas para alcançar metas do planejamento estratégico.....	129
Quadro 38: Unidades da Universidade Regional de Blumenau	131
Quadro 39: Acessibilidade	137
Quadro 40: Laboratórios utilizados por curso (2011).....	147
Quadro 41: Frota de veículos e deslocamentos em 2011	154
Quadro 42: Redes ou sistemas integrados com a Biblioteca (2011)	169
Quadro 43: Criação do Programa de Avaliação Institucional da FURB.....	171
Quadro 44: Resoluções que regulamentam a Avaliação Institucional	172
Quadro 45: Regulamentação da admissão de alunos.....	173
Quadro 46: Regulamentação das questões burocráticas	174
Quadro 47: Eventos organizados pela CRI em 2011.....	177
Quadro 48: Participação em eventos em 2011	177
Quadro 49: Convênios Internacionais FURB.....	177
Quadro 50: Convênios firmados em 2011	178
Quadro 51: Mobilidade Acadêmica – Estudantes Estrangeiros Acolhidos (2011)	179
Quadro 52: Mobilidade Acadêmica – Estudantes Encaminhados ao Exterior (2011).....	179
Quadro 53: Visitantes recebidos em 2011	180
Quadro 54: Pagamento de salários dos servidores FURB	182
Quadro 55: Eventos e cursos promovidos pelo Núcleo de Inovação Tecnológica	186

Quadro 56: Participação em cursos e eventos pelo Núcleo de Inovação Tecnológica.....	186
Quadro 57: Atividades realizadas pela Gestão de Parcerias (2011)	187
Quadro 58: Atividades realizadas pelo Sistema Gerencial Qualidade Laboratorial - SGQL (2011).....	188

Índice de Figuras

Figura 1: Número de artigos Qualis publicados pelos docentes doutores da FURB e número de artigos planejados no âmbito do Projeto Qualis A.	41
Figura 2: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área.....	42
Figura 3: Impacto das atividades de extensão na comunidade segundo a percepção dos coordenadores dos programas e projetos contínuos - 2011.....	60
Figura 4: – Convite do Seminário “Como a FURB poderá contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM” – abril 2011.	66
Figura 5: Convite do Seminário Apresentação dos ODM’s às entidades de Blumenau – outubro 2011.....	66
Figura 6: Estrutura Organizacional da FURB.....	122
Figura 7: Organograma FURB	130

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1. Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição

A FURB é orientada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2015, documento oficial que contempla seus objetivos, compromissos, os princípios, valores e diretrizes que fundamentam sua missão.

1.1.1 Missão:

Promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, com intensa inserção comunitária.

1.1.2 Visão:

Ser Universidade de referência em inovação e qualidade na Região Sul do Brasil.

1.1.3 Valores:

- Democracia
- Inovação
- Responsabilidade Social
- Integração
- Pluralidade
- Ética
- Tradição
- Identidade
- Inserção comunitária

1.1.4 Objetivos e Metas

1.1.4.1 Objetivo

“A FURB tem por objetivos ministrar ensino superior, médio e educação profissionalizante, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento, promover a extensão universitária, tendo como missão básica a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural e a realização de ações sociais, esportivas, ambientais e de saúde, bem como a prestação de outros serviços pertinentes a sua área de atuação e ao seu objeto.”. (Lei Complementar 743/2010, Capítulo II, Artigo 6º).

1.1.4.2 Objetivo Estratégico

“Desenvolver a Instituição nos aspectos social, econômico-financeiros, imagem, qualidade, tecnologia e processos e patrimônio humano.”. (Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Capítulo I).

1.1.4.3 Metas e ações

- **Desenvolvimento Socioeconômico**

Atender demandas e intervir proativamente no ambiente externo por meio da ampliação do relacionamento, da representatividade e da inserção comunitária.

Meta 1. Aumentar a inserção comunitária.

Meta 2. Ampliar a representatividade e o relacionamento externo.

- **Econômico-Financeiro**

Atingir a auto-sustentabilidade, através do crescimento da receita, da diversificação de suas fontes e da melhoria dos resultados operacionais.

Meta 3. Obter crescimento e diversificação da receita.

Meta 4. Melhorar os resultados operacionais

- **Mercado e Imagem**

Aumentar as vendas e a margem de contribuição, por meio oferta de novos produtos, ampliação da abrangência geográfica e em novos segmentos, da melhoria da eficiência

Meta 5. Aumentar volume de vendas e margem de contribuição.

Meta 6. Ampliar abrangência geográfica.

Meta 7. Aprimorar eficiência comercial.

Meta 8. Consolidar imagem Institucional.

- **Qualidade para o Cliente**

Ofertar produtos inovadores e de qualidade que proporcionem crescimento profissional, experiência internacional, integração à vida acadêmica e elevada satisfação do cliente.

Meta 9. Inovar em produtos.

Meta 10. Qualificar produtos.

Meta 11. Qualificar a infraestrutura acadêmica.

- **Tecnologia e Processos**

Melhorar a eficiência operacional e a agilidade dos processos, por meio de sistemas de tecnologia de informação e comunicação adequados.

Meta 12. Agilizar e obter eficiência dos processos.

Meta 13. Qualificar a infraestrutura de TIC.

- **Patrimônio Humano**

Aumentar o grau de comprometimento com a instituição, por meio da valorização e do desenvolvimento das pessoas.

Meta 14. Aumentar o grau de comprometimento com a instituição.

Meta 15. Promover a valorização e o desenvolvimento das pessoas.

1.1.5 Finalidades

Artigo 4º (Resolução 35/2010):

Fundamentada no princípio inalienável da liberdade de pensamento e de crítica, a FURB é uma instituição integrada à comunidade, agente de transformações sociais e tem como missão básica a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural e a realização de ações sociais, esportivas, ambientais e de saúde, com vista ao bem estar e à valorização do homem.

Artigo 5º (Resolução 35/2010):

São finalidades da FURB:

- I - promover as atividades de ensino superior, médio e profissionalizante, de pesquisa, de extensão e de serviços, de forma permanente e abrangente;
- II – propiciar o desenvolvimento da cidadania, incrementar propostas e realizações, pesquisa institucional, visando ao desenvolvimento regional e global, científico, tecnológico, cultural, com vista ao bem-estar e à valorização do ser humano;
- III - promover a divulgação científica, tecnológica e artístico-cultural, visando colocar o conhecimento sistematizado para o desenvolvimento e transformação da sociedade.

Quadro 1: Estatuto da Universidade Regional de Blumenau

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Resolução nº 35/2010 , de 28 de Junho de 2010	Homologa o Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo.	Título I	Da denominação, sede e duração
		Título II	Das finalidades e meios de ação
		Título III	Da estrutura universitária
		Título IV	Das Instituições universitárias
		Título V	Disposições gerais, finais e transitórias

Fonte: www.furb.br (Intranet, Gabinete do Reitor, Resoluções 2010)

1.1.6 Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Quadro 2: Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

Documento	Disposição	Títulos	Seção	Descrição
PPI (PDI, Capítulo 2, páginas 21-68)	Projeto Pedagógico Institucional	2.1		Inserção Regional, nacional e internacional
		2.2		Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição
			2.2.1	Justiça, equidade e respeito às diferenças
			2.2.2	Inclusão Social
			2.2.3	Democratização e socialização do conhecimento
			2.2.4	Responsabilidade ambiental e social
			2.2.5	Valorização de todas as formas de vida
			2.2.6	A formação de um aluno crítico, com independência intelectual
		2.2.7	Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	
2.3		Organização didático-pedagógica da instituição		
	2.3.1	Perfil do egresso		

			2.3.2	Currículo	
			2.3.3	Princípios metodológicos para a organização curricular	
			2.3.4	Avaliação educacional	
			2.3.5	Avaliação Discente	
			2.3.6	Avaliação docente	
			2.3.7	Componentes Curriculares	
		2.4	Políticas de Ensino		
			2.4.1	Diretrizes para o ensino de graduação	
			2.4.2	Políticas e práticas de educação à distância	
		2.5	Políticas de Extensão		
			2.5.1	Grau de formalização da extensão na estrutura universitária	
			2.5.2	Definição das políticas institucionais	
			2.5.3	Conceituação e tipologia das atividades de extensão	
			2.5.4	Sistemas de informação sobre as atividades desenvolvidas	
			2.5.5	Grau de valorização nas carreiras docente e técnico-administrativo	
			2.5.6	Programas institucionais de fomento às atividades de extensão	
			2.5.7	Envolvimento Docente	
			2.5.8	Interação das atividades de extensão com ensino e pesquisa e sua inserção nos programas departamentais	
			2.5.9	Planejamento da extensão	
		2.6	Políticas de Pesquisa e pós-graduação		
			2.6.1	Política institucional de iniciação científica e formas de sua operacionalização	
			2.6.2	Política institucional de pós-graduação e formas de sua operacionalização	
			2.6.3	Planejamento da pesquisa e pós-graduação <i>stricto sensu</i>	
		2.7	Políticas de Gestão		
		2.8	Responsabilidade Social da Instituição		

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Capítulo 2, páginas 21-68.

Quadro 3: Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB

Legislação	Disposição	Item	Descrição
PPP FURB	Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB		Introdução
		1 - Contextualização	Contextualização
		2 - Currículo	2.1 Princípios do Ensino de Graduação 2.2 Diretrizes para a organização dos currículos 2.3 Estruturação e organização dos currículos
		3 - Formação	3.1 Formação Discente 3.2 Formação Docente
		4 - Avaliação Educacional	4.1 Organização da Avaliação Discente 4.2 Organização da Avaliação Docente 4.3 Avaliação da Implementação dos PPPs.
			Referências
			Apêndice

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DME)/ Pró-reitoria de Ensino (PROEN)

Quadro 4: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Documento	Disposição	Capítulos	Descrição
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional 2010 - 2015	I	Perfil Institucional
		II	Projeto Pedagógico Institucional
		III	Patrimônio Humano
		IV	Organização Administrativa da FURB
		V	Políticas de Relacionamento Discente
		VI	Infraestrutura
		VII	Sustentabilidade Financeira
		VIII	Avaliação e acompanhamento do Desenvolvimento Institucional
		IX	Desenvolvimento da Instituição para o período de vigência do PDI
		Referências	

Fonte: Coordenadoria de Planejamento - COPLAN

1.2. Perfil do aluno ingressante

1.2.1 Perfil do aluno ingressante

Tabela 1: Onde o ingressante cursou o Ensino Médio

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Todo em escola pública	475	44,27%	223	61,77%
Todo em escola particular	471	43,90%	85	23,55%
Maior parte em escola pública	47	4,38%	21	5,82%
Maior parte em escola particular	52	4,85%	12	3,32%
Metade em escola pública e metade em escola particular	18	1,68%	14	3,88%
Não resposta	10	0,93%	6	1,66%
Total	1.073	100%	361	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 2: Como o ingressante pretende manter-se durante o curso?

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Com recursos próprios	248	23,11%	86	23,82%
Com recursos de meus pais ou responsáveis	470	43,80%	83	22,99%
Com bolsa de estudos	199	18,55%	102	28,25%
Com crédito educativo	37	3,45%	34	9,42%
Ainda não sabe	102	9,51%	47	13,02%
Não resposta	17	1,58%	9	2,49%
Total	1.073	100%	361	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 3: Situação do ingressante

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	386	35,97%	98	27,15%
Trabalho e recebo ajuda da família.	469	43,71%	128	35,46%
Trabalho e me sustento.	107	9,97%	67	18,56%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	90	8,39%	58	16,07%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	8	0,75%	6	1,66%
Não resposta	13	1,21%	4	1,11%
Total	1.073	100%	361	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 4: O ingressante exerce atividade remunerada?

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não	421	39,24%	104	28,81%
Sim, em tempo parcial (até 30 horas semanais)	180	16,78%	42	11,63%
Sim, em tempo parcial (até 20 horas semanais)	113	10,53%	22	6,09%
Sim, em tempo integral	309	28,80%	172	47,65%
Sim, mas é trabalho eventual	35	3,26%	14	3,88%
Não resposta	15	1,40%	7	1,94%
Total	1.073	100%	361	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 5: Faixa salarial do ingressante FURB

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não tem salário	461	43,08%	116	32,13%
1 a 3 salários	548	51,21%	218	60,39%
4 a 6 salários	24	2,24%	13	3,60%
7 a 10 salários	11	1,03%	1	0,28%
Mais de 10 salários	7	0,65%	3	0,83%
Não resposta	19	1,78%	10	2,77%
Total	1.070	100%	361	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 6: Setor de atuação profissional do ingressante

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador(a) do setor industrial	121	11,58%	54	15,47%
Trabalhador(a) do setor primário, agricultura, pecuária, pesca	15	1,44%	0	0,00%
Trabalhador(a) do setor de prestação de serviço, comércio, banco, transporte, etc.	233	22,30%	110	31,52%
Professor(a), técnico(a) de nível superior	22	2,11%	2	0,57%
Não Resposta	654	62,58%	183	52,44%
Total	1.045	100%	349	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 7: Área de atuação profissional do aluno ingressante

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Funcionário Público	59	8,45%	16	8,25%
Gerente, administrador ou diretor de empresa privada	19	2,72%	5	2,58%
Trabalha no próprio negócio ou empresa, ou comércio próprio	53	7,59%	15	7,73%
Profissional liberal, médico, advogado, engenheiro	8	1,15%	1	0,52%
Não Resposta	559	80,09%	157	80,93%
Total	698	100%	194	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 8: Situação profissional do aluno ingressante

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador autônomo (sem carteira assinada)	57	5,32%	26	7,20%
Desempregado	239	22,32%	76	21,05%
Trabalhador doméstico	5	0,47%	1	0,28%
Aposentado	6	0,56%	2	0,55%
Nenhuma das citadas neste questionário	283	26,42%	57	15,79%
Não Resposta	2	0,19%	0	0,00%
Total	592	55%	162	45%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 9: Meio de Transporte mais utilizado para chegar à FURB

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Condução própria	139	12,95%	56	15,51%
Ônibus	645	60,11%	227	62,88%
Carona	93	8,67%	15	4,16%
Outros	73	6,80%	24	6,65%
Não necessita	109	10,16%	32	8,86%
Não resposta	14	1,30%	7	1,94%
Total	1.073	100%	361	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 10: Uso de computadores para realização de trabalhos acadêmicos

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Em casa	930	86,83%	300	83,10%
Nos laboratórios da FURB	56	5,23%	13	3,60%
No seu local de trabalho	46	4,30%	23	6,37%
Na casa de amigos/parentes/outros	20	1,87%	14	3,88%
Não utiliza	2	0,19%	2	0,55%
Não resposta	17	1,59%	9	2,49%
Total	1.071	100%	361	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 11: Local de acesso à internet

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Em casa	889	83%	267	74%
Nos laboratórios da FURB	79	7%	30	8%
No seu local de trabalho	74	7%	43	12%
Na casa de amigos/parentes/outros	16	1%	11	3%
Não acessa	1	0%	1	0%
Não resposta	12	1%	9	2%
Total	1.071	100%	361	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 12: Meio de comunicação mais utilizado para atualização

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Jornais	63	5,88%	19	5,26%
Revistas	17	1,59%	2	0,55%
TV	147	13,73%	56	15,51%
Rádio	12	1,12%	12	3,32%
Internet	811	75,72%	262	72,58%
Não resposta	21	1,96%	10	2,77%
Total	1.071	100%	361	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 13: Estado Civil dos ingressantes

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Solteiro	979	91,41%	316	87,53%
Casado	34	3,17%	22	6,09%
Viúvo	1	0,09%	1	0,28%
Separado/Divorciado	9	0,84%	4	1,11%
Outro	30	2,80%	15	4,16%
Não resposta	18	1,68%	3	0,83%
Total	1.071	100%	361	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

1.2.1 Perfil dos familiares do aluno ingressante

Tabela 14: Renda mensal da família do ingressante

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
1 a 3 salários	167	15,70%	70	19,66%
4 a 6 salários	370	34,77%	154	43,26%
7 a 10 salários	222	20,86%	59	16,57%
10 a 15 salários	129	12,12%	29	8,15%
Mais de 15 salários	116	10,90%	18	5,06%
Não resposta	60	5,64%	26	7,30%
Total	1.064	100%	356	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 15: Grau de instrução do pai do aluno ingressante

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Nenhuma escolaridade	23	2,14%	6	1,66%
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	148	13,79%	75	20,78%
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	155	14,45%	57	15,79%
Ensino médio	386	35,97%	124	34,35%
Ensino superior.	343	31,97%	90	24,93%
Não resposta	18	1,68%	9	2,49%
Total	1.073	100%	361	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 16: Setor de atuação profissional do pai do aluno ingressante

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador do setor industrial	138	12,93%	61	16,94%
Trabalhador do setor primário, agricultura, pecuária, pesca	35	3,28%	10	2,78%
Trabalhador do setor de prestação de serviço, comércio, banco, transporte, etc.	186	17,43%	48	13,33%
Professor técnico de nível superior	27	2,53%	7	1,94%
Não Resposta	681	63,82%	234	65,00%
Total	1.067	100%	360	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 17: Área de atuação profissional do pai do aluno ingressante

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Funcionário Público	91	8,54%	28	7,80%
Gerente, administrador ou diretor de empresa privada	101	9,48%	27	7,52%
Trabalha no próprio negócio ou empresa, ou comércio próprio	279	26,20%	57	15,88%
Profissional liberal, médico, advogado, engenheiro	48	4,51%	12	3,34%
Não Resposta	546	51,27%	235	65,46%
Total	1.065	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 18: Situação profissional do pai do aluno ingressante

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador autônomo (sem carteira assinada)	107	10,01%	51	14,17%
Desempregado	14	1,31%	10	2,78%
Trabalhador doméstico	10	0,94%	2	0,56%
Aposentado	108	10,10%	48	13,33%
Nenhuma das citadas neste questionário	108	10,10%	31	8,61%
Não Resposta	722	67,54%	218	60,56%
Total	1.069	100%	360	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 19: Grau de instrução da família do ingressante: mãe

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Nenhuma escolaridade	13	1,21%	5	1,39%
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	164	15,28%	71	19,67%
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	165	15,38%	69	19,11%
Ensino médio	391	36,44%	128	35,46%
Ensino superior.	329	30,66%	83	22,99%
Não resposta	11	1,03%	5	1,39%
Total	1.073	100%	361	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 20: Setor de atuação profissional da mãe do aluno ingressante

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador do setor industrial	125	11,77%	41	11,52%
Trabalhador do setor primário, agricultura, pecuária, pesca	17	1,60%	4	1,12%
Trabalhador do setor de prestação de serviço, comércio, banco, transporte, etc.	118	11,11%	40	11,24%
Professor, técnico de nível superior	61	5,74%	15	4,21%
Não Resposta	741	69,77%	256	71,91%
Total	1.062	100%	356	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 21: Área de atuação profissional da mãe do aluno ingressante

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Funcionário Público	126	13,97%	31	9,94%
Gerente, administrador ou diretor de empresa privada.	65	7,21%	8	2,56%
Trabalha no próprio negócio ou empresa, ou comércio próprio.	28	3,10%	12	3,85%
Profissional liberal, médico, advogado, engenheiro.	4	0,44%	1	0,32%
Não Resposta	679	75,28%	260	83,33%
Total	902	100%	312	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 22: Situação profissional da mãe do aluno ingressante

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhadora autônoma (sem carteira assinada)	64	6,00%	29	8,12%
Desempregada	96	9,01%	34	9,52%
Trabalhadora doméstica	98	9,19%	32	8,96%
Aposentada	90	8,44%	45	12,61%
Nenhuma das citadas neste questionário	132	12,38%	45	12,61%
Não Resposta	586	54,97%	172	48,18%
Total	1.066	100%	357	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COPLAN/ Avaliação)

1.3. Perfil do aluno egresso

O perfil do egresso se expressa na apropriação de saberes científicos e no desenvolvimento de competências e habilidades, cujo objetivo é a formação intelectual e profissional. Este perfil se estrutura em espaços interativos de estudos e pesquisas, de reflexão e de troca de experiências entre professores-alunos e alunos-alunos. Na FURB, esta formação deve estar baseada nos princípios e diretrizes estabelecidas no Plano Político Pedagógico (PPP).

A formação discente na educação superior deve estar num contexto de formação contínua, sendo que a graduação constitui a iniciação do aluno na área profissional escolhida. Esta formação inicial deve ser de caráter generalista, uma vez que o contexto social e profissional exige análises que vão além das divisões disciplinares, das especialidades e dos arranjos epistemológicos. Vale lembrar que esta formação generalista não exclui o desenvolvimento de competências e habilidades específicas para o exercício profissional nos diferentes campos de conhecimento, mas exige que a apropriação e desenvolvimento dessas competências se estruturam num contexto de interdependência entre as áreas de conhecimento.

Nessa perspectiva, os acadêmicos podem buscar saberes mais específicos nos programas de formação contínua, organizados em forma de cursos sequenciais e cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu*.

Tabela 23: Atividade remunerada do egresso

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não	96	26,37%	90	16,79%
Sim, em tempo parcial (até 30 horas semanais)	51	14,01%	92	17,16%
Sim, em tempo parcial (até 20 horas semanais)	40	10,99%	56	10,45%
Sim, em tempo integral	161	44,23%	265	49,44%
Sim, mas é trabalho eventual	11	3,02%	19	3,54%
Não resposta	5	1,37%	14	2,61%
Total	364	100,00%	536	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COMAVI)

Tabela 24: Atuação profissional em atividades relacionadas com o curso

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Sim	223	61,43%	366	68,41%
Não	80	22,04%	108	20,19%
Parcialmente	49	13,50%	43	8,04%
Não resposta	11	3,03%	18	3,36%
Total	363	100,00%	535	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COMAVI)

Tabela 25: Faixa salarial da atuação profissional dos egressos

Respostas	2011/ I		2011/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não tem salário	103	28,30%	98	18,28%
1 a 3 salários	167	45,88%	310	57,84%
4 a 6 salários	72	19,78%	93	17,35%
7 a 10 salários	12	3,30%	11	2,05%
Mais de 10 salários	3	0,82%	5	0,93%
Não resposta	7	1,92%	19	3,54%
Total	364	100,00%	536	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2011 (COMAVI)

DIMENSÃO 2 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO, A CULTURA E A PÓS-GRADUAÇÃO.

2.1. Ensino

2.1.1 Ensino Médio

2.1.1.1 Histórico e concepção filosófica

A Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 743, de 19 de março de 2010, também denominada Escola Técnica do Vale do Itajaí, designada pela sigla ETEVI, é uma instituição com autonomia didática, administrativa e disciplinar, vinculada ao Sistema Estadual de Ensino, para ministrar o ensino médio e a educação profissionalizante da FURB, observando-se a legislação vigente.

A história da ETEVI inicia em 1975 quando a Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB recebe como doação, pela Cia Souza Cruz, um terreno na rodovia Jorge Lacerda. Como essa área era privilegiada e havia uma demanda da sociedade, a construção da ESCOLA TÉCNICA de AGROPECUÁRIA do VALE do ITAJAÍ torna-se uma realidade.

Somente no ano de 1980, houve a definitiva implantação do Curso Técnico de Agropecuária que teve, em sua primeira turma, 42 alunos matriculados. A necessidade de ampliação da escola exigia a implantação de novos cursos de segundo grau. Durante o ano de 1981, foram criados três novos cursos: Técnico em Processamento de Dados, Técnico em Estatística e Técnico em Desportos. Com a implantação desses novos cursos, era necessária uma nova denominação para a escola, que passou a ser chamada de ESCOLA TÉCNICA DO VALE DO ITAJAÍ - ETEVI.

A era da informática e a comunidade blumenauense esperavam da ETEVI uma posição de vanguarda. Prontamente, a escola respondeu a estes anseios, implantando o curso profissionalizante de Técnico em Processamento de Dados. No ano de 1988, foram implantados dois novos cursos: COLEGIAL (Ensino Médio Regular), em que foram matriculados 35 alunos e o curso de Técnico em ELETRÔNICA DIGITAL, com nove alunos. No mês de fevereiro, do ano de 2000, formaram-se as últimas turmas dos Cursos Técnicos.

Desde 2008, a ETEVI, atendendo ao Planejamento Estratégico da Universidade, estuda a construção de projetos de novos cursos técnicos, que ampliem os serviços oferecidos pela Escola, bem como atendam a demanda da comunidade.

Em 2009, no sentido de explorar as possibilidades de infraestrutura da Universidade como diferencial para o Ensino Médio, foi reformulado o ensino de língua inglesa, que passou a ser ofertado em parceria com o FURB Idiomas, bem como a Educação Física, que ampliou suas modalidades, além de possibilitar a prática externa, respeitando as escolhas dos alunos e alunas da ETEVI. Além disso, foi investido em projetos pilotos, ofertando algumas atividades diferenciadas como teatro, dança e cursos de informática.

Em agosto de 2010, após a aprovação, em março, das leis que reorganizaram a estrutura administrativa da FURB, foi realizada a primeira eleição para a Direção da Escola.

A ETEVI recebe alunos de diferentes escolas estaduais, municipais e privadas, das cidades de Blumenau, Gaspar, Indaial, Timbó, Pomerode e outros municípios do Estado. Assim, a diversidade é característica da escola, cujos alunos representam diferentes culturas, classes sociais, credos, etnias e raças, bem como os(as) professores(as) trazem e convivem com valores e concepções diferentes, o que permite a prática do multiculturalismo, da tolerância e da cidadania.

A escola fundamentará sua prática pedagógica no **materialismo histórico e dialético** e buscará promover, por meio de conhecimentos historicamente construídos, a formação de um ser humano com autonomia suficiente para perceber racionalmente o mundo por meio de abstrações e crítica, tornando-o capaz de rever os valores herdados e estabelecer propostas de mudanças. Enfim, a concepção filosófica da ETEVI está comprometida em transformar informações em conhecimento e conhecimento em sapiência.

2.1.1.2 Dos Objetivos Gerais:

- Oferecer condições para que o aluno se desenvolva de forma responsável e autônoma, visando despertar a consciência crítica, para que possa interferir na realidade social.
- Garantir os conhecimentos científicos e tecnológicos, de forma interdisciplinar, com vistas ao prosseguimento de seus estudos e, conseqüentemente, ao seu sucesso.
- Orientar e preparar o aluno para a dimensão social do trabalho e para a construção de competências que lhe permitam o seu ingresso e aprimoramento profissional.

2.1.1.3 Do Projeto Político-Pedagógico da ETEVI

Quadro 5: Projeto Político Pedagógico da ETEVI

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
PPP ETEVI	Projeto Político Pedagógico da Escola Técnica do Vale do Itajaí	Capítulo I	Das disposições preliminares, da denominação, da sede e da instituição legal.
		Capítulo II	Do papel da Escola
		Capítulo III	Da proposta curricular
		Capítulo IV	Da dimensão administrativa
		Capítulo V	Da dimensão financeira
		Capítulo VI	Da dimensão física
		Anexos	Justificativa dos ajustes e revisões no PPP da ETEVI

Fonte: www.furb.br/etevi

2.1.1.4 Das matrículas, repetências e evasão

Tabela 26: Resumo do Ensino Médio (2007 - 2011)

Alunos	2007		2008		2009		2010		2011	
	Início	Fim								
Matriculados	435	432	453	438	431	418	482	471	487	475
Formados	144		144		112		131		153	

Fonte: CENSO ESCOLAR MEC (organizado pela ETEVI)

Tabela 27: Matrícula, repetência e evasão (2005 – 2011)

Dado/ Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Matrícula final	458	453	432	438	418	471	475
Repetência	11	25	19	26	22	24	25
Evasão	34	29	12	25	29	26	38

Fonte: CENSO ESCOLAR MEC (organizado pela ETEVI)

2.1.1.5. Desempenho dos alunos ETEVI no ENEM e concursos vestibular

Tabela 28: Desempenho dos alunos ETEVI no ENEM

Escola	PPO	TP	MLC	MM	MCH	MCN	MR	MT
Escola Técnica do Vale do Itajaí	104	71%	573,64	623,10	607,16	558,65	593,07	591,84
Eeb Governador Celso Ramos	17	15%	535,79	550,35	566,95	523,17	620,31	581,04
Eem Prof. Elza Henriqueta T Pacheco	100	52%	533,28	560,83	571,59	522,44	601,33	573,35
Eeb Pedro II	47	19%	548,71	532,96	574,93	523,51	600,54	572,49
Eeb Prof. João Widemann	80	25%	536,05	545,95	556,08	500,97	598,08	566,02
Eeb Pe Jose Mauricio	34	25%	541,61	533,94	548,18	501,02	600,00	565,60
Eeb Carlos Techentin	11	36%	512,25	556,86	549,67	516,25	575,00	554,38
Eeb Adolpho Konder	29	21%	532,34	532,59	555,78	510,77	566,67	549,16
Eeb Santos Dumont	69	48%	515,79	501,82	543,28	491,27	584,62	547,76
Eeb Luiz Delfino	80	27%	523,72	517,50	545,01	483,50	576,30	546,30
Eeb Emilio Baumgart	30	19%	522,94	532,08	544,61	494,46	564,42	542,51
Eeb Prof. Heriberto Joseph Muller	11	12%	488,96	500,05	535,35	464,51	586,36	541,79
Eeb Hercilio Deeke	57	43%	495,63	495,82	528,44	468,71	547,50	520,68
Eem Ilse Karsten	17	24%	492,71	491,67	514,62	461,36	555,77	518,55
Eeb Cel Pedro Christiano Feddersen	7	16%	SC	SC	SC	SC	SC	SC
Eeb Jonas R Coelho Neves	5	26%	SC	SC	SC	SC	SC	SC
Eem Norberto Lanser	1	2%	SC	SC	SC	SC	SC	SC
Eem Prof Wigand Gelhardt	9	16%	SC	SC	SC	SC	SC	SC

Fonte: INEP – MEC.

Legenda: PPO – participantes da Prova Objetiva.
 TP- Taxa de Participação.
 MLC - Média em Linguagens, Códigos
 MM - Média em Matemática.
 MCH - Média em Ciências Humanas.
 MCN - Média em Ciências da Natureza.
 MR – Média Redação.
 MT – Média Total (Redação + Objetivas)

Tabela 29: Desempenho dos alunos ETEVI no vestibular da UFSC (2006 – 2011)

Alunos	2006	2007	2008	2009	2010	2011
	Início	Início	Início	Início	Início	Início
Inscritos	62	32	45	57	52	30
Classificados	6	4	3	8	11	07
Índice	9,68	12,50	6,67	14,04	21,15	23,03

Fonte: ETEVI. Dados oriundos da Estatística de candidatos inscritos e classificados por escola de Ensino Médio, fornecido pela Comissão Permanente de Vestibular da UFSC.

Tabela 30: Desempenho dos alunos ETEVI na ACAFE

ANO	Total de concluintes na ETEVI	Percentual de ingresso	Total ingresso
2006	174	71,26	141
2007	117	72,64	100
2008	144	71,52	118
2009	144	70,83	121
2010	112	66,96	88
2011	131	59,54	88
Total	822	68,97	656

Fonte: ETEVI. Dados oriundos da Estatística de candidatos inscritos e classificados por escola de Ensino Médio, fornecido pela FURB.

2.1.2 Ensino de graduação

Quadro 6: Projeto Político Pedagógico da FURB

Legislação	Disposição	Item	Descrição
PPP FURB	Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB		Introdução
		1 - Contextualização	Contextualização
		2 – Currículo	2.1 Princípios do Ensino de Graduação 2.2 Diretrizes para a organização dos currículos 2.3 Estruturação e organização dos currículos
		3 – Formação	3.1 Formação Discente 3.2 Formação Docente
		4 – Avaliação Educacional	4.1 Organização da Avaliação Discente 4.2 Organização da Avaliação Docente 4.3 Avaliação da Implementação dos PPPs.
			Referências
		Apêndice	

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DME)/ Pró-reitoria de Ensino (PROEN)

Tabela 31: Resumo do Ensino de Graduação (2007-2011)

Ano	Alunos Matriculados*	Vagas de ingresso **	Candidatos inscritos **	Índice candidato/vaga	Alunos formados
2007	11.084	3.705	5.925	1,60	1.976
2008	10.706	3.615	4.746	1,31	1.849
2009	10.483	3.405	5.816	1,71	1.720
2010	10.574	3.591	6.367	1,72	1.655
2011	10.009	3.777	6.281	1,66	1.462

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

* Média dos dois semestres (Pentaho – Junho e Dezembro). Não inclui Trancamento de Matrícula.

** Vestibular, Processo Seletivo Especial e ENEM somados 1º e 2º semestres

Tabela 32: Vagas para ingresso por curso (Vestibular, PSE, ENEM)

Curso	2011/1				2011/2				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Administração: comércio exterior - Noturno	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Administração: gestão empresarial - Matutino	40	8	2	50	25	23	2	50	100
Administração: gestão empresarial - Noturno	100	46	4	150	50	47	3	100	250
Arquitetura e Urbanismo	40	8	2	50	25	23	2	50	100
Artes: teatro/interpretação	15	18	1	34	0	0	0	0	34
Artes: artes visuais	15	9	1	25	0	0	0	0	25
Artes Visuais - Brusque - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Artes: música	15	9	2	26	0	0	0	0	26
Ciência da Computação – Matutino	35	13	2	50	0	0	0	0	50
Ciência da Computação – Noturno	40	23	2	65	25	23	2	50	115
Ciências Biológicas - Matutino	35	4	1	40	0	0	0	0	40
Ciências Biológicas - Noturno	0	0	0	0	20	19	1	40	40
Ciências Contábeis	45	4	1	50	25	23	2	50	100
Ciências da Religião	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências da Religião - Brusque - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Econômicas	35	4	1	40	0	0	0	0	40
Ciências Sociais	0	22	18	40	0	0	0	0	40
Ciências Sociais – Blumenau - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comunicação Social – Matutino	30	18	2	50	0	0	0	0	50
Comunicação Social - Noturno	0	0	0	0	25	23	2	50	50
Design	40	8	2	50	25	23	2	50	100
Direito – Matutino	40	58	2	100	25	23	2	50	150
Direito – Noturno	90	58	2	150	50	47	3	100	250
Educação Especial - Brusque - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação Física – Matutino	40	8	2	50	0	0	0	0	50
Educação Física – Noturno	40	8	2	50	25	20	5	50	100
Enfermagem - Matutino	0	0	0	0	25	23	2	50	50
Enfermagem - Vespertino	37	4	1	42	0	0	0	0	42
Engenharia Civil - Matutino	40	58	2	100	25	23	2	50	150
Engenharia Civil - Vespertino	40	8	2	50	0	0	0	0	50
Engenharia de Produção - Matutino	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia de Produção - Noturno	40	8	2	50	25	23	2	50	100
Engenharia de Telecomunicações - Matutino	35	4	1	40	0	0	0	0	0
Engenharia de Telecomunicações - Noturno	0	0	0	0	25	23	2	50	50
Engenharia Elétrica	40	8	2	50	25	23	2	50	100
Engenharia Florestal – Matutino	35	13	2	50	0	0	0	0	50
Engenharia Florestal – Noturno	0	0	0	0	23	25	2	50	50
Engenharia Química – Matutino	40	58	2	100	0	0	0	0	100
Engenharia Química – Noturno	0	0	0	0	25	2	23	50	50
Farmácia	35	4	1	40	0	0	0	0	40
Fisioterapia – Matutino	35	4	1	40	0	0	0	0	40
Fisioterapia – Vespertino	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia - Noturno	0	0	0	0	20	19	1	40	40
História	25	4	1	30	0	0	0	0	30
Letras: português/inglês	25	4	1	30	0	0	0	0	30
Letras: português/espanhol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Letras – Licenciatura em Alemão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matemática	25	4	1	30	0	0	0	0	30
Medicina	33	0	0	33	40	0	0	40	73
Medicina Veterinária	35	14	1	50	20	19	1	40	90
Moda	30	14	1	45	20	19	1	40	95

Curso	2011/1				2011/2				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Nutrição	35	4	1	40	0	0	0	0	40
Odontologia	25	4	1	30	30	5	5	40	70
Pedagogia	25	24	1	50	25	20	5	50	100
Psicologia - Matutino	40	8	2	50	0	0	0	0	50
Psicologia - Noturno	0	0	0	0	25	23	2	50	50
Química - Matutino	0	22	17	39	0	0	0	0	39
Química - Noturno	25	4	1	30	25	4	0	29	59
Secretariado Executivo Bilingue	0	22	17	39	0	0	0	0	39
Serviço Social	25	14	1	40	0	0	0	0	40
Sistemas de Informação	35	24	1	60	0	35	5	40	100
Tecnologia em Comércio Exterior	40	8	2	50	25	23	2	50	100
Tecnologia em Marketing	40	8	2	50	0	0	0	0	50
Tecnologia em Processos Industriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Turismo e Lazer	35	4	1	40	0	0	0	0	40
TOTAL	1.570	681	117	2.368	723	603	83	1.409	3.777

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 33: Inscrições para o Vestibular, Processo Seletivo Especial e ENEM

Curso	2011/1				2011/2				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Administração: comércio exterior - Noturno	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Administração: gestão empresarial - Matutino	34	21	3	58	13	11	0	24	82
Administração: gestão empresarial - Noturno	137	38	4	179	51	34	2	87	266
Arquitetura e Urbanismo	124	46	10	180	95	30	2	127	307
Artes: teatro/interpretação	6	8	1	15	0	0	0	0	15
Artes: artes visuais	8	3	0	11	0	0	0	0	11
Artes Visuais - Brusque - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Artes: música	20	13	3	36	0	0	0	0	36
Ciência da Computação - Matutino	14	10	1	25	0	0	0	0	25
Ciência da Computação - Noturno	81	30	2	113	40	20	1	61	174
Ciências Biológicas - Matutino	35	14	0	49	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas - Noturno	0	0	0	0	12	6	0	18	18
Ciências Contábeis	47	16	0	63	15	20	5	35	98
Ciências da Religião	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências da Religião - Brusque - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Econômicas	29	15	2	46	0	0	0	0	46
Ciências Sociais	0	9	0	9	0	0	0	0	9
Ciências Sociais - Blumenau - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comunicação Social - Matutino	66	13	1	80	0	0	0	0	80
Comunicação Social - Noturno	0	0	0	0	34	15	1	50	50
Design	29	8	4	41	25	7	1	33	74
Direito - Matutino	81	33	5	119	29	17	0	46	165
Direito - Noturno	147	56	4	207	80	30	2	112	319
Educação Especial - Brusque - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação Física - Matutino	34	8	1	43	0	0	0	0	43
Educação Física - Noturno	37	13	2	52	20	13	0	33	85
Enfermagem - Matutino	0	0	0	0	7	11	1	19	19
Enfermagem - Vespertino	16	8	0	24	0	0	0	0	24
Engenharia Civil - Matutino	176	64	14	254	113	40	2	155	409

Curso	2011/1				2011/2				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Engenharia Civil - Vespertino	19	32	5	56	0	0	0	0	56
Engenharia de Produção	71	11	1	83	28	19	1	48	131
Engenharia de Telecomunicações - Matutino	9	4	0	13	0	0	0	0	13
Engenharia de Telecomunicações - Noturno	0	0	0	0	8	4	0	12	12
Engenharia Elétrica	88	45	5	138	57	21	4	82	220
Engenharia Florestal - Matutino	27	7	0	34	0	0	0	0	34
Engenharia Florestal - Noturno	0	0	0	0	12	6	0	18	18
Engenharia Química - Matutino	108	30	3	141	0	0	0	0	141
Engenharia Química - Noturno	0	0	0	0	88	27	3	118	118
Farmácia	21	5	0	26	0	0	0	0	26
Fisioterapia - Matutino	51	11	0	62	0	0	0	0	62
Fisioterapia - Vespertino	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia - Noturno	0	0	0	0	22	12	1	35	35
História	16	5	2	23	0	0	0	0	23
Letras: português/inglês	14	8	0	22	0	0	0	0	22
Letras: português/espanhol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Letras - Licenciatura em Alemão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matemática	16	14	1	31	0	0	0	0	31
Medicina	602	0	0	602	1461	0	0	1461	2.063
Medicina Veterinária	73	26	7	106	66	9	0	75	181
Moda	67	21	0	87	29	16	2	47	134
Nutrição	25	4	0	29	0	0	0	0	29
Odontologia	33	12	0	45	32	11	1	44	89
Pedagogia	17	15	0	32	8	8	0	16	48
Psicologia - Matutino	45	14	2	61	0	0	0	0	61
Psicologia - Noturno	0	0	0	0	34	16	0	50	50
Química - Matutino	0	10	0	10	0	0	0	0	10
Química - Noturno	23	10	2	35	12	8	0	20	55
Secretariado Executivo Bilingue	0	8	0	8	0	0	0	0	8
Serviço Social	12	18	1	31	0	0	0	0	31
Sistemas de Informação	56	26	2	84	0	21	0	21	105
Tecnologia em Comércio Exterior	38	11	2	51	15	10	0	25	76
Tecnologia em Marketing	13	16	0	29	0	0	0	0	29
Tecnologia em Processos Industriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Turismo e Lazer	10	5	0	15	0	0	0	0	15
TOTAL	2.575	794	90	3.458	2.406	442	29	2.872	6.281

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 34: Inscrições protocoladas para transferências, reingressos, ingressos diplomados e alunos especiais

Tipo de Inscrição	2010			2011		
	2010/1	2010/2	TOTAL	2011/1	2011/2	TOTAL
Transferência interna	256	266	522	241	214	455
Transferência externa	124	99	223	127	90	217
Transferência ex-ofício	0	0	0	0	0	0
Reingresso	275	173	448	240	214	454
Reingresso com transferência interna	97	60	157	91	62	153
Ingresso diplomado	91	72	163	76	78	154
Aluno especial	202	150	352	136	127	263
TOTAL	1.045	820	1.865	911	785	1.696

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 35: Matrículas por curso e por centro

Centro / Curso	2011/1				2011/2			
	Calouros	Veteranos	Demais ingressos	TOTAL	Calouros	Veteranos	Demais ingressos	TOTAL
Centro de Ciências da Educação								
Artes	24	109	8	141	0	106	7	113
Letras	15	69	8	92	0	80	3	83
Pedagogia	22	96	4	122	4	116	4	103
Centro de Ciências Exatas e Naturais								
Ciência da Computação	53	268	31	352	28	316	20	364
Ciências Biológicas	31	134	8	173	9	134	5	148
Licenciatura em Computação	0	0	0	0	0	0	0	0
Matemática	20	46	6	72	0	53	0	53
Química	31	96	14	141	7	127	6	140
Sistemas de Informação	50	207	23	280	10	232	20	262
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação								
Ciências da Religião	0	8	0	8	0	10	0	10
Ciências Sociais	7	10	4	21	0	16	0	16
Comunicação Social	38	288	7	333	22	298	23	343
História	12	47	4	63	0	56	0	56
Moda	41	207	9	233	23	211	3	237
Secretariado Executivo Bilingue	0	31	0	31	0	28	2	30
Serviço Social	20	78	7	105	0	85	7	92
Centro de Ciências Jurídicas								
Direito	203	1078	89	1370	62	1184	103	1349
Centro de Ciências da Saúde								
Educação Física	65	282	35	382	23	329	20	372
Enfermagem	10	115	0	125	3	101	3	87
Farmácia	7	96	9	112	0	109	0	109
Fisioterapia	29	144	1	174	10	132	5	147
Licenciatura em Educação Física	0	7	0	7	0	1	0	1
Medicina	32	364	11	407	40	377	0	417
Medicina Veterinária	43	196	12	251	18	226	8	252
Nutrição	13	134	2	149	0	119	4	110
Odontologia	28	147	3	178	7	152	5	164
Psicologia	29	161	20	210	22	174	20	216
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas								
Administração	113	998	78	1189	54	1026	71	1151
Ciências Contábeis	47	195	16	258	20	218	13	251
Ciências Econômicas	21	83	10	114	0	101	9	110
Tecnologia em Comércio Exterior	38	55	11	104	17	89	8	114
Tecnologia em Marketing	22	51	20	93	0	86	13	99
Turismo e Lazer	8	36	2	46	0	34	2	36
Centro de Ciências Tecnológicas								
Arquitetura e Urbanismo	45	328	14	387	29	340	13	382
Design	17	120	7	144	7	108	8	123
Engenharia Civil	104	272	6	382	37	451	21	509
Engenharia de Produção	45	216	24	285	12	266	19	297
Engenharia de Telecomunicações	7	113	4	124	3	106	5	114
Engenharia Elétrica	47	403	13	463	36	408	22	466
Engenharia Florestal	20	169	5	194	12	167	6	185
Engenharia Química	50	371	15	436	27	407	11	445
Tecnologia em Processos Industriais	0	22	0	22	0	13	0	13
PARFOR								
Artes – Brusque	0	27	0	27	0	25	0	25

Centro / Curso	2011/1				2011/2			
	Calouros	Veteranos	Demais ingressos	TOTAL	Calouros	Veteranos	Demais ingressos	TOTAL
Ciências da Religião – Blumenau	0	20	0	20	0	17	0	17
Ciências da Religião – Brusque	0	21	0	21	0	18	0	18
Ciências da Religião – Rio do Sul	0	18	0	18	0	13	0	13
Ciências Sociais – Blumenau	0	27	0	27	0	18	0	18
Educação Especial – Brusque	0	41	0	41	0	31	0	31
TOTAL				9.927				9.691

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 36: Formados por curso

CURSO	2011/1	2011/2
Administração	75	100
Arquitetura e Urbanismo	25	20
Artes	4	24
Ciências Biológicas	28	3
Ciências Contábeis	14	0
Ciência da Computação	26	20
Ciências da Religião	0	8
Ciências Econômicas	5	0
Ciências Sociais	1	0
Comunicação Social	24	32
Design	27	5
Direito	70	136
Educação Física	17	57
Enfermagem	18	20
Engenharia Civil	13	29
Engenharia de Produção	9	23
Engenharia de Telecomunicações	7	4
Engenharia Elétrica	23	27
Engenharia Florestal	13	13
Engenharia Química	14	32
Farmácia	1	19
Fisioterapia	33	8
História	0	10
Letras	4	21
Licenciatura em Computação	0	0
Matemática	8	5
Medicina	26	36
Medicina Veterinária	10	16
Moda	24	21
Nutrição	29	13
Odontologia	24	20
Pedagogia	0	21
Psicologia	14	19
Química	9	15
Secretariado Executivo Bilingue	0	7
Serviço Social	5	4
Sistemas de Informação	25	21
Tecnologia em Comércio Exterior	0	0
Tecnologia em Marketing	0	21
Tecnologia em Processos Industriais	4	0
Turismo e Lazer	4	0
TOTAL GERAL	632	830

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 37: Resultados do ENADE 2009(*)

Cursos avaliados em 2009	Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		Enade	IDD	CPC Faixa
	I	C	I	C	I	C	Conceito (1 a 5)	Índice (1 a 5)	(1 a 5)
Administração – Blumenau	48,2	55,2	32,3	46,0	36,3	48,3	4	4	4
Administração – Gaspar	-	42,0	-	33,7	-	35,8	2	SC	SC
Artes – Música	37,5	49,3	33,0	47,3	34,1	47,7	3	4	3
Artes – Teatro	62,9	43,7	44,4	51,4	49,0	49,5	3	SC	3
Ciências Contábeis	59,0	54,2	26,9	39,0	34,9	42,8	4	4	4
Ciências Econômicas	55,4	63,8	22,0	43,4	30,3	48,4	4	5	4
Comunicação Social	48,1	48,5	51,7	57,1	50,7	54,9	4	3	3
Design (**)	54,4	56,4	42,0	47,6	45,1	49,7	3	3	3
Moda (**)	54,4	56,4	42,0	47,6	45,1	49,7	3	3	3
Direito	45,9	59,1	43,0	55,5	43,7	56,4	3	4	3
Secretariado Executivo Bilingue	57,7	41,5	40,6	44,2	49,9	43,5	3	2	3
Psicologia	48,5	56,4	38,2	47,5	40,7	49,7	3	3	3
Turismo e Lazer	60,7	57,9	67,4	62,4	65,7	61,3	4	SC	4
Tecnologia em Marketing	54,0	-	52,7	-	53,0	-	SC	SC	SC

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DPE/PROEN)

(*) Os Resultados e os Relatórios de Curso do Enade 2009 foram divulgados, pelo INEP-MEC, em 14/01/2011.

(**) Cursos pertencentes a mesma área de abrangência. O Curso de MODA está na área de classificação do Curso de DESIGN. A prova é a mesma para os dois cursos, resultando em conceito único para a área de Design.

Legenda: I – Ingressante; C – Concluinte; IDD – Indicador de Diferença de Desempenho; CPC – Conceito Preliminar de Curso; SC no Enade – Sem conceito (sem concluintes inscritos); SC no IDD – quando o número de inscritos está abaixo do mínimo em uma das categorias (de ingressante ou concluinte). Conceitos de 1 a 5, sendo 1 o resultado mais baixo e 5 o melhor resultado.

Observações: A partir de 2009 o ENADE passou a ser censitário (todos os inscritos fazem a prova). A avaliação do Enade tem periodicidade trienal. Não são avaliados todos os cursos no mesmo ano, o que justifica avaliações de cursos diferentes a cada ano. Para o cálculo do Conceito ENADE 2009 foi considerado apenas o desempenho dos concluintes (Portaria MEC 821, de 24 de agosto de 2009, art. 5º).

Tabela 38: Planilha de Inscritos no ENADE 2010

CURSOS avaliados em 2010	Estudantes inscritos				Presentes	Ausentes	% de Presentes	% de Ausentes
	Ingressantes	Concluintes	Irregulares de 2004 e 2007	Total				
Educação Física - Bacharelado	53	49	3	105	98	7	93%	7%
Enfermagem	28	26	2	56	51	5	91%	9%
Farmácia – Farmacêutico	16	14	0	30	29	1	97%	3%
Farmácia – Farmacêutico Bioquímico	0	13	0	13	13	0	100%	-
Fisioterapia	32	12	0	44	44	0	100%	-
Medicina	29	34	0	63	61	2	97%	3%
Medicina Veterinária	31	23	4	58	56	2(*)	97%	3%
Nutrição	29	20	0	49	47	2(*)	96%	4%
Odontologia	19	20	1	40	40	0	100%	-
Serviço Social	28	12	1	41	34	7(*)	83%	17%
TOTAL	265	223	11	499	473	26	95%	5%

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DPE/PROEN)

Legenda: (*) Estudantes ausentes dispensados pelo INEP (ausência justificada): 1 Concluinte de Medicina Veterinária, 1 Ingressante de Nutrição e 1 Ingressante de Serviço Social (Portaria INEP 44, de 04.03.2011).

Observações: O desempenho individual dos estudantes em situação irregular não será considerado para o cálculo do conceito do curso avaliado pelo ENADE 2010. Os estudantes irregulares do ENADE 2004 e 2007 responderão as questões de formação geral e específicas do ENADE 2010 (Portaria Normativa 5/2010, art. 7º, parágrafos 3º e 5º).

Tabela 39: Número de inscrições de estudantes em situação irregular, em 2010

Cursos com irregulares inscritos em 2010	Número de irregulares inscritos	Presentes	Ausentes
Administração – Blumenau	18(*)	4	14
Artes - Música	4	2	2
Ciências Contábeis	8	3	5
Ciências Econômicas	3	1	2
Ciência da Computação	18	5	13
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	5	0	5
Design	1	0	1
Direito	28	10	18
Engenharia de Produção	17	2	15
Engenharia de Telecomunicações	2	0	2
Engenharia Elétrica	4	0	4
Engenharia Química	13	1	12
História	1	0	1
Letras - Inglês	1	1	0
Moda	2	0	2
Química	3	1	2
Secretariado Executivo Bilingue	6	2	4
Sistemas de Informação	13	1	12
Tecnologia em Processos Industriais	3	2	1
Turismo e Lazer	9	3	6
TOTAL	159	38	121

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DPE/PROEN)

Legenda: (*) Estudante concluinte irregular de ano anterior dispensado pelo INEP (ausência justificada): 1 de Administração (Portaria INEP 44, de 04.03.2011).

Observações: O desempenho individual dos estudantes em situação irregular não será considerado para o cálculo do conceito do curso avaliado pelo Enade 2010. Os estudantes irregulares do Enade 2005, 2006, 2008 e 2009 responderam apenas as questões de formação geral no Enade 2010 (Portaria Normativa 5/2010, art. 7º, parágrafos 3º e 4º).

Tabela 40: Planilha de Resultados do ENADE 2010(*)

Cursos avaliados em 2010	Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		Enade	IDD	CPC Faixa
	I	C	I	C	I	C	Conceito (1 a 5)	Índice (1 a 5)	(1 a 5)
Educação Física - Bacharelado	31,8	42,1	35,0	46,9	34,2	45,7	4	4	3
Enfermagem	48,5	45,1	40,8	49,0	42,8	48,0	3	2	3
Farmácia – Farmacêutico e Farmacêutico Bioquímico	42,9	42,9	30,0	44,1	33,2	43,8	3	3	3
Fisioterapia	49,8	54,1	27,2	45,0	32,9	47,3	3	3	3
Medicina	66,8	60,4	35,2	60,7	43,1	60,2	4	3	3
Medicina Veterinária	40,2	52,7	26,9	49,1	30,3	50,0	3	4	3
Nutrição	44,9	43,6	31,3	43,0	34,7	43,2	3	2	3
Odontologia	34,9	43,9	29,1	53,7	30,6	51,2	3	3	3
Serviço Social	39,0	40,1	28,5	38,1	31,1	38,6	4	4	4

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DPE/PROEN)

(*) Os Resultados e os Relatórios de Curso do Enade 2010 foram divulgados, pelo INEP, em 17/11/2011.

Legenda: I – Ingressante; C – Concluinte; IDD – Indicador de Diferença de Desempenho; CPC – Conceito Preliminar de Curso. Conceitos de 1 a 5, sendo 1 o resultado mais baixo e 5 o melhor resultado.

Observações: Desde 2009 o Enade passou a ser censitário (todos os inscritos fazem a prova). Para o cálculo do Conceito ENADE 2010 foi considerado apenas o desempenho dos concluintes.

Tabela 41: Inscritos no ENADE 2011

CURSOS avaliados em 2011	Estudantes inscritos				Concluintes Presentes	Concluintes Ausentes	% de Concluintes Presentes	% de Concluintes Ausentes
	Ingressantes	Concluintes	Irregulares de anos anteriores	Total				
Arquitetura e Urbanismo	79	52	1	132	50	2(*)	96%	4%
Artes Visuais	1	6	0	7	6	0	100%	0
Ciência da Computação	98	42	28	168(**)	41	1(*)	98%	2%
Ciências Biológicas (Licenciatura)	37	22	2	61	22	0	100%	0
Ciências Biológicas (Bacharelado)	0	6	0	6	6	0	100%	0
Ciências Sociais	5	0	0	5	0	0	0	0
Educação Física (Licenciatura)	87	66	0	153(**)	58	8(*)	88%	12%
Engenharia Civil	144	39	4	187	39	0	100%	0
Engenharia de Produção	60	44	15	119	36	8(*)	82%	18%
Engenharia de Telecomunicações	10	16	9	35(**)	15	1	94%	6%
Engenharia Elétrica	85	44	16	145(**)	42	2(*)	95%	5%
Engenharia Florestal	32	32	4	68	29	3(*)	91%	9%
Engenharia Química	92	46	12	150	43	3(*)	93%	7%
História	12	13	7	32	10	3	77%	23%
Letras	11	21	5	37	21	0	100%	0
Matemática	15	10	6	31	9	1(*)	90%	10%
Música	14	25	7	46	24	1(*)	96%	4%
Pedagogia	30	21	7	58	21	0	100%	0
Processos Industriais	0	0	1	1	0	0	0	0
Química	41	21	4	66	18	3(*)	86%	14%
Sistemas de Informação	57	34	13	104	32	2(*)	94%	6%
TOTAL	910	560	141	1611+11=1622	522	38	93%	7%

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DPE/PROEN)

Legenda: (*) Estudantes ausentes dispensados pelo INEP (ausência justificada): 1 de Arquitetura e Urbanismo, 1 de Ciência da Computação, 4 de Educação Física, 3 de Engenharia de Produção, 1 de Engenharia Elétrica, 3 de Engenharia Florestal, 2 de Engenharia Química, 1 de Matemática, 1 de Música, 2 de Química e 1 de Sistemas de Informação (Portaria Normativa 40/2007-republicada em dez/2010, art.33-, § 4º).

(**) A Portaria Normativa 40/2007, art. 33-G, § 5º, determinou também às IES: regularizar a situação dos estudantes "não inscritos". Estes estudantes foram dispensados e o registro da dispensa, gerado automaticamente no sistema do Enade-INEP. Foram realizadas 11 (onze) inscrições de concluintes não inscritos: 1 de Ciência da Computação, 2 de Engenharia Civil, 3 de Educação Física, 2 de Engenharia de Telecomunicações, 1 de Engenharia Elétrica, 1 de Psicologia e 1 de Sistemas de Informação.

Observações: Em 2011 apenas os concluintes realizaram a prova. Todos os ingressantes inscritos foram DISPENSADOS da prova (Portaria Normativa 8/2011, art. 5º, § 6º). Os irregulares de anos anteriores também foram dispensados da prova (Portaria Normativa 8/2012, art. 7º, § 4º).

Tabela 42: Número de inscrições de estudantes em situação irregular, em 2011

Cursos/habilitações	Número de irregulares inscritos	Dispensados (*)	Ausentes
Administração	59	59	0
Ciências Contábeis	13	13	0
Ciências Econômicas	5	5	0
Comunicação Social	16	16	0
Design	7	7	0
Direito	38	38	0
Educação Física (Bacharelado)	16	16	0
Enfermagem	11	11	0
Farmácia	11	11	0
Medicina	2	2	0
Medicina Veterinária	5	5	0
Moda	10	10	0
Odontologia	1	1	0
Psicologia	1	1	0
Secretariado Executivo Bilingue	4	4	0
Serviço Social	15	15	0
Teatro	1	1	0
Tecnologia em Marketing	3	3	0
Tecnologia em Processos Industriais	1	1	0
Turismo e Lazer	9	9	0
TOTAL	228	228	0

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DPE/PROEN)

Legenda: (*) Todos os estudantes irregulares de anos anteriores, inscritos em 2011 foram DISPENSADOS (Portaria Normativa MEC 8/2011, art. 7º, § 4º).

Tabela 43: Resultados do ENADE 2011 (*)

Curso	Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		Enade	Nota IDD	CPC Faixa
	I	C	I	C	I	C	Conceito (1 a 5)	Índice (1 a 5)	(1 a 5)
Arquitetura e Urbanismo									
Artes Visuais									
Ciência da Computação									
Ciências Biológicas (Lic/Bach)									
Ciências Sociais									
Educação Física (Licenciatura)									
Engenharia Civil									
Engenharia de Produção									
Engenharia de Telecomunicações									
Engenharia Elétrica									
Engenharia Florestal									
Engenharia Química									
História									
Letras									
Matemática									
Música									
Pedagogia									
Processos Industriais									
Química									
Sistemas de Informação									

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DPE/PROEN)

(*) O Resultado do Enade 2011 deverá ser divulgado, pelo INEP, em setembro de 2012.

Legenda: I = Ingressante; C = Concluinte; IDD = Indicador de Diferença de Desempenho; CPC = Conceito Preliminar de Curso; SC no Enade = Sem conceito (quando não tem ingressante ou concluinte inscrito). Conceitos de 1 a 5, sendo 1 o resultado mais baixo e 5 o melhor resultado.

Tabela 44: Estágios não obrigatórios por curso

Centro	Curso	Externos	Internos (em setores da FURB)	Total
CCE	Artes	09	-	41
	Letras	04	-	
	Pedagogia	28	-	
CCS	Educação Física	65	05	145
	Enfermagem	10	-	
	Farmácia	13	03	
	Fisioterapia	10	-	
	Licenciatura em Educação Física	02	-	
	Medicina	--	-	
	Medicina Veterinária	06	-	
	Nutrição	08	-	
	Odontologia	-	-	
	Psicologia	23	-	
CCEN	Ciências Biológicas	18	14	132
	Ciências da Computação	47	-	
	Matemática	04	01	
	Química	06	01	
	Sistemas de Informação	41	-	
CCHC	Ciência da Religião	--	-	142
	Ciências Sociais	01	-	
	Comunicação Social	59	04	
	História	17	-	
	Moda	33	-	
	Secretariado Exec. Bilingue	08	-	
	Serviço Social	19	01	
CCJ	Direito	446	12	458
CCSA	Administração	199	-	298
	Ciências Contábeis	27	-	
	Ciências Econômicas	23	-	
	Tecnologia em Comércio Exterior	34	-	
	Tecnologia em Marketing	08	-	
	Turismo e Lazer	07	-	
CCT	Arquitetura e Urbanismo	99	02	475
	Design	08	-	
	Eng. Civil	145	01	
	Eng. Elétrica	49	03	
	Eng. Florestal	17	-	
	Eng. de Produção	56	-	
	Eng. Química	84	02	
	Eng. de Telecomunicações	09	-	
TOTAL GERAL		1.642	49	1.691

Fonte: Estágios externos: Núcleo de Gestão de Estágios (PROEN). Estágio Interno: CAE

Tabela 45: Documentos emitidos (2010 e 2011)

DOCUMENTO	2010	2011
Diploma de graduação	1.655	632*
Diploma de mestrado	113	139
Certificado de curso sequencial	172	150
Certificado de extensão	12.981	13400
Certificado de pós-graduação	1.216	1759
Outros: monitoria, revalidação estrangeiro e 2ª via do diploma	114	81
TOTAL GERAL	16.251	16.161

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA - Diplomas/ PROEN)

* Primeiro semestre de 2011 apenas

2.2. Pesquisa

A FURB, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura - PROPEX dá amplo destaque para sua atividade de pesquisa, pois a considera primordial na busca de seus objetivos enquanto universidade. A produção de conhecimento científico e sua utilização na resolução dos problemas da sociedade estão entre os objetivos traçados pela área de pesquisa na FURB.

A divulgação do conhecimento gerado pelos projetos de pesquisa se dá de várias formas: Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - MIPE, evento realizado pela PROPEX, semanas acadêmicas, apresentação de trabalhos em eventos científicos, publicação de artigos em revistas especializadas, livros e capítulos de livros, entre outros.

A FURB, desde 2004, mantém edital anual com recursos na ordem de R\$ 100.000,00 para apoiar seus pesquisadores nas seguintes categorias: a) projeto de pesquisa; b) participação em evento científico com apresentação de trabalho; c) publicação de livro ou artigo científico. A FURB conta ainda com um portal de periódicos on-line contando hoje com renomadas revistas científicas para divulgação de artigos nacionais e internacionais.

A FURB conta também com o Programa de Apoio à Pós-Graduação da CAPES. Esse programa dá suporte às atividades dos programas de pós-graduação em atividades tais como: manutenção de equipamentos, funcionamento de laboratórios de ensino e pesquisa, produção de material didático-instrucional e publicação de artigos científicos, aquisição de novas tecnologias de informática, realização de eventos técnico-científicos, participação de professores e alunos em eventos no país e no exterior, participação de professores visitantes nos programas, participação de professores e alunos em trabalhos de campo e coleta de dados. Estes recursos permitem aos programas de pós-graduação e seus pesquisadores um incremento nas atividades de pesquisa e na publicação de seus resultados em revistas e eventos de alto impacto científico.

Os números da Tabela abaixo dão uma dimensão da quantidade de conhecimento científico que é gerado por seus pesquisadores.

Tabela 46: Produção científica e acadêmica (2011), exceto artigos publicados em periódicos

Unidade Universitária	Coletânea		Nota Científica	Trabalhos Publicados em Anais de Eventos				Mestrados concluídos	Doutorados Concluídos	Total de Publicações	Professores	Publicação/ professor	
	Livro	Organizador		Trabalho publicado	Completos								Resumos
					A	B	C						
CCE	-	-	2	-	18	15	3	12	1	1	52	61	0,81
CCS	1	6	18	-	-	-	-	71	6	3	105	252	0,42
CCEN	-	1	2	-	20	7	8	50	3	3	94	114	0,82
CCHC	1	1	4	-	41	16	2	20	2	-	87	60	1,45
CCJ	-	-	-	-	-	-	-	3	2	-	5	79	0,06
CCSA	4	-	-	-	26	5	3	1	2	1	42	90	0,47
CCT	-	1	6	-	54	17	13	23	3	2	119	129	0,92
Total FURB	6	9	32	-	159	60	29	180	19	10	504	785	0,64

Fonte: DGDP

2.2.1 Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).

A PROPEX, por meio de ações direcionadas, auxilia pesquisadores e extensionistas na identificação de oportunidades de financiamento, orienta a elaboração de projetos e acompanha o desenvolvimento das atividades.

Para seus docentes a FURB tem normatizado na Resolução Nº 52/2008, de 9 de julho de 2008, o apoio institucional para a formação de docentes do Quadro de Magistério Superior com as seguintes categorias: i) afastamento para doutorado em outras IES ou na FURB; ii) afastamento para estágio de pós-doutorado; e iii) desconto em mensalidades nos cursos de mestrado oferecidos na própria IES.

Aos estudantes de graduação são oferecidas bolsas de Iniciação Científica e de Extensão e aos mestrandos bolsas de Demanda Social – CAPES e de gratuidade. Na formação de alunos de iniciação científica são quatro programas de bolsa, permanentes, que juntos concedem cerca de 210 bolsas de IC. Os programas PIBIC/CNPq com 50 bolsas e o programa PIBIC/FURB com 40 bolsas além das bolsas para os alunos fornecem uma taxa de bancada de R\$ 1.000,00, pagos pela FURB, para serem utilizados na execução do projeto. Os programas PIPE/Artigo 170 e FUMDES/Artigo 171 concedem bolsas pagas pelo estado de Santa Catarina. Além dos programas permanentes a FURB participa do edital de bolsa de IC publicado pela FAPESC (Prêmio Mérito Universitário Catarinense), que não é de caráter permanente.

Em 2011 a PROPEX publicou seu primeiro edital para bolsas de graduação sanduíche no exterior, através do Programa Ciência sem Fronteiras. A FURB conta com 10 cotas distribuídas pelo CNPq. O programa permite ao aluno selecionado cursar disciplinas em instituições estrangeiras além da realização de estágio. Em 2011 tivemos o primeiro selecionado. Uma aluna do curso de Engenharia Química fará intercâmbio de 12 meses na Universidade de Bremen, na Alemanha.

Estes benefícios facilitam o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão complementando a formação acadêmica.

2.2.2 Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura (PROPEX) promove e estimula as atividades docentes e discentes da Instituição relacionadas à pesquisa e à extensão, no nível da graduação e da pós-graduação, facilitando a integração destas.

Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão é prioridade na FURB, inclusive fazendo parte de sua missão “Promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, com intensa inserção comunitária”. A MIPE, evento anual para a divulgação da produção científica, congrega trabalhos de ensino, pesquisa e extensão no mesmo ambiente.

2.2.3 Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

Para desenvolver pesquisa o professor precisa ser do quadro permanente de professores da FURB e, preferencialmente, enquadrado em tempo integral. Professores horistas podem desenvolver pesquisa, desde que os projetos tenham fomento externo para sua execução. A FURB incentiva seus pesquisadores a buscarem recursos na CAPES, no CNPq e na FAPESC para a participação em eventos científicos. Além disso, publica anualmente, edital com recursos previstos para apresentação de trabalhos em eventos científicos, entre outras categorias. A FURB, seguindo uma tendência nacional, tem dado cada vez mais ênfase na

publicação de artigos científicos em revistas qualificadas pela CAPES através do Qualis. Entende que por ser esse um dos principais critérios de avaliação dos programas stricto sensu pela CAPES deva ser incentivado e apoiado.

A tabela abaixo dimensiona a publicação de artigos científicos em revistas no ano de 2011 pelos pesquisadores doutores da FURB. As informações estão separadas por programa de pós-graduação e por doutores não associados a programas.

Tabela 47: Produção científica e acadêmica

Programas de Pós-Graduação	Total	Qualis CAPES								Não Classificados
		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	
Administração	57		3	19	6	17	6	3		3
Ciências Contábeis	59		5	12	9	26	7			
Desenvolvimento Regional	13			1	2	1	3	5		1
Educação	25		3		6	12	2	1	1	
Engenharia Ambiental	11		1	2	3	1		4		
Engenharia Elétrica	4	2				1				1
Engenharia Florestal	13	2		6			2	3		
Engenharia Química	6			1		1		3		1
Ensino Ciências Naturais e Matemática	3			1	1	1				
Química	5			2		1	2			
Doutores não associados aos Programas	37		3	4	6	5	5	5	7	2
Total =	233	4	15	48	33	66	27	24	8	
Total por Qualis =	233	19		206				8		8
Total em 2011 =		225								

Fonte: PPG: Coleta CAPES / DNA: consulta ao Lattes em Abril 2011.

Obs.: Há 9 artigos publicados entre professores de dois programas diferentes.

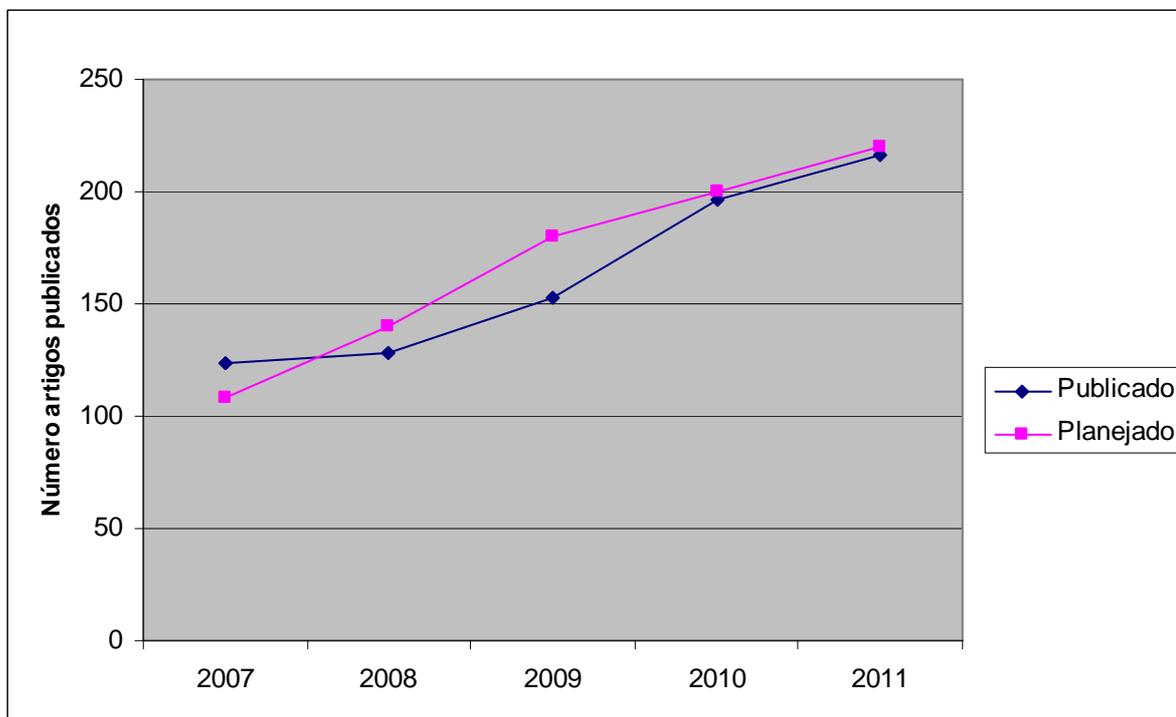


Figura 1: Número de artigos Qualis publicados pelos docentes doutores da FURB e número de artigos planejados no âmbito do Projeto Qualis A.

Fonte: DAP (PROPEX)

Ao final de 2011 a FURB tinha 85 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Os grupos trabalham na obtenção de recursos para suas pesquisas. CNPq, FINEP, CAPES e FAPESC estão entre as principais agências financiadoras das pesquisas realizadas pelos pesquisadores. Em 2011, 123 projetos com fomento externo foram executados na FURB.

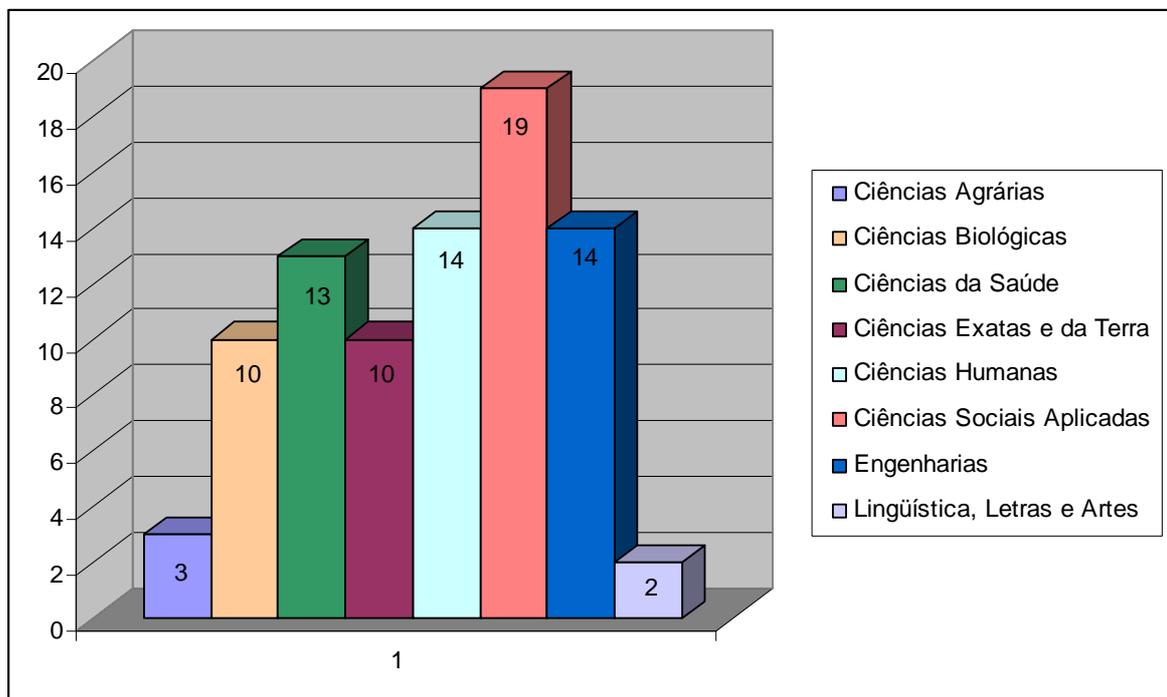


Figura 2: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área
Fonte: DAP (PROPEX)

Tabela 48: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área (2009-2011)

Área	2009	2010	2011
Ciências Agrárias	4	3	3
Ciências Biológicas	12	9	10
Ciências da Saúde	15	11	13
Ciências Exatas e da Terra	11	10	10
Ciências Humanas	15	15	14
Ciências Sociais e Aplicadas	21	20	19
Engenharias	16	14	14
Linguística, Letras e Artes	2	2	2
TOTAL GERAL	96	84	85

Fonte: DAP (PROPEX)

Tabela 49: Conceito CAPES no *Stricto Sensu* e Cotas de bolsa de Demanda Social (2011)

Descrição	Conceito Capes	Cotas de Bolsa
Mestrado em Administração	4	4
Mestrado em Ciências Contábeis	4	6
Mestrado em Desenvolvimento Regional	4	6
Mestrado em Educação	3	6
Mestrado em Engenharia Ambiental	3	9
Mestrado em Engenharia Elétrica	3	14
Mestrado em Engenharia Florestal	3	5
Mestrado em Engenharia Química	3	8
Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	3	-*
Mestrado em Química	3	6
Doutorado Ciências Contábeis e Administração	4	6

Fonte: DAP (PROPEX)

* programa profissionalizante não participa do programa Demanda Social.

Tabela 50: Stricto Sensu: áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa.

Programa/Curso	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Grupos de Pesquisa
Mestrado em Administração	Gestão de Organizações	Empreendedorismo	Empreendedorismo, Inovação e Competitividade em Organizações
		Estratégia	Estratégia e Competitividade de Organizações Gestão Universitária e Ensino Superior Comportamento do Consumidor e Desenvolvimento de Bens e Serviços em Organizações
Mestrado em Ciências Contábeis	Controladoria	Contabilidade Gerencial	Pesquisas em Controladoria e Sistemas de Informações Pesquisas em Controle Gerencial
		Contabilidade Financeira	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial Pesquisas em Teoria da Contabilidade e Contabilidade Internacional
Doutorado em Ciências Contábeis e Administração	Controladoria	Contabilidade Gerencial	Pesquisas em Controladoria e Sistemas de Informações Pesquisas em Controle Gerencial
		Planejamento e Controle Organizacional	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial Pesquisas em Cultura Organizacional e Inter-relacionamento com seus Atores
	Gestão das Organizações	Estratégia de Competitividade	Pesquisas em Estratégia e Competitividade de Organizações
			Pesquisas em Gestão Universitária e Ensino Superior
Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento Regional Sustentável	Estado, Sociedade e Desenvolvimento no Território.	Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente
			Núcleo de Políticas Públicas
			Estudo sobre a Integração Regional e Blocos Econômicos
			Patrimônio Cultural, Memória e Desenvolvimento Regional.
		Dinâmicas Socioeconômicas no Território	Grupo de Pesquisa em Economia Solidária, Trabalho e Desenvolvimento Regional.
			Ethos, Alteridade e Desenvolvimento.
			Núcleo de Estudos da Tecnociência.
			Estado, Sociedade e Relações Jurídicas Contemporâneas.
			Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional
			Grupo de Pesquisa Estudos Midiáticos Regionais
Mestrado em Educação	Educação	Linguagem e Educação	Estudos Linguísticos e Literários
			Recuperação de áreas Degradadas
		Educação, Cultura e Dinâmicas Sociais	Análise Ambiental através do Geoprocessamento
			Escrita e Cidadania Linguagem e Conhecimento
			Educogitans GEPERS – Grupo de Estudo e Pesquisa em Representações Sociais NEICA – Núcleo de Estudos da Infância, da Criança e do

			Adolescente
			Saberes de Si
		Processos de Ensinar e de Aprender	Educação Inclusiva
			Formação e Atuação Docente
			Aprendizagem e Desenvolvimento na Perspectiva Histórico-Cultural
Mestrado em Engenharia Ambiental	Processos Ambientais	Tecnologias de Minimização, Reciclagem, Valoração e Tratamento de Resíduos	
		Processos de Poluição	
		Recuperação Ambiental	
		Recursos Hídricos e Florestais	
Mestrado em Engenharia Elétrica	Sistemas de Energia	Eletromagnetismo Aplicado e Telecomunicações	GPETEL - Grupo de Pesquisa em Energia e Telecomunicações
		Eletrônica Industrial	GPEE - Grupo de Processamento Eletrônico de Energia
		Sistemas Elétricos de Potência	SELMAG - Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromagnéticos e de Energia GPETEL - Grupo de Pesquisa em Energia e Telecomunicações
Mestrado em Engenharia Florestal	Conservação e Produção Florestal	Silvicultura e Manejo de Recursos Florestais	Manejo de Recursos Florestais
			Manejo de Recursos Florestais
		Conservação e Restauração de Ecossistemas Florestais	Diversidade de Psylloidea no Brasil Rede Glomeronet - Cultivo e Aplicação de Fungos Micorrízicos Arbusculares
Mestrado em Engenharia Química	Físico-Química	Eletroquímica Aplicada	GEAME.
		Monitoramento e Controle Ambiental	
		Tratamento e Uso de Águas, Efluentes e Resíduos.	BIOTRANS; FATEX; GEAME.
		Química de Processos Têxteis	
	Química Orgânica	Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Biorefinaria	Produção de Bioetanol - GPBet; BIOTRANS
		Métodos e Processos Biocatalíticos	BIOTRANS
		Melhoramento e Desenvolvimento de Materiais	Produção de Bioetanol - GPBet; CINETC; GEAME.
		Química de Produtos Naturais	
		Síntese e Propriedade de Compostos Bioativos e de Coordenação	

Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Ensino e Aprendizagem de Ciências e Matemática	Didática das Ciências Naturais e Matemática	Processos e Métodos no Ensino e na Aprendizagem
			Estudo em Tecnologia Educacional
		História e Fundamentos Filosóficos das Ciências Naturais e da Educação Matemática	Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Educação Matemática
			Ensino de Ciências Naturais e Matemática
Mestrado em Química	Físico-Química	Eletroquímica Aplicada	GEAME
		Monitoramento e Controle Ambiental	
		Tratamento e Uso de Águas, Efluentes e Resíduos.	BIOTRANS; FATEX; GEAME
		Química de Processos Têxteis	FATEX
	Química Orgânica	Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Biorefinaria	Produção de Bioetanol – GPBet; BIOTRANS; FATEX
		Métodos e Processos Biocatalíticos	BIOTRANS; FATEX
		Melhoramento e Desenvolvimento de Materiais	Produção de Bioetanol – GPBet; CINETC; GEAME; FATEX; SINETEC
		Química de Produtos Naturais	SINETEC. Estudo biológico de plantas utilizadas com fins terapêuticos no entorno do Parque da Serra do Itajai-SC. GEPNIF
		Síntese e Propriedade de Compostos Bioativos e de Coordenação	SINETEC Estudo biológico de plantas utilizadas com fins terapêuticos no entorno do Parque da Serra do Itajai-SC.

Fonte: DAP (PROPEX)/Dados fornecidos pelos Programas de Pós-Graduação.

Tabela 51: Dados de pesquisa (2011)

Pesquisa	2011
Nº de Programas/ Projetos	564
Nº de Pesquisadores	158
Nº de Programas de Iniciação Científica	4
Nº de Alunos envolvidos	326
Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE	

Fonte: DAP (PROPEX) / Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Tabela 52: Projetos de pesquisa em execução (2006-2011)

Centro / Departamento	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Centro de Ciências da Educação	16	11	34	49	51	42
Artes	-	1	4	5	2	-
Educação	11	8	21	32	37	30
Letras	5	2	9	12	12	12
Centro de Ciências Exatas e Naturais	10	203	233	246	238	197
Ciências Naturais	3	105	123	126	117	101
Física	-	10	10	12	12	4
Matemática	6	12	19	22	17	11
Química	1	64	71	72	76	66
Sistemas e Computação	-	12	10	14	16	15
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação	2	17	42	57	58	49
Ciências Sociais e Filosofia	-	4	9	12	12	8
Comunicação	-	6	16	16	15	17
História e Geografia	2	6	13	19	18	14
Serviço Social	-	1	4	10	13	10
Centro de Ciências Jurídicas	4	5	11	11	10	8
Direito	4	5	11	11	10	8
Centro de Ciências da Saúde	14	45	39	48	61	62
Ciências Farmacêuticas	7	22	20	28	30	24
Educação Física e Desporto	-	2	4	3	4	3
Enfermagem	-	-	-	-	1	2
Fisioterapia	5	11	8	6	9	14
Medicina	-	2	2	3	8	13
Odontologia	2	8	4	7	8	6
Psicologia	-	-	1	1	1	-
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas	4	18	50	51	47	59
Administração	-	9	33	31	25	33
Contabilidade	4	4	8	9	10	17
Economia	-	5	9	11	12	9
Centro de Ciências Tecnológicas	67	124	174	174	161	147
Arquitetura e Urbanismo	8	25	43	43	45	32
Engenharia Civil	-	6	12	17	9	13
Engenharia de Produção e Design	2	1	5	14	10	5
Engenharia Elétrica e de Telecomunicações	29	31	25	19	25	27
Engenharia Florestal	10	15	28	32	33	34
Engenharia Química	18	46	61	49	39	36
TOTAL GERAL	117	423	583	636	626	564

Fonte: Sistema: Projetos de Pesquisa – Relatório: Projeto

Observações: projetos de pesquisa em execução em cada ano.

2.3. Extensão

2.3.1 Concepção de Extensão e de Intervenção Social afirmada no PDI

A concepção de extensão firmada no PDI reafirma a concepção expressa na Resolução 24/2004, que o precede. Nos termos dessa resolução, que aprova a Política de Extensão da FURB, a extensão é compreendida como “o processo de interação entre Universidade e Sociedade, indissociado do ensino e da pesquisa, visando ao sustentável desenvolvimento social, econômico e ambiental, por meio do intercâmbio científico, cultural e tecnológico, com uma perspectiva crítica e transformadora” (FURB. Resolução 24/2004, art. 1º).

As atividades de intervenção social podem se dar por meio de serviços, programas e projetos, nos termos delimitados pela Resolução 24/2004, como também por meio da participação em instâncias participativas e/ou deliberativas, como os conselhos de políticas públicas e em diversos fóruns profissionais ou ligados a temáticas científicas e ao desenvolvimento local/regional.

Quadro 7: Política de Extensão

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Resolução nº 24/2004, De 21 de Maio de 2004	Institui e Regulamenta a Política de Extensão da FURB, na forma do ANEXO.	Capítulo I	Disposições preliminares
		Capítulo II	Dos princípios
		Capítulo III	Dos objetivos
		Capítulo IV	Das características
		Capítulo V	Do sistema de Informações de Extensão
		Capítulo VI	Do fórum de Extensão
		Capítulo VII	Da Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão - CAPEX
		Capítulo VIII	Da gestão
		Capítulo IX	Das competências dos Agentes de Extensão
		Capítulo X	Da tramitação, do acompanhamento e da avaliação e da certificação
		Capítulo XI	Da coordenação
		Capítulo XII	Do financiamento
		Capítulo XIII	Disposições finais

Fonte: www.furb.br (intranet) – Gabinete do Reitor, Informações, Resoluções 2004.

2.3.2 Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social

A articulação com o ensino e a pesquisa, institucionalmente, são favorecidas pelas AACC's – Atividades Acadêmicas Científico-Culturais, que possibilitam ao estudante a diversificação dos cenários de prática, estendendo-os a eventos, estágios, atividades de extensão e de pesquisa, compreendidos, no âmbito da Resolução nº 82/2004, como atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão. Cada um dos cursos delimita a carga horária específica para as AACC's e o percentual concernente a cada uma das atividades. Entende-se, porém, que embora essa política institucional confira relativa autonomia ao estudante para a formação de seu currículo, a Universidade não oferece amplas possibilidades de cumprimento por meio de atividades programadas envolvendo ensino-extensão-pesquisa.

No que respeita às demandas do entorno social, há interação com diversos grupos organizados (ACIB, CDL, Associação de Diabéticos do Vale do Itajaí; Abludef; Abluhand; Movimento Estadual Nós Podemos, dentre outros) ou em vias de organização (associações em processo de incubação – APRI, etc). Há que se destacar o relacionamento com o setor público, especialmente com as prefeituras dos municípios de Timbó, Gaspar, Blumenau, Pomerode e Joinville, além do Presídio e da Central de Penas Alternativas situado junto ao Fórum de Justiça da Comarca de Blumenau.

Cabe observar que o Fórum de Extensão, criado pelo artigo 11 da Resolução 24/2004, foi mobilizado poucas vezes para cumprir sua finalidade de propor e acompanhar a extensão universitária. Na perspectiva do levantamento de demandas, somente em 2004 foi viabilizado Fórum específico envolvendo a comunidade local.

2.3.3 Divisão de Apoio à Extensão

Dentro da estrutura institucional, a DAEX - Divisão de Apoio à Extensão – vinculada à PROPEX (Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão), é o órgão responsável pela coordenação da política de extensão e das atividades desenvolvidas em seu âmbito.

A Extensão conta com programas e projetos em curso e tem promovido efetiva inserção comunitária, qualificado a formação discente e avançado na produção acadêmica por meio de suas atividades.

2.3.3.1 Ligas Acadêmicas

Reuniões com ligas estudantis do curso de Medicina;
Discussão de minuta de resolução com os estudantes;

Produto: Resolução n.º 54/2011, que Normatiza o funcionamento das Ligas Acadêmicas no âmbito da FURB

2.3.3.2 Comissão Esporte

– Reuniões Comissão;
Redação proposta de minuta de resolução sobre Diretrizes para o desenvolvimento e apoio ao esporte pela FURB;
– Formalização das atividades com os clubes apoiados.

Produto: Minuta de Resolução que Define as diretrizes para o desenvolvimento e apoio ao esporte pela FURB

2.3.3.3 Núcleo Estadual do Observatório Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

– Reunião com o Centro Brasileiro de Protagonismo Juvenil (CPJ)

Adesão da FURB ao Observatório Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, programa interinstitucional criado pela Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNPDCA), da Secretaria de Direitos Humanos (SDH), da Presidência da República (PR).

Apoio à realização do I Simpósio do Núcleo Estadual do Observatório dos Direitos da Criança e do Adolescente;

Instalação do Núcleo Estadual do Observatório Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente na FURB, em 28 de outubro de 2011.

2.3.3.4 Participação em eventos

Divulgação do 5º CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, no qual a FURB participou com 21 trabalhos inscritos em diversas modalidades, conforme mostra o quadro a seguir:

Quadro 8: Trabalhos aprovados no 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU) - 2011

Autor	Título do Trabalho	Modalidade
Amanda Hammes	Metodologias de Educação Popular em Saúde Literatura de Cordel e Danças Circulares	Comunicação Oral
Barbara Wehmuth Raulino	A Visibilidade Como Uma Aposta De Reinserção Social	Comunicação Oral
Edson Machado Sirai Missugiro	Interação entre alunos PET e comunidade na Atenção Básica de Saúde	Comunicação Oral
Elsa Cristine Bevia	Assessoria Jurídica às Associações e Organizações de Trabalhadores e o Fórum Municipal de Saúde e Segurança de Blumenau	Comunicação Oral
Janaina Real de Moraes	Pro-In: A Fisioterapia Na Inclusão Educacional	Comunicação Oral
José Francisco Gontan Albiero	O Programa Reabilitar e seus Projetos Proequo e Proin: suas relações e repercussões	Comunicação Oral
Karina de Souza Martins	Reconstrução das práticas de agentes comunitários de saúde determinada por ações de pesquisa e extensão na ESF de Blumenau-SC	Comunicação Oral
Lyslaine Gasda	Fronteiras entre extensão, ensino e pesquisa no curso de Psicologia da Universidade Regional de Blumenau	Comunicação Oral
Reynaldo Monteiro Coimbra Neto	Nós Podemos? 8 Jeitos de Mudar o Mundo: Contribuição da Universidade Regional de Blumenau – FURB	Comunicação Oral
Rosana Silva Santos Schmitt	Universidade e Comunidade uma proposta de atenção a saúde materno-infantil	Comunicação Oral
Verônica Nunes Castano	Programa Educação em Saúde Doce Alegria: relato de uma experiência multiprofissional infantil	Comunicação Oral
Andréa de Johansson Oliveira	Lógica De Acolhimento: Existe Uma ?!	Tertúlia
Barbara Wehmuth Raulino	Café com Letras: Literatura em uma Estratégia Saúde da Família. Por que não?	Tertúlia
Carlos Roberto de Oliveira Nunes	O esporte como campo de ensino, pesquisa e extensão na Universidade Regional de Blumenau	Tertúlia
Caroline Hartmann	Mulher Coripós: buscando a melhoria da saúde da mulher e a sua valorização	Tertúlia
Dayana Nayara de Bittencourt	Pet-Saúde: uma experiência inovadora de educação em saúde na ESF	Tertúlia
João Caetano Bishop Brito	Educação Popular em Saúde: avaliação de uma prática com usuários portadores de diabetes mellitus em uso de insulina da Unidade Germano Peuff em Blumenau-SC	Tertúlia
João Luiz Gurgel Calvet da Silveira	Pet-Saúde: comparando representações nos cenários de prática da ESF	Tertúlia
Karem Cristina de Arruda Calvette	Projeto Horta na Escola ? Desenvolvendo novas metodologias de educação a partir dos princípios da Educação Popular em Saúde	Tertúlia
Karla Ferreira Rodrigues	Liga de Saúde Coletiva/FURB: vivências em saúde ambiental? De uma visão geral para a abrangência das plantas medicinais	Tertúlia
Maíra Pellin Feldmann	Rompendo as fronteiras das novas instituições. Um desafio na prática em saúde mental	Tertúlia
Maite Westarb de Quevedo	Promoção do aleitamento materno nos municípios do Médio Vale do Itajaí através da Extensão, Pesquisa e Ensino	Tertúlia
Maite Westarb de Quevedo	Grupo A Condição Humana e Saúde Do Adolescente do PET-Saúde como possibilidade de aproximação dos adolescentes às Unidades Básicas de Saúde de Blumenau	Tertúlia
Marcia de Freitas Oliveira	Motivação como um recurso do autocuidado da criança e do adolescente	Tertúlia

Fonte: Divisão de Apoio a Extensão

2.3.3.5 Composição da equipe do Projeto FURB Federal

- Reuniões
- Seminários
- Coleta de informações para o projeto INPEAU
- Produto: documento “UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO ITAJAÍ - PROJETO FURB FEDERAL”.

2.3.3.6 Integrante da Comissão de Formação institucional, designada pela Portaria n 167 62/2011, que Designa Comissão Especial de Elaboração da Política de Formação Institucional da FURB.

- Reuniões de estudo
- Produtos: Projeto “Política de Formação Continuada dos Servidores da FURB” e minuta de resolução que “Estabelece a Política de Formação Continuada dos Servidores da Universidade Regional de Blumenau – FURB”.

2.3.3.7 Acompanhamento e suporte a duas auditorias recebidas em 2011:

- Auditoria da Saúde para o projeto Centro de Treinamento de Recursos Humanos em DST – FURB 2003;
- Controladoria Geral da União de Santa Catarina relativa ao Projeto Mapeamento Economia Solidária no estado de Santa Catarina.

2.3.4 Atendimento à comunidade regional

Diversas atividades da FURB estão relacionadas tanto ao ensino, como à extensão e à prestação de serviços produzidos pelos docentes. A extensão universitária atende à comunidade regional em equipamentos tais como o Núcleo de Práticas Jurídicas, o Ambulatório Universitário (especialidades médicas, nutrição e serviço social) e o de Fisioterapia, a Clínica de Odontologia e o Serviço de Psicologia, as incubadoras de cooperativas, o Instituto FURB e as atividades culturais.

2.3.5 Sistematização das atividades de extensão

As atividades de extensão universitária são desenvolvidas na forma de: a) programas continuados, renovados bienalmente por meio de submissão a edital interno de apoio à extensão; b) na forma de eventos acadêmicos propostos pela comunidade acadêmica; c) por meio dos equipamentos universitários que desenvolvem ações voltadas à comunidade externa e d) na forma de atividades culturais. A apresentação dos dados seguirá essa ordem, com exceção das informações sobre a cultura, que comporá item em separado tendo em vista a criação da Divisão de Cultura em 2011.

2.3.5.1 Programas continuados apoiados por edital interno de Apoio à Extensão

Os editais de apoio à extensão são destinados a programas, os quais devem ser compostos por, no mínimo dois e no máximo, cinco projetos, em consonância com a Política Nacional de Extensão.

Em 2011 foram desenvolvidos 26 programas envolvendo 66 projetos vinculados, os quais tem promovido efetiva inserção comunitária, avançado na produção acadêmica, seja por meio de relatórios, de resumos e/ou artigos submetidos a eventos ou de artigos submetidos a periódicos, e qualificado a formação discente, conforme se verá ao longo desta Seção.

A tabela abaixo mostra a frequência de programas continuados executados sob os editais internos de Apoio à Extensão no período 2006 a 2011:

Tabela 53: Programas de extensão executados

Área Temática	2006 ¹	2007 ²	2008 ²	2009 ³	2010 ³	2011 ⁴	Total
Comunicação	01	01	01	01	01	01	06
Cultura	01	01	01	-	-	-	03
Direitos Humanos	03	05	05	04	04	07	28
Educação	09	10	09	10	10	07	55
Meio Ambiente	05	05	05	05	05	04	29
Saúde	05	04	04	06	06	06	31
Tecnologia	04	01	01	01	01	-	08
Trabalho	01	01	01	00	00	01	04
TOTAL	29	28	27	27	27	26	164

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão

Legenda:

- 1 – Editais PROERC/PAEX N.º 01/05 e PROERC/PAEX N.º 01/06;
- 2 – Edital PROERC/PAEX N.º 02/06;
- 3 – Edital PROPEX N.º 04/2008 – Apoio a Programas de Extensão;
- 4 – Edital PROPEX N.º 04/2010 – Apoio a Programas de Extensão.

Destaca-se em relação ao edital interno de Apoio à Extensão que o mesmo teve vigência de um ano em 2005 e 2006 e vigência bienal a partir de 2007, a partir de avaliação realizada com os extensionistas da Universidade.

Os dados permitem constatar o volume expressivo de programas propostos na área temática Educação, seguido de programas na área temática Saúde, Meio Ambiente e Direitos Humanos, os quais sugerem a expertise da Universidade.

A Tabela a seguir demonstra o número de pessoas atendidas em 2011 nos programas de extensão vigentes:

Tabela 54: Pessoas atendidas nos Programas de extensão executados

Área	Programas de extensão – 2010	N.º pessoas atendidas		
		Direta	Indireta	Total
Comunicação	Comunicação e Comunidade	5.068	4.917	9.985
Direitos Humanos	Assistência e Gestão de Conflitos na Comarca de Blumenau	502	820	1.322
Direitos Humanos	Direito nas Associações e Organizações de Trabalhadores	571	-	571
Direitos Humanos	Defesa Articulada dos Direitos e Garantias Fundamentais - Pedagogia Hospitalar 2011-2012	675	120	795
Direitos Humanos	Assistência Sociojurídica	309	132	441
Direitos Humanos	Programa Construir	1.528	114.760	116.288
Direitos Humanos	Assessoria e Capacitação Comunitária	117	674	791
Direitos Humanos	NEUR - Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais	486	1.439	1.925
Educação	Programa Institucional Arte na Escola - Pólo FURB	3.162	31.443	34.605

Educação	Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática - NEEM	1.578	13.447	15.025
Educação	FURBMÓVEL - Promovendo Saúde Bucal e Cidadania	286	750	1.036
Educação	Educação em Ciências para o Século XXI	381	5.235	5.616
Educação	FORMAÇÃO FURB - Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação	4.949	12.416	17.365
Educação	PROGRAMA DE EXTENSÃO RURAL - Fortalecimento dos modos de vida das populações locais	57	1.240	1.297
Educação	Programa de Apoio ao Esporte de Alto Rendimento	105	455	560
Meio Ambiente	Programa Fauna Conhecida, Fauna Preservada 2011/2012	56	15.643	15.699
Meio Ambiente	Observatório do Desenvolvimento Regional	-	12.000	12.000
Meio Ambiente	Cidadania pela Água no Vale do Itajaí	228	-	228
Saúde	Reabilitar	528	266	794
Saúde	Liga de Saúde Coletiva	195	476	671
Saúde	Núcleo de Estudos Linguísticos	415	222	637
Saúde	PAMI - Programa de Atenção à Saúde Materno Infantil	1.162	10.700	11.862
Saúde	Programa de Assistência Farmacêutica - PROAF	2.788	1.156	3.944
Saúde	Educação em Saúde	859	985	1.844
Trabalho	Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) 2011 - 2012	1.176	4.367	5.543
TOTAL		48.532	447.717	496.532

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

A tabela a seguir demonstra o volume de pessoas envolvidas na extensão universitária, tanto no que concerne ao público atendido, como no que respeita às pessoas envolvidas na execução dos programas no período 2006 a 2011.

Tabela 55: Pessoas atendidas e envolvidas nos programas contínuos de extensão - 2006 a 2011

Resumo	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Público atendido	2.017.061	6.693.444	2.602.402	1.165.571	2.734.884	496.532
Diretamente	104.749	98.227	91.215	84.858	103.094	48.532
Indiretamente	1.912.312	6.595.217	2.511.187	1.080.713	2.631.379	447.717
Pessoas envolvidas na execução	433	23.060	559	1.295	662	750
Professores	95	137	128	135	121	150
Estudantes de graduação remunerados	71	62	55	114	87	122
Estudantes de graduação não remunerados	193	525	199	569	219	338
Estudantes de pós-graduação remunerados	7	24	1	22	19	09
Estudantes de pós-graduação não remunerados	-	-	-	-	5	16
Técnico-administrativos	6	47	24	19	4	1
Comunidade externa	61	22.265	152	29	161	114

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Nota: A diferença de público atendido e pessoas envolvidas entre 2007 e 2008 justifica-se pelos seguintes motivos:

1. Arte na Escola: como característica, este programa teve um cronograma diferenciado de atendimento ao público, sendo mais intenso em 2007. O programa prevê a formação de professores nas escolas de diversos municípios e uma das ações é o empréstimo de cd's e dvd's. O público atendido considera a quantidade de pessoas que assistiram o material emprestado, de acordo com a metodologia de trabalho utilizada.
2. Campanha da Cidadania pela Água no Vale do Itajaí: compreende as ações desenvolvidas pelo Projeto Piava. Envolve a bacia do rio Itajaí, com cerca de 50 municípios e as ações do programa, nos anos em que envolveu mais público, foram junto às escolas de ensino fundamental dos municípios, mobilizando os alunos a desenharem as micro-bacias de seus municípios e compor o diagnóstico de toda a Bacia.
3. Modos da Moda: o programa utiliza como registro para o público indireto, a área de cobertura da FURB TV, o que passou a ser ajustado ao longo dos anos.

Destaca-se que além dos recursos destinados pela FURB à remuneração dos estudantes de graduação, tem se ampliado a remuneração por fonte externa, seja mediante convênios firmados com prefeituras, seja por meio da submissão de projetos a órgãos de fomento.

Constata-se a ampliação do número de estudantes de pós-graduação estrito senso que participam de programas de extensão. A remuneração dos estudantes de pós-graduação se dá por fonte externa, tanto por empresas que financiam projetos – caso da Petrobrás, como pela FINEP, que demanda em seus editais para as incubadoras a inserção desses estudantes visando à produção de conhecimento na área. Adicionalmente, cabe averiguar possível indução à participação de pós-graduandos na extensão pelas agências de fomento da pós-graduação.

Da Tabela 55 deriva-se a Tabela 56, que trata da relação docente/estudante e técnico/docente no âmbito da extensão universitária:

Tabela 56: Relação docente/estudante e técnico/docente no âmbito nos programas contínuos de extensão - 2006 2011

Ano	Docente/Estudante	Técnico-Administrativo/Docente
2006	1/3	1/15
2007	1/4	1/3
2008	1/2	1/5
2009	1/5	1/7
2010	1/3	1/30
2011	1/3	1/150

Elaboração: Divisão de Apoio à Extensão.

A relação docente/estudante – nestes inclusos graduandos e pós-graduandos - na extensão universitária tem se mantido estável ao longo da série.

No que concerne à relação técnico-administrativo/docente, há variação significativa entre os extremos do período abordado, com destaque para 2011, ano em que se aprofundou a redução do número de servidores técnico-administrativos da extensão, o que requer explicações a partir das carreiras da instituição e da política de gestão de pessoas.

Outra questão a destacar a respeito da Tabela 5 diz respeito à participação da comunidade externa nos programas contínuos de extensão. O relatório desses programas, a partir de 2011, contempla o que se convencionou denominar a Dimensão SINAES. Um dos indicadores da extensão para as Políticas Institucionais de extensão e formas de sua operacionalização trata do *Envolvimento da comunidade externa no processo de construção, execução e avaliação das ações de extensão*.

Os programas de extensão, no relatório final de 2011, informaram sobre esse indicador e as respostas estão dispostas a seguir:

Tabela 57: Envolvimento da comunidade externa no processo de construção, execução e avaliação dos programas contínuos de extensão - 2011

A comunidade externa efetivamente se envolve(u):	Nº. de Projetos	%
No processo de construção do projeto de extensão	17	25,00
Na execução do projeto de extensão	55	80,88
Na avaliação das ações do projeto de extensão	33	48,53
Nenhuma das alternativas	6	8,82

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

É possível constatar a maior frequência de respostas em relação à execução do projeto, seguida da avaliação e, com frequência inferior, na construção do projeto. Supõe-se que, na maioria dos casos, as demandas para os projetos sejam originadas na própria universidade, sem ou com baixa interação com a comunidade externa. No que tange à execução, o percentual alcança os 80,88%, denotando que a proposta alcança legitimidade junto ao seu público-alvo. Há que se investigar os projetos que não indicaram o envolvimento da comunidade externa em nenhum dos processos destacados no enunciado.

Os programas contínuos de extensão têm uma densa agenda anual de trabalhos, de onde se depreendem as atividades desenvolvidas e os produtos técnico-científicos gerados, o que pode ser averiguado nas Tabelas 56 e 57, respectivamente. Essas

informações foram sistematizadas somente em relação ao segundo semestre de 2011. As atividades desenvolvidas no âmbito dos programas tem acolhida junto ao seu público, se consideradas a quantidade e a diversidade de atividades desenvolvidas, grande parte documentadas nos relatórios dos programas contínuos de extensão.

Tabela 58: Atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão em 2011

Tipo de atividade	Quantidade
Formação/Capacitação	442
Assessoria	273
Consultoria	07
Atendimento Individual	7.729
Congresso	21
Encontro	153
Fórum	05
Reunião	940
Seminário	41
Outros	1.469
Total	11.080

Fonte: Relatórios de extensão dos programas e projetos vigentes sob o Edital PROPEX N.º 04/2010 – Apoio a Programas de Extensão

Nota: as atividades inscritas em “Outros” dizem respeito: à escrita de projetos, orçamentos e convênios, à redação de projetos de lei e de Planos Municipais de Educação.

Outra informação integrante da Dimensão SINAES dos relatórios dos programas contínuos trata do indicador *Integração das atividades de extensão com as de ensino e a pesquisa*. 89,71% dos coordenadores responderam que há integração do projeto com as atividades de ensino e pesquisa e 2,94% entendem que a integração existente é parcial. Essa resposta se confirma pela Tabela 56, que registra 35 projetos de pesquisa vinculados os de extensão e 79 materiais didático ou instrucional desenvolvido, cujo uso supõe-se extrapole o projeto e adentre nos distintos cenários de aprendizagem.

Tabela 59: Demonstrativo da produção técnico-científica decorrente dos Programas e Projetos de Extensão em 2011

Tipo de produto		TOTAL
Apresentação em eventos		154
Artigos submetidos		29
Artigos publicados		28
Livro publicado		05
Capítulo de livro publicado		10
Desenvolvimento de material didático ou instrucional		79
Produtos Audiovisuais		37
Trabalhos técnicos		442
Convênios		09
Projetos submetidos à órgãos de fomento		06
Projetos de pesquisa vinculados		35
Divulgação na mídia	Participação em programas de rádio ou TV	48
	Texto em jornal ou magazine	09
	Clipping	34
Outros (inclusive TCCC)		71
Total		996

Fonte: Relatórios de extensão dos programas e projetos vigentes sob o Edital PROPEX N.º 04/2010 – Apoio a Programas de Extensão

O depoimento a seguir ilustra bem a questão da integração das atividades fim da universidade:

“Durante o período em que os projetos vêm se desenvolvendo, foram produzidas reflexões que apontam para novas perspectivas de concepção de currículo e de integração entre ensino, pesquisa e extensão. Ampliou-se, na universidade, um olhar diferenciado para a extensão universitária, com o reconhecimento da sua importância, o que já produz reflexos visíveis na

demanda pela oferta de novos formatos e de novas experiências”. (Programa Educação e Saúde. Projeto Diabetes Tipo 1 e medicamentos).

Essa questão se relaciona diretamente à relevância das ações de extensão na comunidade.

Dos relatórios dos programas contínuos, apurou-se das equipes a sua percepção sobre a relevância da extensão na comunidade.

Para 88,24% dos coordenadores o programa/projeto de extensão propiciou a melhoria e inovação nos conteúdos e metodologias de ensino na comunidade interna e externa, sendo que 57,35% afirmam positivamente, 30,88% *Em termos* e 8,82% afirmam não propiciar melhorias e inovações.

Destaca-se o depoimento de um dos coordenadores de projetos:

“Na medida em que professor e acadêmicos participam das atividades do projeto e passam a vivenciar os conteúdos abordados na sala de aula e esses temas tornam-se referências para a discussão. O contrário também ocorre e nesse momento acadêmicos que não participaram de forma direta no projeto são motivados a buscar e apresentar, muitas vezes, com pontos de vista diferentes. O acadêmico extensionista passa a ser um questionador mais aguçado durante as aulas. A metodologia baseada em problemas é um exemplo das mudanças que ocorreu”. (Programa Educação e Saúde. Projeto Diabetes Tipo 1 e medicamentos).

60,29% dos coordenadores de projetos avaliam que o projeto de extensão contribuiu para a melhoria da qualidade de vida da população; 25% *Em termos* e 7% não vê contribuição.

38,82% dos coordenadores de projetos avaliam que o projeto de extensão contribuiu para o desenvolvimento sustentável; 14,71% responderam *Em termos*, 33,82% não percebem contribuição para esse quesito. Essa questão não foi respondida por 4,41% dos projetos.

Em relação a contribuição do projeto para a geração de emprego e renda somente 19,12% dos coordenadores afirmaram sim; 22,06% *Em termos* e 48,53% não identificam que o projeto contribua para esse quesito.

2.3.5.2 Eventos acadêmicos

São considerados eventos as atividades que ocorrem de forma esporádica, sem relação com outros eventos – e que “corresponde a acontecimento de curta duração, acadêmico ou não, que contribua para o enriquecimento cultural de coletividades, nos vários campos do conhecimento” (alínea d, inciso II do art. 8º da Resolução 24/2004 da FURB).

São classificados em conformidade com o Sistema de Dados e Informações da Extensão – Base operacional de acordo com o Plano Nacional de Extensão¹, e com a classificação proposta pelo INEP para o Censo do Ensino Superior² nas seguintes modalidades: Congresso e correlatos; Curso e correlatos (oficina, workshop) com carga horária superior a 8 horas; Seminário e correlatos; Ciclo de debates e correlatos; Exposição e correlatos; Espetáculo cênico-musical; Evento esportivo; Festival e outras atividades do tipo palestra, oficina e workshop com carga horária inferior a oito horas.

A Tabela abaixo mostra o volume de eventos, o número de pessoas atendidas e a quantidade de certificados emitidos no período 2008 a 2011, pela participação em projetos eventuais de extensão tramitados em conformidade com a Resolução 24/2004.

¹ Documento produzido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e pela Secretaria de Ensino Superior do MEC.

² INEP/MEC – 2006.

Tabela 60: Número de pessoas atendidas e de certificados emitidos por projetos eventuais de extensão tramitados no período 2008-2011

Tipo	2008			2009			2010			2011		
	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados
Curso	17	326	351	36	1.081	1.081	52	750	773	77	624	601
Conferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Congresso	1	500	-	01	650	650	01	-	-	01	76	-
Encontro	3	854	200	02	145	145	01	66	66	-	-	-
Oficina	1	25	24	04	86	86	06	709	44	-	-	-
Palestra	1	-	-	01	59	59	03	443	25	-	-	-
Semana de Estudos	17	2.494	2.118	25	3.013	3.013	27	5667	2672	37	10789	2.586
Seminário	14	5.619	1.700	15	6.010	6.010	10	1243	976	13	1.759	2.179
Simpósio	-	-	-	-	-	-	02	450	-	-	-	-
Workshop	1	402	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	3	556	485	6	365	365	07	6574	4945	32	963	4.078
TOTAL	58	10.776	4.878	90	11.409	11.409	110	15.902	9.501	160	14.211	9.444

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Notas: 1) Foram classificados como *Outros* o Projeto de Representação, Projeto Patrimônio em Movimento: história, memória, cidade, Assessoria à 1ª Conferência Nacional de Economia Solidária – CONAES, 4ª Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão – MIPE, Grupo de Formação Continuada em Língua Materna, Projeto Em dia com a Língua Portuguesa, Grupo De Estudos De Língua Materna o Programa Institucional de Formação e a Prestação de Serviços “Kinderhaus”. 2) Em 2011, foram incluídos em *Outros* eventos não classificados nos itens anteriores, eventos vinculados aos programas contínuos de extensão, além de palestras, oficinas e workshops com carga horária inferior a oito horas.

Nesta seção, insere-se também o Programa de Educação Permanente. É um programa de extensão que congrega um conjunto de atividades, sobretudo cursos.

Tabela 61: Atividades do Programa de Educação Permanente

Atividade	2007 I	2007 II	2008 I	2008 II	2009 I	2009 II	2010 I	2010 II	2011 I	2011 II
Práticas Sociais e Ecológicas	31	37	32	33	26	23	24	24		
Práticas Artísticas	7	7	8	8	6	6	16	8		
Práticas de Saúde	31	42	73	46	39	21	28	26		
Práticas Comunitárias	19	-	22	24	24	25	40	31		
Ciência do Envelhecimento	61	60	74	80	61	63	39	41		
Educação Doméstica	-	-	-	-	-	-	-	-		
Coral Marita Deeke Sasse	34	32	35	34	33	31	29	25		
Inglês	5	5	-	-	-	-	-	-		
Fotografia	9	8	7	7	8	8	9	13		
Alemão	-	-	-	-	-	-	-	-		
Informática	-	-	10	6	3	-	9	6		
Artes Cênicas	12	12	11	11	12	14	12	11		
Natação/Hidroginástica	7	-	16	9	13	15	19	25		
Coral Os Alegres	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total de alunos	293	220	288	258	225	206	225	210		
Total de turmas	26	20	22	22	22	19	23	23		

Fonte: Programa de Educação Permanente.

Observação: os dados referentes a 2011 não foram enviados pela Unidade responsável.

2.3.5.3 Atividades de extensão desenvolvidas nos equipamentos universitários destinados ao ensino

As atividades relacionadas nesta seção dizem respeito aos equipamentos da Universidade destinados ao ensino, mas que pela sua característica, prestam serviços à comunidade, como o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) e os serviços de saúde.

No Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), os estudantes do curso de direito desenvolvem suas atividades curriculares de estágio obrigatório. São realizadas as aulas práticas de elaboração de petições simuladas e casos reais, bem como o atendimento a pessoas financeiramente³ carentes, que não dispõe de recursos para contratar um advogado, contribuindo desta forma, para a população de Blumenau e região, como se fosse um órgão de defensoria pública, o que não existe no Estado de Santa Catarina.

Os atendimentos são realizados pelos acadêmicos de Estágio Orientado de Prática Jurídica - Escritório III e IV, orientados pelos professores do NPJ, e contemplam todas as áreas do direito, sendo que as mais procuradas são: direito de família, cível, trabalhista, previdenciário e atendimentos de competência do Juizado Especial Cível (ações de valor inferior a 40 salários mínimos).

Contemplando a interdisciplinaridade, além das atividades do Serviço Judiciário, são desenvolvidos no Núcleo de Prática Jurídica os estágios dos Cursos de Serviço Social e de Psicologia, bem como atividades de Programa de extensão de caráter continuado. A ação interdisciplinar ocorre quando os estagiários e extensionistas dos Cursos de Direito, Serviço Social e Psicologia se envolvem em atendimentos compartilhados, ou seja, atuam conjuntamente na busca de solução de problemas trazidos pelos usuários do Serviço Judiciário.

Nas tabelas 62 e 63 abaixo é possível visualizar os atendimentos prestados pelo Núcleo de Práticas Jurídicas pelas disciplinas Estágio Orientado de Prática Jurídica - Escritório III e IV do curso de Direito. O atendimento a demandas jurídicas da comunidade, mediado pelas disciplinas, é qualificado como a extensão desse equipamento.

Tabela 62: Atendimentos e atividades no Núcleo de Práticas Jurídicas (2006-2011)

Atividades	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Atendimento de novos casos	1.852	1.797	1.465	1.372	1.617	2.046
Atendimentos complementares	8.569	9.049	8.619	6.556	7.903	10.947
Atendimento no Juizado Especial Cível	1.574	1.281	853	1.275	1.876	1.923
Ações ajuizadas	748	764	578	597	611	975
Audiências realizadas	436	444	422	409	305	320
Processos em tramitação	1.584	1.565	1.361	1.281	1.308	1.425
Total	14.763	14.900	13.298	11.490	13.620	17.636

Fonte: Núcleo de Práticas Jurídicas

Tabela 63: Quadro funcional do Núcleo de Práticas Jurídicas (2006-2011)

Atividades	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Advogados	3	1	2	2	2	2
Professores	15	14	12	12	12	12
Técnico-administrativos	2	4	3	3	3	3
Acadêmicos						
- Matriculados (não-remunerados)	469	462	454	393	824	884
- Matriculados (bolsistas e/ou estágios)	7	7	7	9	8	8
Total	496	488	478	419	849	909

Fonte: Núcleo de Práticas Jurídicas

³ É considerada pessoa carente, no âmbito do NPJ, aquela com renda inferior a 2 salários mínimos; o serviço levanta informações patrimoniais ou gastos cotidianos para fins de inclusão no atendimento.

Os serviços de saúde são prestados majoritariamente no Ambulatório Universitário (AU). Criado para aulas práticas do curso de Medicina agrega, atualmente, atividades do curso de Farmácia e Bioquímica, como análises clínicas. Além do AU, há o Serviço de Psicologia, a Clínica de Odontologia e o Ambulatório de Fisioterapia, que oferecem serviços à população. Grande parte desses serviços integra a rede municipal de saúde e os atendimentos prestados são remunerados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Tabela 64: Atendimentos pelos serviços de saúde da FURB (2006-2011)

Equipamento	Área	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Ambulatório Universitário	Clínica cirúrgica	9.164	6.303	5.855	8.709	7.906	
Ambulatório Universitário	Clínica médica	6.972	5.111	5.686	4.539	4.550	
Ambulatório Universitário	Enfermagem	3.928	2.176	3.669	3.643	2.583	
Ambulatório Universitário	Farmácia	7.509	1.935	4.452	2.536	3.201	
Ambulatório Universitário	Gineco-obstetrícia	3.909	2.340	2.829	2.492	2.199	
Ambulatório Universitário	Laboratório de análises clínicas	6.611	5.961	5.931	3.294	5.283	
Ambulatório Universitário	Nutrição	-	-	30	111	93	
Ambulatório Universitário	Serviço Social ¹	168	-	79	54	59	
Ambulatório Universitário ²	Fisioterapia	16.540	15.417	19.334	8.371	7.066	
Clínica Odontologia	Odontologia	10.683	9.199	9.401	9.389	2.871	
	Pediatria	3.538	2.370	2.356	2.548	2.621	
Clínica Escola	Psicologia	3.571	3.075	2.443	2.251	1.947	
	TOTAL	72.593	53.887	62.065	47.937	40.379	

Fonte: Ambulatório, Odontologia e Farmácia

Notas: 1 – Atividade desenvolvida por meio de programa de extensão continuada. 2 – Ambulatório de Fisioterapia.

Observação: Os dados referentes a 2011 não foram enviados pela Unidade responsável.

Outra atividade relacionada ao ensino é o FURB Idiomas:

Tabela 65: Alunos do FURB Idiomas (2007-2011)

Cursos	2007	2007	2008	2008	2009	2009	2010	2010	2011	2011
	I	II								
Inglês e Espanhol - PROAP	05	05	-	-	-	-	-	-	-	-
Língua Espanhola	07	14	07	07	06	03	-	-	07	09
Mandarim	25	21	23	18	14	12	13	09	06	09
Língua Inglesa	273	287	303	298	291	236	251	229	293	326
Língua Alemã	-	-	07	07	16	08	16	17	27	20
Língua Francesa	15	15	10	08	05	09	12	10	11	11
Língua Italiana	-	-	03	05	05	01	-	-	05	-
Cursos diferenciados	37	23	26	12	11	21	26	11	14	09
TOTAL	362	365	379	355	348	290	318	276	363	384

Fonte: FURB Idiomas

Observação: cursos diferenciados - *Vocabulary & Pronunciation*, Estratégias de Leitura em Língua Inglesa, *Talk Shop*, Expressões Idiomáticas, *English and Communication*, *Open Window*, Português no Mundo da Comunicação, Português para Estrangeiros e/ou Atualização para Professores de Inglês

2.3.5.4 Impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes

O relatório anual dos programas contínuos de extensão buscou evidenciar a percepção dos coordenadores sobre o impacto da extensão na comunidade e na formação dos estudantes.

2.3.5.4.1 Impacto das atividades de extensão na comunidade

A Dimensão SINAES dos relatórios dos programas contínuos trouxe a percepção dos coordenadores sobre o impacto do programa na comunidade, conforme se constata na Figura a seguir:

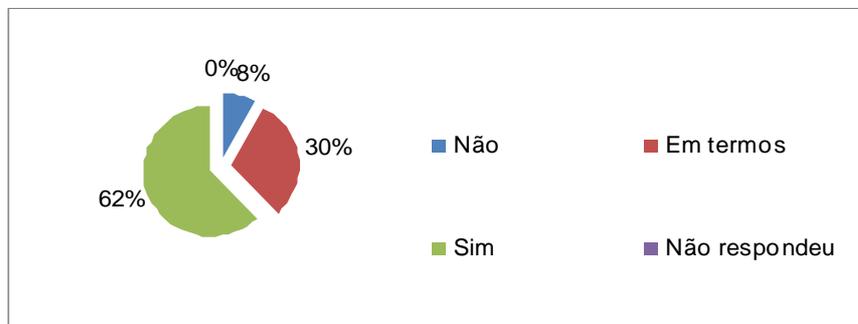


Figura 3: Impacto das atividades de extensão na comunidade segundo a percepção dos coordenadores dos programas e projetos contínuos - 2011

Materializa a percepção do impacto a existência de política pública criada a partir do programa/projeto de extensão. 11,76% dos coordenadores afirmam haver política pública criada a partir do programa e 17,65% com a colaboração do programa. 71,21% dos programas de extensão não geram políticas públicas.

“O Programa Formação participa ativamente na construção de documentos norteadores da educação local, como Propostas Curriculares e Planos Municipais de Educação. Em Gaspar foi lançada em 2011 a Proposta Pedagógica da Educação Infantil, decorrente de ações realizadas ao longo do ano anterior; também foi finalizada a Proposta Pedagógica da Alfabetização, cujo texto final e lançamento ficaram para o ano de 2012. Em Timbó, foi revisada a Proposta Curricular da Rede Municipal e iniciada uma construção complementar de modo a atender especificidades da educação infantil. Em Blumenau, todo o trabalho de formação continuada está voltado à construção da Proposta Curricular da Rede Municipal de Educação, envolvendo ensino fundamental, educação infantil e demais modalidades existentes no município”. (Relatório do programa Formação FURB: Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação. 2011).

“O Grupo Doce Alegria, através de uma articulação com a Secretaria de Saúde do Município de Blumenau foi transformado em referência regional para o atendimento de crianças e adolescentes com diabetes. A partir de 2012 todas as crianças e adolescentes portadores de diabetes inseridas na rede de atenção em saúde vinculada ao SUS serão encaminhadas para atendimento no Grupo Doce Alegria. No SISREG, sistema de regulação do SUS, os profissionais do projeto formam um grupo de atendimento multiprofissional com possibilidade de agendamento de consultas em seis áreas do cuidado: endocrinopediatria, nutrição, odontologia, enfermagem, serviço social e assistência farmacêutica”. (Relatório do programa Educação em Saúde. Projeto Grupo Doce Alegria - Atenção Integral à Criança Portadora de Diabetes. 2011)

“A concepção de uma metodologia de monitoramento dos TACs [Termos de Ajustamento de Conduta] do Saneamento, que cobra dos municípios a implementação de cláusulas ali acordadas, contribuirá para a criação de políticas municipais de saneamento em 21 municípios da Bacia do rio Itajaí”. (Relatório do programa Cidadania pela Água no Vale do Itajaí. Projeto Fortalecimento da Política Ambiental Municipal. 2011)

“Oficialmente não podemos afirmar que existem políticas públicas a partir deste projeto, porém pode-se afirmar que muitas ações veiculadas e desenvolvidas nas comunidades [dos 15 municípios da AMMVI] ocorrem

enquanto resultado direto dos trabalhos conjuntos com o projeto”. (Relatório do Programa de Atenção à Saúde Materno-Infantil. Projeto Formação Continuada na Área Materno Infantil. 2011)

Resta apurar o impacto das atividades de extensão na comunidade a partir da comunidade, atividade que será implementada nos dois próximos anos por meio de pesquisa.

Reafirma-se que os diversos produtos tangíveis já gerados pela extensão universitária e documentados no relatório anterior são campo de investigação sobre os eventuais impactos dessa atividade na comunidade.

2.3.5.4.2 Impacto na formação dos estudantes

O impacto da extensão universitária na formação dos estudantes pode ser apurado a partir dos seguintes indicadores, selecionados pela Divisão de Apoio à Extensão: bolsa de extensão, contato com a comunidade e a aplicação de conhecimentos, participação em eventos, formação geral e auto-avaliação dos estudantes e avaliação do coordenador.

a) Bolsa de extensão

Na FURB, a Extensão Acadêmica, considerada aquela vinculada a projeto de extensão e que resulta em produção acadêmica de caráter técnico-científico, tem assegurada na Resolução 24/2004, por conta de recursos próprios, 40 bolsas anuais, cujo valor é indexado ao da iniciação científica paga pelo CNPq. Destaca-se que, apesar do baixo valor (equivalente a R\$360,00 em 2011), a bolsa contribui para a permanência do estudante na Universidade.

Na Tabela abaixo visualiza-se a quantidade de acadêmicos contemplados com a bolsa de extensão acadêmica, bem como as bolsas por participação em equipes esportivas:

Tabela 66: Acadêmicos contemplados com bolsas de extensão (2006-2011)

Programa	Atividade	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Acadêmicos	Programas vinculados a Edital de Apoio à Extensão	60	60	61	59	64	59
	Esportes						
	Vôlei Feminino	-	35	35	30	28	24
	Vôlei Masculino	-	-	-	12	15	-
	Natação	-	21	22	19	21	18
	Handebol	-	21	21	22	23	20
	Marcha atlética	-	-	04	06	04	08
FURB visita	FURB Visita	-	01	01	-	-	-
Total		60	138	144	148	155	129

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Em 2011, das 40 bolsas de extensão acadêmica disponibilizadas, foram requisitadas 38, e destas houve 21 substituições de acadêmicos, correspondentes a uma rotatividade de 55,26%. Essa rotatividade pode ser observada ao longo de todo o período analisado, em que houve a substituição de 50% do total de bolsistas nos programas encerrados em 2008 (edital bianual) e de 77,5% no biênio 2009-2010.

b) Contato com a comunidade e aplicação de conhecimentos

A extensão universitária pressupõe a interação da universidade com a sociedade; logo, permite ao estudante o contato com a comunidade.

Em 2012 a DAEX realizou um levantamento denominado “Avaliação da participação discente em Programas de Extensão” com os bolsistas de extensão de 2011. O questionário foi composto por questões fechadas e aberta e foi enviado aos bolsistas pelo Google docs, de onde foi utilizada também a tabulação dos dados coletados. Dos 59 bolsistas de

extensão acadêmica em 2011, somente 12 estudantes – equivalentes a 20% do total – responderam ao questionário.

83% dos bolsistas responderam que *as atividades do Programa das quais participou envolveram relação direta com o público-alvo*, contra 17% que desenvolveram atividades não relacionadas diretamente ao público.

Para 92% dos acadêmicos, participar do Programa de Extensão *permite conhecer a realidade da comunidade com a qual se trabalha* e 8% dos acadêmicos não tem opinião.

Um ganho relacionado ao contato com a comunidade, portanto, com o meio externo à universidade, diz respeito à possibilidade de aplicação do conhecimento. Assim, 100% dos respondentes concordam que participar de Programa de Extensão *facilita a apreensão e a aplicação dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula*. Essa afirmação pode ser corroborada pelo nível de concordância com duas outras assertivas: 75% concordam que *oportuniza a elaboração de materiais pedagógicos diversos e favorece o aprendizado de estratégias pedagógicas*. Para essas duas questões, 25% dos respondentes não tem opinião, o que suscita questionamento sobre a qualidade da intervenção e das tarefas desenvolvidas por esses bolsistas.

c) Participação em eventos

Outro ganho relativo à participação em programa de extensão diz respeito à participação dos estudantes na produção acadêmica, decorrente dos projetos nos quais se inserem, além da participação em eventos científicos da extensão.

Dos respondentes ao levantamento, 75% participou de eventos técnico-científicos, indicando dentre eles: a 5ª MIPE, o 5º CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, realizado em Porto Alegre, o EDUCERE – X Congresso Nacional de Educação, realizado em Curitiba, e o Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos.

d) Formação geral e autoavaliação dos estudantes

De modo geral, os estudantes concordaram com as afirmativas sobre a contribuição positiva da extensão para a sua formação geral:

- 42% concordam em parte e 50% concordam totalmente com a assertiva *participar em Programa de Extensão possibilita converter a experiência vivida em pesquisa*. 18% discordam em parte dessa proposição;
- 25% concordam em parte, 58% concordam totalmente com a assertiva *participar em Programa de Extensão contribui para uma formação mais crítica, política e humana*; 17% não tem opinião a respeito.
- 33% concordam em parte e 67% concordam totalmente com a assertiva que *participar em Programa de Extensão contribui para o desenvolvimento de uma postura profissional, no que se refere ao posicionamento ético, ao relacionamento e comunicação com a comunidade e à adoção de uma posição ativa diante de desafios/problemas*.

Em síntese, 92% concordam que ter participado no Programa de Extensão contribuiu para a sua formação profissional e 92% dos respondentes recomendariam a outros estudantes a participação em Programa de Extensão.

Os depoimentos elucidam as respostas objetivas:

“Possibilitou um olhar mais crítico da realidade, facilidade em lidar com a comunidade externa, elaboração de materiais para fins educativos, aplicação da ética profissional entre outros”. (R 1)

“As atividades realizadas no plano de trabalho contribuiu na minha formação com alguns conhecimentos gerais e específicos”. (R 2)

“O Programa de extensão em que estou inserida me propiciou uma outra visão da realidade, o convívio com docentes de várias áreas, assim adquirindo mais conhecimento do que o aprendido durante a graduação.

Senti muita dificuldade, quando comecei, pois não houve nenhuma matéria que relacionava com o programa, mas apesar disto é importante ressaltar que há um profissional da minha área que fez muita diferença, pois assim há possibilidade de pedir orientação”. (R 3)

“Interação com a comunidade, possibilitando assim um ensaio da vida profissional; Conhecimento mais aprofundado do SUS, campo amplo de trabalho; Interação com diversas áreas de atuação, tanto discente quando docente, ampliando as relações e possibilitando diálogos, tanto agora quanto futuramente; verificação da teoria; conhecimento da burocracia da universidade, facilitando os encaminhamentos”. (R 5)

“A participação em programa de extensão me proporciona crescimento na área de atuação, visto que é possível aplicar os fundamentos teóricos que são propostos dentro da universidade, através da prática diária na extensão. O programa também me garante autonomia e ao mesmo tempo a supervisão técnica necessária para seu desenvolvimento”. (R 6)

“O programa me proporcionou a interação com outras pessoas de diversas áreas, também tive oportunidade de colocar em prática o que tive em teoria. Aprendi ter uma postura profissional, no que se refere ao posicionamento ético, ao relacionamento e comunicação com a comunidade e à adoção de uma posição ativa diante de desafios/problemas. Tive um aprendizado além da teoria em sala de aula, o que me acrescentou muito para minha formação profissional.” (R 7)

“Nas criações de projetos, como se gesticular com o público alvo etc...” (R 8)

“Relacionamento interpessoal; ética no trabalho; organização”. (R 9)

“Contato e experiência com a vida acadêmica, no que diz respeito à lógica de trabalho e vida. Poder trocar experiências e conhecer outros profissionais, ter a oportunidade de elaborar reuniões, fórum, viajar para outros lugares, ter contato com outros estudantes e profissionais de outras universidades, todos esses fatores ajudam e complementam a vida acadêmica”. (R 10)

“Sim, pois me ensinou a compreender melhor a organização de eventos e a formação de revisores”. (R 11)

“Favorece ao acadêmico a oportunidade de aprender a trabalhar em equipe, conhecer novas culturas, maior conhecimento técnico devido a equipe interdisciplinar, melhores resultados em disciplinas acadêmicas, maior facilidade de compreensão de assuntos relacionados ao estudo, oportunidades futuras, entre outras inúmeras vantagens”. (R 12)

A contribuição da extensão para a formação dos estudantes é referendada pelos coordenadores dos programas. Para 89% dos projetos de extensão, o programa/projeto de extensão gerou impacto na formação dos estudantes, ao tempo em 11% dos coordenadores consideraram que o impacto é relativo.

Seguem os depoimentos:

“Oferecemos aos acadêmicos dos cursos da área da saúde e do serviço social a possibilidade de vivenciar a prática do cuidado multiprofissional e interdisciplinar. Foi perceptível a mudança de postura durante as reuniões. Houve maior interesse, participação e comprometimento. A participação dentro do projeto gerou um grande impacto na aprendizagem da prática. Foi possível conciliar o vínculo teórico-prático através dos atendimentos, da elaboração de material, das dinâmicas em grupo e também no momento em que o professor responsável auxilia o aluno no decorrer das atividades”. (Programa Educação em Saúde. Projeto Grupo Doce Alegria – Atenção Integral à Criança Portadora de Diabetes).

“É inquestionável a influência de professores bem formados no desenvolvimento potencial dos estudantes. Investimentos na formação docente têm o propósito direto de contribuir na formação dos estudantes, o que no programa Formação pode ser avaliado tanto com acadêmicos dos cursos de licenciatura (professores em formação inicial), quanto profissionais da educação básica (profissionais em formação continuada). A mensuração desse impacto pode ser visualizada nos indicadores de

educação local sinalizados pela avaliação nacional do Ministério da Educação como, por exemplo, o IDEB, a Provinha Brasil e o ENEM". (Relatório do programa Formação FURB: Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação).

Com respeito às bolsas por participação em equipes esportivas, o apoio aos estudantes tem repercussão direta no desempenho dos clubes locais e no sistema municipal de esporte. De acordo com o Relatório do Programa FURB Esporte 2011, as equipes apoiadas representaram o município de Blumenau nas competições oficiais no âmbito local, estadual, nacional e internacional. Destacam-se a equipe de handebol feminino, vice-campeã brasileira e o marchador Moacir Zimmermann, na marcha atlética, que participou e se classificou entre os 20 primeiros colocados no campeonato mundial da modalidade.

Em 2011, destaca-se a participação de cinco atletas nos Jogos Universitários Catarinenses (JUC's), realizado no município de Tubarão, nas modalidades de atletismo e judô, apesar da ausência de apoio financeiro da universidade.

O apoio na modalidade de bolsas fomentou o esporte como um fator de aumento de melhoria da qualidade de vida e saúde e instrumento de inclusão social, segundo o coordenador do Programa FURB Esporte.

2.3.5.5 Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão

As atividades de Extensão são acompanhadas gerencialmente pela Divisão de Apoio à Extensão e o mérito acompanhado pela Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão – CAPEX, responsável pela análise e avaliação de programas e projetos de extensão. É uma instância colegiada, de natureza consultiva, normativa e deliberativa - vinculada à Divisão de Apoio à Extensão - DAEX - composta por um representante docente de cada Centro, eleito pelo respectivo Conselho de Centro, um representante do NUPEX e um representante da DAEX.

As competências da CAPEX estão estabelecidas no artigo 17 da Resolução 24/2004:

- I - propor normas e critérios para avaliação das propostas e relatórios de extensão;
- II - julgar o mérito de programas e projetos de extensão;
- III - avaliar as atividades de extensão desenvolvidas;
- IV - acompanhar a execução de programas e projetos;
- V - propor e apreciar diretrizes para a extensão e atuação comunitária da Universidade.

O acompanhamento e a avaliação dos projetos de extensão pela CAPEX, de acordo com o artigo 28 da Resolução nº 24/2004, se dá por meio de relatório elaborado pelo coordenador do projeto, conforme o padrão e o prazo definido pela PROPEX.

Conforme o art. 29 da resolução supracitada, a avaliação das ações de extensão considera:

- I - a relevância social, ambiental, cultural, científica ou econômica;
- II - a pertinência técnica e metodológica dos projetos;
- III - o caráter inovador das metodologias, dos produtos ou das políticas;
- IV - o atendimento de demandas;
- V - a divulgação institucional;
- VI - a contribuição para a consolidação de grupos de extensão;

VII – a geração de demandas de pesquisa;

VIII – o balizamento do ensino.

Neste sentido, os programas continuados submetidos à Edital elaboram relatórios parciais (semestre e anual), os quais demandam dados qualitativos e quantitativos sobre: número e qualificação da equipe; público direta e indiretamente envolvidos e forma de apuração; processos desenvolvidos e produtos; resultados alcançados.

Além dos relatórios, ao final da vigência de cada edital de apoio, é solicitado um artigo científico versando sobre uma temática abordada pelo programa e/ou projeto ou artigo do tipo relato de experiência. Visando favorecer a publicação, a DAEX divulga regularmente os periódicos, especialmente os com Qualis, que publicam extensão universitária.

Em 2011, o trabalho da CAPEX pode ser visualizado no quadro a seguir:

Tabela 67: Reuniões e documentos produzidos e avaliados pela CAPEX - 2011

Atividade	Quantidade
Reunião	07
Ata	07
Projetos avaliados (qualquer tempo)	04
Projetos avaliados (edital)	107
Relatórios avaliados	188
Total de documentos avaliados	299

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

2.3.6 A Extensão e os Objetivos do Milênio

A coordenação do Projeto de Extensão Objetivos do Milênio - ONU - Nós Podemos! - propôs à DAEX fomentar os programas e projetos vigentes a conhecer, identificar e reconhecer os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e a eventual relação entre estes e os projetos em curso.

A Divisão acolheu a proposta e, nesse sentido, encaminhou as seguintes providências:

- Adesão da FURB ao Movimento Nacional pela Cidadania e pela Solidariedade;
- Apoio à equipe do projeto no mapeamento dos programas e projetos de extensão da Universidade;
- Apoio à equipe na participação das reuniões do Movimento Estadual Nós Podemos – SC;
- Apoio na realização de dois seminários voltados à divulgação dos ODM, um em 19 de abril e o segundo em 06 de outubro de 2011. O primeiro evento foi dirigido aos programas e projetos de extensão e o segundo dirigiu-se à apresentação dos ODM às entidades de Blumenau.



Figura 4: – Convite do Seminário “Como a FURB poderá contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM” – abril 2011.



Figura 5: Convite do Seminário Apresentação dos ODM's às entidades de Blumenau – outubro 2011

- Socialização da Planilha dos ODM e indicadores aos projetos de extensão;
- Inclusão de questão sobre o vínculo dos programas e projetos com os ODM nos formulários para o relatório de extensão;
- Inclusão de item, no formulário de avaliação de relatório da CAPEX, recomendando a vinculação aos ODM's em 2011/1 e item apreciando a vinculação dos programas aos ODM's em 2011/2;
- Divulgação da 4ª Edição do Prêmio ODM Universidades aos programas de extensão;
- Inscrição do Programa de Atenção Materno-Infantil na 4ª Edição do Prêmio ODM Universidades, cujo resultado ainda não foi divulgado.

Decorrente desse movimento desencadeado foi introduzido no relatório anual dos programas contínuos de extensão a identificação de sua contribuição com os ODM's, como pode ser visualizado na tabela a seguir:

Tabela 68: Contribuição dos projetos de extensão com os ODM's - 2011

Objetivo de Desenvolvimento do Milênio	N.º de Projetos	%
Acabar com a fome e a miséria	5	7,58
Educação básica de qualidade para todos	28	42,42
Igualdade entre sexos e valorização da mulher	11	16,67
Reduzir a mortalidade infantil	7	10,61
Melhorar a saúde das gestantes	5	7,58
Combater a AIDS, malária e outras doenças	2	3,03
Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente	47	71,21
Todo mundo trabalhando para o desenvolvimento	22	33,33
Não se aplica	4	6,06

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão

Nota: a questão permitia múltipla escolha, razão pela qual o número total de projetos é superior ao número real.

A análise da Tabela 14 permite constatar que o ODM 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente – foi citado por 71,21% dos projetos, distintamente da Tabela 1, na qual predomina a Educação como área temática mais frequente dos programas de extensão.

2.4. Cultura

Dentro da estrutura institucional, em 2011, a Universidade tomou a importante decisão de devolver à comunidade um setor especificamente para tratar da gestão da cultura, lacuna visível após a extinção da Divisão de Promoções Culturais, em 2006. A RESOLUÇÃO Nº 41/2011 DE 26 DE AGOSTO DE 2011, contempla a criação da Divisão de Cultura, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura - PROPEX.

2.4.1 Competências da Divisão de Cultura (RESOLUÇÃO Nº 41/2011)

- I – promover e articular uma Política Universitária de Cultura, por meio do diálogo com a comunidade universitária e sociedade;
- II – promover, divulgar e coordenar ações artísticas e culturais da FURB;
- III – organizar e difundir o acervo de obras de artes da FURB, em conjunto com a Biblioteca Universitária, depositária do acervo;
- IV – elaborar a Agenda Cultural da FURB, buscando inserir ações culturais promovidas pela Universidade em calendários culturais externos;
- V – organizar e supervisionar a utilização dos espaços reservados para promoções artísticas e culturais;
- VI – promover a integração, nas suas áreas de competência, com as unidades de ensino e demais órgãos da FURB;
- VII – estimular e apoiar as ações externas, artísticas, culturais, técnicas e científicas de interesse da FURB e da sociedade;
- VIII – coordenar e apoiar administrativamente os grupos artístico-culturais da FURB;
- IX – fomentar a realização regular de atividades extracurriculares e de educação continuada relacionadas à cultura e às artes;
- X – firmar parcerias com instituições públicas e privadas, no âmbito de suas competências;
- XI – estimular, apoiar, editar e divulgar obras de valor cultural e científico, incluindo publicações periódicas e não periódicas, de acordo com plano e critérios editoriais estabelecidos pelo Conselho Editorial da FURB, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura.
- XII – divulgar, distribuir e comercializar as publicações editadas pela FURB;
- XIII – promover o intercâmbio com outras editoras universitárias e manter convênios, contratos e acordos, na sua área de competência.”

2.4.2 A Divisão de Cultura

Para o início das atividades da Divisão de Cultura foram disponibilizadas duas salas no Bloco L (108 e 107). A equipe administrativa, atendendo exclusivamente à Divisão de Cultura, aumentou em cem por cento em relação aos anos que ficou sem setor específico, passando a ser composta por três servidores técnico-administrativos e um Assessor de Projetos e Captação.

Sob a gestão da Divisão de Cultura ficaram alocados projetos culturais, identificados a seguir, todos devidamente formalizados como projetos continuados de extensão, registrados no SIPEX – Sistema de Pesquisa e Extensão: Grupo Teatral Phoenix, Grupo de

Danças Alemãs da FURB, Orquestra da FURB, Camerata de Violões, Coro da FURB e o Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (FITUB).

Ficaram também sob a responsabilidade da Divisão de Cultura a gestão dos equipamentos de cultura, bem como às exposições e as mais diversas manifestações artístico-culturais promovidas e/ou apoiadas pela Universidade. Cabe aqui ressaltar que as manifestações culturais acontecem por todos os campi, não se restringindo apenas aos equipamentos formais de cultura.

Outra grande modificação ocorrida a partir da criação da Divisão de Cultura, foi a ida da Edifurb (Editora e Livraria da FURB) para dentro desta estrutura, saindo da Coordenadoria de Comunicação e Marketing.

2.4.2.1 Equipamentos Culturais

A Universidade possui oficialmente dois equipamentos de cultura, compreendendo o Saguão do Bloco A e o Salão Angelim – na Biblioteca Universitária, espaços estes destinados às exposições. São utilizados frequentemente espaços alternativos para apresentações culturais, sejam externas em pátios dos campi, ou internas em laboratórios acadêmicos compartilhados com os cursos de graduação, na maioria deles do curso de Artes. Também são utilizados os auditórios (três).

2.4.2.2 Projetos Culturais

A Universidade investe nos grupos culturais financiando o pagamento de horas docentes (coordenadores), bolsas culturais para os acadêmicos e recursos para sua manutenção e deslocamentos. Mesmo com este investimento, a promoção de novos trabalhos tem seus limites, em razão da falta de recursos para outras despesas como figurinos, viagens, aluguéis, entre outros.

Além dos grupos, outro grande projeto cultural é o Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau e a Jornada Latino Americana de Estudos Teatrais, ambos geram uma grande quantidade de produtos culturais. A Universidade tem feito inúmeros esforços para a realização do Festival, reconhecendo-o como patrimônio cultural regional.

Foi iniciada no segundo semestre de 2011, a formatação das atividades culturais como projetos para captação, visando a busca de recursos externos, especialmente pelos mecanismos de renúncia fiscal existentes, em particular as que demandam maior investimento.

2.4.2.2.1 Camerata de Violões

O projeto Camerata de Violões da FURB iniciou seus trabalhos em agosto de 2000. O grupo é formado por quatro violonistas, estudantes da Universidade, e um professor coordenador. A divulgação da cultura do violão como instrumento de concerto, a difusão da música de câmara, o incentivo ao desenvolvimento técnico e musical de jovens talentos acadêmicos, a visibilidade da universidade como pólo de produções culturais artísticas e irradiadora de valores humanísticos são alguns dos objetivos perseguidos pela Camerata de Violões da FURB em sua trajetória. O grupo, por sua natureza acústica, se apresenta em salas de pequeno e médio porte. O grupo se apresenta participando de diversos eventos científicos e culturais em Blumenau e cidades da região. Pioneiro do gênero em Santa Catarina, o grupo realiza apresentações sofisticadas, de obras de autores consagrados, como Vivaldi, Bach, Michael Praetorius, Janequim, Villa-Lobos, Ravel, Luigi Bocherinni, Frederico Moreno-Torroba, John Dowland, entre outros, aumentando o repertório com peças adaptadas para o estilo intimista do Grupo.

Tabela 69: Camerata de Violões da FURB em números (2011)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Renato Mor		Coordenador
Carga Horária docente	8h	
Bolsistas	4	
Voluntários	-	
Pessoas atendidas	5.350	
Técnicos administrativos envolvidos	03	
Ensaios	Quartas-feiras	Sala S 125, das 14 às 18h

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 70: Apresentações Camerata de Violões 2011

Data	Evento	Grupo	Local	Horário
21/Mar	Apresentação no Ciclo de Palestras de Arquivos e Museus - Grupo de Pesquisas de História Ambiental do Vale do Itajaí	Camerata de Violões	Auditório bloco T – Campus I / FURB	18h
26/Mar	Recital	Camerata de Violões	Espaço Plural	18h
05/Abr	Abertura de Noite Cultural “Sweedén: Nordic Culture”	Camerata de Violões	Auditório bloco T – Campus I / FURB	20h
05/Abr	Abertura de Exposição de Artes Visuais	Renato Mor (solo)	Saguão bloco A – Campus I / FURB	20h
13/Abr	Recital para alunos do Mestrado em Administração	Camerata de Violões	Sala D-205 – Campus I / FURB	16h
16/Mai	Abertura de lançamento de livro Dr. Hamilton Fogaça – Depto. Medicina	Camerata de Violões	Auditório bloco J – Campus I / FURB	20h
1º/Jun	“Eu levo a FURB no coração”	Renato Mor (solo)	Auditório bloco J – Campus I / FURB	15h
2/Jun	Abertura do evento “Interculturalidade na FURB e na Comunidade”	Camerata de Violões	Saguão bloco A – Campus I / FURB	20h
13/Jun	Recital no Finalizarte	Camerata de Violões	Sala S-113 – Campus I / FURB	19h
15/Jun	Concerto	Renato Mor solista com Orquestra da FURB	Sala S-113 – Campus I / FURB	16h
18/Jun	Recital “Cafê Musical”	Camerata de Violões	Museu da Música – Timbó	9h30m
30/Jun	Recital Beneficente	Camerata de Violões	Hospital Santa Catarina – Blumenau	18h30m
5/Jul	Apresentação no Aniversário da Escola Espaço Kan	Camerata de Violões	Centro Cultural 25 de julho – Blumenau	19h
6/Jul	Recital no Ancionato “Lar Elsbeth Köhler”	Camerata de Violões	Lar Elsbeth Köhler – Blumenau	16h
29/Jul	Recital	Camerata de Violões	Fundação Indaialense de Cultura – Indaial	20h
8/Ago	Recital “Curso de Formação Continuada – SEMED”	Camerata de Violões	Hotel Himmelblau – Blumenau	11h
10/Ago	Recital “Curso de Formação Continuada – SEMED”	Camerata de Violões	Teatro Carlos Gomes – Blumenau	11h
15/Ago	Abertura da Semana Acadêmica de Ciências Contábeis	Camerata de Violões	Auditório bloco J – Campus I / FURB	20h
17/Ago	“Curso de Formação Continuada – SEMED”	Camerata de Violões	Teatro Carlos Gomes – Blumenau	11h
25/Set	Recital	Camerata de Violões	Igreja Evangélica Luterana / Centro – Blumenau	10h
26/Set	Abertura da Semana Acadêmica de Artes	Duo Hugo e Tiago	Sala S-113 – Campus I / FURB	19h
11/Out	Apresentação no lançamento de livro Prof. Almerindo Brancher	Camerata de Violões	Salão Angelim – Campus I / FURB	20h
15/Out	Recital no 1º Encontro do PARFOR	Camerata de Violões	Auditório Pe. Orlando Maria Murphy – Campus I / FURB	13h30m
27/Out	Apresentação no 5º Encontro da Terceira Idade Assistência Boa Vida	Camerata de Violões	Centro Cultural 25 de julho – Blumenau	15h

Fonte: Divisão de Cultura

2.4.2.2.2 Coro da Furb

O Coro da Furb desenvolve suas atividades musicais baseadas na prática coletiva do canto, envolvendo acadêmicos, servidores da universidade e comunidade externa. O grupo procura levar ao público e ao segmento do canto coral da nossa região uma proposta estética inovadora, com o envolvimento integral do cantor no desempenho musical, percorrendo a poesia e as harmonias da Música Popular Brasileira. É constituído por cantores amadores. As apresentações, que costumam ser a capella (sem acompanhamento instrumental), normalmente acontecem nos espaços e eventos da Universidade e em Blumenau. Desde 2010 o grupo está lançando um olhar sobre a música popular que é produzida dentro do nosso estado. Músicas catarinenses sempre fizeram parte do repertório, porém, de forma tímida uma vez que existiam e ainda existem poucos arranjos vocais disponíveis para os corais. Assim, atento à diversidade da música produzida em nosso estado, o Coro da FURB iniciou uma nova etapa de sua trajetória articulando e trazendo para o cotidiano uma produção artística ainda pouco conhecida e explorada. Durante 2011 o grupo também continuou apresentando o espetáculo "Cinco o sei coisas que eu sei" montado durante o segundo semestre de 2010. O espetáculo é resultado de uma pesquisa realizada pela então VI Fase do Bacharelado em Teatro do Departamento de Artes da Furb, a partir de formas de teatro popular. Com roteiro e direção de Pita Belli, a montagem conta com a participação especial do Coro da Furb.

Tabela 71: Coro da FURB em números (2011)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Eusébio Kohler		Coordenador
Carga horária Docente	15h	
Bolsistas	17	
Voluntários:	12	Desses, dois são estudantes.
Pessoas atendidas	2.150	
Técnicos administrativos envolvidos	03	
Ensaios	Terças e Quintas-feiras	Sala L-101, das 18h30m às 20h30m.

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 72: Apresentações Coro da FURB 2011

Data	Evento	Grupo	Local	Horário
05/Maio	Noite Multicultural		Museu de Arte de Blumenau (MAB) – Fundação Cultural de Blumenau,	19h30
18 a 22/Maio	Temporada Blumenauense de Teatro.	Espectáculo "Cinco ou seis coisas que eu sei", Direção: Pita Belli	Auditório Carlos Jardim – Fundação Cultural de Blumenau	20h
14/Jun	Seminário de Estágios das Licenciaturas da FURB		Ginásio de Esportes – Campus I – FURB	19h30
30/Jun	Noite Cultural do Hospital Santa Catarina		Hospital Santa Catarina – Blumenau/SC	19h
16/Jul	Participação no encerramento do 24º Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau	Espectáculo: "Cinco ou Seis Coisas Que Eu Sei", Direção: Pita Belli	Grande Auditório Heinz Geyer – Teatro Carlos Gomes	20h30
02/Ago	Recepção dos Calouros do Curso de Direito		Corredor do Bloco B – Campus I – FURB	20h10
01/Set	30ª Semana de Estudos Jurídicos da FURB		Grande Auditório Heinz Geyer – Teatro Carlos Gomes	20h
05/Set	Semana da Pátria do município de Gaspar/SC	Espectáculo "Cinco ou Seis Coisas Que Eu Sei", Direção: Pita Belli	Salão Cristo Rei – Gaspar/SC	20h
22/Set	Semana Acadêmica - CCSA		Pátio da Biblioteca Central – Campus I – FURB	20h

03/Out	Apresentação	Espectáculo "Cinco ou Seis Coisas Que Eu Sei", Direção: Pita Belli	Salão Cristo Rei - Município de Gaspar/SC	20h
16/Out	IV Festival Nacional de Teatro Universitário	Espectáculo "Cinco ou Seis Coisas Que Eu Sei", Direção: Pita Belli	Teatro Municipal Leão de Formosa - Patos de Minas/MG	10h
27/Out	11º FETO - Festival Estudantil de Teatro	Participação no espetáculo "Cinco ou Seis Coisas Que Eu Sei", Direção: Pita Belli	Teatro Marília - Belo Horizonte/MG	16h
01/Nov	Cerimônia de comemoração dos 15 anos do Comitê da Bacia Hidrográfica do Itajaí		Auditório Willy Sievert - Teatro Carlos Gomes	21h
06/Dez	Apresentação nas celebrações natalinas da FURB		Saguão do Bloco A - Campus I - FURB	19h

Fonte: Divisão de Cultura

2.4.2.2.3 Grupo Teatral Phoenix

O Grupo Teatral Phoenix atua desde 1974. Tem como característica fundamental a constante pesquisa na área da atuação teatral e é formado por alunos de diferentes cursos da Universidade e por voluntários da comunidade local. O Trabalho desenvolvido no Grupo tem como objetivo estimular a prática do teatro entre os acadêmicos universitários, integrando universidade e comunidade, tanto pela participação de integrantes da comunidade, como pelas apresentações de espetáculos para a comunidade local e regional, visando desenvolvimento na construção da cidadania e na melhoria do ser humano para relações mais sensíveis e solidárias.

Tabela 73: Coro da FURB em números (2011)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Patrícia de Borba (Pita Belli)		Coordenadora
Bolsistas	07	
Voluntários	02	
Técnicos administrativos envolvidos	03	
Ensaios	Quartas-feiras	Sala S-113, das 14 às 18h.

Fonte: Divisão de Cultura

Resultados:

Durante o ano de 2011 o grupo desenvolveu pesquisa de atuação no estilo realista, visando atuar no Projeto Piloto de Implantação de Disciplina de Teatro no Curso de Medicina, a pedido daquela unidade acadêmica.

Como complemento ao treinamento os alunos fizeram oficina de 5 dias com a professora Tanya Kane-Parry, da Universidade da Califórnia. O projeto propõe o treinamento dos alunos do curso de medicina na área de atuação junto ao paciente. Para tanto, os alunos/atores se prepararam para sessões de simulação de situação real de atendimento, para exercício dos alunos de Medicina.

Ainda, durante o ano de 2011 o grupo realizou pesquisa teórica e prática sobre o tema "crenças e simpatias", que resultou no espetáculo "Vai que...", com diversas interferências que foram apresentadas em diferentes horários e locais da FURB, no dia 01 de dezembro, finalizando com a reunião dos "Simpáticos Anônimos", apresentada às 18h13min do mesmo dia, na sala S 113, Campus I. Este material continuará sendo aprimorado para apresentações no ano de 2012.

2.4.2.2.4 Orquestra da Furb

As atividades desenvolvidas pela Orquestra da FURB, localizadas no campo da formação e da extensão são de caráter contínuo, a saber: ensaios semanais e realização de concertos e apresentações, de acordo com o cronograma. A Orquestra é formada por 44 integrantes e o trabalho de ensaios foi organizado em dois momentos: a) ensaio da Orquestra de Cordas e da Banda Sinfônica da FURB com repertórios específicos para cada formação; b) ensaio da Orquestra da FURB envolvendo os dois segmentos, com repertório sinfônico.

No ano de 2011 as apresentações e concertos realizados pela Orquestra de FURB e seus segmentos ocorreram nas cidades de Blumenau, Pomerode, Brusque, Indaial e Jaraguá do Sul em diferentes locais e espaços culturais.

Tabela 74: Orquestra da FURB em números (2011)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Melita Bona		Coordenadora
Roberto Fabiano Rossbach e Luiz Roberto Lenzi		Regentes
Carga horária Docente	4h	
Bolsistas	20	
Voluntários	12	Desses, quatro são estudantes.
Pessoas atendidas	4.000	
Técnicos administrativos envolvidos	03	
Cooperados	12	
Ensaios	Quartas-feiras	Sala R 207 e 230, das 14h às 18h.
Convênio com Coopermúsica		

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 75: Apresentações Orquestra da FURB 2011

Data	Evento	Local
20/Abril	Concerto didático da Banda Sinfônica da FURB	Escola Básica Municipal Machado de Assis/Blumenau
04/Maio	Concerto da Banda Sinfônica em comemoração ao Aniversário da FURB	Salão Angelim - FURB
18/Maio	Concerto didático da Banda Sinfônica da FURB	Escola Básica Municipal Profª Zulma Souza da Silva/Blumenau
22/Maio	Concerto didático da Banda Sinfônica da FURB	Escola Barão do Rio Branco/Blumenau
29/Maio	Concerto da Orquestra da FURB	Teatro Municipal de Pomerode
15/Junho	Concerto da Orquestra de Cordas da FURB no Finalizarte 2011	S-113 - Campus I - FURB
29/Agosto	Concerto da Banda Sinfônica da FURB	Teatro Carlos Gomes/Blumenau
18/Setembro	Concerto da Orquestra da FURB	Centro Empresarial Social e Cultural de Brusque
25/Setembro	Concerto da Orquestra de Cordas da FURB no II Projeto Primavera de Música	Fundação Cultural de Indaial.
28/Setembro	Participação da Banda Sinfônica e Orquestra de Cordas no Evento Interação FURB.	Campus I - FURB
02/Outubro	Concerto da Banda Sinfônica da FURB no lançamento do Festival de Música de Santa Catarina - Femusc - 2012	Jaraguá do Sul.
21/Novembro	Apresentação da Banda Sinfônica da FURB	Auditório Pe. Orlando Maria Murphy - Campus I (turmas de Educação Física).
02/Dezembro	Apresentação da Banda Sinfônica da FURB na abertura do Seminário das Licenciaturas.	
11/Dezembro	Concerto de Natal da Orquestra da FURB no Evento Pequenos Concertos	Igreja Luterana Paróquia Blumenau Centro.

Fonte: Divisão de Cultura

2.4.2.2.5 Grupo de Danças Alemãs

Tabela 76: Grupo de Danças Alemãs em números (2011)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Marco Aurélio da Cruz Souza		Coordenador
Ivana Deeke Fuhrmann		Preparadora Técnica
Carga horária	06h	
Carga horária Docente	02h	
Bolsistas	13	
Voluntários	11	
Pessoas atendidas	80.000	
Técnicos administrativos envolvidos	03	
Ensaios	Quartas-feiras	Sala Ginástica ASEF, das 14h às 18h.

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 77: Apresentações Grupo de Danças Alemãs da FURB 2011

Data	Evento	Local
21 a 25/Fev.	BIER CRUISE – Cruzeiro da Oktoberfest	Navio que fez a rota São Paulo/SP a Itajaí/SC
02/Maio	Aniversário FURB	Pátio da Biblioteca Universitária – Campus I
28/Maio	3ª Mostra de Dança da APAB	Piçarras – SC
15/Junho	Semana Acadêmica do Curso de Artes – FURB	Sala do Curso de Artes, Campus I - FURB
08/Julho	12º FESTFOLK- Festival Nacional de Folclore	Setor 1 da Vila Germânica - Blumenau – SC
09 Julho	Desfile do 12º FESTFOLK- Festival Nacional de Folclore	Rua XV de Novembro - Blumenau – SC
08/Julho	1º FESTIVAL E DANÇA E TEATRO	Ginásio da Univalli - Itajaí- SC
02/Setembro	Desfile do Aniversário de Blumenau	Rua XV de Novembro - Blumenau – SC
03/Octubro	PROJETO INTERVALO FAE – Colégio Bom Jesus	Colégio Bom Jesus – Blumenau -SC
08/Octubro	Desfile Oktoberfest	Rua XV de Novembro - Blumenau – SC
12/Octubro	Desfile Oktoberfest	Rua XV de Novembro - Blumenau – SC
13/Octubro	Apresentação Oktoberfest	Setor 2 da Vila Germânica - Blumenau – SC
15/Octubro	Desfile Oktoberfest	Rua XV de Novembro - Blumenau – SC
16/Octubro	26ª FENARRECO	Pavilhão de Eventos da FENARRECO - Brusque – SC
20/Octubro	Apresentação Oktoberfest	Setor 2 da Vila Germânica - Blumenau – SC
12/Dezembro	Apresentação Shopping Park Europeu	Blumenau – SC
19/Dezembro	Apresentação Shopping Park Europeu	Blumenau – SC

Fonte: Divisão de Cultura

2.4.2.2.6 24º Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau – FITUB

O Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau caracteriza-se por ser um raro momento de manifestação teatral no âmbito universitário brasileiro. Desde sua criação, em 1987, o FITUB persiste na importância de sua realização, sabedor de sua expressiva influência no meio teatral universitário do país, pois tornou-se referência e incentivo para a criação artística teatral.

Ao longo das 24 edições o Festival incorporou à sua programação grupos teatrais universitários de outros países, promovendo um intercâmbio cultural de grande significância. Como decorrência desse intercâmbio e procurando ampliar o alcance de sua proposta de estudos e reflexões sobre a produção e o estudo do teatro dentro das universidades, para a 22ª. edição a Mostra Paschoal Carlos Magno passou a ser uma mostra exclusiva do teatro universitário ibero-americano. Essa decisão foi decorrente do fato de que a cada ano aumentava o número de inscrições recebidas das universidades de outros países, interessadas no intercâmbio cultural e artístico promovido pelo FITUB. Portanto, em 2008, o FITUB contou com uma Mostra Universitária Nacional e Uma Mostra

Universitária Ibero-Americana. Ambas as Mostras passam por uma seleção realizada por uma equipe de renomados profissionais da área, especialmente contratados para tal.

Ao longo de sua existência o FITUB vem oportunizando também a apresentação de trabalhos dos grupos de teatro locais, que ainda usufruem dos momentos de estudos, das análises de espetáculos e das oficinas, o que muito tem contribuído para a melhoria de qualidade de suas produções, fato esse verificável de um ano para o outro.

Na 24ª edição o FITUB apresentou 41 sessões de espetáculos nos dois palcos e na praça do Teatro Carlos Gomes, no Galpão da Administração (PMB), na Fundação Cultural de Blumenau – Auditório Carlos Jardim – e, dentro do programa Palco sobre Rodas em ruas, escolas, terminais de ônibus, centros sociais de bairros e cidades da região, atingindo um público aproximado de 20 mil pessoas, estendendo à comunidade a possibilidade de fruir a arte teatral. Por ser um evento já bastante conhecido da Região, após 24 anos de realização, o FITUB possui um público cativo que cresce a cada ano.

Além disso, o 24º FITUB realizou a IV Jornada Latino-Americana de Estudos Teatrais, onde alunos e professores pesquisadores puderam trazer à público os resultados de suas pesquisas acadêmicas na área teatral. Essa ação aconteceu nos dois dias que antecederam a realização do festival propriamente dito.

Ainda, durante a realização do festival, acontece a Mostra de Vídeo Rute Zendron, sobre teatro que conta com a colaboração dos convidados, e que grande êxito obtém junto aos estudantes de teatro.

Os espetáculos constantes das duas mostras universitárias foram analisados por profissionais reconhecidos na área do teatro, provocando a reflexão e aprimoramento dos estudos em teatro. O festival realizou, ainda, em 2009, nove oficinas e quatro palestras.

Outra ação do FITUB é a apresentação, dentro da ação “eventos especiais”, de grupos artísticos de outra natureza, como o Coro e Camerata de Violões da FURB e Orquestra de Cordas, também da FURB.

Resumo das ações do FITUB:

- Espetáculos Convidados
- Mostra Universitária Nacional
- Mostra Paschoal Carlos Magno (Universitária Ibero-Americana)
- Mostra Blumenauense de Teatro
- Mostra de Vídeos Rute Zendron (Vídeos sobre Teatro)
- Palco sobre Rodas
- Palestras (Conversas)
- Oficinas
- Análise dos Espetáculos
- IV Jornada Latino-Americana de Estudos Teatrais *
- Lançamentos de Livros e Periódicos
- Eventos Especiais (relacionados à outras manifestações artísticas)

Mesmo estando fora do circuito dos grandes centros, devido à qualidade e continuidade de realização, o Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau tornou-se parte imprescindível do calendário cultural de inverno do Estado de Santa Catarina, assim como é ansiosamente aguardado por todas as universidades do país e América Latina que possuem cursos de teatro e/ou grupos de teatro de extensão universitária, além dos grupos independentes, que procuram o festival com o intuito de refletirem sobre a produção teatral atual e seu ensino nas escolas técnicas e superiores.

Tabela 78: FITUB em números (2011)

Descrição	Quantidade	Observações
Patrícia de Borba		Coordenadora
Carga horária	13h	
Bolsistas	01	
Voluntários	11	
Pessoas atendidas	22.018	
Técnicos administrativos envolvidos	07	

Locais: Teatro Carlos Gomes; FURB; Praças, Escolas e Fundação Cultural de Blumenau.

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 79: Espectadores FITUB (2011)

Festival de Teatro ³		
Espectáculos	41	19.500
Oficinas/ Workshop	13	280
Palestras (conversas)	06	600
Mostra de Video	01	160
Análise de Espectáculos	12	1450
Encontro APORTA (Fresta Regional)	01	28
	Total	22.018

Fonte: Divisão de Cultura

Outras informações em www.furb.br/fitub.

2.4.2.2.7 IV Jornada Latino-Americana de Estudos Teatrais

Embora integre a programação do Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau, a Jornada se constitui, atualmente, em evento científico independente. Originária dos Seminários que, anteriormente, eram realizados durante os dias do Festival, a Jornada acabou por assumir tal importância e vulto que não mais é possível realizar nos dias que integram a programação do FITUB. Dessa maneira, a Jornada acontece nos dois dias que antecedem o festival propriamente dito, sendo que a sua atividade de encerramento é o espetáculo de abertura do FITUB. No ano de 2011 a Jornada recebeu 123 inscrições de comunicações de pesquisa que foram apresentadas, divididas por tema, nas dependências do Bloco S, Campus I, nos dias 07 e 08 de julho. Foram realizadas 4 palestras e a apresentação do filme “O Rei da Vela” que foi considerado um marco, uma linha divisória na história do moderno teatro brasileiro e deu origem ao movimento que foi batizado como Tropicalismo. O filme é precedido por uma breve entrevista gravada com o diretor José Celso Martinez Corrêa.

Tabela 80: Jornada de Estudos Teatrais em números (2011)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Patrícia de Borba (Pitta Belli)		Coordenadora
André Carreira e Walter Lima Torres		Parceiros
Bolsistas	01	
Voluntários	09	
Técnicos administrativos envolvidos	07	

Locais: FURB;

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 81: Público da Jornada de Estudos Teatrais (2011)

Palestras	04	600
Sessões de Comunicação de Pesquisa	15	180
Exibição de filme	01	150
Sessão de Lançamento de Livros	01	180
Sessão de Pôsteres	01	180
Total		1290

Fonte: Divisão de Cultura

2.4.2.3 Captação de Recursos

Atendendo a uma demanda existente a muito na Universidade, após a criação da Divisão de Cultura, no mês de setembro, foi contratado o Assessor de Projetos e Captação para na área de Cultura.

Várias são as necessidades deste profissional. Desta forma, iniciou-se um trabalho com coordenadores dos grupos ligados à Divisão, projetos como o FITUB e outros originários de setores da Universidade perfil para captação. Deste trabalho foram propostos para órgãos externos de fomento, no período de outubro a dezembro os seguintes projetos:

Tabela 82: Projetos e captação de recursos para Cultura

Nome/ano de envio	Órgão/ descrição/mecanismo	Valor solicitado	Valor contrapartida	Situação
25º FITUB 2011	Banco do Brasil; Projeto para viabilizar programação e contratação de bens e serviços; Patrocínio Direto	R\$ 380.000,00	R\$ 0,00	Não aprovado.
25º FITUB 2011	Ministério da Cultura; Projeto global do Festival. Realizar 25ª edição do Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau. O projeto tem realização no município de Blumenau, SC, e sua duração é de 06 meses. O FITUB, porém, ocorre no mês de julho de 2012. São subprodutos do FITUB: Mostra Universitária Nacional, Mostra Paschoal Carlos Magno (Internacional), Mostra Blumenauense de Teatro, Palco Sobre Rodas, O Teatro vai a Escola, Conversas sobre Teatro, Oficinas e Debates, além da mostra de vídeo Rute Zendron. Público beneficiado 20 mil. Lei Rouanet	R\$ 744.686,00	R\$ 56.072,50	Projeto aprovado. Esperando publicação de portaria. Problemas com Certidões Negativas de Multa; 1ª CADIN – em processo de regularização.
I Concurso Nacional de Contos 2011	Ministério da Cultura; Realizar concurso nacional de contos coordenado pela Biblioteca Universitária Professor Martinho Cardoso da Veiga/FURB. É destinado a autores de língua portuguesa, maiores de 18 anos, através da inscrição de contos inéditos, com no mínimo 03 e Máximo 15 páginas, tema livre, havendo a premiação de 1º, 2º e 3º lugares; Premio Especial Região Vale do Itajaí; Premio Menção honrosa, havendo a necessidade e; a publicação de obra literária com participantes do concurso. Lei Rouanet;	R\$ 23.398,00	R\$ 10.500,00	Projeto aprovado. Esperando publicação de portaria. Problemas com Certidões Negativas de Multa; 1ª CADIN – em processo de regularização.
Centro de	IBRAM/Ministério da Cultura.	R\$ 100.000,00	R\$ 20.000,00	Não aprovado

Memória Universitária 2011	Projeto de digitalização de acervo iconográfico das 24 edições do FITUB; Convênio direto.			
25º FITUB 2011	Funcultural/SOL; Realização do 25º FITUB - Projeto contendo valores para alimentação, hospedagem e pagamento do teatro	R\$ 204.560,62	R\$ 68.186,66	Em análise. Aguardando parecer
Partilha da Cultura 2011	Funcultural/SOL; Realização de 01 atividade literária e 01 circulação dos grupos culturais Orquestra, Camerata e Danças por municípios da 15ª SDR Convênio.	R\$ 100.000,00	R\$ 26.678,00	Em análise. Aguardando parecer.
Inventário do Kochkãse como Patrimônio Cultural de Material do Vale do Itajaí. 2011	IPHAN/ Ministério da Cultura. Produzir conhecimento sobre o Kochkãse, enquanto um Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial das comunidades de origem alemã do Vale do Itajaí por meio da aplicação do INRC. Convênio	R\$ 155.322,20	R\$ 12.720,00	Projeto Aprovado. Transformado em convênio

Fonte: Divisão de Cultura

2.4.2.4 Outras Ações e Articulações

Uma das competências da Divisão de Cultura é a aproximar a Universidade da Comunidade, bem como, trabalhar em prol da abertura da Universidade para a Comunidade. Vários contatos foram iniciados no sentido de que a Universidade seja parceira da comunidade em diversas ações culturais. O primeiro grupo externo atendido foi o grupo Capivara de Maracatú, formado na sua maioria por acadêmicos da FURB mais que se formou da comunidade. Iniciou ensaio no campus I da Universidade.

Outro foco foi a aproximação dos servidores do setor para acompanhar e conhecer as discussões sobre as políticas culturais nos três níveis de governo. Tivemos representação no I Fórum de Gestores de Cultura de Santa Catarina; no Fórum de Avaliação de Cultura da UFSC; no curso de Gestão e Políticas Culturais – Fundação Catarinense de Cultura e Conferência Municipal de Cultura. Em novembro também foi indicada como representante da FURB para o Conselho de Políticas culturais de Blumenau a servidora da Divisão, Leide Regina de Liz.

Também foi dado início a articulações com outros setores da Universidade tanto para melhorar a logística das atividades promovidas pela Divisão e que necessitam dos serviços de vários setores (DAC, CCM); quanto para promover ações culturais conjuntas. Já foram iniciados projetos com o Departamento de Artes, TVFURB e Biblioteca Universitária.

Na área de divulgação e canal de abertura tivemos a criação e manutenção de Fanpage www.facebook.com/culturafurb - agregando 500 seguidores no meio cultural nacional no final de 2011.

2.4.2.5 Editora e Livraria

A Editora publica livros e periódicos escritos por autores brasileiros e estrangeiros, trabalhando nas linhas editoriais de caráter acadêmico-científico, didático-pedagógico e de ficção, facilitando a socialização do conhecimento produzido na Universidade e na comunidade. Contribuí, ainda, para a maior interação da FURB com a sociedade brasileira, gerando não apenas a autonomia universitária necessária à produção de novos conhecimentos, mas também o compromisso da difusão do desenvolvimento social, político, cultural e econômico da população.

A EDIFURB tem como missão publicar material de qualidade e relevância científica, cultural e/ou didática, de forma a atender os interesses de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica e da sociedade.

Títulos publicados pela EDIFURB em 2011

- O Ateu Ambulante – 3ª Ed.;
- Reflexões Sobre a Administração Universitária e Ensino Superior ;
- Formação em Saúde;
- Pólen do Divino;
- Iluminuras;
- O Manual de Deslizamento;
- Estatística Descritiva e Teoria das Probabilidades – 2ª Ed.;
- Metodologia da Pesquisa Aplicada ao DESING
- Diálogos Entre Linguística e Educação – vol. 2
- Turismo Comunitário, Solidário e Sustentável;
- As Trajetórias e o Trabalho Cooperado e Autogestor.

Metas para 2012

- Qualificação e aperfeiçoamento dos servidores que atuam na editora;
- Participação em feiras e eventos nacionais e internacionais;
- Divulgação dos títulos publicados;
- Melhorar o sistema e estimular a venda de livros pela internet;
- Aumentar o número de publicações, propondo parcerias com os autores e dando maior ênfase à série didática;
- Melhorar as condições dos equipamentos de informática;
- Instalar a Livraria da EDIFURB em local que atenda melhor nosso objetivo de fortalecer a comercialização e dar maior comodidade ao leitor.

Tabela 83: Editora e Livraria – dados gerais (2006-2011)

Ações	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Revistas Editadas	-	-	-	10	10	
Livros publicados	5	8	14	12	17	11
Livros vendidos	4.291	3.366	3.250	4.625	3.311	2.476
Receitas	69.518,62	53.784,42	47.481,44	66.166,25	62.018,15	62.865,10

Fonte: EDIFURB.

Tabela 84: Editora e Livraria – publicações de servidores da FURB (2011)

Ações	Servidores FURB	Total Editora	%
Livros publicados	6	11	54,5%
Livros vendidos	32	1.843	1,73%
Receitas	R\$ 1.151,88	R\$ 29.613,00	3,88%

Fonte: EDIFURB.

2.4.2.6 Recursos Humanos

Tabela 85: Recursos Humanos – dados gerais

Função	Quantidade
Professores	06
Técnicos Administrativos Diretos	06
Técnicos Indiretos	14
Assessor de Projetos	01
Bolsistas Remunerados	62
Comunidade Externa – voluntários	57
Convênio (Orquestra)	12
Total	158

Fonte: Divisão de Cultura

Nota: Total envolvendo Divisão de Cultura, Editora, projetos culturais.

Tabela 86: Resumo atividades culturais - eventos realizados e espectadores

Atividades	2008	2009	2010	2010/ Espectadores	2011	2011/ Espectadores
Exposições						
Científicas	--	--	--	--	2	420
Artísticas	07	07	07	1428	6	631
Fotográficas	02	06	08	826	08	750
Lançamento de Livros externos à Edifurb	02	04	02	145	02	180
Apresentações de Dança ¹	17	31	44	130.600	29	80.000
Apresentações Musicais	44	28		--		
Não vinculadas aos grupos de Extensão			03	430	07	480
Orquestra da FURB			09	4000	14	4.648
Camerata de Violões			16	1125	24	5.350
Coro Universitário			08	1410	18	2.150
Apresentações Teatrais	54	-	07	450	20	3.450
Intervenções Artísticas ²	06	09	07	660	--	--
Oficinas	06	01	--	--	--	--
Palestras	03	01	--	--	01	
Performances	-	-	--	--	01	60
Recital de Poesias	-	-	01	70	01	60
Encontros culturais	-	-	01	80	--	--
Encontros Acadêmicos			01	150	01	90
Mostra de Vídeo	05	-	-	-	-	-
Seminários	01	-	-	-		
Festival de Teatro³	01	-	-	-		
Espetáculos	-	-	42	20.160	41	19.500
Oficinas/ Workshop	-	-	10	220	13	280
Palestras (conversas)	-	-	03	240	06	600
Mostra de Vídeo	-	-	05	360	01	160
Análise de Espetáculos	-	-	08	720	12	1450
Encontro APORTA (Fresta Regional)	-	-	-	-	01	28
Jornada ³	-	-	01	156		
Palestras	-	-	-	-	04	600
Sessões de Comunicação de Pesquisa	-	-	-	-	15	180
Exibição de filme	-	-	-	-	01	150
Sessão de Lançamento de Livros	-	-	-	-	01	180
Sessão de Pôsteres	-	-	-	-	01	180
TOTAL	138	87	185	163.230		121.577

Fonte: Divisão de Cultura, 2011.

Notas: 1 – Inclui as apresentações do Grupo de Danças Alemãs integrando a comitiva de divulgação da Oktoberfest em viagem pelo Brasil e Cruzeiro marítimo.

2 – As intervenções culturais foram devidamente classificadas nas suas categorias por área cultural.

3 – Os relatórios anteriores traziam o Festival de Teatro e a Jornada de Estudos Teatrais como atividade única. No entanto, pelo número de ações desenvolvidas em cada um deles, optamos em identificar as atividades desenvolvidas nos dois eventos.

2.4.2.7 Conclusão

A criação da Divisão de Cultura, a ampliação da equipe administrativa, inclusive a contratação do assessor de projetos e captação, e a decisão de que o Festival de Teatro voltasse à anualidade deram novo fôlego à cultura da Universidade. São muitos os desafios para os próximos anos, especialmente no que diz respeito aos investimentos e/ou mesmo à manutenção de grandes ações culturais, pois dependem em muito da busca de recursos externos.

Ainda, é preciso esforço para a construção coletiva e participativa da Política de Cultura da Universidade, baseada nas suas peculiaridades e principalmente que respeite sua diversidade, garantindo que a produção cultural da Universidade esteja prevista e totalmente alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2.5. Pós-graduação

2.5.1 Órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES

Dentro da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão está a Divisão de Pós-graduação, à qual compete (Resolução nº 35/2010, art. 55):

I – orientar os Departamentos e as Unidades Universitárias na formulação de suas políticas de pós-graduação;

II – assessorar os coordenadores de cursos, na elaboração de projetos e programas de pós-graduação, bem como acompanhar a sua efetiva execução;

III – avaliar os cursos e programas de pós-graduação, sob as diretrizes da avaliação institucional;

IV – estabelecer um canal permanente de comunicação com outras instituições de ensino superior do país e do exterior, objetivando expandir a pós-graduação na FURB;

V – promover medidas para o aperfeiçoamento da política institucional de pós-graduação;

VI – realizar os registros e os controles acadêmicos do corpo discente dos cursos de pós-graduação;

VII – proporcionar a infraestrutura necessária ao funcionamento dos projetos e programas de pós-graduação;

VIII – fomentar a qualificação constante dos cursos de pós-graduação;

IX – coordenar o funcionamento do Colegiado de coordenadores da pós-graduação *stricto sensu*;

X – gerenciar as bolsas de pós-graduação *stricto sensu*;

XI – elaborar relatórios e organizar dados estatísticos sobre a pós-graduação.

2.5.2 A FURB e os cursos de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*)

Tabela 87: Resumo de pós-graduação (2007-2011)

Pós-Graduação		2007		2008		2009		2010		2011	
		C	A	C	A	C	A	C	A	C	A
Especialização	Próprio	-	-	-	-	-	-	1	13	2	29
	Conveniado	39	1.556	66	2.905	69	3.942	66	3393	53	1614
Mestrado	Próprio	7	367	8	393	9	334	9	320	10	384
Doutorado	Próprio	-	-	1	5	1	11	1	17	1	19
TOTAL		46	1.923	75	3.303	80	4.300	77	3743	66	2046

Fonte: Divisão de Pós-graduação - DPG/PROPEX

Observação: alunos regularmente matriculados e cursos em andamento em 31/12 de cada ano

C = Cursos

A = Alunos

Tabela 88: Cursos *lato sensu* em andamento (2011)

Centro /Curso	Modalidade	Instituição conveniada	Alunos matriculados
Centro de Ciências da Educação			243
Educação e Interculturalidade e o Bem Viver	Presencial	-	16
Alfabetização e letramento	EaD	Sapience	9
Educação especial	EaD	Sapience	29
Educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental	EaD	Sapience	45
Gestão escolar	EaD	Sapience	55
Interdisciplinaridade na prática pedagógica	EaD	Sapience	22
Psicopedagogia	EaD	Sapience	67
Centro de Ciências Exatas e Naturais			34
Tecnologias para o desenvolvimento de aplicações WEB turma 8	Presencial	FFM	6
Tecnologias para o desenvolvimento de aplicações WEB turma 9	Presencial	FFM	28
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação			29
Negócios da Moda turma 4	Presencial	FFM	15
Novas mídias, rádio e TV turma 4	Presencial	FFM	14
Centro de Ciências Jurídicas			269
Direito Público turma 5	Presencial	FFM /Esmesc	59
Direito Público turma 6	Presencial	FFM /Esmesc	107
Direito penal e processual penal turma 2	Presencial	FFM	26
Prática Jurídica turma 2	Presencial	FFM/Esmesc	33
Prática Jurídica turma 3	Presencial	FFM/Esmesc	27
Direito Empresarial turma 5	Presencial	FFM	17
Centro de Ciências da Saúde			153
Gerontologia turma 5	Presencial	FFM	15
Gerontologia turma 6	Presencial	FFM	17
Ortodontia turma 5	Presencial	FFM	7
Medicina do Trabalho turma 7	Presencial	FFM/Mestra	21
Medicina do Trabalho turma 9	Presencial	FFM/Mestra	33
Psicologia Organizacional e do Trabalho turma 5	Presencial	FFM	14
Psicologia Organizacional e do Trabalho turma 6	Presencial	Ieducorp	27
Psicanálise, clínica e políticas de saúde mental	Presencial	FFM	19
Centro de Ciências Sociais Aplicadas			454
Controladoria turma 3	Presencial	FFM	5
Controladoria turma 4	Presencial	FFM	1
Controladoria 5	Presencial	FFM	13
Contabilidade e gestão tributária turma 6	Presencial	FFM	23
Gestão de marketing	EaD	Sapience	7
Gestão de pessoas	EaD	Sapience	22
Gestão estratégica de negócios turma 19	Presencial	INPG	14
Gestão estratégica empresarial	EaD	Sapience	28
Gestão financeira	EaD	Sapience	26
Gestão pública	EaD	Sapience	26
MBA Executivo: comércio exterior e logística internacional turma 4	Presencial	INPG	1
MBA Executivo: comércio exterior e logística internacional turma 5	Presencial	INPG	10
MBA Executivo Cooperativas de crédito	Presencial	INPG	37
MBA Executivo: finanças e controladoria turma 12	Presencial	INPG	2
MBA Executivo: finanças e controladoria turma 13	Presencial	INPG	18
MBA Executivo: finanças e controladoria turma 14	Presencial	INPG	6
MBA Executivo: gerenciamento de marketing turma 11	Presencial	INPG	2
MBA Executivo: gerenciamento de marketing turma 12	Presencial	INPG	5
MBA Executivo: gerenciamento de marketing turma 13	Presencial	INPG	3
MBA Executivo Gestão empresarial turma 1	Presencial	INPG	15
MBA Executivo Gestão empresarial turma 2	Presencial	INPG	2
MBA Executivo Gestão Tributária turma 2	Presencial	INPG	1
MBA Executivo Gestão Tributária turma 3	Presencial	INPG	13
MBA Executivo Gestão Tributária turma 4	Presencial	INPG	1
MBA Executivo: recursos humanos turma 11	Presencial	INPG	2

Centro /Curso	Modalidade	Instituição conveniada	Alunos matriculados
MBA Executivo: recursos humanos turma 12	Presencial	INPG	10
MBA Executivo: recursos humanos turma 13	Presencial	INPG	4
Mercado de capitais turma 4	Presencial	INPG	4
MBA Executivo em marketing e criação de moda turma 3	Presencial	INPG	7
MBA Executivo gestão da produção e operações turma 1	Presencial	INPG	2
MBA Executivo gestão da produção e operações turma 2	Presencial	INPG	6
MBA Executivo gestão da produção e operações turma 3	Presencial	INPG	1
MBA Executivo Logística empresarial turma 1	Presencial	INPG	2
MBA Executivo Logística empresarial turma 2	Presencial	INPG	11
MBA Executivo Logística empresarial turma 3	Presencial	INPG	1
MBA Executivo Gestão comercial e vendas turma 1	Presencial	INPG	11
MBA Executivo Gestão comercial e vendas turma 2	Presencial	INPG	9
MBA Executivo Gestão comercial e vendas turma 3	Presencial	INPG	11
MBA Executivo Gestão estratégica de negócios turma 1	Presencial	INPG	11
MBA Executivo Gestão estratégica de negócios turma 2	Presencial	INPG	3
MBA Executivo Gestão Hospitalar turma 1	Presencial	INPG	3
MBA Executivo Gestão Hospitalar turma 2	Presencial	INPG	1
MBA Executivo Gestão de Projetos turma 1	Presencial	INPG	14
MBA Executivo Gestão de Projetos turma 2	Presencial	INPG	5
MBA Executivo Mercado de capitais turma 1	Presencial	INPG	11
MBA Executivo Mercado de capitais turma 2	Presencial	INPG	1
MBA em Liderança e gestão organizacional	Presencial	Unimed	43
Centro de Ciências Tecnológicas			224
Engenharia de segurança do trabalho turma 4	Presencial	FFM	22
Engenharia de prevenção de incêndio turma3	Presencial	FFM	23
Engenharia de produção turma 13	Presencial	FFM	21
Engenharia de produção turma 14	Presencial	Exitus	31
Engenharia de produção turma 16	Presencial	Exitus	35
Engenharia de produção turma 17	Presencial	Exitus	35
Georreferenciamento de imóveis turma 2	Presencial	FFM	23
Lean Manufacturing turma 1	Presencial	Exitus	21
Transformadores elétricos	Presencial	-	13
TOTAL			1406

Fonte: Divisão de Pós-graduação - DPG/PROPEX

Tabela 89: Cursos lato sensu em andamento oferecidos em outras instituições

Centro /Curso	Modalidade	Instituição conveniada	Alunos matriculados
Centro de Ciências da Saúde			37
Medicina do trabalho turma 6	Presencial	FFM/Mestra	37
Centro de Ciências Sociais Aplicadas			174
MBA em Finanças, controladoria e gestão tributária turma 3	Presencial	Ieducorp	27
MBA em Finanças, controladoria e gestão tributária turma 4	Presencial	Ieducorp	30
MBA em Finanças, controladoria e gestão tributária turma 5	Presencial	Ieducorp	24
MBA em Gestão comercial e vendas turma 1	Presencial	Ieducorp	28
MBA em Gestão e engenharia de produção turma 3	Presencial	Ieducorp	22
MBA em Gestão e engenharia de produção turma 4	Presencial	Ieducorp	24
MBA Gestão estratégica pessoas turma 1	Presencial	Ieducorp	19
Centro de Ciências Tecnológicas			26
Engenharia de produção turma 15	Presencial	Exitus	19
Lean Manufacturing turma 2	Presencial	Exitus	7
TOTAL			237

Fonte: Divisão de Pós-graduação - DPG/PROPEX

Tabela 90: Número de alunos de *stricto sensu* (2007-2011)

Descrição	2007		2008		2009		2010		2011	
	M	C	M	C	M	C	M	C	M	C
Mestrados	367	101	393	113	334	106	320	126	384	132
Administração	45	15	72	18	56	21	68	30	76	29
Ciências Contábeis	66	12	24	16	23	08	18	13	33	12
Desenvolvimento Regional	30	12	64	19	42	20	36	18	41	10
Educação	93	26	93	36	78	32	77	25	78	36
Engenharia Ambiental	47	19	50	14	29	12	17	14	19	13
Engenharia Elétrica	30	-	44	-	50	02	47	07	52	09
Engenharia Florestal	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-
Engenharia Química	-	-	7	-	12	-	11	05	19	4
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	-	-	-	-	18	-	30	06	39	10
Química	56	17	39	10	26	11	16	08	20	9
Doutorado	-	-	5	-	11	-	17	-	19	3
Ciências Contábeis e Administração	-	-	5	-	11	-	17	-	19	3

Fonte: PROPEX

Observação: alunos regularmente matriculados e cursos em andamento em 31/12 de cada ano

M = Matriculados e C = Concluintes

Quadro 9: Mestrados e Doutorados: conceito CAPES

Programa	Área de Avaliação	Nota		
		M	D	F
Administração	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	4		-
Ciências Contábeis	Ciências contábeis (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	4	4	-
Desenvolvimento Regional	Planejamento Urbano e Regional (Planejamento Urbano e Regional/ Demografia)	4	-	-
Educação	Educação (Educação)	3	-	-
Engenharia Ambiental	Engenharia Sanitária (Engenharias i)	3	-	-
Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica (Engenharias iv)	3	-	-
Engenharia Florestal	Recursos Florestais e Engenharia Florestal (Ciências Agrárias i)	3	-	-
Engenharia Química	Engenharia Química (engenharias ii)	3	-	-
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Ensino (Ensino de Ciências e Matemática)	-	-	3
Química	Química (Química)	3	-	-

Fonte: <http://www.capes.gov.br/>

Legenda: M - Mestrado Acadêmico; D - Doutorado; F - Mestrado Profissional; M/D - Mestrado Acadêmico/Doutorado.

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1. Contribuição da Instituição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Quadro 10: Critérios para ampliação de acesso

Legislação	Artigo	Disposição
Resolução – Declaração dos direitos das Pessoas Deficientes	Aprovada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas em 09/12/75	PROCLAMA esta Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes e apela à ação nacional e internacional para assegurar que ela seja utilizada como base comum de referência para a proteção destes*4 direitos.
Lei nº 10.048, De 8 de Novembro de 2000	-	Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.
Decreto Federal 1098, De 19 de Dezembro de 2000	-	Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências
Decreto Federal n 5296, De 02 de Dezembro de 2004	-	Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.
NBR 9050	Segunda edição 31.05.2004	Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
Decreto Federal nº 5626, De 22 de Dezembro de 2005	Artigo 23º	As instituições federais de ensino, de educação básica e superior, devem proporcionar aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação.
	§ 1o	Deve ser proporcionado aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do aluno surdo.
	§ 2o	As instituições privadas e as públicas dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e do Distrito Federal buscarão implementar as medidas referidas neste artigo como meio de assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação.

Fonte: elaborado pela equipe técnica/ organização

*4 * Ver lista de direitos na Resolução.

Quadro 11: Relação de Estudantes com deficiência (2010/I)

Nome do discente	Código	Curso	Em 2011/2	Semestres faltantes	Situação
1 Anastácio Sadzinski Jr.	75203	Psicologia	2ª fase	8 fases	DEF. FÍSICA - Def. física congênita em um braço (sem prejuízo à realização das atividades rotineiras).
2 André F. do Nascimento	57326	Educação Física	7ª fase	1 fase	SURDEZ - INTÉRPRETE DE LIBRAS.
3 Andrei Luiz Marques	41817	Eng. Elétrica	3ª fase	8 fases	DEF. FÍSICA - Cadeirante (confirmar: provavelmente está de andador ou muleta, dispensando mesa adaptada).
4 Andreia de Souza *	27315	Administração	Formanda 2011/1		DEF. FÍSICA - Problema membros inferiores. Ligar p/ mais detalhes.
5 Artur Weiduschath	54165	História	8ª fase		DEF. FÍSICA - (ausência de um dedo).
6 Bruno Priori	70225/162302	Medicina	3ª fase	8 fases	BAIXA VISÃO. Ceracotone c/ implante de anel de Ferrara. Vai apresentar atestado detalhado.
7 Bruno Veber	72570	Ciências Biológicas	3ª fase	5 fases	DEF. AUDITIVA (perda total em um ouvido) - não necessita intérprete de Libras.
8 Cesar Roberto Kraemer	5539/66664	Administração	2ª fase	8 fases	DEF. FÍSICA - ausência antebraço (observado na Praça)
9 Christiano Clemer	76624/78868	Administração	2ª fase	8 fases	SURDEZ - INTÉRPRETE DE LIBRAS
10 Cristiana de Souza *	57389	Arquitetura	3ª fase	7 fases	DEF. FÍSICA - membros superiores e inferiores (prótese perna D - abaixo do joelho + deformidades congênicas nos dedos das mãos).
11 Dalciele Monica Gorges	42583	Fisioterapia	Formanda 2011/1		DEF. FÍSICA
12 Daniela Christina Sagaz *	47611/132845	Psicologia	10ª fase		DEF. FÍSICA - Muleta - ausência de uma perna e de um braço.
13 Eduardo Paes Baumgarten *	69034	Com. Social	4ª fase	5 fases	DEF. AUDITIVA - não faz uso de intérprete de Libras, porém, não temos clareza do grau de dificuldade.
14 Everton Luiz Zeplin	76019	Eng. De Produção	2ª fase	8 fases	DEF. AUDITIVA - usa aparelho e precisa sentar próximo ao professor. Faz leitura labial. Não necessita intérprete de Libras.
15 Fábio Sant Anna	60697	Farmácia	6ª fase	4 fases	DEF. FÍSICA - membros inferiores Sequela da Paralisia Diplopática de MMII espástica. Foi na infância operado várias vezes para minimização das deformidades. Devido a esta sequela tem dificuldade de controle motor dos MMII sendo o quadro irreversível. Esta sequela obriga o uso de órteses, recursos locais (exemplo: elevadores ao invés de escadas) e transportes especiais. G80-1
16 Fabricio Vargas	76592	Ciências da Computação	2ª fase	7 fases	SURDEZ - (perda de 80% da audição nos dois ouvidos - sequela rubéola). Usa aparelho, alega que não há dificuldades no desenvolvimento das atividades rotineiras (inclusive em sala de aula), porém, confirma perda de parte das informações (ver postura do professor).
17 Fernando Guilherme Avi	70485	Direito	4ª fase	6 fases	DEF. AUDITIVA - Perda auditiva total em um ouvido decorrente de caxumba. Aparelho não resolveu. Refere dificuldades em sala quando há muita conversa.
18 Geison Rodrigo Meneghelli *	47434	Eng. De Telecomunicações	Não matriculou		DEF. AUDITIVA (usa o aparelho quando necessário).
19 Gustavo H. Schmitt *	68813	Fisioterapia	4ª fase	6 fases	DEF. FÍSICA - "ausência de um dos dedos em cada uma das mãos".

20	Janaína Mainara dos Santos	77768	Administração	2ª fase	8 fases	SURDEZ + BAIXA VISÃO. Aluna tem Síndrome de Usher tipo I (deficiência auditiva congênita e retinose pigmentar). CID H35.5; miopia (CID H52.1); astigmatismo (CID H 52.2) e campo de visão tubular em ambos os olhos (CID H53.4) - tem encaminhamento médico para aposentadoria definitiva do trabalho em função dos problemas visuais (ainda em processo). Aluna é surda. INTERPRETE DE LIBRAS.
21	Jean Carlos de Souza*	72697	Eng. De Produção	Não matriculou		DEF. AUDITIVA (nasceu s/ audição esquerda - 100%). Aparelho não atende. Atestado médico CID H90 - Perda de audição por transtorno de condução e/ou neurossensorial. A ausência de audição não o impede de realizar as atividades cotidianas. Em sala, senta próximo ao quadro e presta atenção às explicações. O fato de o professor falar virado para o quadro em algumas situações não o impede de acompanhá-lo. Relata dificuldades quando há + barulho ao seu redor. Há possibilidade que venha a ter perda auditiva também no outro ouvido, porém, ainda não há indícios.
22	Jéssica Bárbara Bonomini	69488	História	4ª fase	4 fases	BAIXA VISÃO (25º nos 2 olhos - necessita material ampliado, lupa e régua).
23	Jonas Geisler	44796	Ciências Sociais	2ª fase	6 fases	DEF. FÍSICA - Megacolon proximal, com colite de derivação + estenose. Portador de colostomia
24	Jonathan G. Dalfovo	68349	Sistemas de Informação	3ª fase	6 fases	BAIXA VISÃO. Tem catarata e só será operado quando parar de crescer (s/ previsão. Tem problema de crescimento e toma medicação). Precisa sentar nas primeiras filas (tem 1,90m).
25	Jorge Angelo Galliani Júnior	7557	Eng. Florestal	10ª fase		DEF. AUDITIVA (sequela Meningite). Não necessita intérprete de Libras. Tem dificuldade com sons agudos.
26	Juan Diego Cararo *	67966	Direito	4ª fase	6 fases	DEF. MÚLTIPLAS. Def. física - membros inferiores (cadeirante) + baixa visão.
27	Julian Andres Steffen	70535	Turismo e Lazer	4ª fase	2 fases	DEF. FÍSICA - Portador de hemiparesia à D, + especificadamente dispareisia neural espástica c/ assimetria, tendo maior comprometimento à D c/ sinal de liberação piramidal, + pé torto congênito, + encurtamento do tendão de Aquiles, c/ EEG, c/ ativ. irritativa de projeção nas regiões rolandica E em 96. (...) Quadro neurológico com provável etiologia na prematuridade e na anoxia neonatal. O 66 + M 76 + G 81.
28	Karine Krug	60383	Odontologia	4ª fase	5 fases	DEF. FÍSICA - membros inferiores (perna + curta).
29	Katy Danielle Mafra Silva	50987	Com. Social	Não matriculou		DEF. AUDITIVA - usa aparelho. Sem necessidade de intérprete de Libras.
30	Laryssa Poli Schramm	68874	Psicologia	4ª fase	6 fases	DEF. FÍSICA - Paralisia cerebral - deficiência física (fisioterapia contínua e acompanhamento anual de reabilitação no Hosp. Sarah Kubistchek - Brasília).
31	Leandro Imianowsky	69874	Ciências da Computação	3ª fase	6 fases	DEF. FÍSICA - Encurtamento de membro superior direito com deformidade (congênita). Pé torto congênito bilateral.
32	Liamara Aparecida Ruckowski	72418	Eng. Florestal	3ª fase	7 fases	DEF. FÍSICA - O NIAF - Núcleo Integrado de Atendimento ao Fissurado Lábio-Palatal de Bl. apresentou este caso: portador de deficiência (mal formação congênita - Fissura Transforame Unilateral direita + outras anomalias. CID 10: Q 37.5 + Q 75 - Fenda do palato com fenda labial. <i>Lábio leporino + face direita paralisada + perda recente da audição ouvido direito (em avaliação clínica).</i>
33	Liliane Ferreira da Silva	72344	Administração	2ª fase	8 fases	SURDEZ. INTÉRPRETE DE LIBRAS.
34	Luana Tillmann *	69389 161527	Pedagogia	4ª fase	4 fases	CEGUEIRA.

35	Marcelo de Souza *	70150	Eng. Civil	Não matriculou		DEF. FÍSICA (membros superiores - seqüela acidente de trabalho - comprometimento do movimento do braço)
36	Márcia Anita Coelho	32755	Psicologia	Formanda 2011/1		DEF. FÍSICA membros inferiores (seqüelas Poliomelite - muletas).
37	Rafael Doubrawa Zanghelini	155248/61947	Medicina Veterinária	4ª fase	6 fases	TRANSTORNOS GLOBAIS DE DESENVOLVIMENTO - Autismo
38	Sheila Caroline dos Santos *	67840	Educação Física	1ª fase	8 fases	DEF. FÍSICA (membros superiores - má formação congênita - não tem antebraço).
39	Sheila Simone Imroth	35236	Eng. Química	Não matriculou		DEF. AUDITIVA (usa aparelho e faz leitura labial para complementar).
40	Sidnéia Duffeck Galdino *	51429	Design	10ª fase		BAIXA VISÃO . Usa óculos - 8º em apenas um dos olhos e aguarda cirurgia (SUS). Não necessita de material ou outra tecnologia assistiva - apenas refere dificuldade quando precisa desenvolver algum desenho com precisão.
41	Thainara Heloisa Moser	67800	Nutrição	2ª fase	7 fases	BAIXA VISÃO - nervo ótico atrofiado (genético). Possui menos de 30% de capacidade visual. Óculos não resolvem - sentar mais próximo do quadro e ampliação de material.
42	Vanderlei Kulkamp	72215	Ciências da Religião - PARFOR (Rio do Sul)	3ª fase	4 fases	DEF. AUDITIVA . O coordenador do curso (Prof. Tarcísio) coloca que não tem conhecimento de qualquer dificuldade do aluno relacionada à deficiência auditiva.
43	Vanessa Reinert	75114	Administração	2ª fase	8 fases	BAIXA VISÃO . Necessita de material ampliado. Faz uso de lupa para cópia do quadro. Apresentou atestado médico na matrícula: " <i>É portadora de coriorretinite macular atrófica congênita em ambos os olhos e faz uso de telulupa para correção óptica no olho esquerdo</i> ".
44	Vinícius Schwamberger	69437	Química	4ª fase	5 fases	BAIXA VISÃO (estigmatismo + miopia). Utiliza grau 10,25 O.D e 10,50 O.E; pondera que a única dificuldade é em relação à distância (em sala, senta nas primeiras filas). Não apresentou atestado.
45	Wilson Benites *	54896	Direito	Não matriculou		DEF. AUDITIVA .

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis - CAE

Quadro 12: Servidores da FURB com deficiência (2011)

Cad.	Nome	Cargo	Descrição do Local	Descrição
5465	Celso Rodrigo Nicoleti	Aux. Laboratório	Depto de Ciências Naturais	Deficiência Física
7348	Fabiana Schmitt Corrêa	Prof. Substituto	Depto de Letras	Deficiência Auditiva
1970	Joceli Teresinha da Silva	Assist. Administrativo	PROPEX	Deficiência Física
3926	Jose Carlos Araujo Rosa	Aux.Serv.Administrativos	Biblioteca Universitária	Deficiência Física
7542	José Moacir de Lucca	Aux.Serv.Administrativos	Coord. de Assuntos Estudantis	Deficiência Física
2546	Mario Cesar de Oliveira	Assistente Operacional	Instit. de Serviços, Pesquisa e Inovação	Deficiência Física
7003	Patricio Fernando Vega Garrao	Prof. Substituto	Depto de Letras	Deficiência Auditiva
5488	Viegas Fernandes da Costa	Auxiliar de Biblioteca	Biblioteca Universitária	Deficiência Física
3806	Vilmar Orsi	Aux.Serv.Administrativos	Depto de Sistemas e Computação	Deficiência Física
2108	Zuleika Sonia Stofela	Aux.Serv.Administrativos	Coord. de Comunicação e Marketing	Deficiência Física
Total de Servidores portadores de necessidades especiais: 10				

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Quadro 13: Políticas Institucionais de Inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida

Legislação	Data	Disposição
Cadastro Socioeconômico	Edital Anual e Anexos	Abertura das inscrições do cadastro socioeconômico, para os programas de: a. Bolsas de Estudo (art.170 e art. 171); b. Bolsas de Pesquisa (PIPE art.170); c. Bolsas institucionais e de estágio interno; d. Bolsas de estágio pelo Programa Novos Valores.
Resolução nº 93/2004	16 de Dezembro de 2004	Institui diretrizes para a regulamentação do repasse de recursos financeiros aos estudantes dos cursos de graduação da Universidade Regional de Blumenau e do ensino médio da Escola Técnica do Vale do Itajaí - ETEVI, sob a forma de bolsas.
Portaria nº 539/2005	30 de Setembro de 2005	Designa Comissão Especial para avaliar o grau de carência dos alunos e a escolha dos beneficiados pelas bolsas de estudo e pesquisa de que trata o Artigo 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina.
Portaria nº 556/2005	17 de Outubro de 2005	Designa membro para integrar a Comissão Especial para avaliar o grau de carência dos alunos e a escolha dos beneficiados pelas bolsas de estudo e pesquisa de que trata o Artigo 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina.
Resolução CEAFI nº 01	22 de junho de 2004	Cria diretrizes para a Averiguação de Denúncias de Irregularidades no Programa de Bolsas do Art. 170.
Resolução CEAFI nº 04	22 de novembro de 2004	Classifica as irregularidades cometidas pelos Beneficiados com as Bolsas do Art. 170 e fixa critérios para aplicação de penalidades nos casos comprovadamente irregulares.

Fonte: Organizado pela COPLAN

Tabela 91: Número de alunos beneficiados com Bolsas de estudos

Tipo	Nº de alunos
Filantropia	-
PROUNI	-
Artigo 170	875
Artigo 171	45
Lei 14876/2009	25
Carentes	-
Bolsa de Pesquisa	276
Monitoria	76
Outras formas	189

Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE (2011)

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis – CAE.

Tabela 92: Estágios não obrigatórios (2010 e 2011)

Descrição	2010	2011
Nº de estagiários	1628	1.686
Agência Própria	-	-
Sem agência	-	880
CIEE	412	412
IEL	206	206
Outras agências	188	188
Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE		

Fonte: Núcleo de Gestão de Estágio/ DPE/ PROEN

Quadro 14: Auxílio ao Servidor pelo filho com deficiência

Legislação	Artigo	Disposição
Lei 746/2010, De 19 de Março de 2010	Artigo 17º	Dispõe sobre o auxílio mensal ao servidor com filho com deficiência – que corresponde à 30% do menor vencimento pago ao servidor da FURB com jornada de 40 horas semanais. A concessão depende da verificação da condição da deficiência e deverá ser requerido com atestado médico à Pro-Reitoria competente.
Resolução nº 09/2011, De 2 de Março de 2011	-	Regulamenta o art. 17 da Lei Complementar Municipal nº 746/2010, que trata do auxílio ao servidor pelo filho com deficiência.

Fonte: Portal do Servidor (intranet/ FURB)

Quadro 15: Políticas de Inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida

Legislação	Data	Disposição
Resolução nº 21/2007	10 de Maio de 2000	Disciplina a contratação de estudantes de 2º e 3º graus, mediante Programa de Bolsa de Trabalho.
Lei Complementar Estadual nº 281	20 de janeiro de 2005	Regulamenta o art. 170, os arts. 46 a 49 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição Estadual e estabelece outras providências.
Lei Complementar Estadual nº 296	25 de julho de 2005	Dá nova redação ao art. 2º, da Lei Complementar nº 281, de 2005.
Decreto Estadual nº 297/2007	21 de maio de 2007	Regulamenta o Programa “Novos Valores”, para o estágio de estudantes em órgãos e entidades da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Estadual, previsto pela Lei nº 10.864, de 29 de julho de 1998, e suas alterações posteriores.
Lei Complementar Estadual nº 407	25 de janeiro de 2008	Regulamenta o art. 171 da Constituição do Estado e institui o Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior no Estado de Santa Catarina.
Lei Complementar Estadual nº 420	01 de agosto de 2008	Altera o art. 2º da Lei Complementar nº 281, de 2005, que regulamenta o art. 170 da Constituição Estadual.
Lei 11788/2008	25 de Setembro de 2008.	Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
Decreto Estadual nº 2672/2009	5 de outubro de 2009	Dispõe sobre a regulamentação da execução do programa de bolsas do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, instituído pela Lei Complementar nº 407, de 25 de janeiro de 2008, e estabelece outras providências.

Fonte: Organizado pela COPLAN

3.2. Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

Quadro 16: Representação Externa da FURB em órgãos/entidades (2010-2012)

Órgão/entidade	Instância
Câmara da Mulher Empresária/ACIB	Blumenau
Câmara Setorial de Bibliotecas (Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE)	Santa Catarina
Câmaras Setoriais do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural - CEDERURAL (Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural)	Santa Catarina
Câmara Setorial de Ensino a Distância (ACAFE)	Florinópolis
Câmara Temática de Adaptação - Fórum Catarinense de Mudanças Climáticas Globais - FCMCG/Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável	Santa Catarina
Câmara Técnica de Planejamento - CT-Plan - Comitê do Itajaí	Santa Catarina
Câmara Técnica de Prevenção de Desastres Naturais - CT-Prevenção - Comitê do Itajaí	Santa Catarina
Câmara Técnica do Inventário Florístico-Florestal do Estado de Santa Catarina (Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural)	Santa Catarina
Centro de Apoio ao Meio Ambiente - CEMA/Ministério Público de Santa Catarina	Florianópolis
Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT (Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS)	Blumenau
Comissão de Gestão Ambiental - Associação Empresarial de Blumenau - ACIB	Blumenau
Comissão de Gestão e Acompanhamento Local do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - PRÓ-SAÚDE (no âmbito do Município de Blumenau)	Blumenau
Comissão do Programa Novo Lar (SEREFH - Prefeitura Municipal de Blumenau)	Blumenau
Comissão de Regularização Fundiária - Parque Nacional da Serra do Itajaí - ICMBio/MMA (ref. Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia)	Blumenau
Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU (atendimento à Resolução MEC)	FURB
Comissão Estadual de Ciência e Tecnologia (Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia)	Santa Catarina
Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Santa Catarina - CIEASC (Fundação Municipal do Meio Ambiente - FAEMA)	Blumenau
Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação do Programa Prefeito Amigo da Criança (SEMASCRI)	Blumenau
Comissão Municipal do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI (SEMASCRI)	Blumenau
Comissão que definirá critérios operacionais e de gestão do Crédito Educativo Municipal (Prefeitura Municipal de Blumenau)	Blumenau
Comissão Regional de Saneamento da Região Hidrográfica 7 - Vale do Itajaí (SDS-SC)	Florianópolis
Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio (Ministério da Saúde)	Brasil
Comissão Técnica Tripartite Estadual do Meio Ambiente - CTTMA/IBAMA (Grupo de Trabalho)	Santa Catarina
Comissão Técnica de Acompanhamento do Projeto de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais na Bacia do Rio Itajaí	Florianópolis
Comitê Catarinense de Educação em Direitos Humanos (UFSC)	Florianópolis
Comitê do Itajaí (gestão 2009-2013)	Santa Catarina
Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica	Santa Catarina
Comitê Regional de Pesquisa (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S. A. - EPAGRI)	Santa Catarina
Comitê Temático da Cultura (15ª Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional - Blumenau)	Blumenau
Comitê Temático da Educação (15ª Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional - SDR/Blumenau)	Blumenau
Comitê Temático da Saúde (15ª Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional - Blumenau)	Blumenau
Conselho Administrativo do Instituto Parque das Nascentes	Blumenau
Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra do Itajaí (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA)	Brasil
Conselho Curador da Fundação Hospitalar de Blumenau (Hospital Santo Antônio)	Blumenau
Conselho da Comunidade da Comarca de Blumenau	Blumenau
Conselho da Rede de Cooperação entre Universidades Italianas e Brasileiras - REUNILAS (Universidade de Trento)	
Conselho de Administração da Agência Metropolitana de Microcrédito - CREDIVALE (Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S. A. - BADESC)	Blumenau
Conselho de Administração da Instituição Comunitária de Crédito Blumenau - Solidariedade - ICC-BLUSOL	Blumenau
Conselho de Administração do Instituto Municipal de Seguridade Social do Servidor de Blumenau - ISSBLU	Blumenau

Conselho de Administração do Pólo Tecnológico de Informação e Comunicação da Região de Blumenau - BLUSOFT	Blumenau
Conselho de Administração do Instituto GENE Blumenau	Blumenau
Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra do Itajaí (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA)	Brasil
Conselho Deliberativo da Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí - FUNPIVI	Timbó
Conselho Deliberativo da Fundação Municipal de Desportos - FMD (Blumenau)	Blumenau
Conselho de Desenvolvimento Regional da 15ª SDR	Blumenau
Conselho Estadual de Recursos Hídricos -CERH (como representante da ACAFE)	Florianópolis
Conselho Estadual de Saúde (Secretaria de Estado da Saúde)	Santa Catarina
Conselho Fiscal da Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí -FUNPIVI	Timbó
Conselho Superior de Administração da Fundação Hospitalar de Blumenau (Hospital Santo Antônio)	Blumenau
Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social, da Criança e do Adolescente - SEMASCRI)	Blumenau
Conselho Municipal de Combate à Pirataria - CMCP (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SEDEC)	Blumenau
Conselho Municipal de Cultura (Fundação Cultural de Blumenau - PMB)	Blumenau
Conselho Municipal de Política Cultural de Blumenau - CMPC/Fundação Cultural de Blumenau	Blumenau
Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico - CMDES (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SEDEC)	Blumenau
Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico - CMDE (Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio)	Gaspar
Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano	Gaspar
Conselho Municipal de Educação - COMED (Secretaria Municipal de Educação - SEMED)	Blumenau
Conselho Municipal de Entorpecentes - COMEN (Secretaria Municipal de Assistência Social, da Criança e do Adolescente - SEMASCRI)	Blumenau
Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social (Prefeitura Municipal de Gaspar)	Gaspar
Conselho Municipal de Habitação (Secretaria Municipal de Regularização Fundiária e Habitação - SHEREFH)	Blumenau
Conselho Municipal de Planejamento Urbano - COPLAN (Secretaria Municipal de Planejamento Urbano - SEPLAN)	Blumenau
Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural Edificado de Blumenau-COPE/SEPLAN	Blumenau
Conselho Municipal de Saúde - CMS (Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS)	Blumenau
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEA (SEMASCRI)	Blumenau
Conselho Municipal de Turismo - COMTUR (Secretaria Municipal de Turismo -SECTUR)	Blumenau
Conselho Municipal do Ensino da Língua Alemã de Blumenau (vinculado ao Gabinete do Prefeito - LC 487, de 25/11/2004)	Blumenau
Conselho Municipal do Idoso (Secretaria Municipal de Assistência Social, da Criança e do Adolescente - SEMASCRI)	Blumenau
Conselho Municipal do Meio Ambiente - CMMA (Fundação Municipal do Meio Ambiente - FAEMA)	Blumenau
Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Arquitetônico, Paisagístico e Cultural - COPH (Secretaria Municipal de Planejamento Urbano - SEPLAN)	Blumenau
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA (Secretaria Municipal de Assistência Social, da Criança e do Adolescente) - OBS.: Pela Lei Complementar nº 639, de 18/6/2007, a FURB deixou de ter assento neste Conselho.	Blumenau
Conselho Regional de Administração de Santa Catarina - CRASC	Florianópolis
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina - CREA (Plenários)	Santa Catarina
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina - CREA - SC (Plenário: Modalidade Engenharia Civil)	Santa Catarina
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina - CREA - SC (Câmara Especializada de Arquitetura)	Santa Catarina
Conselhos Comunitários de Segurança de Blumenau - CONSEGSFECONSEG	Santa Catarina
Fórum Catarinense de Mudanças Climáticas Globais - FCMCG/Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável	Santa Catarina
Gerência Acadêmica do Hospital Santa Isabel	Blumenau
Grupo Permanente de Organização e Apoio ao Fórum Municipal de Segunda Pública Comunitária de Blumenau - FMSC	Blumenau
Grupo Técnico Científico - GTC (sob a coordenação geral da FAPESC)	Santa Catarina
Grupo de Trabalho(construção Política Estadual de Florestas)-Câmara Técnica de Atividades Agroflorestais-CTAFLO/CONSEMA/SDS	Florianópolis
Núcleo de Comércio Exterior/ACIB	Blumenau
Núcleo de Escolas de Educação Profissional/ACIB	Blumenau
Núcleo de Educação Indígena (Secretaria de Estado da Educação)	Santa Catarina
Núcleo de Gestão Ambiental - Associação Empresarial de Blumenau - ACIB	Blumenau
Núcleo de Segurança e Saúde do Trabalho - ACIB	Blumenau

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica-PARFOR/CAPES/MEC	Brasília
Programa Estadual de Fitoterapia e Plantas Medicinais (Secretaria de Estado da Saúde)	Santa Catarina
Projeto Coletivo de Educadores da Bacia do Itajaí e Litoral Centro-Norte Catarinense	Santa Catarina
Rede Latinoamericana de Ensino Florestal - RELAFOR	Venezuela

Fonte: Gabinete do Reitor (www.furb.br/intranet)

Tabela 93: Incubadoras (Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE – 2010)

Incubadoras de Base Tecnológica	2010
Nº de Incubadoras	1
Nº de Empresas Incubadas	8

Fonte: ITCP

Observação: O Projeto de Extensão Intitulado **Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares** é a única incubadora de grupos populares da FURB. Não é uma incubadora de empresas e sim de "empreendimentos econômicos solidários", quer dizer atua com grupo em situação de vulnerabilidade social frente à questão do direito ao trabalho.

Observação: os dados referentes a 2011 não foram enviados pela Unidade responsável.

Quadro 17: Empreendimentos Econômicos Solidários Incubados em 2010

SIGLA	Descrição	Local	Setor
ANE	Associação Nova Esperança	Morro do Baú - Ilhota	Têxtil
APRI	Associação Participativa Recicle Indaial	Indaial	Reciclagem
Verbo Tecer		Blumenau	Artesanato
ENLOUCRESCER	Associação de Usuários, Amigos e Familiares do Sistema de Saúde Mental de Blumenau	Blumenau	Saúde Mental
COOPERTTRAN	Cooperativa de Terraplanagem e Transporte	Blumenau	Transporte e terraplanagem
HORTA, DELÍCIAS e ARTES	Associação de artesanato e alimentos	Blumenau	Artesanato e alimentos
NUTRICOOPER		Blumenau	Alimentos
FESB/ RESVI	Fórum de Economia Solidária de Blumenau	Blumenau	-
	Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí	Vale do Itajaí	-

Fonte: ITCP

Observação: os dados referentes a 2011 não foram enviados pela Unidade responsável.

Tabela 94: Programa Interação FURB (2007-2011)

Programa Interação	2007	2008	2009	2010	2011
Alunos abordados	4.226	4.398	3.968	7.532	7.790
Palestras realizadas	103	85	71	77	119
Escolas visitas	65	52	38	43	76
Municípios visitados	20	15	16	15	25
Cadastrados realizados	3.885	5.721	6.221	6.591	8.397
Evento Interação FURB - Setembro					
Alunos Ensino Médio	110	2.006	2.500	3.200	4.305
Escolas	30	77	110	116	154
Oficinas realizadas	700	423	398	305	327
Servidores e alunos envolvidos	556	627	700	750	800

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Observações: os dados do evento Interação relacionam-se ao evento realizado em Setembro de cada ano na FURB. As estatísticas de escolas e municípios referem-se à procedência dos alunos visitantes.

Tabela 95: Abrangência regional do Programa Interação FURB (2011)

Cidades com inscrições no Programa	Quantidade
Blumenau	6265
Gaspar	815
Brusque	458
Indaial	322
Pomerode	304
Timbó	269
Jaraguá do Sul	261
Rio do Sul	132
Massaranduba	123
Itajaí	113
Luiz Alves	69
Balneário Camboriú	68
Presidente Getúlio	66
Guabiruba e Ibirama	65
Rodeio	60
Ilhota	54
Rio dos Cedros	54
Ascurra	46
Guaramirim	43
Navegantes	42
Ituporanga	40
Apiúna	32
Benedito Novo	31
Lages	28
São Bento do Sul	27
Joinville	24
Curitiba	23
Florianópolis, Nova Trento e São João Batista	21
Schroeder	19
Pouso Redondo	18
Taió	17
Camboriú, Canoinhas, Concórdia e Tijucas	16
Itapema, Ponta Grossa, Saleté	15
Outras cidades (com menos de 15 inscritos)	563

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Observações: os dados do evento Interação relacionam-se ao evento realizado em Setembro de cada ano na FURB. As estatísticas de escolas e municípios referem-se à procedência dos alunos visitantes.

Tabela 96: % de calouros/curso com cadastro no Interação (2007-2010)

Curso	2007	2008	2009	2010	2011
Administração	26%	32%	38%	47%	56%
Arquitetura e Urbanismo	49%	32%	46%	39%	64%
Artes	10%	14%	22%	23%	20%
Biomedicina	-	-	-	-	61%
Ciências Biológicas	25%	29%	30%	36%	57%
Ciências Contábeis	35%	50%	50%	49%	57%
Ciência da Computação	20%	31%	44%	49%	52%
Ciências Econômicas	-	48%	20%	32%	46%
Ciências Sociais	-	-	50%	-	-
Comunicação Social	37%	32%	53%	64%	69%
Design	23%	32%	19%	58%	71%
Direito	30%	32%	34%	48%	58%
Educação Física	17%	31%	45%	30%	60%
Enfermagem	20%	29%	17%	27%	44%
Engenharia Civil	12%	24%	28%	33%	51%
Engenharia de Produção	27%	27%	40%	50%	43%
Engenharia de Telecomunicações	14%	19%	42%	14%	-
Engenharia Elétrica	12%	18%	21%	31%	48%
Engenharia Florestal	18%	23%	36%	35%	50%

Curso	2007	2008	2009	2010	2011
Engenharia Química	35%	23%	38%	45%	61%
Farmácia	29%	45%	52%	-	56%
Fisioterapia	31%	35%	57%	50%	63%
História	31%	21%	33%	69%	67%
Letras	32%	12%	36%	50%	68%
Matemática	17%	31%	15%	44%	48%
Medicina	3%	15%	3%	3%	13%
Medicina Veterinária	28%	15%	28%	47%	55%
Moda	31%	14%	29%	52%	47%
Música	-	-	-	-	53%
Nutrição	19%	37%	33%	43%	54%
Odontologia	30%	13%	25%	45%	70%
Pedagogia	28%	21%	32%	41%	55%
Psicologia	39%	39%	28%	30%	55%
Química	40%	4%	20%	19%	52%
Secretariado Executivo Bilingue	26%	21%	60%	17%	88%
Serviço Social	-	6%	15%	18%	33%
Sistema de Informação	10%	24%	51%	42%	67%
Tecnologia em Comércio Exterior	-	-	42%	42%	55%
Tecnologia em Marketing	-	40%	30%	17%	51%
Turismo e Lazer	23%	8%	29%	25%	62%

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Tabela 97: Vagas preenchidas x matriculados com cadastrado no Interação

Dados	2007	2008	2009	2010	2011
Vagas Preenchidas na FURB	1.740	1.696	1.663	1.568	1.685
Acadêmicos Matriculados no Interação	450	453	584	638	895
Resultado	26%	27%	35%	41%	53%

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Tabela 98: Comparativo de resultados das ações do Interação

Ações	2007	2008	2009	2010	2011
Alunos visitados nas escolas	4.226	4.398	3.968	4.575	5.565
Inscritos no evento Interação FURB	2.233	2.006	3.231	3.935	4.305
Cadastros (alunos visitados e evento)	3.885	5.712	6.221	6.591	8.397
Matriculados FURB (resultado)	450	453	584	638	895

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Tabela 99: Tipo de Escola

Tipo	Cadastro	Resultado
Pública	80%	48%
Particular	20%	52%

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Quadro 18: Critérios Institucionais para Abertura de Cursos

Legislação	Disposição
Resolução 05/1993 de 04 de Fevereiro de 1993	Regulamento para elaboração de projetos de novos cursos de graduação
	Definições do Projeto de viabilidade
	Definições do Projeto de autorização
	Roteiro para o projeto de viabilidade e novo curso de graduação
	Roteiro para o projeto de autorização de novo curso de graduação

Fonte: Resoluções – Intranet FURB (www.furb.br/intranet)

3.3. Balanço Social

Tabela 100: Balanço social (2006-2010)

BALANÇO SOCIAL	2007	2008	2009	2010	2011
RECEITA	105.053.246	120.947.558	118.564.881	120.520.496	130.592.362
a) Bolsas e serviços (gratuidade) subvenções	2.748.272	4.272.357	3.240.229	4.804.638	5.633.579
b) Contribuições	9.840.675	12.277.823	11.383.859	8.138.847	11.581.604
c) Patrocínios	300.000	420.000	-	-	-
d) Prestação de serviços	4.241.506	5.122.735	6.677.932	8.962.763	10.364.148
e) Outras receitas	2.355.727	6.941.855	2.648.646	2.693.649	1.917.446
f) Ensino	77.466.406	81.507.662	86.108.631	88.597.426	94.380.278
g) Patrimoniais	2.022.675	1.804.750	1.287.076	797.983	1.235.202
h) Dívida ativa	6.077.985	6.600.376	7.121.868	6.510.190	5.480.105
i) Operação de crédito	-	2.000.000	-	-	-
j) Transferência de capital	-	-	96.640	15.000	0
DESPESA E INVESTIMENTOS	112.970.507	117.124.109	129.455.117	120.520.496	127.524.379
a) Custo com gratuidade de bolsas e serviços	7.726.321	8.049.859	10.089.341	7.619.383	6.833.424
b) Pessoal (salário + benefícios + encargos)	70.689.787	73.119.118	81.895.461	81.964.834	86.176.290
c) Juros	2.847.797	2.695.367	2.703.766	1.808.585	1.769.679
d) Material de consumo	1.988.695	2.083.123	2.359.314	2.362.882	2.843.516
e) Passagens e locomoção	842.897	885.339	1.132.438	1.017.351	642.121
f) Outros serviços de terceiros: pessoa física	2.123.376	2.341.635	2.532.593	2.908.765	2.579.745
g) Outros serviços de terceiros: pessoa jurídica	16.324.123	17.606.269	18.994.298	18.594.000	19.770.389
h) Amortização de dívidas	3.954.089	3.722.508	3.724.944	1.937.681	2.715.342
i) Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	5.718.813	5.417.615	5.062.948	1.443.841	2.448.210
j) Outras	754.609	1.203.276	960.014	1.412.100	1.745.663
INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	10.944.293	11.527.911	15.004.452	14.347.920	15.407.980
a) Alimentação	-	-	-	-	-
b) Educação de servidores e dependentes	1.409.339	1.312.801	1.294.454	1.169.250	1.357.060
c) Educação alunos (bonificação)	1.728.474	2.425.645	4.549.613	4.003.659	5.476.364
d) Capacitação e desenvolvimento social (horas/bolsa para mestrado e doutorado, treinamentos, despesas de viagens para participação em congressos, cursos e eventos).	2.097.317	1.847.618	1.915.868	1.724.281	1.267.410
e) Creche ou auxílio-creche	72.959	69.114	62.074	71.385	74.954
f) Planos de saúde e odontológico a servidores	1.532.606	1.392.595	1.403.020	1.539.291	1.977.425
g) Segurança e medicina no trabalho (seguros)	151.942	157.294	283.067	288.728	144.364
h) Auxílio-transporte	140.000	154.000	128.748	133.897	212.052
i) Bolsas institucionais	1.795.927	1.903.682	2.542.422	2.339.028	1.685.217
j) Assistência sócia jurídica (Núcleo de Práticas Jurídicas)	253.875	245.831	393.643	429.090	471.999
l) Assistência odontológica (clínicas de odontologia)	342.636	373.301	591.205	650.384	598.353
m) Assistência saúde (ambulatório e clínicas)	1.049.064	1.183.134	1.280.742	1.416.948	1.367.354
n) Coordenadoria de Assistência ao Estudante	370.154	462.896	559.596	581.979	775.428
o) Outras	-	-	-	-	-

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial (DACP) – PROAD.

DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade

4.1. Coordenadoria de Comunicação e Marketing

4.1.1 Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa

4.1.1.1 Meios e canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da instituição na comunidade externa.

- **TVs:** FURB TV - RBTV Blumenau - RIC Record – SBT – TVBV – TV Galega;
- **Rádios:** FURB FM - Atlântida – Mix – CBN – Nereu Ramos – 90 FM - Studio FM (Jaraguá) – Mirador (Rio do Sul) – Araguaia (Brusque) – Jovem Pan (Balneário) – Transamérica FM (Balneário) – Diplomata (Brusque);
- **Jornais:** Jornal de Santa Catarina – A Folha de Blumenau – Nitro – Ser Saudável;
- **Outdoor:** Quadros de outdoor em diversas cidades e acessos às cidades da região de: Blumenau - Rio do Sul – Indaial – Pomerode – Ilhota – Gaspar – Timbó – Brusque – Jaraguá do Sul – Chapecó – São Miguel do Oeste – Itapema – Balneário Camboriú – Itajaí – Navegantes;
- **Revistas:** Veja Santa Catarina – Mercado Brasil – Its;
- **Programa Interação:** Visita às escolas de Ensino Médio de toda a região do Vale do Itajaí com palestras e demonstrações de cursos e profissões: em 2010 mais de 5.000 alunos foram atingidos pelo programa e 3.000 deles estiveram no evento em Setembro;
- **Outras ações:** Divulgação dos cursos com quiosques em Shoppings em Blumenau e Balneário Camboriú. Cartazes, folders para visitas em Empresas, Danceterias, Eventos Populares, Super Sábado (Rua XV de Novembro em Blumenau), etc.

4.1.1.2 Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios-web de divulgação.

- **FURB Notícias:** encarte no Jornal de Santa Catarina + distribuição aos alunos e servidores;
- **Site FURB:** Reformulado no final de 2009: Intranet – Portal dos Servidores – Portal Acadêmico;
- **E-mail marketing:** Divulgação de todos os eventos da Universidade, através de e-mail a todo o mailing interno;
- **Cartazes Murais:** Divulgação de eventos, cursos, ações especiais em cartazes nos mais de 50 murais e 200 salas de aula distribuídos dentro dos câmpus da Universidade;
- **AVA:** Ambiente Virtual de Aprendizagem – assuntos acadêmicos/ pedagógicos;

Tabela 101: Investimentos nas campanhas desenvolvidas (2006-2011)

Campanha	Investimentos					
	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Vestibular (verão e inverno)	380.602,00	301.872,59	395.000,00	300.000,00	360.000,00	330.000,00
Seletivo (verão e inverno)	256.000,00	175.890,00	280.000,00	241.517	260.000,00	300.000,00
Matriculas ETEVI	60.000,00	63.000,00	65.000,00	69.000,00	75.000,00	85.000,00
FURB Idiomas	12.300,00	14.500,00	10.000,00	7.000,00	5.000,00	-
Interação	-	63.000,00	72.000,00	113.000,00	110.218,00	156.000,00
Festival de Teatro	28.000,00	23.000,00	12.000,00	-	-	-
Endomarketing	390.000,00	310.000,00	360.000,00	477.492,81	410.000,00	80.000,00
Cursos <i>Stricto Sensu</i>	70.000,00	53.000,00	81.000,00	20.000,00	35.000,00	60.000,00
Outras campanhas	281.000,00	312.508,00	327.788,00	271.800	240.000,00	327.000,00
TOTAL	1.449.902,00	1.316.770,00	1.602.788,00	1.500.809,00	1.495.218,00	1.338.000,00

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 102: Ações do jornalismo (2007-2011)

Ações	2007	2008	2009	2010	2011
Boletins diários	175	198	230	240	207
Mídia gratuita (cm/coluna)	64.785	60.000	61.983	55.785	85.000
Noticenter (matérias)	83	92	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Clipping FURB (edições)	76	152	137	Substituído p/Blog	
Blog FURB na Mídia (*)				573	703

Fonte: Jornalismo CCM

(*) Desde que foi criado, em 27 de novembro de 2009, o blog já ultrapassou os 68.000 acessos. Em 2011 contabilizamos 28.000 novos acessos.

Tabela 103: Job's desenvolvidos (2007-2011)

Peças	2007	2008	2009	2010	2011
Nº Jobs Abertos	270	286	266	184	278
Adesivos	50	120	67	58	48
Anúncio Jornal	45	12	36	79	130
Banner	115	198	189	210	168
Brindes	15	15	8	5	15
Cabeçalho Site	20	28	35	52	60
Camisetas	12	15	5	4	6
Campanhas c/ mínimo 3 peças	-	39	48	120	128
Capas Livros	12	17	13	8	8
Cartaz	110	98	106	110	130
Convites	15	56	48	65	57
Crachá	6	8	12	15	10
Editais	70	180	115	98	78
E-mail marketing	298	320	316	410	380
Faixas	19	45	32	28	36
Floordoor	15	5	8	2	-
Flyer	150	186	158	127	110
Folder gráfico	45	62	37	41	38
Front Light	6	8	12	9	12
Inf. Em Dia -gráfico	10	10	10	2	-
Inf. Em Dia On-Line	10	10	10	2	-
Logomarca Eventos	5	23	28	17	29
Outdoor	20	5	13	13	18
Revistas Eletrônicas	6	7	-	-	-
Spot Rádio	12	5	12	15	120
VT	30	5	8	6	6
Outros	71	42	67	135	142
TOTAL	1.167	1.519	1.265	1.631	1.729

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

4.2. Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 104: Produção do Jornalismo (2008-2011)

Atividades	2008	2009	2010	2011
Pautas	2.565	2.301	763	684
Boletins	56	33	-	1
Reportagens	1.125	1.073	570	450
Entrevistas	41	76	114	127
Notas cobertas	206	60	-	15
Total	3.993	3.543	1.447	1.277

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 105: Comerciais exibidos pela FURB TV (2008-2011)

	2008		2009		2010		2011	
	Qtde.	Duração (minutos)						
FURB (Institucionais)	1.461	680	1.464	973	1.502	1.015	1.480	994
Utilidade Pública	10.955	6.886	10.154	5.077	10.570	5.822	10.950	5.510
Chamadas NRTV	3.640	1.976	2.104	1.052	2.419	1.312	3.375	2.120
Inserções Políticas	2.700	1.350			2.700	1.350	400	200
TOTAL	18.756	10.892	13.722	7.102	17.191	9.499	16.205	8.824

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 106: Resumo horas de produção TV 2007-2011

Programas	2007	2008	2009	2010	2011
Estúdio de TV	1.036	648	739	572	379
Pós-produção	4.176	3.230	3.807	1.502	1.288
Externas	4.545	4.486	4.654	1.520	1.562
Caminhão de externas	400	216	208	208	219
TOTAL	10.157	8.580	9.408	3.794	3.448

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 107: Programas produzidos pela FURB-TV em 2011

PROGRAMAS	NÚMERO	ESTÚDIO DE TV	PÓS-PRODUÇÃO	EXTERNAS
Expressão	45	45h	405h	720h
TV Empresa	38	57h	76h	30h
Todo Esporte	45	45h	450h	360h
Saúde e Direito	42	42h	168h	168h
Plug-In	39	78h	-	-
O Mundo Fala	65	32h	33h	-
Cidadania em Debate	38	76h	76h	-
Missa Dominical	51	-	-	204h
Matérias FUTURA	15	-	60h	60h
Sala de Notícias Teatro	1	-	8h	12h
Interprogramas Teatro	10	4h	12h	8h
TOTAL	389	379h	1.288h	1.562h

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 108: Horas dos programas produzidos pela FURB-FM em 2011

PROGRAMAS	NÚMERO	ESTÚDIO DE ÁUDIO	EDIÇÃO
Clássicos de Ontem e de Hoje	192	64h	128h
Radiomorfose	36	36h	-
Vertentes	45	45h	45h
Alles Blues	48	48h	92h
Casinha Cabocla	39	39h	78h
Batuque na Cozinha	45	45h	90h
Minuto FURB	332	332h	332h
Clube Anos 80	32	64h	-
TOTAL	769	673h	765h

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 109: Inserções de spots e jingles na FURB FM (2008-2011)

Clientes	2008	2009	2010	2011
FURB (Institucionais)	3.540	2.813	2.540	1.530
RTV Chamadas	5.425	4.859	4.182	4.050
Utilidade Pública	4.652	12.058	8.495	1.500
Outros (apoio cultural)	1.985	796	604	1.419
Inserções Políticas	2.700	58	2.400	85
TOTAL	18.302	20.584	18.221	8.584

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Observação: Spot padrão de 30"

Tabela 110: Programação veiculada na FURB TV (2008-2011)

Título	2008		2009		2010		2011	
	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade
Cidadania em Debate	-	-	-	-	28min	Seg. e Qui.	28min	Seg. e Qui
TV Empresa	28min	Dom. e Qui.	28min	Dom. e Qui.	28min	Dom. e Qui.	28min	Dom. e Qui.
Edição Local	25min	Seg. a Sex	25min	Seg. a Sex	-	-	-	-
FURB Notícias	5min	Seg. a Sex	5min	Seg. a Sex	2min	Seg. a Sex	-	-
Missa Dominical	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo
Plug-in	28min	Dom. e Seg.	28min	Dom. e Seg.	28min	Dom. e Qua.	28min	Dom. e Qua.
Universo Pesquisa	28min	Dom. e Ter	28min	Dom. e Ter.	-	-	-	-
Tradições em Destaque	-	-	-	-	-	-	-	-
Modos da Moda	28min	Dom, Qua e Sex	28min	Dom, Qua e Sex	-	-	-	-
Em Dia com a Língua Portuguesa	2min	Seg. a Sex	2min	Seg., Qua, Sex	-	-	-	-
Extensão Universitária	-	-	-	-	-	-	-	-
Motivo de Conversa	-	-	-	-	-	-	-	-
O mundo fala	2min	Seg. a Sex	2min	Ter. e Qui.	2min	Seg. Qua. E Sex.	2min	Seg. Qua. E Sex.
SC Agricultura	-	-	28min	Domingo	28min	Segunda	28min	Segunda
Câmara no Ar	28min	Dom. e Sex.	-	-	-	-	-	-
Expressão	-	-	-	-	28min	Sex. e Dom.	28min	Sex. e Dom.
Todo Esporte	-	-	-	-	28min	Seg. e Dom.	28min	Seg. e Dom.
Saúde e Direito	-	-	-	-	28min.	Ter. e Dom.	28min.	Ter. e Dom.
Hardsoft	-	-	-	-	28min.	Qui. E Dom.	28min.	Qui. E Dom.

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 111: Programação veiculada na FURB FM (2008-2011)

Título	2008		2009		2010		2011	
	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade
Power Rock	1hora	Diário	1hora	Diário	1h	Ter. a Dom.	1h	Seg. a Dom.
Mistura Fina	5horas	Diário	5horas	Diário	5horas	Diário	5h	Diário
Clássicos de Ontem e de Hoje	1hora	Seg. a Sex	1hora	Seg. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.
	2horas	Sábado	2horas	Sábado	2horas	Sábado	2h	Sábado
Sessão Matinal	1hora	Seg. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.
Puro Brasil	1hora	Seg. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	2horas	Seg. a Sex.	2h	Seg. a Sex.
Eclética FURB FM	2horas	Seg. a Sex.	2horas	Seg. a Sex.	4horas	Seg. a Sex.	4h	Seg. a Sex.
					2horas	Domingo	2h	Domingo
Acervo MPB	2horas	Seg. a Sex.	2horas	Seg. a Sex.	1 hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sábado
	1hora	Sábado	1hora	Sábado	1 hora	Sábado	-	-
Palco Brasil	1hora	Seg. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.
Palco Brasil (versão Rock)	1hora	Sábado	1hora	Sábado	-	-	-	-
Nova Sintonia	2horas	Dom. a Sex.	2horas	Dom. a Sex.	3horas	Seg. a Sex.	3h	Seg. a Sex.
	3horas	Sábado	3horas	Sábado	4horas	Sab. e Dom.	4h	Sábado e Domingo
Rock Brasil	1hora	Seg. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	-	-	-	-
Falange Regueira	1hora	Dom. a Sex.	1hora	Dom. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.
Seleção Rock Clube	1hora	Seg. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.
	2horas	Domingo	2horas	Domingo	2horas	Sábado	2h	Sábado
Relicário FURB FM	2horas	Segunda	2horas	Segunda	2horas	Segunda	2h	Segunda
	1hora	Domingo	1hora	Domingo	2horas	Domingo	2h	Domingo
Balanço Funk	1hora	Dom e Ter	1hora	Dom e Ter	3horas	Ter. a Dom.	3h	Ter. a Domingo
Casa do Rock	1hora	Ter a Sáb	1hora	Ter e Sáb	1hora	Terça	1h	Terça
Radiomorfose	2horas	Quarta	2 horas	Quarta	4horas	Qua. E Sab.	4h	Quarta e Sábado
Solo Catarina	4horas	Qui. E Sab.	4horas	Qui. E Sab.	-	-	-	-
Alles Blues	2horas	Sexta	2horas	Sexta	4horas	Sex. e Dom.	4h	Sex. e Domingo
Vozes do Mundo	1hora	Sábado	1hora	Sábado	-	-	-	-
Divas	1hora	Sábado	1hora	Sábado	1hora	Sábado	1h	Sábado
Batuque na Cozinha	1hora	Sábado	1hora	Sábado	2horas	Sab. e Dom.	2h	Sab. e Domingo
Rádio Blues	1hora	Sábado	1hora	Sábado	-	-	-	-
Clube Anos 80	2horas	Sábado	2horas	Sábado	4horas	Sab. e Seg.	-	-
Sessão Bossa	1hora	Domingo	1hora	Domingo	-	-	1h	Sábado
Casinha Cabocla	1hora	Domingo	1hora	Domingo	2horas	Sab. e Dom.	2h	Sab. e Domingo
Som Maior	2h30min	Domingo	2h30min	Domingo	3horas	Domingo	3h	Domingo

Linha Campeira	1h30min	Domingo	1h30min	Domingo	2horas	Domingo	-	-
Conversa Frank	1hora	Domingo	-	-	1hora	Domingo	-	-
Puro Brasil	2horas	Domingo	2horas	Domingo	2horas	Sábado	2h	Sábado
Sonora Catarina	-	-	-	-	2horas	Sábado	2h	Sábado
Vertentes	-	-	-	-	4horas	Qui. E Dom.	4h	Quinta e Domingo
A voz do Brasil (obrigatório)	1hora	Seg. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.
Transmissão Enchente	48	Sábado a Terça	-	-	-	-	60	Quinta a Sábado
Minuto FURB	22min..	Seg. a Sex.	22min.	Seg. a Sex.	22min.	Seg. a Sex.	22min.	Seg. a Sex.

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Observações:

Clássicos de Ontem e de Hoje: produção externa; edição e gravação na FURB FM.

Radiomorfose: produção e edição externa; locuções gravadas na FURB FM.

Alles Blues: produção, edição e gravação na FURB FM.

Batuque na Cozinha: Produção externa; Edição na FURB FM.

Clube Anos 80: produção e edição externa; gravação na FURB FM.

Casinha Cabocla: produção externa; edição e gravação na FURB FM.

Linha Campeira: produção e gravação externa; edição na FURB FM.

Conversa Frank: produção externa; edição e gravação na FURB FM.

Vertentes: produção externa; edição e gravação na FURB FM.

Minuto FURB: produção CCM, edição e gravação na FURB FM.

4.3. Ouvidoria

Quadro 19: Finalidade, objetivo e atribuições da Ouvidoria

Finalidade	Objetivo	Atribuições
Acolher e analisar as reclamações e sugestões dos alunos, servidores e demais usuários dos serviços oferecidos pela FURB, atuando como canal de comunicação entre ambas as partes, no sentido de garantir o equilíbrio na relação e na solução das divergências.	Criação de mais um canal condutor das opiniões, sugestões, reclamações e problemas da sociedade e da comunidade acadêmica e visa garantir os direitos dos cidadãos, concretizando, dessa forma, o princípio da eficiência, da ética e da transparência nas relações com a sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar no pós-atendimento, na mediação de conflitos entre o cidadão e a instituição. - Avaliar a procedência das solicitações, encaminhando-as aos setores competentes para a devida apreciação e resposta. - Acompanhar as providências adotadas. - Cobrar soluções. - Dar o devido retorno ao interessado de forma ágil e desburocratizada. - Avaliar a instituição no exercício da autocrítica e da reflexão. - Mapear e localizar eventuais falhas nos procedimentos da instituição. - Propor a adoção de providências ou medidas para a solução de problemas, quando necessário.

Fonte: www.furb.br

Tabela 112: Ocorrências registradas pela Ouvidoria/ SAP em 2011

Mês	Críticas	Dúvidas	Sugestões	Outros	Total
Janeiro	6	380	5	77	468
Fevereiro	12	350	6	88	456
Março	12	265	10	87	374
Abril	10	297	6	97	410
Maiο	16	324	6	80	426
Junho	20	285	5	104	414
Julho	6	353	9	90	458
Agosto	42	363	5	114	524
Setembro	19	281	6	63	369
Outubro	21	335	7	87	450
Novembro	12	339	3	74	428
Dezembro	9	267	3	53	332
TOTAL	185	3.839	71	1.014	5.109

Fonte: Ouvidoria

DIMENSÃO 5 - POLÍTICA DE PESSOAL

5.1. Carreira dos corpos docente e técnico-administrativo

5.1.1 Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão

Quadro 20: Regulamentação dos planos de carreira dos servidores

Legislação	Data	Disposição
Lei Complementar nº 660	28 de novembro de 2007	Regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências
Lei Complementar nº 743	19 de março de 2010	Reorganização da estrutura administrativa da FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau e dá outras providências.
Lei Complementar nº 745	19 de março de 2010	Institui o estatuto do magistério público municipal de Blumenau da educação superior, do ensino médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.
Lei Complementar nº 746	19 de março de 2010	Regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB - fundação universidade regional de Blumenau, e dá providências correlatas

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Estatuto do Servidor. Acesso em 17/03. 11h.

Quadro 21: Regras para aplicação de Estatuto dos Servidores Públicos Municipais

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei Complementar nº 746, De 19 de Março de 2010	Dispõe sobre as regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB - fundação universidade regional de Blumenau, e dá providências correlatas.	Capítulo I	Disposições preliminares
		Capítulo II	Do ingresso e do concurso público
		Capítulo III	Do estágio probatório
		Capítulo IV	Da remoção
		Capítulo V	Dos auxílios pecuniários
		Capítulo VI	Das gratificações
		Capítulo VII	Das licenças
		Capítulo VIII	Da licença por motivo de doença em pessoa da família
		Capítulo IX	Da licença por convênio
		Capítulo X	Da licença prêmio por assiduidade
		Capítulo XI	Da licença para desempenho de mandato classista
		Capítulo XII	Das contratações temporárias de pessoal
		Capítulo XIII	Das disposições transitórias
		Capítulo XIV	Disposições gerais e transitórias

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor

Quadro 22: Regime jurídico dos servidores Públicos Municipal

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei complementar nº 660, de 28 de novembro de 2007 (Regulada pela Lei Complementar nº 746/2010)	Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências.	Título I	Disposições preliminares
		Título II	Do provimento, da vacância, da remoção e do desenvolvimento
		Título III	Do estágio probatório
		Título IV	Do regime disciplinar
		Título V	Do processo administrativo de sindicância e disciplinar (redação dada pela lei complementar nº 729/2009)
		Título VI	Do plano de seguridade social, dos benefícios e do serviço de saúde ocupacional do servidor público municipal. (redação dada pela lei complementar nº 729/2009)
		Título VII	Disposições finais e transitórias

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor**Quadro 23: Critérios de ingresso e progressão na carreira Docente**

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei Complementar nº 745, de 19 de março de 2010	Institui o estatuto do magistério público municipal de Blumenau da educação superior, do ensino médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.	Capítulo I	Disposições preliminares
		Capítulo II	Do corpo docente da Fundação Universidade Regional de Blumenau
		Capítulo III	Das atribuições do professor do quadro
		Capítulo IV	Do quadro, da lotação e das vagas
		Capítulo V	Do ingresso e do enquadramento
		Capítulo VI	Da carreira do magistério superior
		Capítulo VII	Da carreira do magistério do ensino médio e da educação profissionalizante
		Capítulo VIII	Da progressão na carreira
		Capítulo IX	Dos regimes de trabalho
		Capítulo X	Das atividades
		Capítulo XI	Da remuneração
		Capítulo XII	Dos deveres e das responsabilidades e do regime disciplinar
		Capítulo XIII	Da comissão permanente da carreira do magistério - CPCM
		Capítulo XIV	Disposições gerais e transitórias
Resolução nº 37/2010, de 29 de junho de 2010	Dispõe sobre as regras de contagem de pontos para enquadramento inicial e progressão na Carreira para os professores da Educação Superior e do Ensino Médio e Educação Profissionalizante e dá outras providências.		

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor**Quadro 24: Critérios de ingresso e progressão na carreira de Técnico-Administrativo**

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei Complementar nº 744, de 19 de março de 2010	Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas.	Capítulo I	Disposições Preliminares
		Capítulo II	Do plano de carreiras técnico-administrativas
		Capítulo III	Do Plano de carreira
		Capítulo IV	Dos critérios gerais da administração de recursos humanos
		Capítulo IV Seção I	Da nomeação e enquadramento
		Capítulo IV Seção II	Da promoção
		Capítulo IV Seção III	Da comissão permanente de carreira
		Capítulo V	Disposições Finais

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor

5.1.2 Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo

Quadro 25: Plano de qualificação do servidor

Benefício	Beneficiado	Descrição	
Plano de Qualificação do Servidor	Docentes ETEVI	Resolução 05/2008	Normatiza o apoio institucional à capacitação de docentes do Quadro da Escola Técnica do Vale do Itajaí (ETevi)
	Técnico-Administrativo	Resolução 17/2008	Regulamentação de benefício institucional para servidores Técnico-Administrativos cursarem pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> nos Programas da FURB.
	Técnico-Administrativo e Docentes	Resolução 26/2008	Regulamenta o Projeto de Capacitação Linguística para Servidores da FURB.
	Técnico-Administrativo	Resolução 30/1997	Fixa novas condições de afastamento de servidores Técnico-Administrativos para cursar Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado, e dá outras providências.
	Docentes	Resolução 52/2008	Aprova a normatização do apoio institucional para a formação de docentes do Quadro do Magistério Superior da FURB.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Benefícios. Acesso em 18/03. 14:30h

Quadro 26: Quadro de Benefícios Institucionais

Benefício	Beneficiado	Descrição		
Afastamentos justificados	Estatutário	Falecimento de cônjuge, filhos ou pais.	Até 9 dias consecutivos, a contar do falecimento.	
		Falecimento de sogros, avós e irmãos.	Até 3 dias consecutivos, a contar do falecimento.	
		Casamento Civil	Até 9 dias consecutivos, a contar do pedido.	
		Nascimento de filho (pai), adoção ou guarda judicial de criança com até 1 ano de idade.	5 dias úteis, a contar do nascimento, da adoção ou da obtenção da guarda.	
	CLT	Falecimento de cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que viva sob sua dependência econômica (declarada na CTPS)	2 dias	
		Casamento	3 dias consecutivos	
		Nascimento filho (pai)	5 dias consecutivos	
	Contrato administrativo	Nascimento de filho (pai), adoção ou guarda judicial de criança com até 1 ano de idade.	5 dias úteis, a contar do nascimento, da adoção ou da obtenção da guarda.	
	Planos de Saúde	Servidores (geral)	UNIMED UNIODONTO SOS UNIMED	

Abatimento de Encargos Educacionais	Servidores Docentes Técnico-Administrativos, seus cônjuges e filhos, e monitores da FURB	Resolução No 05/94, de 3/5/94.	Disciplina o abatimento sobre os encargos educacionais, em cursos oferecidos pela FURB (FURB Idiomas, ETEVI e Graduação), a serem pagos por servidores, seus cônjuges e filhos.
		A Resolução nº 13/97, de 28/5/97.	Disciplina o abatimento previsto na Res. Nº 05/94 para o segundo curso de graduação, oferecido na FURB, a todos os seus servidores titulares, desde que seja em área afim às atividades que exercem.
Abono de Permanência	Servidor estável, que tenha completado as exigências para aposentadoria voluntária e que opte por permanecer em atividade,	Abono de permanência, equivalente ao valor de sua contribuição previdenciária, até completar as exigências para aposentadoria compulsória (70 anos).	
Anuênio	Servidores Técnico-Administrativos e Docentes	Lei Complementar 746/2010 (Artigos 27 e 28)	Regulamenta o adicional por Tempo de Serviço.
Dedicação Exclusiva	Docentes	Lei Complementar 745/2010 (Artigos 24 a 26)	Regulamenta o adicional de Dedicação Exclusiva (DE), cujo valor é correspondente a 20% da remuneração equivalente às 40h do professor PQ 01
Auxílio Creche	Servidoras	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 16)	Regulamenta a concessão de Auxílio Creche às servidoras com filhos de até 6 (seis) anos de idade matriculado em escola de educação infantil, em forma de reembolso.
Auxílio filhos com deficiência	Servidores	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 17)	Regulamenta a concessão de auxílio mensal ao servidor com filho com deficiência.
Vale transporte	Servidores	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 18)	Regulamenta a concessão de vale transporte
Licença especial para gestantes e adotantes	Servidoras Estatutárias e Contratadas	Lei Complementar 60/2007, de 28 de novembro de 2007, (Artigos 277 e 278)	Regulamenta a licença especial para gestantes e adotantes
Licença Paternidade	Servidores (homens)	Lei Complementar Municipal n.º 660/2007 (Art. 276) e Lei Complementar Municipal 746/2010 (Art. 53)	Regulamenta a concessão de licença paternidade ao servidor pelo nascimento ou adoção de filho
Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família	Servidor efetivo	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 36)	Regulamenta a concessão de licença por motivo de doença em cônjuge, companheiro, companheira, filhos e pais.
Licença para Tratar de Assuntos Particulares	Servidor efetivo e estável	Lei Complementar 660/2007 (Artigos 139 a 144)	Regulamenta a concessão de licença sem remuneração para tratar de assuntos particulares
Prática Desportiva	Servidores	Parceria com o CCS/Departamento de Educação Física e Desporto	Prática desportiva sem custo - Natação, musculação, yoga, hidroterapia, capoeira, ginástica, etc.
Área Protegida UNIMED (Atendimento de emergência médica)	Servidores, alunos, visitantes e/ou transeuntes que se encontrarem nos campi da FURB	Contratado pela FURB, a ser executado pela Cooperativa de Administração e Serviços de Saúde de Blumenau – SOS UNIMED	Atendimento de emergência: atendimento pré-hospitalar de crises e/ou acidentes que ponham em risco a vida das pessoas ou que apresentem quadro que suponha tal risco, potencial ou real.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Benefícios. Acesso em 18/03. 14:30h

Tabela 113: Participação na Formação Institucional 2011

Categorias	Servidores	Participantes	Percentual
Técnico-Administrativo (Estatutário)	359	129	35,93
Tempo Integral (Estatutário)	172	111	64,53
Tempo Parcial Horista (Estatutário)	265	126	47,55
Administrativo Temporário (CLT)	22	3	13,64
Tempo Parcial Horista - CLT	77	48	62,34
Tempo Parcial Horista - 20 HORAS (Estatutário)	10	4	40
Cargo em Comissão	13	3	23,08
Administrativo Temporário - LC 746 (Cont. Adm.)	196	8	4,08
Tempo Parcial Horista - LC 746 (Cont. Admin.)	344	43	12,50
Total	1.458	475	32,58

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Período 01/01 à 31/12/2011.

Tabela 114: Participação na Formação Institucional 2011

ATIVIDADE	Concluintes	Período	C.H.
Curso Libras - Básico	10	07/06 à 06/10	42:00
Curso - Planejamento e Organização de Atividades a Distância	35	16/03 à 06/04	30:00
Palestra - Avaliar e Verificar: que relações são estas?	89	01/02 à 01/02	03:30
Oficina - Projeto Político Pedagógico: reflexões e construção	5	02/02 à 11/02	19:30
Oficina - Prova Integrada	12	03/02 à 03/02	08:00
Minicurso - Ação Pedagógica: experiências curriculares dos Docentes do Curso de Economia da FURB	6	09/02 à 09/02	03:00
I Encontro Discente de Avaliação e Propostas Interdisciplinares do Curso de Ciências Contábeis da FURB.	5	10/02 à 10/02	03:30
Minicurso - Interdisciplinaridade e o Trabalho Pedagógico: limites e possibilidades	16	11/02 à 11/02	04:00
Palestra - O Planejamento como Ato Político da Ação Docente	56	02/02 à 02/02	03:30
Oficina - Avaliação do Ensino no Curso de Engenharia Florestal	12	10/02 à 10/02	04:00
Minicurso: Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo	14	08/02 à 09/02	10:30
Minicurso - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior: melhoria dos conceitos dos cursos	18	09/02 à 09/02	04:00
Minicurso - Material Interativo Virtual: Uso do AVA	8	08/02 à 08/02	03:00
Oficina - Docência na Administração	11	10/02 à 10/02	03:00
Minicurso - Organização do Trabalho Docente no Ensino Superior: planos de Ensino	2	03/02 à 03/02	06:00
Minicurso - Avaliação de Cursos de Graduação pelo Conselho Estadual de Educação	10	16/03 à 16/03	02:00
Minicurso Programa de Iniciação à Docência - PIBID	14	27/04 à 27/04	02:00
Oficina - Avaliação: Como construir instrumentos avaliativos para aulas práticas e estágios curriculares	35	12/05 à 12/05	08:00
Fortalecimento de Equipe: CAE, DRA, DAF e Centro de Cursos	30	21/05 à 10/12	16:00
Minicurso - As Diretrizes Curriculares Nacionais da Ed. Básica e a Formação inicial de Prof.	20	26/05 à 26/05	02:00
V Seminário dos Estágios das Licenciaturas	31	14/06 à 14/06	04:00
Fórum de Discussão e Planejamento dos Estágios das Licenciaturas	13	05/07 à 06/07	12:00
Oficina - Estudo Curricular e Ação Pedagógica (CCSA)	4	05/07 à 05/07	04:00
Oficina - Estudo Curricular e Ação Pedagógica (CCSA)	3	06/07 à 06/07	04:00
Oficina - Estudo Curricular e Ação Pedagógica (CCSA)	11	07/07 à 07/07	04:00
Oficina - Estudo Curricular e Ação Pedagógica (CCSA)	1	12/07 à 12/07	04:00
Oficina - Estudo Curricular e Ação Pedagógica (CCSA)	3	12/07 à 12/07	04:00
Oficina - Estudo Curricular e Ação Pedagógica (CCSA)	9	13/07 à 13/07	04:00
Oficina - Estudo Curricular e Ação Pedagógica (CCSA)	9	20/07 à 20/07	04:00
Palestra Teoria de Resposta ao Ítem	24	02/07 à 02/07	02:00
Seminário Eixo Comum do CCT	14	19/07 à 19/07	04:00
Oficina Mapas Conceituais - Pró-Saúde	28	04/07 à 04/07	08:00
Seminário: Empreendedorismo no Ensino Superior	15	21/07 à 21/07	04:00

Relatório Institucional de Atividades - 2011

Mesa Redonda Com Professores das Disciplinas Especificas do Curso de Direito	12	06/07 à 06/07	03:00
Mesa Redonda Com Professores das Disciplinas Especificas do Curso de Direito	15	11/07 à 11/07	03:00
Mesa Redonda Com Professores das Disciplinas Especificas do Curso de Direito	7	12/07 à 12/07	03:00
Mesa Redonda com Professores das Disciplinas Básicas do Curso de Direito	5	13/07 à 13/07	03:00
Mesa Redonda com Professores do Curso de Direito	32	06/07 à 06/07	03:00
Mesa Redonda com Professores do Curso de Direito	25	12/07 à 12/07	03:00
Palestra - Ensino, Iniciação Científica e Extensão: práticas investigativas em sala de aula (UNIFEBE)	16	20/07 à 20/07	03:00
Seminário - Currículo Integrado: refletindo os projetos pedagógicos dos cursos da Universidade	91	18/07 à 18/07	02:00
OTP/ParFor - Organização do Trabalho Pedagógico mediado pelo AVA-FURB	18	06/07 à 06/07	04:00
Seminário: Trajetória do Currículo integrado do Curso de Educação Física	12	11/07 à 11/07	04:00
Oficina - Saberes Essenciais dos Núcleos Temáticos do Currículo do Curso de Educação Física	14	13/07 à 13/07	04:00
II Fórum de Discussão e Planejamento dos Estágios das Licenciaturas.	9	21/07 à 21/07	04:00
Treinamento do Módulo de Orçamento - Cadastro	18	20/07 à 20/07	04:00
Treinamento do Módulo de Orçamento - Cadastro	13	20/07 à 20/07	04:00
Treinamento do Módulo de Orçamento - Cadastro	8	21/07 à 21/07	04:00
Treinamento do Módulo de Orçamento - Cadastro	17	21/07 à 21/07	04:00
Treinamento do Módulo de Orçamento - Cadastro	7	27/09 à 27/09	03:00
Treinamento do Módulo de Orçamento - Cadastro	4	27/09 à 27/09	03:00
Treinamento do Módulo de Orçamento - Cadastro	19	30/09 à 30/09	03:00
Fórum de Discussão e Planejamento das Licenciaturas	7	28/07 à 28/07	02:00
Minicurso - Mediação Docente: da proposta de ensino ao acompanhamento do processo efetivado	25	06/08 à 06/08	04:00
Curso - Portal dos Convênios - SICONV - Sistema de Convênios	24	09/08 à 10/08	16:00
Aula Magna - Características da Grad. em Ed. Física: Bacharelado e Licenciatura e Intervenção no mercado de Trab.	11	10/08 à 10/08	03:30
Fórum Permanente das Licenciaturas da FURB - I Encontro	11	16/08 à 16/08	03:00
Seminário - As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e a Formação dos Professores: refletindo os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura da FURB	17	26/08 à 26/08	02:00
Seminário - O Mestrado em Educação da FURB: realidade e perspectivas	12	25/08 à 25/08	02:00
Palestra - As Diretrizes Curriculares Nacionais da Ed. Básica e os Cursos de Licenciatura da FURB	8	26/08 à 26/08	03:00
Encontro Grupo dos Estágios integrados - Fórum Permanente das Licenciaturas da FURB	5	23/08 à 23/08	02:00
Palestra - Dependência de Substâncias Psicoativas (SPA) - consequências e alternativas de tratamento	24	20/07 à 20/07	02:00
Capacitação para as Escalas: Teste de Desempenho Motor Infantil (TIMP) e Alberta Infant Scale (AIMS)	10	20/09 à 21/09	16:00
Fórum Permanente das Licenciaturas - III Encontro	9	20/09 à 20/09	03:00
Minicurso - Alfabetização e Letramento	14	29/09 à 29/09	02:00
Fórum Permanente das Licenciaturas da FURB - IV Encontro	9	05/10 à 05/10	03:00
Roda de Conversa - Estágio: formação ou emancipação?	10	14/10 à 14/10	02:00
Palestra - Pedagogia do Teatro e a Cena Contemporânea	25	27/10 à 27/10	03:00
I Encontro do PARFOR - FURB	16	15/10 à 15/10	03:00
Fórum Permanente das Licenciaturas do FURB - V Encontro	9	26/10 à 25/10	03:00
Palestra - Finanças da Família	56	31/10 à 31/10	02:00
Conferência - Principais Erros na Elaboração de Artigos Científicos	33	17/11 à 17/11	01:30
Oficinas de Trabalho Pró-Saúde	46	04/11 à 24/11	12:00
Treinamento SoftNFe - Nota Fiscal Eletrônica	13	21/11 à 21/11	03:30
Encontro - Possibilidades e Desafios da Formação de Professores a partir do PARFOR	9	23/11 à 23/11	02:00
VI Seminários Licenciaturas e dos Estágios I Seminário do	22	01/12 à 03/12	16:00

PIBID, do PARFOR e do FINALIZARTE			
Fórum Permanente das Licenciaturas da FURB - VI Encontro	5	12/12 à 12/12	03:00
Minicurso Mediação Docente: da proposta de ensino ao acompanhamento do processo efetivado	23	20/12 à 20/12	04:00
Oficina Organização do Documento Final da Política das Licenciaturas	4	19/07 à 23/07	12:00
TOTAL	1372		437:30:00

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Período 01/01 à 31/12/2011

Quadro 27: Serviço de atenção integral à saúde do servidor

Descrição dos serviços		
Apresentação de Atestados	Atestados Médicos	Justifica e/ou abona as faltas do servidor ao serviço em decorrência de incapacidade para o trabalho, motivada por doença ou acidente do trabalho.
Assistência Social	Abordagem, orientação e acompanhamento.	Ações destinadas a complementar os esforços do indivíduo na superação de dificuldades decorrentes de aspectos econômicos, saúde, inserção social e outros
	Encaminhamentos aos recursos institucionais (FURB e ou comunidade);	
	Acompanhamento aos servidores afastados para tratamento de saúde;	
Segurança do Trabalho e Medicina Ocupacional	- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO (NR7);	Promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho, através de ações educativas, preventivas e de recuperação.
	- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA (NR9);	
	- Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho - LTCAT;	
Comunicação de Acidente de Trabalho	CAT	É um formulário que deverá ser preenchido e encaminhado à Previdência Social, sempre que ocorrer um acidente de trabalho, até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência, havendo ou não afastamento do servidor.
Rastreamento Mamográfico	Programa da Unimed Blumenau,	Visa aumentar a cobertura anual de exames de Mamografia nas mulheres de 40 aos 75 anos, para detecção precoce do Câncer de Mama.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Saúde do Servidor. Acesso em 18/03. 17h.

5.1.3 Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Tabela 115: Distribuição dos servidores quanto ao tempo de serviço

Idade	Servidor	Tempo de Serviço					TOTAL
		Até 5 anos	De 6 a 10 anos	De 11 a 15 anos	De 16 a 20 anos	Acima de 20 anos	
18 a 35	Téc. Adm.	186	63	15	0	1	259
	Docente	176	26	3	1	0	206
36 a 40	Téc. Adm.	14	26	28	9	7	78
	Docente	52	49	25	1	3	130
41 a 50	Téc. Adm.	21	23	30	36	60	170
	Docente	57	74	85	62	18	296
51 a 60	Téc. Adm.	3	2	10	14	30	59
	Docente	20	14	27	43	51	155
+ de 60	Téc. Adm.	1	0	1	0	3	5
	Docente	2	6	2	12	13	35
TOTAL	Téc. Adm.	225	114	84	59	101	583
	Docente	307	169	142	119	85	822

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

5.2. Núcleo de Temas optativos

5.2.1 Relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-administrativo) existente

Tabela 116: Resumo do corpo discente (2007-2011)

Corpo discente	2007	2008	2009	2010	2011
Nível médio	432	438	418	471	475
Graduação	11.537	11.036	10.758	10.115	9.847
Especialização	1.556	2.905	3.939	3.406	2.274
Mestrado	367	393	334	320	427
Doutorado	-	5	11	17	24
FURB Idiomas	364	367	319	297	388
TOTAL	13.929	14.970	15.779	14.626	13.435

Fonte: BI (COPLAN).

Observação: posição de 31/12 de cada ano, com exceção de Graduação e FURB Idiomas, cujos resultados foram obtidos pela média anual

Tabela 117: Quantidade de discentes (2007-2011)

Ano/Semestre	ETevi	Graduação	Pós-graduação	TOTAL	
2007	I	435	11.991	1.923	14.349
	II	432	11.084	1.923	13.439
2008	I	453	11.272	2.785	14.510
	II	438	10.801	2.785	14.024
2009	I	441	10.956	4.284	15.681
	II	418	10.560	4.284	15.262
2010	I	482	10.402*	3.743	14.627
	II	471	9.829**	3.743	14.043
2011	I	487	10.052*	2.274	12.326
	II	475	9.643**	2.274	11.917

Fonte: BI (COPLAN).

* Composição dos dados referentes aos alunos 1º Semestre 2011

** Composição dos dados referentes aos alunos 2º Semestre 2011

*** Tabela 118: Composição dos dados referentes aos alunos 1º Semestre 2011**

Total dos ingressos - Todas as Situações	10.891
Deduções: Programa Agentes para o Desenvolvimento	113
Regional de Blumenau	50
Regional de Taió	50
Regional de Timbó	13
Deduções: Programa PARFOR	154
PARFOR - Artes - Brusque	27
PARFOR - Ciências Religião - Blumenau	20
PARFOR - Ciências Religião - Brusque	21
PARFOR - Ciências Religião - Rio do Sul	18
PARFOR - Ciências Sociais - Blumenau	27
PARFOR - Licenciatura - Brusque	41
Outras Deduções	572
Aluno Especial	97
Tecnologia em Processos Industriais	20
Produção de Moda	21
Design e Decoração de Interiores	17
Fotografia	31
Trancamento de Matrícula (Cód. 24)	386
Número Matriculados Graduação	10.052

Fonte: COPLAN/ DRA - BI – Graduação / Sistema de Registros Acadêmicos da Graduação

**** Tabela 119: Composição dos dados referentes aos alunos 2º Semestre 2011**

Total dos ingressos - Todas as Situações	10.073
Deduções: Programa PARFOR	122
PARFOR - Artes - Brusque	25
PARFOR - Ciências Religião - Blumenau	17
PARFOR - Ciências Religião - Brusque	18
PARFOR - Ciências Religião - Rio do Sul	13
PARFOR - Ciências Sociais - Blumenau	18
PARFOR - Licenciatura - Brusque	31
Deduções: Programa Agentes para o Desenvolvimento	109
Regional de Blumenau	48
Regional de Taió	48
Regional de Timbó	13
Outras Deduções	199
Aluno Especial	90
Tecnologia em Processos Industriais	13
Trancamento de Matrícula (Cód. 24)	96
Número Matriculados Graduação	9.643

Fonte: COPLAN/ DRA - BI – Graduação / Sistema de Registros Acadêmicos da Graduação

Tabela 120: Servidores da FURB (2006-2011)

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Docentes	843	859	854	835	847	822
	61%	62%	62%	59%	60%	58%
Técnico-Administrativos	539	516	526	581	562	583
	39%	38%	38%	41%	40%	42%
TOTAL	1.382	1.375	1.380	1.416	1409	1405

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: em Docentes são considerados professores da graduação, Etevi e FURB Idiomas

Tabela 121: Relação aluno/servidor na graduação (2006-2011)

Ano/Semestre		Alunos	Docentes	Téc. Adm.	Alunos/ Docente	Alunos/ Téc. Adm.
2006	I	12.238	834	535	14,67	22,87
	II	11.469	827	539	13,87	21,20
2007	I	11.991	836	520	14,34	23,06
	II	11.084	810	516	13,68	21,48
2008	I	11.125	842	520	13,21	21,39
	II	10.598	854	526	12,41	20,15
2009	I	10.956	834	551	13,14	19,88
	II	10.560	812	581	13,00	18,16
2010	I	10402	799	584	13,02	17,81
	II	9829	803	562	12,24	17,49
2011	I	10.052*	805	582	12,48	17,27
	II	9.643**	785	583	12,28	16,54

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD..

Observação: as colunas Alunos e Docentes consideram somente a graduação

5.2.2 Dados de docentes e técnico-administrativos

Tabela 122: Docentes em tempo integral, parcial e horistas (2007-2011)

Descrição	2007		2008		2009		2010		2011	
Tempo Integral com Dedicção Exclusiva	42	4,92%	42	4,92%	38	4,55%	32	3,78%	30	3,65%
Tempo Integral sem Dedicção Exclusiva	250	29,27%	250	29,27%	157	18,80%	156	18,42%	146	17,76%
Tempo Parcial - 20h	20	2,34%	20	2,34%	13	1,56%	11	1,30%	11	1,34%
Tempo Parcial - Horista	542	63,47%	542	63,47%	627	75,09%	648	76,51%	635	77,25%
TOTAL	854	100%	854	100%	835	100%	847	100%	822	100%

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: considerados docentes da Universidade, ETEVI e FURB Idiomas. Dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano

Tabela 123: Docentes por categoria funcional (2007-2011)

Ano/Semestre	Quadro		Substituto		Visitante		TOTAL	
UNIVERSIDADE								
2007	I	499	60%	328	39%	9	1%	836
	II	492	61%	314	38%	9	1%	815
2008	I	483	57%	349	42%	10	1%	842
	II	479	58%	341	41%	10	1%	830
2009	I	466	56%	359	43%	9	1%	834
	II	450	55%	353	43%	9	2%	812
2010	I	435	54%	365	45%	9	1%	809
	II	425	52%	380	47%	10	1%	815
2011	I	424	53%	369	46%	12	1%	805
	II	419	53%	362	46%	10	1%	791
ETEVI								
2007	16	82%	6	18%	0	0%	22	
2008	17	71%	7	29%	0	0%	24	
2009	14	61%	9	39%	0	0%	23	
2010	19	59%	13	41%	0	0%	32	
2011	19	61%	12	39%	0	0%	31	

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD..

Observação: Universidade - professores que atuam em Graduação, Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado e FURB Idiomas. ETEVI - professores que atuam somente no Ensino Médio

Tabela 124: Número de docentes, formação acadêmica e relação docente/ técnico-administrativo (2007-2011)

Corpo docente	2007	2008	2009	2010	2011
Graduados	33	54	49	47	44
Especialistas	227	221	220	202	181
Mestres	396	383	372	361	363
Doutores	181	196	194	193	197
Total Docentes	837	854	835	803	785
% Ms. e Dr.	68,94%	67,80%	67,78%	68,99%	71,34%
Docentes Universidade	815	830	812	815	785
Docentes Nivel Médio	22	24	23	32	31
Total Docentes	837	854	835	847	822
Técnico-administrativos	512	526	581	562	583
Docente/Técnico-Administrativo	1,63	1,62	1,44	1,51	1,41
Em capacitação					
Mestrandos	24	16	18	15	14
Doutorandos	49	35	40	30	21

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano.

Tabela 125: Titulação dos docentes (2007-2011)

Ano/Semestre		Graduado		Especialista		Mestre		Doutor		TOTAL
UNIVERSIDADE										
2007	I	37	4%	233	28%	394	47%	172	21%	836
	II	33	4%	216	26%	387	47%	179	22%	815
2008	I	45	5%	216	26%	382	45%	199	24%	842
	II	48	6%	211	25%	375	45%	196	24%	830
2009	I	43	5%	209	25%	388	46%	194	24%	834
	II	42	5%	211	26%	365	45%	194	24%	812
2010	I	49	6%	206	25%	366	45%	195	24%	809
	II	51	6%	209	26%	362	44%	193	24%	815
2011	I	48	6%	182	23%	372	46%	203	25%	805
	II	44	6%	181	23%	363	46%	197	25%	785
ETEVI										
2007		5	0%	7	41%	10	59%	0	0%	22
2008		6	25%	10	42%	8	33%	0	0%	24
2009		7	30%	9	40%	7	30%	0	0%	23
2010		8	25%	13	41%	11	34%	0	0%	32
2011		1	3%	12	39%	18	58%	0	0%	31

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: na coluna Doutor consideraram-se também os livre-docentes

Tabela 126: Resumo titulação do corpo docente por centro (2007-2011)

Centro	Ano	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	TOTAL
Educação	2007	2	15	45	16	78
	2008	10	17	46	19	92
	2009	8	16	44	17	85
	2010	8	19	41	15	83
	2011	4	13	35	15	67
Saúde	2007	9	115	120	26	270
	2008	16	110	120	30	276
	2009	10	114	120	32	276
	2010	14	102	116	35	267
	2011	12	84	118	38	252
Exatas e Naturais	2007	3	7	61	48	119
	2008	2	8	59	48	117
	2009	1	7	61	45	114
	2010	3	9	57	40	109
	2011	5	9	58	42	114
Humanas e da Comunicação	2007	2	11	35	21	69
	2008	2	11	29	22	64
	2009	2	5	26	20	53
	2010	2	8	32	20	62
	2011	2	5	33	20	60
Jurídicas	2007	4	37	26	3	70
	2008	7	39	26	6	78
	2009	5	44	25	6	80
	2010	4	39	27	5	75
	2011	5	40	29	5	79
Sociais e Aplicadas	2007	6	13	56	20	95
	2008	4	11	52	23	90
	2009	5	12	46	25	88
	2010	6	17	48	26	97
	2011	0	15	50	25	90

Tecnológicas	2007	7	18	44	45	114
	2008	7	15	43	48	113
	2009	11	13	43	49	116
	2010	14	15	41	52	122
	2011	18	18	41	52	129
ETEVI	2007	5	7	10	0	22
	2008	6	10	8	0	24
	2009	7	9	7	0	23
	2010	8	13	11	0	32
	2011	1	12	18	0	31
TOTAL	2007	33	216	387	179	837
	2008	54	221	383	196	854
	2009	49	220	372	194	835
	2010	59	222	373	193	847
	2011	47	196	382	197	822

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano

Tabela 127: Titulação docente e respectivo regime de trabalho (2011)

Descrição	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
Tempo Integral com Dedicção Exclusiva			4	26	30
Tempo Integral sem Dedicção Exclusiva	1	4	56	81	142
Tempo Parcial – Horista 40 horas		6	49	41	96
Tempo Parcial - Horista	46	186	273	51	554
TOTAL	47	196	382	197	822

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: considerados docentes da Universidade, Etevi e Lab. de Línguas.

Dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano

Tabela 128: Docentes em qualificação por centro de ensino (2008-2011)

Centro	Mestrado				Doutorado				TOTAL			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
Educação	3	1	1	1	2	2	1	-	5	3	2	1
Saúde	4	10	5	2	10	9	6	2	14	19	11	4
Exatas e Naturais	0	1	1	1	5	6	6	4	5	7	7	5
Humanas e da Comunicação	2	2	1	1	2	3	3	2	4	5	4	3
Jurídicas	2	1	0	2	3	2	6	6	5	3	6	8
Sociais e Aplicadas	2	3	4	-	1	1	1	1	3	4	5	1
Tecnológicas	3	2	3	7	12	12	7	6	15	14	10	13
TOTAL	16	20	15	14	35	35	30	21	51	55	45	35

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Tabela 129: Afastamento de docentes para qualificação (2007-2011)

Tipo de Afastamento		2007		2008		2009		2010			2011		
		M	D	M	D	M	D	M	D	Pós-D	M	D	Pós-D
Afastamento Total	Com A. F.	1	18	1	13	-	18	-	16	2	-	15	-
	Sem A. F.	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Afastamento Parcial	Com A. F.	1	13	2	6	2	5	1	-	-	-	2	-
	Sem A. F.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem Afastamento	Com A. F.	1	-	3	-	-	4	-	-	-	-	-	-
	Sem A. F.	17	16	10	16	-	-	-	-	-	14	21	1
Total parcial		20	47	16	35	2	27	1	19	2	14	38	1
TOTAL ANO		67		51		29		22			53		

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: A. F. = Auxílio Financeiro

Tabela 130: Corpo funcional (2006-2011)

Indicadores		2006	2007	2008	2009	2010	2011
Servidores		1.382	1.375	1.380	1.416	1.409	1405
Admissões		234	226	347	423	673	624
Trabalhadores terceirizados	Eletricista	13	12	7	-	-	-
	Pintura	6	6	5	-	-	-
	Obras/Manutenção	40	50	35	20	-	19
	Jardinagem	-	-	20	20	23	23
	Orientação de estacionamento	18	18	18	16	14	13
	Vigilância	70	75	75	69	75	69
	Serviços gerais	106	110	114	113	97	99
Servidores com idade acima de 45 anos		431	446	469	479	490	511
Servidores do sexo feminino		630	625	633	646	639	632
% de cargos ocupados por mulheres		43%	42%	40%	38%	40%	45%
Portadores de necessidades especiais		10	10	8	8	10	10
Estagiários	Bolsa institucional	266	344	218	213	236	114
	Bolsa de extensão	106	47	39	40	40	35
	Monitoria	78	77	84	80	81	76
	Laboratório de Computação Científica	15	14	15	15	15	14
	Projetos Culturais	-	-	59	60	60	62
	Estágio interno	94	221	80	79	67	49
	Estágio adolescente	Gerência de Educação, Ciência e Tecnologia	12	12	-	-	-

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observações: No item Trabalhadores terceirizados foram acrescentadas outras categorias, não mencionadas nos relatórios anteriores. Em 2006, a quantidade de trabalhadores em Obras/Manutenção oscilou entre 40 a 100, devido à construção do Bloco S e da piscina (o número mencionado na refere-se a dez/2006). Em 2006 e 2007, os trabalhadores de jardinagem eram computados como Obras/Manutenção. Em 2009, a contratação de eletricitas e pintores ocorreu por contrato CLT.

Tabela 131: Titulação de servidores técnico-administrativos (2007-2011)

Grau de instrução		2007		2008		2009		2010		2011	
Ensino Fundamental	Incompleto	41	7,6%	39	7,4%	37	6,37%	32	5,7%	30	5,15%
	Completo	11	2,0%	16	3,0%	23	3,96%	17	3,0	18	3,09%
Ensino Médio	Incompleto	12	2,2%	10	1,9%	10	1,72%	10	1,7%	10	1,72%
	Completo	64	11,9%	77	14,6%	99	17,04%	106	18,9%	134	22,98%
Ensino Superior	Incompleto	97	18,0%	94	17,9%	88	15,15%	77	13,7%	76	13,04%
	Completo	174	32,3%	169	32,1%	187	32,19%	190	33,8%	171	29,33%
Especialização	Incompleto	11	2,0%	12	2,3%	12	2,07%	11	2,0%	10	1,72%
	Completo	71	13,2%	71	13,5%	85	14,63%	83	14,8%	92	15,78%
Mestrado	Incompleto	4	0,7%	5	1,0%	5	0,86%	4	0,7%	3	0,51%
	Completo	30	5,6%	31	5,9%	33	5,68%	30	5,3%	38	6,52%
Doutorado	Incompleto	1	0,2%	1	0,2%	1	0,17%	1	0,2%	0	0,00%
	Completo	0	0,0%	1	0,2%	1	0,17%	1	0,2%	1	0,17%
TOTAL		516	100%	526	100%	581	100%	562	100%	583	100%

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Tabela 132: Titulação de servidores técnico-administrativos por gênero (2007-2011)

Grau de instrução		2007		2008		2009		2010		2011	
		Masc	Fem								
Ensino Fundamental	Incompleto	19	22	17	22	16	21	13	19	12	18
	Completo	8	3	13	3	18	5	14	3	15	3
Ensino Médio	Incompleto	8	4	7	3	7	3	7	3	7	3
	Completo	39	25	51	26	57	42	61	45	68	66
Ensino Superior	Incompleto	57	40	59	35	52	36	45	32	43	33
	Completo	83	91	77	92	91	96	86	104	78	93
Especialização	Incompleto	4	7	4	8	4	8	3	8	3	7
	Completo	28	43	27	44	35	50	34	49	39	53
Mestrado	Incompleto	1	3	2	3	2	3	1	3	2	1
	Completo	14	16	15	16	16	17	15	15	18	20
Doutorado	Incompleto	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0
	Completo	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1
TOTAL (por gênero)		261	255	272	254	298	283	279	283	285	291
TOTAL		516		526		581		562		583	

Fonte: DGDP. Estas informações são utilizadas nas estatísticas da ACAFE.

5.3. Outros dados e indicadores relativos ao corpo docente

5.3.1 Publicações por docente e produção acadêmica/docentes

Tabela 133: Produção científica e acadêmica (2011), exceto artigos publicados em periódicos

Unidade Universitária	Livro	Coletânea		Nota Científica	Trabalhos Publicados em Anais de Eventos				Mestrados concluídos	Doutorados Concluídos	Total de Publicações	Professores	Publicação/ professor
		Organizador	Trabalho publicado		Completo			Resumos					
					A	B	C						
CCE	-	-	2	-	18	15	3	12	1	1	52	61	0,81
CCS	1	6	18	-	-	-	-	71	6	3	105	252	0,42
CCEN	-	1	2	-	20	7	8	50	3	3	94	114	0,82
CCHC	1	1	4	-	41	16	2	20	2	-	87	60	1,45
CCJ	-	-	-	-	-	-	-	3	2	-	5	79	0,06
CCSA	4	-	-	-	26	5	3	1	2	1	42	90	0,47
CCT	-	1	6	-	54	17	13	23	3	2	119	129	0,92
Total FURB	6	9	32	-	159	60	29	180	19	10	504	785	0,64

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

DIMENSÃO 6 – Organização e gestão

6.1. Funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

6.1.1 Estrutura Organizacional e de Gestão

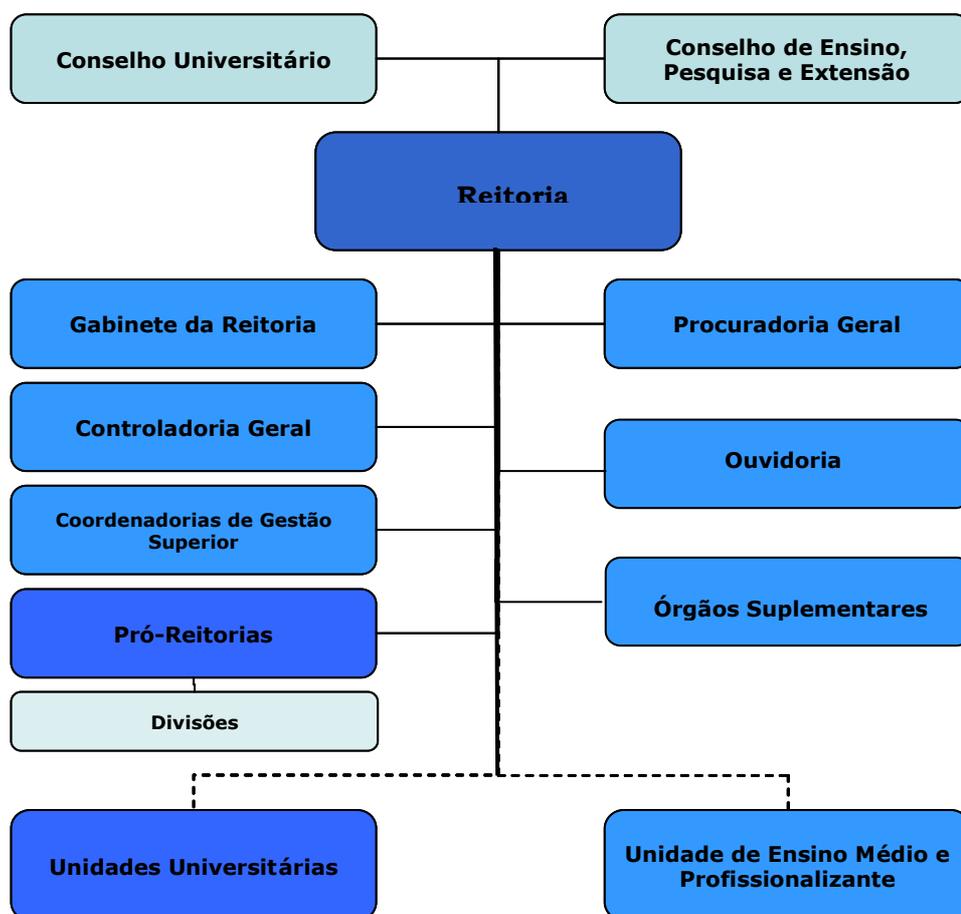


Figura 6: Estrutura Organizacional da FURB.
Fonte: Lei Complementar 743/2010 (Anexo)

6.1.1.1 Administração Superior e das Atividades Fins:

Quadro 28: Composição da Administração Superior (2011)

Nome	Função
Prof. João Natel Pollonio Machado	Reitor da Universidade
Profª Griseldes Fredel Boos	Vice-Reitora da Universidade
-	Chefe de Gabinete da Reitoria
Prof. Antônio André Chivanga Barros	Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Prof. Marcos Rivail Da Silva	Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Prof. Udo Schroeder	Pró-Reitor de Administração
Prof. Cesar Augusto Wolff	Procurador Geral
Prof. Pedro Paulo Hugo Whilhelm	Coordenador de Planejamento
Prof. Mohamed Amal	Coordenador de Relações Internacionais
Profª. Márcia Regina Bronnemann	Coordenadora de Comunicação e Marketing
Luis Valdemir Coelho de Bragas	Coordenador de Apoio ao Estudante
Prof. Dilson Tomio	Diretor do Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí
Darlan Jevaer Schmitt	Diretor da Biblioteca Universitária
Profª. Simone Wagner Rios Largura	Diretora do Núcleo de Pesquisa e Extensão Universitária

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 29: Composição da Administração das Atividades Fins (2011)

Nome	Função
Profª. Marilene de Lima Korting Schramm	Diretora do Centro de Ciências da Educação
Prof. Cláudio Laurentino Guimarães	Diretora do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Geraldo Moretto	Diretor do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Clóvis Reis	Diretor do Centro de C. Humanas e da Comunicação
Prof. Antonio Carlos Marchiori	Diretora do Centro de Ciências Jurídicas
Profª Maria José Carvalho de Souza Domingues	Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Dagoberto Stein de Quadros	Diretora do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Victor César da Silva Nunes	Diretor da Escola Técnica do Vale do Itajaí

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

6.1.1.2 Órgãos Colegiados: composição, funcionamento e atribuição dos órgãos colegiados

Existe na Instituição instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões:

- a) Conselho Universitário - CONSUNI;
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE;

6.1.1.2.1 Conselho Universitário (CONSUNI):

O Conselho Universitário - CONSUNI é o órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política acadêmica, administrativa e financeira da FURB (Artigo 9º, Lei Complementar nº 743/2010; Artigo 11º da Resolução nº 35/2010).

Quadro 30: Composição e atribuição do Conselho Universitário – CONSUNI

Resolução nº 35/2010	
COMPOSIÇÃO (Art. 12º)	Competências (Artigo 13º)
I – Reitor, que o presidirá	I – examinar, discutir, reformar e aprovar:
II – Vice-Reitor	a) o Estatuto, o Regimento Geral e dos demais órgãos, assim como demais documentos legais da FURB, no que lhe for pertinente;
III – 03 (três) Pró-Reitores	b) a política geral e universitária da FURB;
IV – 05 (cinco) docentes, indicados pelo Reitor	c) o Orçamento Anual e Plurianual (PPA) da FURB;
V – Diretor da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante	d) aprovar diretrizes orçamentárias para o exercício seguinte, a serem fixadas até o final do mês de maio de cada ano;
VI – Diretores das Unidades Universitárias	e) a política salarial de seu pessoal, na conformidade da legislação pertinente;
VII – ex-Reitores da FURB em atividade na Instituição	f) o Relatório Anual de Atividades;
VIII – 01 (um) representante docente por Unidade Universitária	g) o Balanço Geral da FURB;
IX – 01 (um) representante docente da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante	h) as tabelas de taxas, custas e anuidades escolares;
X – 02 (dois) representantes dos Servidores Docentes	i) alterar o Estatuto da FURB, pelo voto de 2/3 (dois terços) dos seus membros;
XI – 02 (dois) representantes dos Servidores Técnico-Administrativos;	j) elaborar, reformar e aprovar o seu Regimento;
XII – 01 (um) representante dos Servidores Inativos da FURB;	II – estabelecer diretrizes, para a execução de atividades relacionadas com:
XIII – 04 (quatro) representantes discentes indicados pelo Diretório Central dos Estudantes – DCE;	a) administração financeira, contábil e auditoria;
XIV – 01 (um) representante do Sindicato dos Servidores Públicos do Ensino Superior de Blumenau – SINSEPE;	b) administração patrimonial;
XV – 01 (um) representante do Poder Executivo Municipal;	c) administração de pessoal;
XVI – 01 (um) representante da Associação Empresarial de Blumenau – ACIB;	d) serviços gerais;
XVII – 01 (um) representante do Fórum dos Trabalhadores de Blumenau;	III – promover avaliação das atividades da FURB;
XVIII – 01 (um) representante da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – AMMVI.	IV – deliberar sobre as competências e atribuições das Unidades Universitárias, da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, dos Departamentos, dos Órgãos Suplementares e das Pró-Reitorias, pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros, em conformidade com a Lei Complementar Municipal nº 743, de 19 de março de 2010;
§ 1º Os membros indicados nos incisos I, II, III, V, VI e VII são natos.	V – aprovar a criação, locação ou extinção de cursos;
§ 2º Os membros indicados nos incisos VIII, IX, X, XI e XII são eleitos por seus pares, para um mandato de 02 (dois) anos, permitida a reeleição.	VI – deliberar sobre o veto do Reitor, no prazo de quinze (15) dias, a contar do seu recebimento, só podendo rejeitá-lo pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros, em escrutínio secreto;
	VII – aprovar a intervenção do Reitor na Administração Setorial, obedecidos aos princípios constantes deste Estatuto;
	VIII – normatizar e apreciar proposições de concessão de títulos e honrarias;
	IX – apreciar e deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre matéria omissa neste Estatuto e no Regimento Geral da FURB;
	X – normatizar e apreciar proposições de consulta direta da comunidade universitária sobre assuntos relevantes pelo voto de 2/3 (dois terços) dos seus membros.

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 31: Composição do CONSUNI em 2011

Representante	Representação
Prof. João Natel Pollonio Machado	Reitoria
Profª Griseldes Fredel Boos	Vice-Reitoria
Prof. Udo Schroeder	Pró-Reitoria de Administração
Prof. Antônio André Chivanga Barros	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Prof. Marcos Rivail Da Silva	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Prof. Antônio Dellagiustina	Docente indicado pelo Reitor
Profª. Catarina De Fátima Gewehr	Docente indicada pelo Reitor
Prof. Jorge Freire Leal	Docente indicado pelo Reitor
Prof. Pedro Paulo Hugo Whilhelm	Docente indicado pelo Reitor - Coordenador de Planejamento
Profª Simone Wagner Rios Largura	Docente indicada pelo Reitor - Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão
Profª Maria José Carvalho de Souza Domingues	Diretora do Centro de Ciências Sociais
Prof. Antonio Carlos Marchiori	Diretor do Centro de Ciências Jurídicas
Profª. Marilene De Lima Korting Schramm	Diretora do Centro de Ciências da Educação
Prof. Geraldo Moretto	Diretor do Centro de Ciências Exatas e Naturais

Prof. Clóvis Reis	Diretor do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Dagoberto Stein De Quadros	Diretor do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Cláudio Laurentino Guimarães	Diretor do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Victor César Da Silva Nunes	Diretor da Escola Técnica Vale do Itajaí
Prof. Eduardo Deschamps	Ex-Reitor em Exercício na Universidade
Prof. Ralf Marcos Ehmke	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Profª. Kátia Ragnini Scherer	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Profª. Gicele Maria Cervi	Representante do Centro de Ciências da Educação
Prof. Nelson Hein	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Nelson Afonso Garcia	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Paulo Roberto Brandt	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Profª. Élide Kurban	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Alexandre Cohn Da Silveira	Representante Docente da ETEVI
Sérgio Pereira	Representante Técnico Administrativo
Liliane Cristina Jarschelb	Representante Técnico Administrativo
Prof. Luciano Félix Florit	Representante Docente
Prof. Sérgio Stringari	Representante Docente
Arlindo Bernardt	Representante dos Servidores Inativos
Túlio Sant'anna Vidor	Representante dos Servidores Públicos do Ensino Superior de Blumenau - SINSEPEs
_____	Representante da Comunidade (indicado pelo Prefeito Municipal de Blumenau)
José Rafael Corrêa	Representante da Comunidade (indicado pela Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí - AMMVI)
Maria Ignez Keske	Representante da Comunidade (indicada pela Associação Empresarial de Blumenau - ACIB)
_____	Representante da Comunidade (indicada pelo Fórum dos Trabalhadores de Blumenau)
Mara Butzke Hinkeldey (Secretária)	Chefe da Secretaria de Expediente e Documentação
Sérgio Kalckmann Júnior	Secretaria de Expediente e Documentação

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 32: Regimento Interno do CONSUNI

Legislação	Capítulo	Seções	Descrição	
Regimento Interno	I		Da constituição	
	II		Das atribuições	
	III		Da estrutura e competência	
	IV			Do funcionamento do conselho
		Seção I		Disposições preliminares
		Seção II		Das reuniões e sua organização
		Seção III		Da discussão
	Seção IV		Das votações	
	V		Dos vetos	
	VI		Disposições Gerais	

Fonte: www.furb.br/intranet

6.1.1.2.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE é o órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão (Artigo 10, Lei Complementar nº 743/2010)

Quadro 33: Composição e atribuição do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

Resolução nº 35/2010	
Composição (Art. 16º)	Competências (Artigo 13º)
I - Reitor, que o presidirá;	I – propor e implementar as políticas de ensino, pesquisa e extensão;
II - Vice-Reitor;	II – autorizar o funcionamento de cursos de graduação e de pós-graduação, cursos sequenciais, cursos de extensão e cursos técnicos, bem como a sua locação, extinção, suas vagas, planos e modificações;
III - Pró-Reitores das áreas de ensino, de pesquisa e de extensão;	III – propor a criação, desmembramento, fusão e extinção de Unidades Universitárias, Departamentos e da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante;
IV – 02 (dois) representantes docentes de cada Unidade Universitária;	IV – fixar normas complementares às do Regimento Geral da FURB sobre processo seletivo para ingresso de alunos no ensino superior, currículos e programas, horários e turnos de funcionamento, matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, avaliação da aprendizagem, bem como sobre o calendário acadêmico, estágios curriculares e outros assuntos, em matéria de sua competência;
V – 01 (um) representante discente por Unidade Universitária;	V – regulamentar o credenciamento, seleção, admissão, capacitação, avaliação e a distribuição de carga horária do pessoal docente para o ensino médio e profissionalizante, a graduação, a pós-graduação, a pesquisa e a extensão;
VI – 02 (dois) representantes docentes da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante.	VI – aprovar a abertura de vagas para concurso público de provas ou de provas e títulos e homologar os resultados;
§ 1º Os membros mencionados nos incisos I, II e III são natos;	VII – aprovar o currículo pleno dos cursos do ensino médio e profissionalizante, de graduação e de pós-graduação;
§ 2º Os membros indicados nos incisos IV, V e VI são eleitos por seus respectivos pares, para um mandato de 02 (dois) anos, permitida a reeleição.	VIII – deliberar sobre o veto do Reitor, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar do seu recebimento, só podendo rejeitá-lo pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros, em <i>escrutínio</i> secreto;
	IX – elaborar, reformar e aprovar o seu Regimento;
	X – apreciar e deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre matéria omissa neste Estatuto ou no Regimento Geral da FURB, no âmbito de sua competência.
	Parágrafo único. Nas suas faltas e impedimentos, a Presidência é exercida pelo Vice-Reitor.

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 34: Composição do CEPE em 2011

Nome	Representação
Prof. João Natel Pollonio Machado	Reitoria
Profª Griseldes Fredel Boos	Vice-Reitoria
Prof. Antônio André Chivanga Barros	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Prof. Marcos Rivail Da Silva	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Prof. Hélio Da Silva	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Ricardo Luis Wust Correa De Lyra	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Profª. Noêmia Bohn	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Prof. Valdevino Pedro Da Silva	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Prof. Osmar De Souza	Representante do Centro de Ciências da Educação
Profª. Rita Buzzi Rausch	Representante do Centro de Ciências da Educação
Prof. Sérgio Stringari	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Profª. Rosemeri Laurindo	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof.ª Ione Laurindo Florenço	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Erwin Hugo Ressel Filho	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Wladimir Perez	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas

Prof. Edison Sanfelice André	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Profª Andréa da Silva	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Profª Marlene Dierschnabel Da Silva	Representante da Escola Técnica Vale do Itajaí – ETEVI
Profª Maria Helena Batista	Representante da Escola Técnica Vale do Itajaí – ETEVI
Acad. Matheus Luan Krueger	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Acad. Angelene Lazzaretti	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Acad. Renan Atilio Bertoldo	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Acad. Bruno Haidemann	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Acad. Jeferson Tiago Schwerz	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Acad. Sâmela Nathalia Rodrigues	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Acad.	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Sr. Sérgio Kalckmann Jr	Secretaria de Expediente e Documentação – SED
Sra. Mara Butzke Hinkeldey (Secretária)	Secretaria de Expediente e Documentação - SED

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 35: Regimento Interno do CEPE

Legislação	Título	Capítulo	Seções	Descrição	
Regimento Interno	I	Da natureza e finalidades			
	II	Da Competência, composição e organização			
		I	Da competência		
		II	Da composição		
	III	III	Da organização		
		Das competências dos órgãos			
		I	Do plenário		
		II	Da presidência		
		III	Das câmaras		
	IV	IV	Da secretaria		
		Do funcionamento			
		I	Do funcionamento do plenário		
			I	Disposições preliminares	
			II	Das reuniões e sua organização	
			III	Da discussão	
			IV	Dos apartes	
	V		Da Ordem e das questões de Ordem		
	VI	Das votações			
	II	Do funcionamento das câmaras			
	V	Dos vetos			
	VI	Disposições finais			

Fonte: www.furb.br/intranet

Tabela 134: Atividades Realizadas pelos Conselhos em 2011

Atividades	CONSUNI	CEPE
Nº de processos autuados	20	237
Nº de pareceres emitidos	25	219
Nº de sessões realizadas	14	20
Nº de processos/2010 que não receberam parecer	0	56
Nº de processos de anos anteriores que receberam parecer em 2010	05	38
Total	64	570

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

6.1.1.3 Instruções normativas sobre os procedimentos institucionais

Tabela 135: Atos Normativos da Universidade (2008-2011)

Atos Normativos	2008	2009	2010	2011
Editais para concurso para Concurso de Professor PSPS	48	54	64	65
Editais para concurso para Concurso de Professor do Quadro	11	0	0	24
Editais de convocação dos conselhos superiores	30	36	58	66
Memorandos da Reitoria	40	52	48	118
Memorandos da Secretaria dos Conselhos	142	63	58	24
Ofícios	486	484	391	404
Ofícios-Circulares	6	25	25	05
Portarias	723	626	787	952
Resoluções	98	78	84	73
Total	1.584	1.418	1.515	1731

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 36: Estatutos e regimentos da Universidade

Legislação	Data	Disposição
Resolução nº 129/2001	20 de dezembro de 2001	Homologa o Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo.
Lei Complementar nº 660	28 de novembro de 2007	Regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências
Lei Complementar nº 743	19 de março de 2010	Reorganização da estrutura administrativa da FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau e dá outras providências.
Lei complementar nº 744	19 de março de 2010	Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas
Lei Complementar nº 745	19 de março de 2010	Institui o estatuto do magistério público municipal de Blumenau da educação superior, do ensino médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.
Lei Complementar nº 746	19 de março de 2010	Regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB - fundação universidade regional de Blumenau, e dá providências correlatas
Decreto nº 9199	30 de junho de 2010	Homologa o estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB
Resolução nº 35/2010	28 de junho de 2010	Homologa o Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo.

Fonte: www.furb.br/intranet

6.2. Plano de gestão e/ou Plano de metas 2011

De acordo com o PDI da FURB, “categoriza-se as metas prioritárias para o período 2010-2015”, conforme especificado no quadro abaixo:

Quadro 37: - Ações específicas para alcançar metas do planejamento estratégico

Objetivo estratégico	Metas
Ampliar o desenvolvimento socioeconômico da comunidade	Aumentar eficácia e eficiência dos programas de extensão como forma de fortalecer os laços com a comunidade da região
	Consolidar a participação da Universidade nos fóruns de discussão da sociedade civil e de governos
	Terminar a implantação do Complexo Hospitalar;
Alcançar a sustentabilidade econômica	Aumentar as receitas educacionais provenientes de fontes alternativas à graduação
	Ampliar fontes de financiamento externas para a pesquisa e extensão
	Recuperar receitas da dívida ativa e reduzir inadimplência
	Reduzir custos da atividade meio e de custeio
	Reduzir ociosidade e evasão na graduação
	Estabelecer o modelo de financiamento e de gestão do Hospital Universitário como forma de garantir sua autossustentabilidade
	Ampliar as receitas de serviços e tornar esta atividade superavitária
Ampliar seus produtos e serviços e fortalecer a imagem institucional	Apoiar e promover a EaD, principalmente na pós-graduação <i>lato sensu</i> e educação continuada, primando pela qualidade
	Ampliar a oferta de cursos de educação continuada
	Ampliar cursos com componente internacional e com duplo-diploma
	Ampliar parcerias para cursos de mestrado profissionalizantes interinstitucionais
	Ampliar a abrangência geográfica dos cursos <i>lato sensu</i>
	Ampliação do número de cursos técnicos de nível médio integrado
	Ampliar cursos sequenciais e de tecnologia
	Ampliar e profissionalizar a prestação de serviços tecnológicos e de consultorias
	Tornar a Universidade Regional de Blumenau a principal referência em ensino superior no Médio vale do Itajaí
Qualificar e inovar produtos para os usuários	Credenciar a Universidade para a oferta de cursos de graduação à distância
	Ampliar as políticas educacionais para elevar qualitativamente o perfil do egresso e a excelência acadêmica junto aos índices de avaliação de cursos
	Consolidar e aumentar o nível de avaliação pela CAPES dos cursos de mestrado e doutorado existentes
	Reformular e atualizar cursos que apresentam demanda reduzida.
	Qualificar Infraestrutura acadêmica.
	Aumentar a lealdade dos alunos da FURB
Melhorar a eficiência, operacionalização e agilidade de tecnologias e processos	Ampliar e qualificar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação
	Melhorar a agilidade e qualidade dos processos e tomada de decisões
Promover a valorização e o desenvolvimento do patrimônio humano	Implementar programas de desenvolvimento de pessoal e motivação para o compromisso institucional
	Ampliar o programa de capacitação continuada e de valorização dos servidores

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - FURB, 2010 (p.107)

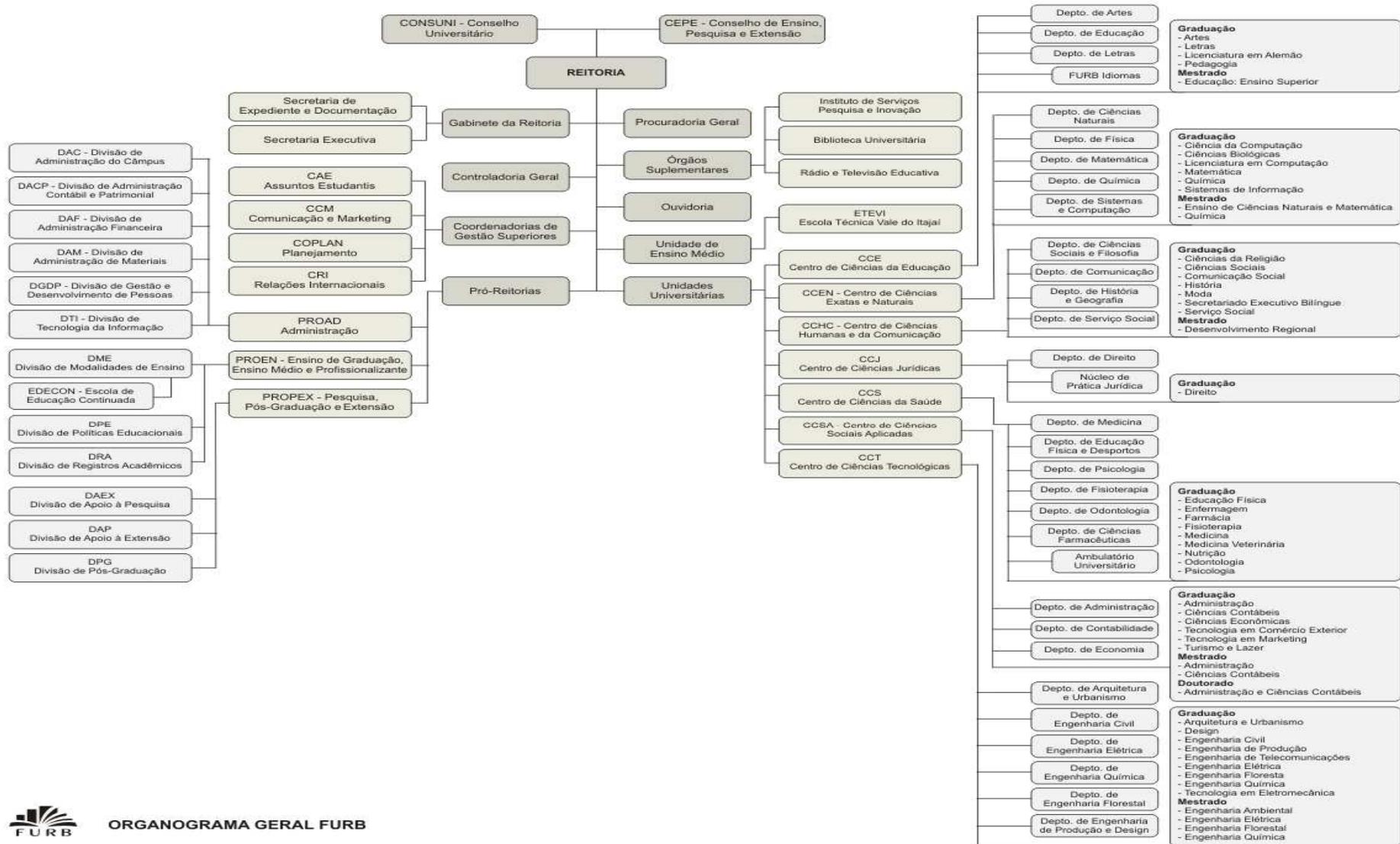


Figura 7: Organograma FURB

DIMENSÃO 7 - Infraestrutura física

7.1. Infraestrutura Institucional

7.1.1 Unidades, áreas construídas e terrenos

Quadro 38: Unidades da Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS	ENDEREÇO	ATIVIDADE PRINCIPAL
CAMPUS I BLUMENAU	CENTRAL Rua Antônio da Veiga, 140 C. Postal 1507 - Bairro Victor Konder 89012-900 - Blumenau/SC Fone (47) 3321-0200 / Fax (47) 3322-8818	Administração e Órgãos Suplementares, Centros de Cursos - Laboratórios - Cursos de Graduação: CCE, CCEN, CCHC, CCJ, CCS, CCSA, ETEVI, NRTV, Ambulatório Universitário, Clínica de Psicologia, Biblioteca Central, Complexo Desportivo.
	BLOCO M Rua Antônio da Veiga, 105 Bairro Victor Konder - Blumenau/SC	Reitoria, Procuradoria Geral, Coordenadoria de Planejamento, Coordenadoria de Comunicação e Marketing.
	GALPÃO DA ARQUITETURA Rua São Paulo, 1.430 Bairro Victor Konder - Blumenau/SC	Departamento e Laboratório de Arquitetura e Urbanismo e Salas de Aula
CAMPUS II BLUMENAU	Rua São Paulo, 3250 Bairro Itoupava Seca - 89030-800 - Blumenau/SC Fone (47) 3221-6000 / Fax (47) 3221-6001	Centro de Curso – Laboratórios – Cursos de Graduação: CCT, Institutos de Pesquisa e Serviços (SPIN),
CAMPUS III BLUMENAU	Rua São Paulo, 2171 Bairro Itoupava Seca - 89030-000 - Blumenau/SC Fone: (47) 3321-7300	Laboratórios – Cursos de Graduação: CCEN e CCS, Clínica de Odontologia, Clínica de Fisioterapia, Divisão de Pós- Graduação.
CAMPUS V BLUMENAU	Rua Samuel Morse, 768 Bairro Fortaleza - 89058-010 - Blumenau/SC	Futuro Complexo de Saúde: Hospital Regional Universitário, Ambulatório Universitário, Hospital Veterinário, Biotério Central.
CAMPUS VI Gaspar	Rodovia Jorge Lacerda, s/nº 89110-000 - Gaspar/SC - Fone (47) 3332-0238	Horto Florestal Experimental
	Rua Doralice Garcia, 777 89110-000 - Gaspar - SC - Fone.: (47) 3332-5754	Curso de Pedagogia*
Antena	Rua Muenchen, s/n – lote 165 / Ponta Aguda / Blumenau/SC	Antena TV
Fidelis	Rua Hermann Lange s/nº Blumenau – SC	Primatologia
Centro Primatologia	Bairro Encano do Norte Indaial SC	Primatologia
Projeto Bugro	Rua Rio de Janeiro 401 Indaial SC	Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial - CEPESBI e Observatório de Primatas do Morro Geisler
FUNPIVI (Timbo)	Estrado dos Tiroleses, s/nº - Tiroleses 89120-000 - Timbó - SC - Tel.: (47) 3382-0512	Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí – FUNPIVI

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

*Obs: Área do Curso de Pedagogia em Gaspar é de terceiros.

Tabela 136: Terrenos ocupados pela FURB (2011)

Descrição	Área (m²)
Campus I	109.717,54
Campus II	47.275,57
Campus III	8.975,45
Campus V	286.560,08
Campus VI	44.975,66
Antena TV	800,00
Fidélis	104.669,50
Centro Primatologia	45.731,00
FUNPIVI – Timbó (Convênio)*	165.000,00
Projeto Bugio*	0,00
TOTAL	813.705,80

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2011 (informações em 31/12) e Projetos Campi - DAC
 Observação: * Terrenos não são da FURB

Tabela 137: Campus 1 (2011)

Item	Área	Escritura	Referência
01	16.570,00	Matr 1.189	Escadaria Bloco A
02	24.855,70	Posse Lv 3A Fl 291 N 3.198/3.199	Ginásio
03	600,00	Matr 6.380	Estacionamento Ginásio Escola
04	26.804,72	Matr 35.630	Ginásio Escola
05	5.009,52	Matr 5.268	Piscina
06	1.955,60	Matr 10.613	Bloco K
07	247,03	Matr 20.646	Início acesso principal do Campus 1
08	1.686,66	Matr 2.387	Bloco J
09	827,06	Matr 9.356	Clínica Psicologia
10	292,63	Matr 6.909	Sinsepes
11	292,60	Matr 8.046	Estacionamento Ambulatório
12	568,00	Posse Matr 3001	Bloco L
13	484,00	Matr 8.889	Bloco L
14	5.600,30	Matr 8.890	Cantina Central
15A	3.259,92	Matr 1.237 (terreno vendido/alugado)	Bloco M
15B	462,50	Matr 15.059 (terreno vendido/alugado)	Estacionamento Bloco M
15C	600,00	Matr 1.307 (terreno vendido/alugado)	Estacionamento Bloco M
16	1.101,00	Matr 23.052	Bloco Q
17	3.942,00	Matr 1.188	Estacionamento Bloco G
18	1.255,00	Matr 5.113	Acesso Campus 1
	2.241,80 *	Alugado	Galpão de Arquitetura
	5.049,85	Alugado	Estacionamento Senior
	6.011,65 *	Alugado	Estacionamento Rua Max Hering
TOTAL	109.717,54		

Endereço: Rua Antônio da Veiga, nº 140, Blumenau, SC.

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2011 (informações em 31/12) e Projetos Campi – DAC, Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Observação: * Áreas estimadas.

Tabela 138: Área Construída - Campus 1 (2011)

Bloco	Área	Observação
A	2.692,38	
B	914,84	
C	915,6	
D	2.222,98	
E	328,95	
F	1.261,11	
G	1.258,26	
H	8.074,65	Biblioteca
I	3.873,31	
J	6.030,32	
K	1.541,73	DAC, DAM
L	506,52	
M	1.691,68	Reitoria e anexos – Prédios em terreno vendido
N	902,74	Ambulatório
O	775,87	Cantina Central, DCE
Q	485,22	Moda
R	4.251,96	
S	3.589,42	
S (AMPLIAÇÃO 01)	1.607,40	Junto ao Bloco S – Prédio inacabado, executado somente estrutura.
T	5.822,75	
U	2.079,29	Ginásio
V	2.475,12	Ginásio Escola
W	1.561,74	Núcleo Atividades Aquáticas
Cabine Medição	42,00	
Cabine Medição		
Cabine Medição		
Reservatório	156,96	Torre caixa d'água
Clínica Psicologia e Enfermagem	423,05	
Edifício Cristina	607,67	Prédio Alugado
Sinsepes	82,80	Sindicato
Artes Marciais	280,31	Ao lado do Bloco U
IGP	716,13	Prédio utilizado pelo Governo do Estado
Galpão AU	1.870,87	Prédio alugado
Depósito Resíduos	9,80	Ao lado do Reservatório
Central de Reciclagem	164,05	
PaioI	66,40	Próximo ao Bloco U
Casa de Vegetação	29,58*	Próximo Núcleo de Atividades Aquáticas
Casa de Vegetação	38,46*	Próximo Núcleo de Atividades Aquáticas
Casa de Vegetação	71,83*	Próximo Núcleo de Atividades Aquáticas
Minhocário	40,00*	Estacionamento ao lado do Bloco T
TOTAL	59.463,75	

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2011 (informações em 31/12) e Projetos Campi - DAC

Observação: * Áreas estimadas.

Tabela 139: Terrenos Campus 2 (2011)

Item	Área	Escritura	Referência
	11.447,91	Cessão provisória*	Blocos principais do Campus
	1.194,90	Matricula 16.312	Bloco I
	15.217,97	Matricula 24.994	Estacionamento Bloco I
	640,00	Cessão provisória	Ao lado do ferro velho
	10.022,69	R-3/35.297	Bloco P
	1.605,80	R-2/35.298	Fundos do Bloco P
	1.327,20	R-2/35.299	Casa próxima à Marcenaria
	4.201,10	Alugado	Marcenaria (Bloco Z)
	1.618,00	Alugado**	Bloco R
TOTAL	47.275,57		

Endereço: Rua São Paulo 3250, Blumenau, SC

Fonte: Sistema Espaço Físico - 2011 (informações em 31/12) e Projetos Campi - DAC, Divisão de Administração Contábil e Patrimonial.

Observações: * Cessão Provisória - terreno da RFFSA
** Contrato encerrado em março/2011.**Tabela 140: Área Construída - Campus 2 (2011)**

Bloco	Área	Observação
A	820,08	
B	382,93	
C	1.071,28	
D	3.335,28	
E	493,23	Biblioteca
F	1.219,88	
G	1.252,44	
H	576,19	
I	3.638,44	Edifício de Laboratórios
L	982,49	Casa Salinger - Prédio em ruínas
P	889,51	Casa Zadrosny
R	2.298,48	Prédio alugado*
Y	217,90	Casa próxima à Marcenaria
Galpão Design	185,48	Galpão atrás do Bloco A
Marcenaria	1.144,80	Prédio alugado
TOTAL	18.508,41	

Fonte: Sistema Espaço Físico (informações em 31/12) e Projetos Campi - DAC

Observação: * Contrato encerrado em março/2011.

Tabela 141: Terreno Campus 3 (2011)

Item	Área	Escritura	Referência
	8.975,45	Matricula 12.283	Único terreno que forma o Campus
TOTAL	8.975,45		

Endereço: Rua São Paulo 2171, Blumenau, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 142: Área Construída - Campus 3 (2011)

Bloco	Área	Observação
A	6844,6	
B	774,17	
C	2.249,78	
Depósito de Resíduos	19,46	Ao lado do Bloco C
TOTAL	9.888,01	

Fonte: Sistema Espaço Físico e Projetos Campi – DAC, Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 143: Terrenos Campus 5 (2011)

Item	Área	Escritura	Referência
1	1.745,51	Matrícula 21.936	Defronte ao Ambulatório
2	3.010,00	Matrícula 29.771	Ambulatório
3	262,60	Matrícula 22.035	Início do acesso ao Ambulatório
4	15.954,06	Matrícula 21.937	Lindeiro à Rua Samuel Morse
5	4.226,27	Matrícula 28.648	Imediações do Ambulatório/Hospital
6	102.445,81	Matrícula 28.702	Hospital/Biotério novo
7	29.208,74	Matrícula 27.809	Miolo do Campus
8	28.288,70	Matrícula 29.192	Antigo Marco Zero
9	26.817,56	Matrícula 27.811	Barracão de obras
10	12.411,50	Matrícula 9.106	Subestação
11	24.545,56	Matrícula 27.810	Biotério antigo
12	14.892,82	Matrícula 9.105	Ao lado do acesso do Biotério antigo
13	22.751,95	Matrícula 28.340	Biotério antigo
TOTAL	286.561,08		

Endereço: Rua Samuel Morse, 768, Blumenau, SC

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 144: Área Construída - Campus 5 (2011)

Bloco	Área	Observação
A - Ambulatório Universitário	3.257,05	Em fase de conclusão das obras
B - Hospital Universitário	1.451,71	
C - Biotério novo	460,80	Próximo ao Hospital – em Obras
D - Anatomia Veterinária	483,90	
E - Clínica Cirúrgica	884,70	
F – Canil	600,30	
F – Serpentário	19,30	Total das duas unidades
Projeto Peixes	273,48	
Depósito de Resíduos	3,52	
Subestação	84,00	Início acesso à Anatomia
Central de Utilidades	211,30	
TOTAL	7.730,06	

Fonte: Sistema Espaço Físico e Projetos Campi – DAC, Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 145: Terreno Campus 6 (2011)

Item	Área	Escritura	Referência
	44.975,66	Matrícula 6533	Único terreno que forma o Campus
TOTAL	44.975,66		

Endereço: Rodovia Jorge Lacerda, s/nº, Gaspar, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 146: Área Construída - Campus 6 (2011)

Bloco	Área	Observação
Prédio 1	127,55	Área estimada
Prédio 2	190,85	Área estimada
Prédio 3	153,03	Galpão - Área estimada
Prédio 4	72,65	Estufa - Área estimada
TOTAL	544,08	

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2011 (informações em 31/12) e Projetos Campi – DAC, Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 147: Terreno Fidélis (2011)

Item	Área	Escritura	Referência
	104.669,50	Matrícula 26050	Único terreno que forma o Campus
TOTAL	104.669,50		*

Endereço: Rua Professor Hermann Lange, s/nº, Blumenau, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Observações: * Não há edificações neste campus

Tabela 148: Terreno Centro Catarinense de Primatologia (2011)

Item	Área	Escritura	Referência
	45.731,00	Matrícula R-4-8891 (Reg. Imóveis Indaial)*	Terreno ao lado da Albany na Rodovia BR-470
TOTAL	45.731,00		**

Endereço: Bairro Encano do Norte, Indaial, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Observações: * Doado pela Albany em 17.08.2001 | Obrigação de devolver o terreno, caso não haja mais atividades relacionadas à primatologia.

** Não há edificações neste campus

Tabela 149: Terreno FUNPIVI (2011)

Item	Área	Escritura	Referência
	165.000,00	Convênio*	Terreno em Timbó / SC
TOTAL	165.000,00		**

Endereço: Bairro Tiroleses, Timbó, SC. Não há construções neste Campus

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Observações: * Convênio da Prefeitura Municipal de Timbó

** Não há edificações neste campus

Tabela 150: Terreno Projeto Bugio (2011)

Item	Área	Escritura	Referência
	0	Convênio*	Aproximadamente. 40 ha.
TOTAL	0		**

Endereço: Rua Rio de Janeiro, 401, Indaial, SC. Não há construções neste Campus

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Observações: * Convênio da Prefeitura Municipal de Indaial

** Não há edificações neste campus

Tabela 151: Área construída Fórum Universitário (2011)

Bloco	Área	Observação
	1.129,24	A construção não é de propriedade da Universidade
TOTAL	1.129,24	

Endereço: Praça Victor Konder, Blumenau, SC

Fonte: Sistema Espaço Físico e Projetos Campi – DAC

Tabela 152: Áreas construídas por campus da FURB (2011)

Unidade	Área	Observação
Campus 1	59.463,75	
Campus 2	18.508,41	
Campus 3	9.888,01	
Campus 5	7.730,06	
Campus 6	544,08	
Antena	144,40	
Campus Fidelis	0,00	Não há construções neste Campus
Centro Primatologia	0,00	Não há construções neste Campus
FUNPIVI	0,00	Sem informação sobre as áreas
Fórum Universitário	1.129,24	
Projeto Bugio	0,00	Sem informação sobre as áreas
TOTAL	97.407,95	

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2011 (informações em 31/12) e Projetos Campi – DAC

7.1.2. Acesso para Deficientes

Quadro 39: Acessibilidade

Estrutura	Acesso
Estacionamentos	Vagas reservadas para deficientes e idosos
Prédios	Elevadores e rampas nos locais onde há deslocamento de deficientes
	Banheiros adaptados para deficientes
	Corrimãos em rampas e escadas
	Braile nos números dos andares no painel do elevador
Calçadas	Indicação através do piso Podotátil.

Obs.: A FURB procura atender as determinações da NBR 9050 e faz constantes melhorias em sua estrutura física visando à acessibilidade da comunidade acadêmica.

7.1.3 Detalhamento do Espaço Físico por tipo de utilização

Tabela 153: Detalhamento da área (m²) por tipo de utilização (2008-2011)

CAMPI	2008			2009			2010			2011		
	Qtde.	Área Útil	% Área/ Campus	Qtde.	Área Útil	% Área/ Campus	Qtde.	Área Útil	% Área/ Campus	Qtde.	Área Útil	% Área/ Campus
Campus I	1.460	60.168	100	1.460	60.168	100	1350	60.375,34	100	1.477	54.604,03	100
1. Ensino	162	10.094	16,8	162	10.094	16,78	140	9.370,89	15,52	141	9.370,89	17,16
2. Ensino Especifico							49	3.826,67	6,34	43	3.742,66	6,85
3. Administrativo	539	16.634	27,6	539	16.634	27,65	221	9.070,82	15,02	364	9.647,29	17,67
4. Laboratórios	211	18.131	30,1	211	18.131	30,13	176	16.257,49	26,93	199	10.586,68	19,39
5. Lab. de Inform.							12	1.236,65	2,05	13	1.145,15	2,10
6. Lab. de Inform. Especifico de Cursos							4	192,08	0,32	6	254,58	0,47
7. Salas Docentes							61	919,99	1,52	19	501,48	0,92
8. Auditórios							4	559,98	0,93	4	559,98	1,03
9. Salas de Reunião							12	255,26	0,42	7	159,63	0,29
10. Inst. Sanitárias							165	2.299,85	3,81	168	2.293,19	4,20
11. Áreas Convivência							18	866,64	1,44	16	848,49	1,55
12. Outros	548	15.309	25,4	548	15.309	25,44	488	15.519,02	25,70	496	15.494,01	28,38
Campus II **	447	14.972	100	447	14.972	100	468	17.024	100	499	15.203,78	100
1. Ensino	33	2.174	14,5	33	2.174	14,52	42	2.826,64	16,60	40	2.487,58	16,36
2. Ensino Especifico							7	385,49	2,26	5	354,99	2,33
3. Administrativo	124	4.632	30,9	124	4.632	30,94	69	3.209,14	18,85	75	3.363,19	22,12
4. Laboratórios	87	4.800	32,1	87	4.800	32,06	63	4.181,18	24,56	140	4.670,97	30,72
5. Lab. de Inform.							6	475,82	2,80	0	0,00	0,00
6. Lab. de Inform. Especifico de Cursos							2	140,95	0,83	6	408,53	2,69
7. Salas Docentes							23	459,69	2,70	4	78,77	0,52
8. Auditórios							1	131,40	0,77	1	131,40	0,86
9. Salas de Reunião							4	68,95	0,41	2	39,63	0,26
10. Inst. Sanitárias							46	544,36	3,20	42	518,14	3,41
11. Áreas Convivência							6	191,81	1,13	8	256,63	1,69
12. Outros	203	3.365	22,5	203	3.365	22,48	199	4.408,52	25,90	176	2.893,95	19,03
Campus III***	224	9.074	100	224	9.074	100	201	9.079,70	100	257	8.956,61	100
1. Ensino	18	1.573	17,3	18	1.573	17,34	17	1.332,98	14,42	18	1.403,23	15,67
2. Ensino Especifico							2	173,19	1,87	2	173,19	1,93
3. Administrativo	41	1.016	11,2	41	1.016	11,20	10	466,72	5,05	14	466,72	5,21
4. Laboratórios	58	3.826	42,2	58	3.826	42,16	35	3.592,25	39,56	84	3.468,16	38,72
5. Lab. de Inform.							1	70,25	0,76	0	0,00	0,00
6. Lab. de Inform. Especifico de Cursos							7	546,38	5,91	10	547,38	6,11

7. Salas Docentes							5	75,86	0,82	5	75,86	0,85
8. Auditórios							0	0	0	0	0,00	0,00
9. Salas de Reunião							0	0	0	0	0,00	0,00
10. Inst. Sanitárias							26	290,04	3,14	26	290,04	3,24
11. Áreas Convivência							3	247,10	2,67	3	247,10	2,76
12. Outros	107	2.659	29,3	107	2.659	29,31	95	2.284,93	24,72	95	2.284,93	25,51
Campus V	222	3.308	100	326	4.782	100	383	7.219,46	100	378	7.134,12	100
1. Ensino	4	178	5,4	5	193	4,04	6	287,45	3,98	6	287,45	4,03
2. Ensino Específico							0	0	0	0	0,00	0,00
3. Administrativo	13	136	4,1	34	589	12,32	31	702,99	9,74	36	738,86	10,36
4. Laboratórios	26	707	21,4	66	1.126	23,55	163	3.342,07	46,29	172	3.372,31	47,27
5. Lab. de Inform.							0	0	0	0	0,00	0,00
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos							0	0	0	0	0,00	0,00
7. Salas Docentes							0	0	0	0	0,00	0,00
8. Auditórios							0	0	0	0	0,00	0,00
9. Salas de Reunião							5	103,81	1,44	6	97,39	1,37
10. Inst. Sanitárias							61	466,97	6,47	52	441,18	6,18
11. Áreas Convivência							10	132,52	1,84	10	132,72	1,86
12. Outros	75	813	24,6	117	1.399	29,26	107	2.183,65	30,25	96	2.064,21	28,93
13. Hospital	104	1.474	44,6	104	1.474	30,83	-	-	-	-	-	-
Campus VI	4	602	100	4	602	100	4	602	100	4	602	100
3. Administrativo	4	602	100,0	4	602	100,0	4	602	100,0	4	602	100,0
TOTAL	2.461	88.124	-	2.457	89.597	-	2.406	94.300,50	-	2.615	84.402,23	-

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2011 (informações em 31/12/2011)

Observações: * Campus IV foi vendido em 2008

** 2010 - Inclui: Bloco R e Bloco K (ambos sem completa utilização); 2011 – Bloco R não contabilizado.

*** Inclui: Nos laboratórios estão a Clínica Odontológica e o Ambulatório de Fisioterapia

Legenda:

1. Ensino = Salas de aula;
2. Ensino Específico = Bibliotecas, monitorias;
3. Administrativo = Espaços de administração;
4. Laboratórios = Laboratórios, Ginásios, Campo de futebol;
5. Lab. de Inform. = laboratórios de informática
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos
7. Sala Docentes = sala de professores
8. Auditórios
9. Salas de reuniões
10. Inst. Sanitárias = sanitários e vestiários
11. Áreas de Convivência = Refeitórios, copas, cantinas, cozinhas;
12. Outros = Depósitos, garagens cobertas, áreas concedidas, área complementar predial, circulações.

7.1.4 Infraestrutura para Ensino e Pesquisa

Tabela 154: Quantidade de laboratórios por Centro/Departamento, com indicação de área e capacidade

UNIDADE	DEPARTAMENTO	Campus	Sala	LABORATÓRIO	Área Laboratorial	Capacidade	Quantidade	Total
PROEN	Uso Geral	1	G-201	Lab de Informática	60,52		1	10
		1	G-203	Lab de Informática	71,19		1	
		1	G-204	Lab de Informática	29,28		1	
		1	G-206	Lab de Informática	70,51		1	
		1	H-401	Lab de Informática	444,10		1	
		1	I-302	Lab de Informática	35,10	40	1	
		1	J-200	Lab de Informática	126,30		1	
		1	S-212	Lab de Informática	85,65	45	1	
		1	S-415	Lab de Informática	85,70		1	
		1	S-427	Lab de Informática	85,70		1	
CCE	Depto de Artes	1	R-106	Lab de Cerâmica + área externa	148,30		1	19
		1	R-207	Lab de Música 1	87,15		1	
		1	R-208	Lab de Música 2	42,91		1	
		1	R-209	Lab de Música 3	42,91		1	
		1	R-230	Lab de Música 4	87,17		1	
		1	R-231	Lab de Música 5	73,93		1	
		1	R-108	Lab de Escultura	87,15		1	
		1	R-103	Lab de Gravura	87,15		1	
		1	R-101	Lab de Pintura	86,35		1	
		1	R-212	Lab de Dança	87,15		1	
		1	S-125	Lab de Artes Cênicas	85,70		1	
		1	S-112	Lab de Artes Cênicas	43,05		1	
		1	S-113	Lab de Artes Cênicas	130,00		1	
	1	S-126	Lab de Artes	42,92		1		
		Depto de Letras	1	I-201	Núcleo de Estudos Linguísticos	25,71	5	1
		Depto de Educação	1	I-205	Lab de Instrumentação de Ensino	68,53	10	1
	1		I-203	Apoio à Instrumentação de Ensino	27,21		1	
	FURB Idiomas	1	R-222	Lab de idiomas	75,85		1	
		1	R-223	Lab de Línguas (Sala de áudio)	20,10		1	

CCEN	Depto Ciências Naturais	1	T-113	Lab de Anatomia Humana (recepção)			0	54	
		1	T-111	Lab de Anatomia 1	101,75	20	1		
		1	T-114	Lab de Anatomia 3	100,36	20	1		
		1	T-115	Conservação 1 e 2	38,54		1		
		1	T-116	Lab de Anatomia 2	75,66	20	1		
		1	T-201	Lab de Biofísica	87,17	16	1		
		1	T-213	Lab de Bioquímica	87,17	18	1		
		1	T-215	Lab de Bioquímica	42,92	18	1		
		1	T-123	Lab de Biotecnologia e Micropropagação Vegetal	43,31	5	1		
		1	T-130	Lab de Biotecnologia e Micropropagação Vegetal	26,20	4	1		
		1	T-225	Lab de Botânica	42,92	10	1		
		1	T-226	Lab de Botânica (lab de pesquisa)	42,92	15	1		
		1	T-205	Lab de Fisiologia e Farmacologia	87,17	16	1		
		1	T-206	Lab de Fisiologia (biotério)	42,92	3	1		
		1	T-122	Lab de Genética	43,31		1		
		1	T-212	Lab de Geociências	87,17	40	1		
		1	T-220	Lab de Herbário	62,55	10	1		
		1	T-217	Lab de Histotécnica	42,92	8	1		
		1	T-121	Lab de Imunologia	87,17	16	1		
		1	T-222	Lab de Microscopia I	87,17	20	1		
		1	T-223	Lab de Microscopia II	87,17	20	1		
		3	A-103	Lab de Microbiologia	92,14	15	1		
		1	T-124	Lab de Parasitologia	87,17	16	1		
		1	T-228	Lab de Taxidermia	42,92	10	1		
		1	T-118	Lab de Taxidermia	74,81	10	1		
		1	T-227	Lab de Zoologia	42,92		1		
		1	T-216	Lab de Zoologia	69,15		1		
		1	T-219	Lab de Multiuso Zoologia	74,92	20	1		
		5		Biotério Central	886,26		1		
		5		Projeto Peixes	486,20		1		
		Depto de Fisica	1	I-607	Lab de Fisica Instrumental	28,10	16		1
			1	I-605	Lab de Fisica Experimental	112,95			1
			1	I-609	Lab de Fisica Experimental II	70,95			1
Depto de Matemática	1	I-504	NEEM	87,10	35	1			
	1	I-502		22,77	depósito	1			
	1	Ed. Cristina	Lab de Matemática	83,03	40	1			

CCEN	Depto de Química	1	T-322	Lab de Físico Químico	87,17	15	1	13	
		1	T-328	Lab de Ensaio Físicos e Físico-Químicos	65,63	15	1		
		1	T-326	Lab Beneficiamento Têxtil	87,17	15	1		
		1	T-327	Lab Colorimetria	20,85	5	1		
		1	T-323	Lab de Análise Têxtil	87,17	15	1		
		1	T-313	Lab de Pesquisa I	87,17	12	1		
		1	T-311	Lab de Pesquisas	42,92	6	1		
		1	T-315	Lab de Química Analítica	87,17	15	1		
		1	T-306	Lab de Alimentos	87,17	16	1		
		1	T-308	Lab Instrumentação Analítica	22,98	6	1		
		1	T-319	Lab Orgânica	87,17	15	1		
		1	T-310	Lab Pesquisa II (desativado)	87,17		0		
		1	T-301	Lab Química Geral 1	87,17	15	1		
		1	T-305	Lab Química Geral 2	87,17	15	1		
	1	T-304	Lab Química Inorgânica	87,17	15	1			
				Lab de Automação e Controle (desmontado)	0,00		0		
			3	A-003	Lab de Ensino-aprendizagem (LEA 1)	95,80	58		1
			3	A-006	Lab de Ensino-aprendizagem (LEA 2)	62,40	44		1
			3	A-007	Lab de Ensino-aprendizagem (LEA 3)	64,70	42		1
			3	A-008	Lab de Ensino-aprendizagem (LEA 4)	89,88	48		1
			3	A-010	Lab de Ensino-aprendizagem (LEA 5)	49,50	30		1
			3	A-011	Lab de Ensino-aprendizagem (LEA 6)	49,85	32		1
			1	I-601	Lab de Projeto de Pesquisa	35,20	16		1
			1	I-606	Lab de Redes - LARC	28,75	15		1
			1	S-223	Lab de Computação	75,00	45		1
			1	S-223a	Lab de Computação - Monitores	16,50			1
			1	T-103	Lab de Eletrônica	87,17	50		1
		1	T-105	Lab de Robótica	42,92	16	1		
		3	A-009	Lab de Computação e Informática (LCI)	84,40	50	1		
CCHC	Depto de Ciências Sociais e Filosofia								
	Depto de Comunicação	1	R-203	Agência Experimental e Laboratório de Criação	87,15	25	1		
		1	R-306	Lab de Áudio	74,86	25	1		
		1	R-210	Lab de Vídeo - Ilhas de edição e direção	42,91	25	1		
		1	R-211	Lab de Vídeo - Estúdio	42,91		1		
		1	R-119	Lab de Fotografia - ampliação	42,54		1		
		1	R-120	Lab de Fotografia - revelação	42,54		1		
1	R-122	Lab de Fotografia	169,98		1				

		1	R-202	PLUGIN - Lab de Fotografia Digital	42,57		1	
		1	R-201	Lab de Fotografia Digital	42,28	20	1	
	Depto de História e Geografia	1	R-127	CEMOP - Centro de Memória Oral e Pesquisa	26,18		1	
	Depto de Serviço Social							
	Moda	1	Q-001	Lab de Tecnologia de Costura	134,15	40	1	
		1	Q-101	Lab de Tecnologia de Confecção	109,70	20	1	
		1	S-324	Laboratório de Inf. da Moda - Computação Gráfica	86,20	20	1	
CCJ	Depto de Direito		Fórum	NPJ - Núcleo de Práticas Jurídicas	1.129,24		1	1
	Depto de Educação Física e Desportos	1	V-106	Sala de Ginástica	51,25	54	1	
		1	U-101	Quadras Esportivas	1.058,80		1	
		1	V-110	Musculação	101,67		1	
		1	V-112		50,08		1	
		1	V-206	Lab de Ergonomia e Cineantropometria	50,20		1	
		1	V-210	Sala de Ginástica	153,25		1	
		1		Campo de Futebol	5.628,86		1	
		1		Sala de Capoeira	128,42		1	
		1	W-	Piscina de Pesagem	3,95		1	
		1	W-	Piscina	807,42		1	
CCS	Depto de Ciências Farmacêuticas	3	A-514	Lab de Farmacologia e Biotério	105,40	15	1	
		3	A-502	Lab de Química Farmacêutica	118,55	15	1	
		3	A-510	Lab de Toxicologia (Pesquisa em Produtos Naturais)	100,14	15	1	
		3	A-504	Lab de Farmacognosia	118,55	15	1	
		3	A-508	Lab de Tecnologia Farmacêutica	82,00	15	1	
		3	A-512	Lab de Farmacodinâmica	100,45	15	1	
		3	A-506	Lab de Pesquisa Bioclínica e Neurofisiologia Experimental	150,20		1	
		3	A-517	Lab de Análises Clínicas	121,75		1	
		3	A-503	Lab de Bioquímica Clínica	92,25	12	1	
		3	A-501	Lab de Citologia Clínica e Hematológica	81,00	13	1	
	Depto de Fisioterapia	3	A-505	Lab de Imunologia e Parasitologia Clínica	98,45	12	1	
		3	A-300	Ambulatório de Fisioterapia	384,69	12	1	
		1	J-002	Lab Cardiorespiratório		15	1	
				Lab Ortopedia	69,90	15	1	
				Lab Neurologia		15	1	
		1	W-	Piscina de Fisioterapia	49,40	8	1	
	1	J-006	Lab de Eletrotermofototerapia	51,75	15	1		
	1	J-004	Lab de Cinesioterapia	37,65	15	1		

	Depto de Medicina	1	N-	Lab de Análises Clínicas + Consultórios (ambulatório)	362,60		1
				Patologia (está desmontado)			0
		3	A-101	Lab de Microscopia e Macroscopia	88,85		1
	Nutrição	3	C-404	Lab de Técnicas Dietéticas e Gastronomia	163,19		1
	Medicina Veterinária	5	D-003	Lab de Anatomia Animal	80,40		1
		5	D-101	Clínica Veterinária - Consultório	15,10		1
		5	D-102	Clínica Veterinária - Consultório	15,10		1
	Depto de Enfermagem	1	Clínica de Psicologia	Lab de Habilidades	90,14	30	1
	Depto Psicologia	1	J-001	TCC Psicologia - Estágio	37,60		1
		1	J-001	Lab de Psicometria			
		1	Clínica de Psicologia	Clínica de Psicologia	157,68		1
		3	A-004	Clínica de Psicologia Experimental	93,95		1
		1	J-003	Lab de Processos Grupais (dinâmicas)	95,57		1
	Depto de Odontologia	3	A-302	Clínica Cirúrgica	95,72		1
		3	A-301	Clínica Odontológica 4	159,55		1
		3	A-112	Clínica Odontológica 3	165,12		1
		3	A-114	Clínica Odontológica 2	158,76		1
		3	A-303	Clínica Odontológica 1	159,55		1
		3	A-116b	Lab de Ortodontia	69,70		1
		3	A-116c	Promoção de Saúde Bucal	19,60		1
		3	A-116d	Lab de Odontologia Preventiva	27,85		1
		3	A-309	Lab de Escultura Dental 2	137,45		1
		3	A-104	Clínica Radiologia 1	109,15		1
3		B-104	Central de Esterilização	93,40		1	
3		A-305	Clínica Radiológica 2, Lab de Apoio e Lab de Prótese	164,26		1	
3		A-307	Lab de Escultura Dental	121,76		1	
Ambulatório Universitário	1	N-	Ambulatório Universitário - Diversos Ambientes	362,60		1	
CCSA	Depto de Administração						
	Turismo	1	D-001	Lab de Turismo	31,95		1
	Depto de Contabilidade						
	Depto de Economia						

1

Depto de Arquitetura e Urbanismo	1	GA-002	Lab de Projetoção	23,80	15	1
	1	GA-007	Maquetaria e Ferramentaria	155,81		1
	1	GA-008	Laboratório de pesquisa - NEUR	48,71	15	1
	1	GA-010	Lab de Geoprocessamento	20,50	10	1
	1	GA-013	Maquetaria	37,85	15	1
	1	GA-105	Lab de Projetoção - LCC	72,34	22	1
	1	GA-105	Lab de Informática - LCC	41,50	16	1
	1	GA-103	Lab de Habitação	17,14	10	1
	1	GA-201	Lab de História	10,41		1
	1	GA-202	Diapoteca	22,65	10	1
	1	GA-204 GA-206	Lab de Conforto Ambiental	52,23	15	1
Depto de Engenharia de Produção e Design	2	A-003	Lab de Ergonomia	30,25	15	1
	2	A-010	Maquetaria	178,08	30	1
	2	A-101	Lab de Informática para Produção e Design	81,12	30	1
	2	B-003	Lab de Expressão Tridimensional	70,00	30	1
	2	B-004	Lab de Brainstorm	49,20	30	1
	2	B-005	Lab de Fotografia	20,70	8	1
	2	B-006	Lab de Projeto de Design	62,00	30	1
Depto de Engenharia Civil	2	C-004	Lab de Reciclados	89,75	15	1
	2	C-002	Lab de Engenharia de Materiais	89,75		1
	2	C-007	Lab de Solos e Geotecnia	66,68	15	1
	2	G-009	Lab de Topografia	39,62	20	1
	2	C-003	Lab de Hidráulica	88,85		1
	2	C-008	Lab. Escritório Piloto de Engenharia Civil - EPEC	59,83	20	1
	2	C-005	Lab de Materiais Construção Civil	77,41	15	1
Depto de Engenharia Elétrica e Telecomunicações	2	C-006	Lab de Fundação e Estrutura	90,75	15	1
	2	D-504	Geatel	18,15	pesquisa	1
	2	D-508	Lab Energias Alternativas	17,95		1
	2	F-004	Lab de Qualidade e Energia	37,96	pesquisa	1
	2	F-100	Lab de Circuitos Elétricos	48,18	12	1
	2	F-102	Lab de Eletrônica de Potência e Antenas	61,71	pesquisa	1
	2	F-200	Lab de Redes	61,95	pesquisa	1
	2	F-001	Lab de Máquinas Elétricas	61,95	12	1
	2	F-003	Lab de Automação e Controle	61,95	12	1
Depto de Engenharia Florestal	2	F-104	Lab de Eletrônica	61,95	12	1
	2	F-106	Lab de Telecomunicações	67,10	16	1
	2	H-002	Lab de Colheita, Estradas e Transporte	38,67	20	1

			Florestal			
	2	H-003	Lab de Dendrologia	47,07	15	1
	2	H-005	Lab de Economia Florestal	16,26	10	1
	2	H-007	Lab de Silvicultura	23,36	10	1
	2	H-008	Lab de Edafologia (Solos Florestais)	36,10	20	1
	2	H-012	Lab de Processo de Indust. Da Madeira - LAPIM	60,05	20	1
	2	G-100	Projeto Inventário Florístico - Lab de Geoprocessamento	170,71	20	1
	2	H-015	Lab de Multiuso	54,88	25	1
	2	H-017	Lab de Multiuso	23,22	8	1
	2	Bloco P	Lab de Monitoramento e Proteção Florestal - LAMPF	76,80	20	1
	6		Lab de Secagem da Madeira	96,00	25	1
	6		Lab de Silvicultura	500,00	30	1
Depto de Engenharia Química	2	I-404	Lab de Termodinâmica	72,40	15	1
	2	H-014	Lab de Desenvolvimento de Processos	71,80	15	1
	2	I-105	Lab de Fenômenos de Transporte	72,40	15	1
	2	I-104	Lab de Operações Unitárias e Reatores Químicos	59,11	15	1
	2	I-201	Lab de Pesquisa	59,11	15	1
	2	I-204	Lab de Fluidodinâmica Computacional	59,11	15	1
	2	I-205	Lab de Controle de Processos	59,11	15	1
	2	I-206	Lab de Verificação e Validação	72,40	15	1
	2	I-300	Lab de Processamento de Alimentos	58,90		1
	2	K-	Lab de Frutificação	21,52	15	1
	2	I-403	Projeto Conecte	59,11	15	1
	2	I-200	Lab Engenharia Têxtil	58,90	15	1
	2	I-301	Lab de Engenharia Bioquímica	89,18	15	1
Mestrado Eng. Ambiental	2	I-100	Lab de Água	58,90	10	1
	2	I-101	Lab de Tecnologia Ambiental	59,11	10	1
	2	G-LCC	LCC	618,08	35	1
	2	G-LCC	LCC		33	1
	2	G-LCC	LCC		24	1
	2	G-LCC	LCC		36	1
	2	G-LCC	LCC		39	1
	2	G-LCC	LCC		24	1
	2	G-LCC	Geral Usuários		62	1

Institutos Serv., Pesq. Inov.	2	I-401	Lab de Ensaio de Química	179,28	pesquisa	1	12
	2	I-503	Lab de Combustíveis - pesquisa	153,05	pesquisa	1	
	2	I-504	Lab de Combustíveis	153,05	pesquisa	1	
	2	I-007	Lab de Cromatografia	89,12	pesquisa	1	
	2	I-402	Lab de Biotecnologia	59,23	pesquisa	1	
	2	I-502	Lab de Microbiologia	119,05	pesquisa	1	
	1	I-602	Lab de Qualidade de Software	35,20	pesquisa	1	
	1	S-127	Lab de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia	41,55	pesquisa	1	
	2	F-005	Lab de Alta Tensão	188,48	pesquisa	1	
	2	P-102	Projeto Piava	31,92	pesquisa	1	
	2	P-103	Projeto Piava	23,05	pesquisa	1	
	2	P-107	Lab de Ornitologia	23,25	pesquisa	1	

Fonte: Sistema de Espaço Físico – 2011 (informações em 31/12/2011)

Quadro 40: Laboratórios utilizados por curso (2011)

Centro / Departamento	Curso	Laboratórios utilizados por Curso
Centro de Ciências da Educação		
Departamento de Artes	Artes (teatro)	Artes Cênicas (3 ambientes); Dança; Artes.
	Artes Visuais	Cerâmica; Gravura; Pintura; Modelagem e Escultura.
	Música	Música (5 ambientes)
Departamento de Letras	Letras – Inglês/Espanhol/Alemão	Núcleo de Estudos Linguísticos.
	Letras – Licenciatura em Alemão	Núcleo de Estudos Linguísticos.
Departamento de Educação	Pedagogia	Cerâmica; Instrumentação para o Ensino, NEEM – Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática, Informática (específico);
Centro de Ciências Exatas e Naturais		
Departamento de Ciências Naturais	Ciências Biológicas	Anatomia (diversos ambientes); Biotecnologia e Micropropagação Vegetativa; Bioquímica; Biofísica; Botânica; Fisiologia; Geociências; Genética; Histotécnica; Imunologia; Microscopia; Microbiologia; Parasitologia; Taxidermia; Zoologia; Herbário; Fisiologia; Genética; Biotério (diversos ambientes); Instrumentação para o Ensino; Parque das Nascentes; Parque Natural Municipal São Francisco de Assis.
Departamento de Matemática	Matemática	Matemática; Física; NEEM – Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática.
Departamento de Química	Química	Análise Têxtil; Físico-química; Química Orgânica; Química Analítica; Química Geral (2 ambientes); Química Inorgânica; Química de Alimentos; Colorimetria; Beneficiamento Têxtil; Pesquisa (3 ambientes); Ensaio Físico-químicos; Instrumentação Analítica; Pesquisas.
Departamento de Sistemas e Computação	Sistemas de Informação	Computação e Informática; Ensino (6 ambientes); Redes de Computadores; Robótica e Qualidade de Software.
	Ciências da Computação	Computação e Informática; Projeto de Pesquisa; Ensino-Aprendizagem (6 ambientes); Software Embarcado; Redes de Computadores; Robótica; Qualidade de Software;

Centro de Ciências Humanas e Comunicação		
Departamento de Ciências Sociais e Filosofia	Ciências Sociais Ciências da Religião	
Departamento de Comunicação	Comunicação Social	Vídeo; Áudio; Criação; Agência Experimental; Fotografia; Fotografia Digital.
Departamento de História e Geografia	História	CEMOP – Centro de Memória Oral e Pesquisa.
Departamento de Serviço Social	Serviço Social	
Moda (não tem departamento)	Moda	Aplicação Gráfica na Moda; Criatividade; Engenharia Têxtil para Análise de Fibras; Fotografia; Microscopia; Tecnologia de Confecção; Tecnologia de Costura; Vídeo.
Centro de Ciências Jurídicas		
Departamento de Direito	Direito	Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)
Centro de Ciências da Saúde		
Departamento de Educação Física e Desportos	Educação Física	Anatomia (diversos ambientes); Ergonomia e Cineantropometria; Higiene e Segurança do Trabalho; Ginásio-escola, Ginásio de Esportes, Pista de Atletismo, Campo Atlético, Sala de Musculação, Sala de Ginástica e Dança; Piscina; Sala de Capoeira.
	Educação Física - Licenciatura	Anatomia (diversos ambientes); Ergonomia e Cineantropometria; Higiene e Segurança do Trabalho; Ginásio-escola, Ginásio de Esportes, Pista de Atletismo, Campo Atlético, Sala de Musculação, Sala de Ginástica e Dança; Piscina; Sala de Capoeira.
Departamento de Ciências Farmacêuticas	Farmácia	Ambulatório Universitário; Farmácia de Manipulação*; Farmácia Escola*; Análises Clínicas; Anatomia (diversos ambientes); Bioquímica; Bioquímica Clínica; Botânica; Farmacognosia; Farmacologia; Física; Físico-química; Fisiologia; Genética; Hematologia e Citologia Clínica; Imunologia Clínica e Microbiologia Clínica; Microbiologia; Microscopia; Parasitologia e Imunologia; Química Analítica; Química Farmacêutica; Química Geral; Química Inorgânica; Tecnologia Farmacêutica; Farmacodinâmica; Toxicologia; Uroanálise e Parasitologia Clínica. * não possui área física determinada, consta no projeto do curso.
Departamento de Fisioterapia	Fisioterapia	Fisioterapia em Cardiorrespiratório; Ortopedia e Traumatologia; Neurologia; Eletrotermofototerapia; Clínica-escola de Fisioterapia; Anatomia; Fisiologia; Biofísica; Histotécnica; Bioquímica; Piscina; Cinesioterapia
Departamento de Medicina	Medicina	Ambulatório Universitário; Anatomia; Técnica Cirúrgica e Anestésica; Biofísica; Bioquímica; Fisiologia; Genética; Habilidades; Histotécnica e Embriologia; Imunologia; Microbiologia; Anatomia Patológica; Parasitologia.
Nutrição (não tem departamento)	Nutrição	Anatomia (diversos ambientes); Bioquímica; Biotério; Bromatologia; Fisiologia; Fisiologia Humana; Imunologia; Parasitologia; Microbiologia; Microscopia; Patologia; Processamento de Alimentos; Técnica Dietética; Gastronomia.
Medicina Veterinária (não tem departamento)	Medicina Veterinária	Anatomia Animal; Biofísica; Bioquímica; Química de Alimentos (Bromatologia); Histotécnica; Microscopia; Farmacologia; Fisiologia; Genética; Imunologia; Microbiologia; Parasitologia; Patologia; Viveiro Animais Peçonhentos (biotério); Técnica Cirúrgica; Patologia Clínica; Hospital Veterinário (em construção).
Departamento de Enfermagem	Enfermagem	Anatomia (diversos ambientes); Habilidades de Enfermagem; Histotécnica; Imunologia; Microbiologia; Parasitologia.
Departamento de Psicologia	Psicologia	Clínica-escola (diversos ambientes); Dinâmica de Grupo; Anatomia (Neuroanatomia); Psicologia Experimental; Psicometria.
Departamento de Odontologia	Odontologia	Clínicas Odontológicas (4 ambientes); Clínica Cirúrgica; Ortodontia; Prótese; Clínica Radiológica (3 ambientes); Promoção de Saúde Bucal; Apoio; Escultura Dental (2 ambientes); Odontologia Preventiva; Central de Esterilização.

Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
Departamento de Administração Turismo (não tem departamento)	Administração	
	Tecnologia em Comércio Exterior	
	Tecnologia em Marketing	
	Secretariado Executivo Bilingue	Idiomas.
	Turismo e Lazer*	Gastronomia; Estudos e Projetos em Turismo e Lazer; * Convênio com o Hotel Plaza Blumenau para atividades práticas.
Departamento de Contabilidade	Ciências Contábeis	
Departamento de Economia	Ciências Econômicas	
Centro de Ciências Tecnológicas		
Departamento de Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo	Conforto Ambiental; Habitação; História; Diapoteca; Maquetaria (2 ambientes); Projetoção (Prancheta e Computação Gráfica – diversos ambientes); Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto Aplicado à Análise Ambiental; Computação Científica; Pesquisa (NEUR).
Departamento de Engenharia de Produção e Design	Design	Maquetaria; Oficina (Madeira; Metal; Argila; Gesso; Plástico; Resina); Informática para Produção e Design; Ergonomia; Fotográfico; Brainstorm; Expressão Tridimensional; Computação Científica.
	Engenharia de Produção	Ergonomia; Informática para Produção e Design; Física; Reciclagem; Ciência dos Materiais; Química (diversos laboratórios); Expressão Tridimensional; Computação Científica.
Departamento de Engenharia Civil	Engenharia Civil	Fundações e Estruturas; Engenharia de Materiais; Mecânica dos Fluidos e Hidráulica; Geologia de Engenharia; Geotecnia; Materiais de Construção Civil; Mecânica dos Solos; Topografia; Computação Científica.
Departamento de Engenharia Elétrica e Telecomunicações	Engenharia Elétrica	Máquinas Elétricas; Automação e Controle; Eletrônica de Potência; Qualidade de Energia Elétrica; Eletrônica; Circuitos Elétricos; Redes: Alta Tensão; Computação Científica; Energias Alternativas.
	Engenharia de Telecomunicações	Eletrônica e Microprocessadores; Circuitos Elétricos; Telecomunicações; Propagação de Ondas; Redes de Computadores; Transmissão de Sinais; Computação Científica.
Departamento de Engenharia Florestal	Engenharia Florestal	Horto Florestal; Biotecnologia; Botânica; Dendrologia; Estradas, Transportes e Colheita Florestal; Geoprocessamento; Mensuração Florestal; Microscopia; Monitoramento e Proteção Florestal; Processos de Industrialização da Madeira; Silvicultura; Solos Florestais; Economia Florestal; Secagem da Madeira; Multiuso (2 ambientes); Inventário Florístico-florestal de Santa Catarina; Computação Científica.
Departamento de Engenharia Química	Engenharia Química	Fenômenos de Transporte; Operações Unitárias e Reatores Químicos; Fluidodinâmica Computacional; Termodinâmica; Verificação e Validação em Fluidodinâmica Computacional; Desenvolvimento de Processos de Separação; Controle de Processos; Engenharia Bioquímica; Engenharia Têxtil; Processamento de Alimentos; Projetos e Simulação de Processos; Química Geral e Inorgânica; Química Orgânica; Físico-química; Física; Computação Científica.
	Tecnologia em Processos Industriais	Estrutura de laboratórios do SENAI

* A universidade dispõe de laboratórios de informática comuns a todos os cursos (1164,30m²).

Tabela 155: Salas de Aula Campus I (2010 - 2011)

Campus I Capacidade (pessoas)	2010		2011	
	Quantidade	Área	Quantidade	Área
10-20	1	19,75	3	73,37
21-30	4	110,40	24	1.211,70
31-40	11	419,19	9	432,45
41-50	19	826,37	43	2.428,72
51-60	40	2.217,42	46	3.653,82
61-70	21	1.450,95	13	1.254,48
71-80	7	538,02	3	316,35
81-90	10	858,42	0	-
91-100	16	1.539,44	0	-
> 101	11	1.390,93	0	-
TOTAL	140	9.370,89	141	9.370,89

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2011 (informações em 31/12)

Tabela 156: Salas de Aula Campus II (2010 - 2011)

Campus II Capacidade (pessoas)	2010		2011	
	Quantidade	Área	Quantidade	Área
10-20	0	-	0	-
21-30	0	-	8	351,88
31-40	6	199,74	4	210,06
41-50	0	-	11	669,82
51-60	11	657,22	13	871,89
61-70	14	935,66	2	190,60
71-80	0	-	2	193,33
81-90	6	515,61	0	-
91-100	2	190,60	0	-
> 101	3	327,81	0	-
TOTAL	42	2.826,64	40	2.487,58

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2011 (informações em 31/12)

Tabela 157: Salas de Aula Campus III (2010 - 2011)

Campus III Capacidade (pessoas)	2010		2011	
	Quantidade	Área	Quantidade	Área
10-20	0	-	1	30,50
21-30	1	30,50	1	79,30
31-40	0	-	1	96,10
41-50	0	-	0	-
51-60	0	-	12	939,78
61-70	3	210,75	3	257,55
71-80	9	713,70	0	-
81-90	0	-	0	-
91-100	4	378,03	0	-
> 101	0	-	0	-
TOTAL	17	1.332,98	18	1.403,23

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2011 (informações em 31/12)

Tabela 158: Salas de Aula Campus V (2010 - 2011)

Campus V Capacidade (pessoas)	2010		2011	
	Quantidade	Área	Quantidade	Área
10-20	0	-	0	-
21-30	0	-	2	63,40
31-40	2	63,40	1	41,70
41-50	2	90,65	2	109,95
51-60	0	-	1	72,40
61-70	1	61,00	0	-
71-80	1	72,40	0	-
81-90	0	-	0	-
91-100	0	-	0	-
> 101	0	-	0	-
TOTAL	6	287,45	6	287,45

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2011 (informações em 31/12)

7.1.4 Investimentos em infraestrutura

Tabela 159: Investimento em infraestrutura (R\$) (2007-2011)

Investimento	2007	2008	2009	2010	2011
Equipamentos e Material Permanente	1.502.564,31	2.094.236,78	2.942.941,98	1.005.151,09	2.158.379,24
Material Bibliográfico	585.278,43	469.091,27	461.541,42	322.030,96	268.253,97
Obras e Instalações	3.630.969,82	2.854.287,92	1.658.487,89	246.746,34	1.294.013,67
Aquisição de Imóveis	-	-	-	-	-
TOTAL	5.718.812,56	5.417.615,97	5.062.940,29	1.573.928,39	3.720.646,88

Fonte: Balancetes contábeis – ERP Thema

Observação: com a mudança do Sistema para o ERP Thema em 2010, as informações sobre Obras e Instalações foram incorporadas por outras contas orçamentárias. Para fazer o levantamento destes investimentos foram adotados os seguintes critérios:

- Material de Consumo de todos os PCC's de Obras – PROAD (178-0, 178-2, 178-6, 178-7, 178-9, 284-1, 284-2, 292-0, 359-0, 449-0, 462-0, 493-0, 581-0, 582-0, 614-0);
- Material de Consumo da DAC (Materiais de Manutenção de Bens Imóveis e Materiais Elétricos e Eletrônicos);
- Pessoa Jurídica da DAC (Manutenção e Conservação de Bens Imóveis – contratação de mão de obra).

7.1.5 Pessoal para serviços relacionados à Infraestrutura

Tabela 160: Pessoal para manutenção das instalações e infraestrutura (2007-2011)

Indicadores		2007	2008	2009	2010	2011
Servidores DAC/ FURB	Administrador				-	1
	Arquiteto				1	1
	Assistente Administrativo (gestão e apoio)				5	5
	Assistente de Manutenção em Piscina				2	2
	Assistente de Pedreiro				2	2
	Assistente Operacional				8	9
	Auxiliar Administrativo I				1	1
	Auxiliar de Serviços Administrativos				6	6
	Auxiliar de Serviços gerais (Servente, Conservação e Almoarifado)				27	26
	Desenhista				1	1
	Eletricista				7	9
	Encanador				2	2
	Engenheiro Civil				2	2
	Engenheiro Eletricista				1	1
	Marceneiro				4	3
	Mecânico Soldador				2	2
	Motoristas				9	9
	Pedreiro				5	5
	Pintura				3	3
	Químico				1	1
Técnico em Segurança do Trabalho				1	1	
Vigilância				7	7	
Trabalhadores terceirizados	Eletricista	12	7	-	-	-
	Pintura	6	5	-	-	-
	Obras/Manutenção	50	35	20	-	19
	Jardinagem	-	20	20	23	23
	Orientação de estacionamento	18	18	16	14	13
	Vigilância	75	75	69	75	69
Total		110	114	113	97	99

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observações: No item Trabalhadores terceirizados foram acrescentadas outras categorias, não mencionadas nos relatórios anteriores. Em 2006, a quantidade de trabalhadores em Obras/Manutenção oscilou entre 40 a 100, devido à construção do Bloco S e da piscina (o número mencionado na refere-se a dez/2006). Em 2006 e 2007, os trabalhadores de jardinagem eram computados como Obras/Manutenção. Em 2009, a contratação de eletricistas e pintores ocorreu por contrato CLT.

7.1.6 Infraestrutura de informática

Tabela 161: Infraestrutura de informática (2006-2011)

Atividade	Descrição	Qtde.					
		2006	2007	2008	2009	2010	2011
Atividade Fim: Ensino	Laboratórios e salas ambiente	27	27	22	21	21	10 *
	Computadores para ensino	1.234	1.539	1.605	1.656	1563	1566
	Alunos/computador	9,71	7,49	6,87	6,88	6,47	6,28
	Notebooks particulares conectados via Wireless**	-	-	197	533	1006	2130
	% computadores em rede	98,00	100	100	100	100	99,8
Atividade Fim: Pesquisa/ Extensão/ Preparação Ensino	Laboratórios	77	73	79	79		
	Computadores em laboratórios de pesquisa	172	202	197	211	211	219
	Computadores para outras atividades fim	416	369	332	348	303	279
	Docentes/computador	1,40	1,46	1,61	1,49	1,64	1,65
	% computadores em rede	86,65	100	100	100	100	99,8
Atividade Meio: Administrativo	Técnico-administrativos		516	526	581	562	583
	Computadores	783	971	759	977	1118	1263
	Técnico administrativo/computador	0,69	0,53	0,69	0,59	0,50	0,46
	% computadores em rede	97,93	100	100	100	100	100
TOTAL	Computadores	2.549	3.081	2.893	3.192	3195	3317
	Notebooks particulares conectados via Wireless	-	-	197	533	1006	2130
	Computadores em rede	2.549	3.081	3.090	3.725	4201	5447
	% computadores em rede	96,19	100	100	100	100	99,9

Fonte: Divisão de Tecnologia da Informação – DTI/ PROAD.

Observações: * A partir de 2011 considera-se apenas Laboratórios de informática (uso comum).

** Notebooks particulares conectados simultaneamente em pico de acesso)

7.1.7 Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins

Tabela 162: Número de Ordens de Serviço emitidas (2010 e 2011)

Serviço	Quantidade	
	2010	2011
Manutenção e Prevenção	503	343
Marcenaria	409	257
Mecânica e solda	350	343
Pintura	113	132
Projetos	104	97
Serviços Gerais	1212	994
Elétrico	1686	356
Hidráulico	739	684
Telefonia	456	521
TOTAL	5572	4.727

Fonte: Divisão de Administração do Campus – DAC/ PROAD.

7.1.8 Transporte

Quadro 41: Frota de veículos e deslocamentos em 2011

Marca	Modelo	Fab/Mod.	Placa	Combustível	Km rodado*	Setor	Estado Bem
Chevrolet	Zafira	04/04	MDM-9551	Gasolina	219.500	DAC	Ativo
Chevrolet	Zafira	04/04	MDO-0661	Gasolina	338.000	DAC	Ativo
Chevrolet	Vectra	04/04	MCH-2234	Gasolina	270.160	DAC	Ativo
Chevrolet	S-10	02/02	MCQ-9562	Diesel		NUPEX	Ativo
Chevrolet	Corsa Pick-up	02/03	MCH-5198	Gasolina	158.260	NUPEX	Ativo
Chevrolet	Ipanema	96/96	LXZ-3178	Gasolina	-	-	Desativado
Volkswagen	Spacefox	08/09	MGM-3059	Gasolina/Álcool	72.360	DAC	Ativo
Volkswagen	Spacefox	08/09	MGM-5198	Gasolina/Álcool	96.680	DAC	Ativo
Volkswagen	Parati	02/03	MCK-8548	Gasolina	278.650	NRTV	Ativo
Volkswagen	Parati	95/95	LXL-2759	Gasolina	-	-	Desativado
Volkswagen	Parati	95/95	LXC-5027	Gasolina	75.049	-	Ativo
Volkswagen	Saveiro	99/99	MBF-4697	Gasolina	109.118	NRTV	Ativo
Volkswagen	Kombi	95/96	LXW-0019	Gasolina	89.223	DAC	Ativo
Volkswagen	Kombi	91/91	MCZ-0420	Gasolina	16.228	DAC	Ativo
Volkswagen	Kombi	95/95	LXE-3128	Gasolina	16.699	DAC	Ativo
Volkswagen	Gol	01/01	MCI-8209	Gasolina	-	-	Desativado
Ford	Escort	00/00	MAZ-8365	Gasolina	300.330	DAC	Ativo
Ford	Escort	00/00	MAZ-8455	Gasolina	18.560	DAC	Ativo
Ford	Escort	97/98	LZA-0758	Gasolina	47.000	DAC	Ativo
Ford	Escort	97/98	LZA-0778	Gasolina	33.118	DAC	Ativo
Fiat	Strada	02/02	MBN-4823	Gasolina	103.545	DAC	Ativo
Mercedes	Sprinter	00/01	MBN-7526	Diesel	190.310	DAC	Ativo
Mercedes	710	97/97	LYY-6316	Diesel	160.545	DAC	Ativo
Renault	Trafic	98/98	LZR-8624	Gasolina	58.830	NRTV	Ativo
Volvo	Ônibus B58	92/92	MAU-7587	Diesel	711.162	DAC	Ativo
Toyota	Hilux	00/01	MEW-6950	Diesel	342.190	DAC	Ativo
Toyota	Hilux	09/09	MPV-3067	Diesel	57.200	Inventário	Ativo
Nissan	Frontier	08/09	MGN-6869	Diesel	69.940	NUPEX	Ativo

* os valores do Km rodado por veículo são aproximados

Fonte: Divisão de Administração do Campus – DAC/ PROAD.

7.2. Biblioteca

Tabela 163: Número de Bibliotecas FURB (2011)

Local	Classificação	Quantidade	Área Útil (m ²)	Área do Acervo (m ²)
Campus I	Central	1	7.618,43	2795,45
Campus II	Setorial	1	245,67	156,60
Campus III	Setorial	1	157,45	125,00
TOTAL		3		

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 164: Horário de Atendimento das Bibliotecas FURB (2011)

Local	Atendimento	
	Segunda à sexta	Sábados
Campus I	07:30h às 22 h	08h às 17h
Campus II	07:30h às 22 h	08h às 12h
Campus III	07:30h às 20:30 h	(Fechada)
TOTAL		

Fonte: Biblioteca Universitária

Obs.: A biblioteca fica aberta para atendimento ao público conforme orientações do MEC e segue o Calendário Acadêmico Institucional.

Tabela 165: Quadro geral de Pessoal Biblioteca (2010 e 2011)

Cargos	Quantidade	
	2010	2011
Analista de Sistemas	1	1
Assistente Administrativo	3	3
Assistente Operacional	1	1
Auxiliar em Assuntos de Informática	2	1
Auxiliar de Serviços Administrativos	5	6
Auxiliar Administrativo I	1	1
Auxiliar de Biblioteca	13	13
Auxiliar de Encadernador	1	-
Bibliotecário	15	13
Encadernador	2	2
Técnico	1	1
Vigia	1	1
Total	46	43

Fonte: DGDP (posição em 31/12 de cada ano)

Tabela 166: Resumo da Biblioteca (2006-2011)

Biblioteca Universitária	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Consultas	462.899	432.408	261.018	284.630	321.993	127.914
Empréstimos	1.173.300	1.290.904	1.444.132	1.474.983	1.296.499	1.173.202
Livros (títulos)	132.181	137.292	136.207	145.908	148.425	147.257
Livros (volumes)	250.293	258.668	254.816	269.377	273.554	271.590
Periódicos (títulos)	5.920	6.101	6.132	6.127	5.855	5.528
Consultas via WEB	1.311.317	1.629.989	1.693.680	1.582.700	1.259.461	1.098.466
Acesso à página da Biblioteca	363.347	491.400	442.685	398.597	299.585	268.165
Empréstimo/usuário	77	87	81	104	73	92
Consulta/usuário	28	29	15	16	18	8
Invest. Material Bibliográfico	711.700	601.819	478.537	460.720	322.859,98	274.627,29

Fonte: Biblioteca Universitária

* **Periódicos** Nacionais (4869) e Internacionais (986)

Tabela 167: Receitas da Biblioteca (em Reais) – 2006-2011

Ano	Multas	COMUT	Outros	Serviços de Encadernação	Inscrições Cursos	Total
2006	224.776,60	2.481,55	284,79	1.097,00	0,00	228.639,94
2007	252.356,90	765,42	681,10	636,00	0,00	254.439,42
2008	326.170,21	853,99	831,70	429,00	10,00	328.294,90
2009	356.062,60	705,80	113,00	403,24	0,00	357.284,64
2010	347.015,30	530,02	84,00	133,39	0,00	347.762,71
2011	352.367,02	662,40	24,50	84,00	0,00	353.137,92

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 168: Biblioteca para censo das IES (2006-2010)

Biblioteca Universitária	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rede Wireless	--	--	--	Sim	Sim	Sim
Catálogo de Serviços on-line	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Empréstimos domiciliares	1173.300	1290.904	1455.615	1474.983	1295.005	1.173.202
Número de comutações bibliográficas	657	870	418	403	806	30
Número de itens no acervo documental	481.909	501.512	505.968	529.186	540.390	544.929
Número de assentos disponíveis na Biblioteca	788	788	788	698	783	783
Número de empréstimos entre Bibliotecas	28.351	24.754	21.707	17.913	12.565	10.256
Número de salas de leitura em grupo	09	09	09	09	09	08
Número de salas de leitura individual	52	52	52	52	52	52

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 169: Multimeios Biblioteca (2010-2011)

Multimeios	2010		2011	
	Tipo	Quantidade	Tipo	Quantidade
Mapas	Titulos	988	Titulos	1.007
	Exemplares	1268	Exemplares	1.294
DVD	Titulos	1132	Titulos	1.162
	Exemplares	1524	Exemplares	1.570
CD	Titulos	1408	Titulos	1.428
	Exemplares	2210	Exemplares	2.236
Fitas de vídeo	Titulos	5752	Titulos	5.626
	Exemplares	8391	Exemplares	8.227
Outros	Titulos	5720	Titulos	5.720
	Exemplares	7256	Exemplares	7.256

Obs: Dados para o sistema estatístico da ACAFE

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 170: Recursos destinados à aquisição de material bibliográfico (R\$) (2011)

Área	Livros	Periódicos	Material especial	Acesso remoto	TOTAL
Administração	6.416,56	2.147,36	0,00	0,00	8.563,92
Administração Pública	389,10	103,00	0,00	0,00	492,10
Agricultura	38,50	1.172,00	0,00	0,00	1.210,50
Arquitetura e Urbanismo	11.391,95	5.055,68	0,00	0,00	16.447,63
Artes	5.425,86	126,48	0,00	0,00	5.552,34
Astronomia	213,04	80,00	0,00	0,00	293,04
Biblioteconomia	205,45	0,00	0,00	0,00	205,45
Biografias	177,95	0,00	0,00	0,00	177,95
Biologia	901,20	500,00	0,00	0,00	1.401,20
Botânica	1.309,78	80,00	0,00	0,00	1.389,78
Ciência Política	783,54	280,00	0,00	0,00	1.063,54
Ciências Puras	0,00	730,64	0,00	0,00	730,64
Ciências Sociais	1.937,69	267,00	0,00	0,00	2.204,69
Comércio e Serviços	50,00	106,00	0,00	0,00	156,00
Comércio Exterior	417,80	60,00	0,00	0,00	477,80

Relatório Institucional de Atividades - 2011

Construção Civil	1.089,57	347,58	0,00	0,00	1.437,15
Contabilidade	3.376,14	32,00	0,00	0,00	3.408,14
Design	263,80	0,00	0,00	0,00	263,80
Dicionários e Encic. Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direito	36.562,52	28.234,00	0,00	0,00	64.796,52
Ecologia e Meio Ambiente	2.434,34	324,00	0,00	0,00	2.758,34
Economia	2.694,48	1.244,20	0,00	0,00	3.938,68
Economia Doméstica	857,82	0,00	0,00	0,00	857,82
Educação	2.828,08	1.554,20	0,00	0,00	4.382,28
Educação Física / Desporto	3.622,59	766,24	0,00	0,00	4.388,83
Enfermagem	1.637,66	243,00	0,00	0,00	1.880,66
Engenharia	1.614,23	0,00	0,00	0,00	1.614,23
Engenharia Civil	3.030,18	1.323,00	0,00	0,00	4.353,18
Engenharia Florestal	448,76	150,00	0,00	0,00	598,76
Engenharia Industrial Eletr.	1.698,78	1.632,00	0,00	0,00	3.330,78
Engenharia Química	661,70	318,00	0,00	0,00	979,70
Engenharia Têxtil	273,30	5.738,44	0,00	0,00	6.011,74
Estatística Demográfica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Farmácia	1.581,83	530,00	0,00	0,00	2.111,83
Filosofia	450,61	210,00	0,00	0,00	660,61
Física	1.053,09	50,00	0,00	0,00	1.103,09
Fisioterapia	1.156,75	494,00	0,00	0,00	1.650,75
Folclore	130,40	0,00	0,00	0,00	130,40
Generalidades	182,67	18.251,59	0,00	23.882,41	42.316,67
Geografia	47,80	390,80	0,00	0,00	438,60
Geologia	365,23	230,00	0,00	0,00	595,23
História	1.622,21	471,70	0,00	0,00	2.093,91
Informática	2.656,90	1.180,63	0,00	0,00	3.837,53
Linguística	2.593,92	342,20	0,00	0,00	2.936,12
Literatura	1.802,79	103,00	0,00	0,00	1.905,79
Literatura Infanto-juvenil	365,59	0,00	0,00	0,00	365,59
Marketing e Propaganda	1.967,86	908,20	0,00	0,00	2.876,06
Matemática	1.435,38	196,80	0,00	0,00	1.632,18
Medicina	20.105,85	9.042,39	39,20	42,54	29.229,98
Metodologia Científica	580,98	0,00	0,00	0,00	580,98
Moda	478,49	8.176,10	0,00	0,00	8.654,59
Nutrição	244,90	605,00	0,00	0,00	849,90
Odontologia	3.001,80	1.347,00	0,00	0,00	4.348,80
Paleontologia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Psicologia	1.095,77	359,90	0,00	0,00	1.455,67
Química	1.354,93	1.322,19	0,00	0,00	2.677,12
Religião	205,60	110,00	0,00	0,00	315,60
Serviço Social	1.241,56	410,90	0,00	0,00	1.652,46
Tecnologia	104,40	0,00	0,00	0,00	104,40
Tecnologia de Alimentos	588,88	1.097,10	0,00	0,00	1.685,98
Telecomunicações	99,70	447,04	0,00	0,00	546,74
Turismo	84,00	356,62	0,00	0,00	440,62
Veterinária	3.800,48	691,00	0,00	0,00	4.491,48
Zoologia	943,10	255,00	0,00	0,00	1.198,10
TOTAL	144.095,84	100.193,98	39,20	23.924,95	268.253,97

Fonte: Biblioteca Universitária

Observação: Há ainda R\$ 6.373,32 que não foram ainda discriminados na tabela acima, pois este valor se refere a aquisição de obras que ainda não chegaram à Biblioteca Universitária e por isso ainda não foram devidamente classificadas.

Tabela 171: Aquisições de materiais efetuadas (2011)

Tipo de material	Títulos	Volumes			TOTAL
		Compra	Doação	Permuta	
Livros	2.996	2.092	2.661	31	4.784
Monografias, Teses, Dissertações	993	2	992	1	995
Folhetos	53	3	54	3	60
Materiais Especiais	98	54	119	0	173
Normas Técnicas	47	38	12	0	50
Outros	4	6	0	0	6
Periódicos	-88	3.793	1.658	77	5.528
TOTAL	4.191	5.988	5.496	112	11.596

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 172: Composição do acervo por tipo de material (2011)

Tipo de material	Títulos	%	Volumes	%
Livros	147.257	80,64	271.590	49,84
Monografias, Teses, Dissertações	13.246	7,25	13.538	2,48
Folhetos	5.759	3,15	7.299	1,34
Materiais Especiais	10.591	5,80	15.651	2,87
Periódicos	5.767	3,16	236.851	43,46
TOTAL	182.260	100,00	544.929	100,00

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 173: Acervo de periódicos correntes (2006-2011)

Ano	Nacionais			Estrangeiros			TOTAL			TOTAL
	Compra	Doação	Permuta	Compra	Doação	Permuta	Compra	Doação	Permuta	
2006	1.294	2.885	729	456	524	32	1.750	3.409	761	5.920
2007	1.301	3.070	694	457	548	31	1.758	3.618	725	6.101
2008	1.305	3.272	512	461	559	23	1.766	3.831	535	6.132
2009	1.320	3.255	509	464	556	23	1.784	3.811	532	6.127
2010	1.321	3.046	502	463	500	23	1.784	3.546	525	5.855
2011	1.329	2.973	520	464	481	22	1.793	3.454	520	5.767

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 174: Acervo de materiais especiais por tipo de material (2007-2011)

Tipo de material	2007		2008		2009		2010		2011	
	Títulos	Volumes								
Bases de Dados	16	13	13	16	13	13	13	13	13	13
CD-ROM	1.259	1.348	2.116	1.930	1.379	2.170	1.408	2.210	1.428	2.236
Diapositivos	310	310	914	914	310	914	310	914	310	914
Discos	163	163	259	259	163	259	163	259	163	259
Disquetes	23	23	48	48	23	48	23	48	23	48
DVD	631	906	1.199	829	1.041	1.428	1.132	1.524	1.162	1.570
Fitas Cassetes	146	146	188	188	146	188	146	188	147	190
Fitas de Vídeo	5.779	5.763	8.215	7.709	5.759	8.344	5.752	8.391	5.626	8.227
Mapas	930	948	1.227	1.209	977	1.257	988	1.268	1.007	1.294
Modelos	13	14	40	39	14	40	14	40	18	44
Normas Técnicas	2.898	2.975	3.163	3.080	3.973	4.170	4.006	4.207	4.031	4.227
Partituras	421	445	753	728	595	908	611	924	618	933
Patentes	50	50	51	51	50	51	50	51	50	51
Pinacoteca	332	338	366	360	341	369	349	377	349	373
TOTAL	12.971	13.442	18.552	17.360	14.784	20.159	14.965	20.414	14.945	20.379

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 175: Composição do acervo e de algumas atividades desenvolvidas pelo Centro de Memória Universitária⁵

Tipo de material/atividade		2007	2008	2009	2010	2011
Processos recebidos, classificados, cadastrados, digitalizados e agregados aos fundos - suporte - papel	CEPE	240	195	159	225	56
	CONSAD	30	35	23	28	02
	CONSUNI	12	10	12	24	02
Processos recebidos, montagem eletrônica, classificados, cadastrados e agregados somente ao Sistema ERP - suporte eletrônico	CEPE	-----	-----	57	197	248
	CONSAD	-----	-----	10	16	03
	CONSUNI	-----	-----	04	17	24
Processos consultados em suporte-papel		105	129	84	28	85
Fotografias recebidas, classificadas, cadastradas e agregadas ao acervo	Suporte papel	2.804	2.106	00	09	54
	Digitais	6.300	1.802	00	916	1378
Acompanhamento diário de registros de documentos, de diversas Unidades, no ERP (DOC\$)		-----	-----	12763	15929	14218
Acompanhamento diário de abertura e tramitação de processos, de diversas Unidades, no ERP (PRO\$)		-----	-----	261	383	473 ⁶
Registro dos Pareceres da PROGEF de 2007 a 2010		-----	-----	-----	-----	789
Registro de Documentos da PROAD		-----	-----	-----	-----	380
Registros de Convênios da Reitoria com atribuição de vigência		-----	-----	-----	-----	562
Escaneamento e aplicação de OCR nas Atas dos Conselhos Superiores (CEPE 1986 a 2005), (CONSAD 1992 a 2009) e (CONSUNI 1992 a 2009)		-----	-----	-----	-----	967
Registros de CD's/DVD's e fitas VHS		25	28	15	1670	195
Registros de relatórios acadêmicos		114	18	00	1954	572
Atendimentos (exceto consultas de processos)		1.035	1.079	789	708	1447
Treinamentos com agendamentos		88	38	81	60	75
Exposições		00	02	00	00	01
Palestras/Cursos/Visitas		14	10	01	03	04
Pesquisas - levantamento de dados		01 ⁷	07 ⁸	07 ⁹	04 ¹⁰	10 ¹¹
Acervo recebido/conferido e eventuais procedimentos de higienização, arranjo, classificação por fundo.		398cxs	449cxs	489cxs	1.037cxs	374 cxs
Avaliação/Seleção para Eliminação/Descarte de documentos seguindo a TTD da FURB		-----	116 cxs	72 cxs	222 cxs	227cxs

Fonte: Centro de Memória Universitária - CMU/Biblioteca Universitária

⁵ Atualizado pela servidora do CMU/Arquivo Liane Kirsten Sasse, em 28/02/2012.

⁶ Além dos processos eletrônicos dos Conselhos Superiores, em 07/2011 a Procuradoria Geral adotou o ERP, módulo PRO\$ para abertura e tramitação de seus processos/consultas.

⁷ Elaboração da Linha do Tempo de 1956 a 2006.

⁸ Curso de Artes, 40 Anos do Curso de Ciências Biológicas, 40 Anos do Curso de Direito, Curso de Matemática, 40 Anos do Curso de Letras, 40 Anos Curso de Pedagogia e 40 Anos do Curso de Química.

⁹ Atualização da Linha do Tempo, Biografia Profa. Ana Cechet, 35 Anos FURB Idiomas, 45 Anos FURB, Logomarca FURB, Biografia Servidor Mário Wisintainer e Acadêmico Enéas Martins Barros.

¹⁰ ETEVI, 35 Anos do Curso de Educação Física, Grupo Teatral Phoenix, FURB/TV, entre outras de menor volume.

¹¹ Bluvolei, Laboratório de Microbiologia, ETEVI, 25 anos do Curso de História, 35 Anos da Formatura da Turma de Administração, Laboratório de Línguas, Atualização Linha do Tempo, Relógio do Sol, Biografia Prof. Almerindo Brancher e Produção Científica do Prof. Arlindo Bernart.

Tabela 176: Composição de acessos ao endereço eletrônico (elaborado final de abril) do Centro de Memória Universitária disponibilizado dentro da página da Biblioteca Universitária que disponibiliza dados/ documentos referentes à História da FURB e de Gestão Arquivística

	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Acervo Jornais	---	---	---	---	---	114	36	17	167
Acervo Museológico	---	---	---	---	---	---	111	26	137
Apresentação	116	34	33	23	17	25	15	14	277
Catálogo	115	35	32	35	29	35	21	19	321
CMU	830	135	421	326	178	344	271	81	2586
Contato	60	26	13	11	11	13	13	15	162
Entrevistas	105	33	238	64	12	68	20	10	550
Exposições Virtuais	120	37	299	35	17	25	47	17	597
Galeria dos Reitores	97	26	47	26	9	30	14	13	262
Gestão Arquivística	330	65	77	115	90	83	48	40	848
Histórico FURB	88	22	35	26	15	22	14	15	237
Histórico do CMU	98	26	30	24	16	28	18	9	249
Linha do Tempo	115	35	45	30	20	28	25	15	313
Links	60	26	22	17	19	20	9	12	185

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 177: Distribuição do acervo por área de conhecimento (2011)

Área	Livros		Monografias, teses e dissertações		Folhetos		Artigo de jornal	Periódicos		Normas técnicas		Fitas de vídeo		TOTAL	
	Título	Volume	Título	Volume	Título	Volume	Título	Título	Artigo	Título	Volume	Título	Volume	Título	Volume
Administração e Serviços Auxiliares	5.166	12.426	1.362	1.377	247	293	956	213	757	74	89	385	802	8.403	15.744
Administração Pública	611	925	56	56	72	80	1.039	35	680	3	3	17	19	1.833	1.763
Agricultura	1.353	2.232	139	147	335	452	533	91	0	92	95	176	300	2.719	3.226
Arquitetura e Urbanismo	1.744	2.436	133	135	55	87	460	138	302	38	41	96	143	2.664	3.144
Artes	5.319	8.439	115	115	117	155	5.415	71	3	7	7	1.178	1.517	12.222	10.236
Astronomia	306	475	13	14	8	11	534	5	0	6	8	47	55	919	563
Biblioteconomia	451	633	30	30	98	110	309	33	440	49	61	28	39	998	1.313
Biografia	2.890	3.887	2	2	80	103	2.321	0	2	0	0	114	167	5.407	4.161
Biologia	1.156	2.533	65	68	20	35	377	67	0	7	7	133	164	1.825	2.807
Botânica	739	1.908	82	86	35	38	81	29	0	0	0	83	125	1.049	2.157
Ciência Política	3.377	4.920	42	42	161	171	16.201	142	1.350	0	0	124	167	20.047	6.650
Ciências Puras	783	1.209	10	12	12	16	746	95	266	0	0	86	104	1.732	1.607
Comércio exterior	617	1.072	100	101	76	90	1.329	42	120	44	53	40	45	2.248	1.481
Comércio, Comunicação e Transportes	109	174	17	18	5	5	220	8	0	10	10	6	7	375	214
Construção Civil	465	1.032	45	47	45	76	26	12	0	285	304	59	80	937	1.539
Contabilidade	1.022	2.610	350	354	13	14	1.509	35	2	0	0	18	45	2.947	3.025
Costumes	584	1.039	11	11	32	39	690	12	0	0	0	33	53	1.362	1.142
Design	833	1.260	71	71	24	30	2.040	23	0	2	2	166	217	3.159	1.580
Dicionários e Enciclopédias	138	892	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	62	152	954
Direito	18.472	38.155	2.103	2.131	329	375	4.649	570	234	2	2	366	484	26.491	41.381
Ecologia e Meio Ambiente	1.963	3.526	428	446	245	316	2.277	87	153	304	315	444	554	5.748	5.310
Economia	6.361	10.066	570	579	505	546	13.869	281	175	17	19	303	422	21.906	11.807
Economia Doméstica	503	1.104	43	44	37	48	99	3	0	1	1	30	51	716	1.248
Educação	8.361	17.363	1.422	1.460	552	741	3.223	362	3.010	1	1	498	744	14.419	23.319
Educação Física e Recreação	3.184	6.651	234	241	97	141	4.618	118	150	0	0	831	1.201	9.082	8.384
Enfermagem	377	929	124	124	5	6	3	22	0	0	0	3	4	534	1.063
Engenharia	1.512	2.844	83	86	97	107	766	40	297	404	417	210	244	3.112	3.995
Engenharia Civil	449	1.012	28	30	44	64	33	51	0	71	77	42	55	718	1.238
Engenharia Elétrica	1.196	2.686	48	48	42	51	213	109	0	438	460	93	129	2.139	3.374
Engenharia Florestal	332	730	103	109	180	266	161	36	0	10	10	44	61	866	1.176
Engenharia Química	910	1.870	186	197	112	171	336	56	1	723	758	73	96	2.396	3.093
Engenharia Têxtil	248	496	148	152	15	17	30	38	7	248	260	106	148	833	1.080
Estatística Demográfica	219	360	9	10	17	18	104	63	579	0	0	41	48	453	1.015

Farmácia	778	1.885	244	244	29	34	141	65	2	2	2	46	67	1.305	2.234
Filosofia	3.595	5.425	31	31	41	47	1.055	46	2	0	0	53	67	4.821	5.572
Física	1.001	2.563	48	55	8	11	236	20	0	16	16	35	49	1.364	2.694
Fisioterapia	636	1.669	159	162	12	15	26	31	0	0	0	10	16	874	1.862
Generalidades	1.990	2.587	33	34	41	43	353	522	1.187	5	9	137	163	3.081	4.023
Geografia	1.278	2.009	11	14	52	55	724	41	0	0	0	580	805	2.686	2.883
Geologia	751	1.293	86	91	61	65	1.076	53	0	39	39	372	435	2.438	1.923
História	5.015	7.998	48	51	133	193	7.077	87	271	886	888	480	769	13.726	10.170
Informática	4.717	9.157	1.107	1.114	56	63	315	159	19	12	12	259	652	6.625	11.017
Linguagem	4.631	10.077	174	180	36	63	183	123	199	3	3	160	408	5.310	10.930
Literatura	16.629	23.387	66	73	76	84	7.992	143	27	0	0	69	124	24.975	23.695
Literatura Infanto-Juvenil	2.328	3.042	0	0	28	28	2	6	0	0	0	21	21	2.385	3.091
Marketing e Propaganda	1.818	3.748	700	705	32	44	312	123	10	1	1	244	347	3.230	4.855
Matemática	2.354	5.182	174	189	10	18	16	40	1	7	11	41	55	2.642	5.456
Medicina	8.131	17.064	505	512	426	647	4.876	476	5	15	15	774	1.276	15.203	19.519
Metodologia Científica	548	1.824	3	4	25	30	15	0	0	22	36	6	13	619	1.907
Moda	262	574	70	70	5	6	268	92	0	2	2	172	280	871	932
Nutrição	613	1.101	25	26	34	46	199	14	0	0	0	35	38	920	1.211
Odontologia	886	2.130	81	82	19	32	100	191	103	0	0	107	217	1.384	2.564
Paleontologia	49	96	0	0	1	1	83	0	0	0	0	14	18	147	115
Psicologia	4.229	7.520	269	274	26	37	1.197	107	62	0	0	144	215	5.972	8.108
Química	1.611	3.414	129	139	13	18	31	30	10	131	135	72	116	2.017	3.832
Religião	2.509	3.475	45	46	58	62	1.761	30	305	0	0	51	67	4.454	3.955
Serviço Social	1.841	3.269	496	512	241	320	4.129	62	1.791	5	6	166	208	6.940	6.106
Sociologia	4.545	7.563	203	212	194	204	6.943	155	255	0	0	211	282	12.251	8.516
Tecnologia	244	449	6	6	26	27	543	43	0	14	18	26	31	902	531
Tecnologia de Alimentos	289	495	76	78	34	50	56	42	8	52	52	34	71	583	754
Telecomunicações	285	488	21	21	9	10	125	58	0	33	33	6	10	537	562
Turismo	632	1.755	116	120	168	178	211	60	270	0	0	121	155	1.308	2.478
Veterinária	772	1.400	53	53	114	143	285	22	0	0	0	102	135	1.348	1.731
Zoologia	540	1.057	95	97	39	53	112	39	0	0	0	156	189	981	1.396
TOTAL	147.257	271.590	13.246	13.538	5.759	7.299	105.609	5.767	13.055	4.081	4.278	10.591	15.651	292.310	325.411

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 178: Número de usuários da Biblioteca (2007-2011)

Usuários	2007	2008	2009	2010	2011
Habilitados	15.773	17.793	17.724	17.729	16.073
Efetuaram empréstimos	14.913	14.522	14.241	13.465	12.730
Média empréstimo/usuário	86,51	100,23	104,00	96,29	92,16

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 179: Processamento técnico de materiais bibliográficos (2011)

Tipo de material	Incluídos		Revisados		Excluídos	
	Título	Volume	Título	Volume	Título	Volume
Livros	2.503	9.629	137	213	3.671	11.593
Teses/Dissertações/Relatórios	989	991	390	391	20	21
Documentos Eletrônicos	687	687	-	-	-	-
Folhetos	39	45	2	2	0	2
Materiais Especiais	96	129	24	23	131	167
Artigos de Periódicos	58	-	0	-	54	54
Periódicos	0	5.528	-	-	88	-
Recortes de jornal	525	-	0	-	5.562	-
Normas Técnicas	47	49	1	1	21	28
Outros	4	6	0	0	0	0
TOTAL	4.948	17.064	554	630	9.528	11.865

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 180: Movimento mensal de consultas (2006-2011)

Mês	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Janeiro	12.407	10.592	7.446	6.142	4.455	2.224
Fevereiro	24.965	16.498	19.418	11.928	12.691	28.590
Março	63.435	54.709	30.277	26.522	58.491	9.859
Abril	42.892	53.403	32.736	21.984	36.896	6.348
Maio	62.473	59.175	23.013	25.545	13.045	8.012
Junho	45.796	41.731	23.638	18.669	6.057	5.065
Julho	22.483	17.037	18.449	9.661	3.055	3.025
Agosto	49.163	41.052	23.748	23.455	8.212	42.934
Setembro	37.487	44.142	26.902	24.793	8.157	6.288
Outubro	44.305	44.509	29.549	26.162	8.133	6.151
Novembro	45.216	39.386	19.532	24.901	28.015	7.103
Dezembro	12.277	10.174	6.310	8.475	2.361	2.315
TOTAL	462.899	432.408	261.018	228.237	189.568	127.914

Fonte: Biblioteca Universitária

Observação: uma explicação para a redução de consultas presenciais pode ser dada pela facilidade de pesquisa pela internet através de sites de busca, tanto pelos acadêmicos como por alunos do ensino médio e fundamental.

Tabela 181: Material movimentado por área de conhecimento (2006-2011)

Área	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Administração	25.659	23.266	17.215	15.708	35.490	36.411
Administração Pública	624	453	456	397	18	40
Agricultura	2.990	1.807	1.065	998	854	700
Arquitetura	19.866	15.946	4.310	4.088	10.919	7.017
Artes	11.559	8.135	6.691	5.216	2.598	3.212
Astronomia	428	2.140	143	150	9	12
Biblioteconomia	440	418	210	201	75	51
Biografia	1.675	28.767	1.040	1.235	322	260
Biologia	9.967	7.067	5.138	4.249	649	2.205
Botânica	4.474	3.158	2.769	2.166	1.949	1.437
Ciência Política	2.990	2.369	2.044	1.077	211	472
Ciências Puras	3.785	5.302	305	373	1.495	1.801
Comércio	1.731	1.164	814	38	67	76
Comércio Exterior	0	0	160	945	195	233

Relatório Institucional de Atividades - 2011

Contabilidade	5.656	4.565	3.317	3.339	94	573
Design	0	1.014	1.447	1.469	764	789
Direito	45.579	48.558	37.909	33.455	22.900	5.664
Ecologia, Meio Ambiente	4.548	3.431	3.367	2.349	229	581
Economia	11.166	9.392	5.103	4.693	1.607	2.196
Economia Doméstica	1.332	1.768	1.115	1.110	111	219
Educação	18.206	16.447	8.442	7.307	1.561	2.138
Educação Física	19.427	18.875	9.835	8.430	5.915	5.694
Enfermagem	4.879	4.748	3.156	2.274	759	367
Engenharia	2.424	3.279	1.962	1.729	482	672
Engenharia Civil	3.452	1.517	595	516	951	543
Engenharia Florestal	2.012	460	516	363	96	244
Engenharia Ind. Elétrica	7.088	2.923	2.621	1.368	954	1.109
Engenharia Química	4.440	1.871	2.440	2.368	2.003	1.260
Engenharia Têxtil	2.192	2.137	808	544	755	410
Estatística	79	99	46	42	65	51
Farmácia	7.348	3.219	4.439	4.028	1.077	855
Filosofia	7.708	5.855	5.310	4.111	571	773
Física	4.286	2.918	3.037	3.584	12	342
Fisioterapia	10.093	17.212	5.260	4.190	747	1.250
Folclore	862	770	752	489	310	84
Generalidades	17.675	14.698	1.160	1.133	32.971	6.218
Geografia	3.077	2.245	965	912	602	757
Geologia	1.196	1.156	1.118	667	23	37
História	8.220	7.525	4.416	3.301	30.137	2.244
Informática	8.468	4.048	4.102	3.543	754	709
Linguística	13.302	10.184	8.159	5.687	1.582	1.097
Literatura	11.803	11.171	8.709	9.085	7.557	4.434
Literatura infanto-juvenil	5.887	3.902	3.052	3.827	0	465
Matemática	8.999	4.511	5.603	5.345	12	556
Materiais de Construção	1.254	1.211	504	693	249	313
Medicina	45.678	44.385	34.830	28.744	3.520	5.543
Metodologia Científica	5.420	4.496	3.257	3.743	76	456
Moda	10.143	9.299	2.103	1.463	4.222	2.993
Nutrição	4.327	9.076	2.896	2.870	723	350
Obras de Referência	2.805	1.236	857	581	531	233
Odontologia	8.306	2.631	2.386	2.571	631	485
Paleontologia	195	487	165	68	23	6
Psicologia	13.439	10.460	7.873	5.899	536	1.349
Publicidade e Propaganda	7.856	9.721	4.797	5.546	661	729
Química	8.473	4.710	4.285	3.376	497	361
Religião	3.435	2.289	1.991	2.095	519	408
Serviço Social	4.353	4.107	2.340	2.359	2.266	14.619
Sociologia	9.332	7.637	5.324	4.818	669	1.167
Tecnologia	568	875	221	172	236	111
Tecnologia de Alimentos	1.962	1.087	791	241	372	346
Telecomunicações	0	0	0	40	250	180
Turismo	3.805	2.849	931	866	552	641
Veterinária	236	2.397	2.759	2.282	419	774
Zoologia	3.720	2.965	1.587	1.711	2.164	1.699
TOTAL	462.899	432.408	261.018	228.237	189.568	129.021

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 182: Movimento mensal de empréstimos (2006-2011)

Mês	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Janeiro	16.410	22.447	30.489	33.990	30.929	31.841
Fevereiro	49.081	54.176	75.412	84.666	73.843	76.863
Março	122.147	114.106	139.974	147.617	140.904	117.455
Abril	114.170	118.790	161.243	147.462	141.210	120.679
Mai	147.833	141.567	156.385	166.288	159.729	143.868
Junho	113.764	124.292	160.710	142.943	119.193	103.039
Julho	74.839	84.430	93.749	95.792	77.880	73.208
Agosto	121.116	118.877	124.016	141.769	124.496	108.501
Setembro	124.575	144.144	159.709	157.155	130.522	118.035
Outubro	137.313	171.850	171.331	165.754	135.169	132.019
Novembro	122.762	147.434	139.619	156.269	131.212	114.822
Dezembro	29.290	48.791	42.978	35.278	31.412	32.872
TOTAL	1.173.300	1.290.904	1.455.615	1.474.983	1.296.499	1.173.202

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 183: Empréstimo de material por área de conhecimento (2006-2011)

Área	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Administração	76.472	81.098	94.306	101.201	85.727	77.877
Administração Pública	1.196	1.595	1.582	1.985	2.857	1.529
Agricultura	8.223	5.490	5.352	6.740	6.402	5.409
Arquitetura	15.096	14.040	19.511	18.923	22.634	17.202
Artes	28.388	22.366	22.195	23.720	20.713	25.160
Astronomia	1.385	1.588	1.665	1.729	1.595	1.570
Biblioteconomia	735	1.043	1.270	884	922	1.108
Biografia	5.984	6.559	7.528	7.564	6.027	5.536
Biologia	24.532	28.595	28.233	28.583	23.493	21.178
Botânica	8.674	12.010	13.035	12.533	10.126	10.785
Ciência Política	7.983	8.218	10.837	9.252	7.754	8.291
Ciências Puras	2.305	2.090	2.245	2.588	1.933	1.994
Comércio	4.656	4.143	151	112	131	189
Comércio Exterior	-	-	4.527	3.911	4.274	4.943
Contabilidade	19.702	18.124	20.047	23.178	25.595	19.309
Design	-	7.494	7.783	8.948	5.803	5.209
Direito	183.566	205.766	241.899	250.663	220.379	207.877
Ecologia e Meio Ambiente	14.094	16.852	19.042	18.905	15.988	16.040
Economia	24.474	27.774	30.078	30.433	30.553	24.133
Economia Doméstica	4.509	5.452	7.475	6.917	6.251	4.966
Educação	45.533	44.999	46.059	44.885	38.009	34.128
Educação Física	39.601	43.021	44.102	42.297	35.692	30.037
Enfermagem	12.521	18.048	19.846	15.107	10.425	10.183
Engenharia	11.451	9.495	13.615	14.138	11.779	11.142
Engenharia Civil	2.769	3.533	4.535	4.245	5.858	5.870
Engenharia Florestal	3.767	4.902	4.745	5.507	3.694	4.261
Engenharia Industrial e Elétrica	21.879	21.227	20.917	19.678	19.280	19.078
Engenharia Química	12.797	14.823	17.758	22.256	21.201	19.042
Engenharia Têxtil	2.547	2.861	3.052	3.204	1.961	1.475
Estatística	75	71	93	21	29	39
Farmácia	15.576	19.910	25.210	23.660	21.945	14.610
Filosofia	20.229	20.923	20.986	22.434	19.921	17.829
Física	15.270	13.161	17.318	20.090	19.151	18.345
Fisioterapia	15.404	19.009	21.537	22.149	14.642	11.670
Folclore	2.888	3.661	3.128	2.489	2.274	2.176
Generalidades	4.202	3.961	4.009	3.989	2.714	3.362
Geografia	2.239	2.445	2.934	2.985	2.496	2.090

Relatório Institucional de Atividades - 2011

Geologia	3.542	4.198	5.065	4.058	3.161	3.873
História	13.866	15.338	14.945	14.250	13.786	10.996
Informática	49.663	49.935	48.511	51.174	47.691	40.482
Linguística	27.456	30.651	35.134	28.468	24.393	23.751
Literatura	52.966	55.490	65.693	69.117	58.871	48.844
Literatura Infanto-juvenil	7.213	8.708	10.356	12.264	11.081	8.789
Matemática	26.112	26.226	27.098	29.286	29.414	27.337
Materiais de Construção	4.260	3.919	5.004	5.392	5.873	7.533
Medicina	135.572	164.364	198.406	188.608	169.010	146.604
Metodologia Científica	13.759	14.135	15.368	18.353	14.095	12.380
Moda	7.710	8.199	9.144	11.295	6.387	7.798
Nutrição	8.229	11.954	17.137	16.336	14.667	10.459
Obras de Referência	14	3	2	2	4	1
Odontologia	13.835	14.725	15.548	15.785	16.868	15.395
Paleontologia	431	960	1.103	679	482	798
Psicologia	41.205	41.449	43.581	40.155	31.683	27.763
Publicidade e Propaganda	26.957	27.973	29.720	32.912	26.277	27.385
Química	20.611	22.380	24.357	19.641	16.384	14.703
Religião	7.239	8.433	7.329	8.094	7.113	6.486
Serviço Social	10.887	12.175	12.922	13.581	9.472	8.574
Sociologia	24.908	27.544	26.337	27.772	25.590	23.857
Tecnologia	738	627	596	641	695	738
Tecnologia de Alimentos	3.011	3.163	3.763	3.099	2.743	2.464
Telecomunicações	-	-	-	3.122	2.083	1.412
Turismo	5.740	5.815	5.346	4.585	3.867	3.363
Veterinária	-	7.332	14.953	19.038	17.733	18.138
Zoologia	6.654	8.861	9.592	9.373	6.848	7.637
TOTAL	1.173.300	1.290.904	1.455.615	1.474.983	1.296.499	1.173.202

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 184: Evolução do atendimento na sala de multimídia (2006-2011)

Ano	Usuários			Material Utilizado		
	Interno	Externo	TOTAL	Fita de vídeo	CD / DVD	TOTAL
2006	3.231	224	3.455	2.602	1.167	3.769
2007	3.446	309	3.755	2.748	1.252	4.000
2008	1.247	349	1.596	408	1.446	1.854
2009	280	871	1.151	128	1.092	1.220
2010	905	364	1.265	147	1.196	1.343
2011	317	404	721	9	631	640

Fonte: Biblioteca Universitária

Observação: a redução de atendimento pode ser dada pela facilidade de pesquisa pela internet através de sites de busca, tanto pelos acadêmicos como por alunos do ensino médio e fundamental.

Tabela 185: atendimentos realizados para capacitações e treinamentos

Setor	2010		2011	
	Comunidade Acadêmica	Comunidade Externa	Comunidade Acadêmica	Comunidade Externa
Referência	22	42	28	91
Multimídia	905	364	317	404
Comutação	696	76	17	33
Cursos Realizados	39	--	58	--
Atendimentos individuais	307	30	305	31
TOTAL	1.969	512	725	559

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 186: Ranking de empréstimos (2008-2011)

2008		2009		2010		2011	
Área	%	Área	%	Área	%	Área	%
Direito	19,99	Direito	16,99	Direito	17,00	Direito	17,72
Medicina	16,35	Medicina	12,79	Medicina	13,04	Medicina	12,50
Administração	7,77	Administração	6,86	Administração	6,61	Administração	6,64
Literatura	5,41	Literatura	4,69	Literatura	4,54	Literatura	4,16
Informática	4,00	Informática	3,47	Informática	3,68	Informática	3,45
Educação	3,79	Educação	3,04	Educação	2,93	Educação	2,91
Ed. Física	3,63	Ed. Física	2,87	Ed. Física	2,75	Ed. Física	2,56
Psicologia	3,59	Psicologia	2,72	Psicologia	2,44	Psicologia	2,37
Outros	35,47	Outros	46,57	Outros	47,01	Outros	47,70

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 187: Assessoria individualizada, por área do conhecimento

Área	Acesso à base de dados	Normatização de trabalho acadêmico
	Nº Alunos	Nº Alunos
Administração	2	5
Arquitetura e Urbanismo	1	--
Biologia	2	--
Ciências Contábeis	3	9
Ciências Sociais	1	2
CREMM	1	--
Design	--	1
Direito	4	75
Doutorado em Administração e Ciências Contábeis	2	--
Economia	1	1
Educação Física	5	5
Enfermagem	3	12
Engenharia Civil	--	1
Engenharia Química	2	--
Engenharia de Telecomunicações	--	3
Engenharia Florestal	--	1
Farmácia	--	2
Fisioterapia	2	6
História	--	1
Matemática	--	1
Medicina	16	28
Medicina Veterinária	9	5
Mestrado em Administração	6	1
Mestrado Ciências Contábeis	4	1
Mestrado em Desenvolvimento Regional	2	4
Mestrado em Educação	7	1
Mestrado em Engenharia Ambiental	1	1
Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	7	10
Mestrado em Prática Jurídica	1	2
Mestrado em Engenharia Elétrica	1	--
Moda	3	9
Nutrição	3	21
Odontologia	2	7
Pedagogia	2	4
Psicologia	7	--
Química	1	--
Serviço Social	--	10
Sistemas de Informação	--	1

Tecnologia de Comércio Exterior	1	1
Turismo e Lazer	2	2
TOTAL	107	231

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 188: Treinamentos realizados por área do conhecimento (2011)

Treinamento	Área	Nº Cursos	Nº Alunos
Normatização de trabalho acadêmico*	Artes	1	25
	Ciências Contábeis	3	135
	Comunicação Social	2	48
	Direito	1	100
	Educação Física	2	43
	Engenharia da Produção	1	35
	Farmácia	1	24
	Grupo de Pesquisa em Direito	1	5
	Medicina Veterinária	2	74
	Mestrado em Administração	1	45
	Mestrado em Educação	1	40
	Mestrado em Química	1	15
	Moda	3	80
	Nutrição	2	45
	Pedagogia	3	30
	Psicologia	1	30
	Serviço Social	1	25
	Turismo e Lazer	3	45
TOTAL	27	775	
Acesso à base de dados	Artes	1	25
	Biologia	1	15
	Ciências Contábeis	2	85
	Direito	1	100
	Educação Física	2	55
	Engenharia de Produção	1	35
	Matemática	1	8
	Medicina	1	38
	Medicina Veterinária	5	105
	Mestrado em Administração	1	45
	Mestrado em Ciências Naturais	1	28
	Mestrado em Contabilidade	1	20
	Mestrado em Química	1	15
	Moda	4	105
	Nutrição	1	45
	Odontologia	1	20
	Psicologia	3	95
	Química	3	45
	Serviço Social	1	25
	Turismo e Lazer	3	45
TOTAL	40	1.071	

Fonte: Biblioteca Universitária

Quadro 42: Redes ou sistemas integrados com a Biblioteca (2011)

Rede	Descrição
Portal de Periódicos da CAPES	Disponibiliza o acesso a mais de 29069 títulos de periódicos e a 501 bases de dados textuais e referenciais em todas as áreas do conhecimento
Rede BIBLIODATA-CALCO	A Biblioteca alimenta regularmente o Banco de Dados Bibliográficos da Rede desde 1988 e, atualmente, considerando a quantidade de títulos implantados e cooperados, posiciona-se entre as dez maiores da Rede
Rede CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas do IBICT	A Biblioteca alimenta regularmente com dados do seu acervo a base do CCN que está disponível para acesso on-line e é utilizada pelo Programa COMUT para operacionalizar suas atividades;
Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT	Desde 1980, a Biblioteca da FURB participa como Biblioteca Solicitante da Rede COMUT através da qual pode obter cópia de documentos do acervo de outras bibliotecas
Rede Latino-Americana e do Caribe em Informação em Ciências da Saúde – BIREME	A Biblioteca mantém convênio na categoria de Unidade Participante, beneficiando com isso, especialmente, os usuários da área da saúde;
Rede Pan-Americana de Informação e Documentação em Engenharia Sanitária e Ciências Ambientais – REPIDISCA	A Biblioteca alimenta regularmente o Catálogo Coletivo de Publicações Seriadas e encaminha um exemplar dos documentos produzidos na Instituição nessas áreas do conhecimento, para inclusão na base REPIDISCA;
Rede ANTARES – Sistema de Informação em Ciência e Tecnologia:	Desde abril de 1993, através de convênio assinado com o CNPq/IBICT, a Biblioteca integra esta rede na condição de Posto de Serviço Tipo B;
Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia – REBAE	Permite a realização de serviços de comutação e empréstimo entre bibliotecas da área
Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia Florestal – REBAP	Tem como objetivo a construção de um catálogo coletivo da produção científica da área e o intercâmbio entre as bibliotecas participantes
Rede de Bibliotecas do Sistema ACAFE	Tem como objetivos o compartilhamento de recursos e o intercâmbio de serviços entre as bibliotecas das IES que integram o Sistema
Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias – CBBU	É uma organização filiada a FEBAB; tem como finalidade promover a cooperação mútua entre as bibliotecas universitárias brasileiras
Rede RIBLU/OUI	Rede Interamericana de Bibliotecas Universitárias. Tem por objetivo integrar e promover serviços bibliotecários no âmbito da Organização Universitária Interamericana
Rede PORTCOM	Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa. Tem por objetivo integrar as bibliotecas da área de comunicação;
Rede IBGE	Integra a rede na qualidade "ponto avançado" de atendimento e de biblioteca depositária das publicações do IBGE
Rede BVS-Vet	Integra a rede da Biblioteca Virgínia Buff D'Ápice da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo e a Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Medicina Veterinária e Zootecnia – ReBAV
Rede BDTD	Cooperação na Implementação e Manutenção da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
Rede BVS-Psi	Integra a Rede da Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e a Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia
Fundação Getúlio Vargas	Assinado em 04/04/1995, tem como objetivo o uso do serviço FGVDADOS;
SERPRO	Assinado em 22/07/1994, tem como objetivo o acesso às informações do Sistema ARUANDA para uso das bases MARCASM e ALICE
ICDS/FHB	Utilização dos serviços da Biblioteca Universitária da FURB para a viabilização e funcionamento do Programa de Residência Médica do Hospital Santo Antonio
Polícia Militar de Blumenau	Utilização dos serviços de Empréstimo Domiciliar da Biblioteca Universitária da FURB por parte dos Alunos e Instrutores do Curso de Formação de Alunos Soldados da Polícia Militar
Observação: A FURB possui acesso às Bibliotecas virtuais (universidades brasileiras e internacionais) que estão com catálogos online, bem como às bibliotecas virtuais e temáticas do Prossiga.	

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 189: Demonstrativo do Serviço de Comutação Bibliográfica

Ano	Pedidos						Procedência dos usuários	
	Atendido	Devolvido	Pendente	Interno	Externo	Total	Interno	Externo
2006	580	64	13	586	71	657	171	14
2007	776	72	22	779	91	870	586	18
2008	396	22	--	352	66	418	150	21
2009	361	40	02	342	61	403	122	09
2010	148	07	--	146	09	155	141	07
2011	70	02	--	48	22	70	59	11

Fonte: Biblioteca Universitária

Nota: O Trabalho de capacitação desenvolvido pelo setor de periódicos inclui um canal aberto, tanto por telefone como por e-mail onde as possibilidades de localizar o material seja através do Portal da Capes ou em Acesso Aberto são esgotadas, dessa forma as solicitações por comutação, que já vinham em movimento decrescente, foram significativamente reduzidas e com todas atendidas. Outras variáveis devem ser também analisadas como o número de pesquisas realizados pela Universidade.

Tabela 190: Pedidos solicitados ao Serviço de Comutação Bibliográfica 2011)

	Usuários Internos		Usuários Externos		TOTAL
	Atendidos	Não atendidos	Atendidos	Não atendidos	
COMUT	39	16	11	2	68
BIREME	1	--	--	--	1
SCAD	1	--	--	--	1
TOTAL	41	16	11	2	70

Fonte: Biblioteca Universitária

DIMENSÃO 8. Planejamento e avaliação

8.1. Avaliação Institucional antes da implantação do SINAES

Quadro 43: Criação do Programa de Avaliação Institucional da FURB

Legislação	Organização	Descrição
<p style="text-align: center;">Resolução nº 116/2001, De 6 de Dezembro de 2001</p> <p>Dispõe sobre a criação e regulamentação do Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau - PAIURB, na forma do Anexo.</p> <p>PAIURB: Programa de Avaliação Institucional. Processo de investigação sistemática, permanente e ampla, que permitirá a obtenção de informações de ordem interna e externa sobre o desempenho da Instituição, tendo em vista a emissão de parecer, por parte da Comissão de Avaliação Institucional - COMAVI, para a tomada de decisões.</p>	Diretrizes	<p>I - priorizar os setores relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração universitária como focos da avaliação institucional;</p> <p>II - ter como pressuposto metodológico a participação dos diversos órgãos da Administração Superior e Setorial e de representantes dos docentes e discentes, no desenvolvimento do Programa, desde o seu desencadeamento até a análise e divulgação dos resultados, visando a tomada de decisões que otimizem a melhoria da qualidade institucional;</p> <p>III - proporcionar a continuidade do Programa, através de reavaliações subsequentes, com mecanismos de análise e de globalização dos resultados;</p> <p>IV - integrar as avaliações formais realizadas pela COMAVI às demais, formais e informais, realizadas por outros segmentos e setores da FURB, assim como às de órgãos externos, especialmente aquelas promovidas pelo Ministério da Educação;</p> <p>V - manter um banco de dados e de informações, ficando estes à disposição da Comunidade Universitária;</p> <p>VI - fornecer uma visão global da Instituição, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, visando a facilitar o redimensionamento da política e dos projetos para a Universidade;</p> <p>VII - procurar compatibilizar o programa avaliativo com as iniciativas de avaliação de âmbito nacional e estadual, quando julgar pertinente.</p>
	DA RESPONSABILIDADE E DA ADMINISTRAÇÃO	<p>I - da Reitoria, como órgão de localização e responsabilidade pela implantação e manutenção do Programa, tendo em vista a sua execução;</p> <p>II - das Pró-Reitorias, como órgãos de supervisão das atividades do Programa;</p> <p>III - da COMAVI, como órgão planejador e executor das ações.</p>
	Composição COMAVI	<p>I - 01 (um) docente, indicado pelo Reitor;</p> <p>II - 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo, indicado pela Associação dos Servidores da FURB - ASEF;</p> <p>III - os Pró-Reitores da Universidade;</p> <p>IV - 01 (um) representante docente por Centro, indicado pelo respectivo Conselho de Centro;</p> <p>V - 03 (três) representantes discentes, indicados pelo Diretório Central dos Estudantes - DCE.</p>
	Resultados	Avaliação do Ensino;

Fonte: www.furb.br/intranet

Tabela 191: Divulgação dos resultados e relatórios da CPA

Ação	
Divulgação do processo e dos resultados da Autoavaliação 2006-2008 junto ao colegiado ampliado da Reitoria.	04/04/2011
Elaboração do Balanço Crítico do processo de Autoavaliação 2006-2008	09/2011 à 02/2012
Unidades Universitárias - Divulgação dos resultados	
	Data
Centro de Ciências Tecnológicas	10/11/2010
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação	24/11/2010
Centro de Ciências Exatas e Naturais	
Centro de Ciências Saúde	06/12/2010
Centro de Ciências Sociais Aplicadas	16/12/2010
Centro de Ciências Jurídicas	09/04/2011
Centro de Ciências da Educação	2011

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Quadro 44: Resoluções que regulamentam a Avaliação Institucional

Legislação	Disposição	Descrição
Resolução nº 14/2005, de 06 de Maio de 2005	Reformula o Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau - PAIURB, na forma do Anexo.	Fundamenta-se no SINAES - trata-se de um processo contínuo de análise e compreensão de dados sobre a realidade da Instituição que pretende fornecer uma visão global da mesma, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, visando a facilitar o redimensionamento da política e dos projetos para a Universidade.
Resolução nº 20/2005, de 06 de Maio de 2005	Altera dispositivos da Resolução nº 14/2005, de 6 de maio de 2005, que reformula o PAIURB	Altera o art. 8º, em seu inciso I, alíneas "a" e "b", da Resolução nº 14/2005. Diz respeito à composição da CPA.

Fonte: www.furb.br/intranet

DIMENSÃO 9. Políticas de Atendimento aos Estudantes

9.1. Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes

Quadro 45: Regulamentação da admissão de alunos

Forma de Ingresso	Descrição	Regulamentação
Aluno Especial	Aluno especial é aquele matriculado em disciplina(s) isolada(s) dos cursos de graduação da FURB, com vistas à obtenção de certificado de aprovação em disciplina, não caracterizando vínculo com nenhum curso de graduação. Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente ou diploma de curso superior devidamente reconhecido	Publicação semestral e/ou anual Edital Solicitação de vagas (complementação) , da PROEN, através do divulga as datas e os procedimentos normativos para a complementação de solicitação de vagas para os cursos de graduação da FURB, oferecidos em regime regular.
Diplomado	Destinado a candidatos com diploma de curso de graduação, devidamente reconhecido na forma da legislação vigente, que desejam ingressar em outro curso de graduação, sem necessidade de realizar novo vestibular;	
Complementação de Habilitação	Destinada a candidatos com diploma de curso, devidamente reconhecido na forma da legislação vigente, que desejam fazer uma complementação de habilitação;	
ENEM	Exame individual realizado em todo o Brasil com o objetivo de avaliar os conhecimentos dos alunos que estão concluindo, ou que já concluíram o ensino médio.	Publicação semestral e/ou anual? Edital ENEM
Histórico Escolar	Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente ou diploma de curso superior devidamente reconhecido.	Edital Processo Seletivo Especial , da PROEN, através do qual divulga as datas e os procedimentos normativos para inscrição, seleção e matrícula de ingressantes nos cursos de graduação da FURB, oferecidos em regime regular.
Reingresso	Destinado a alunos da FURB que estão em situação de desistentes e desejam solicitar o retorno à Universidade para o mesmo curso onde houve a desistência;	
Reingresso com Transferência Interna	Destinado a alunos da FURB que estão na condição de desistentes e desejam solicitar o retorno à Universidade para um curso ou um turno distinto daquele onde ocorreu a desistência;	Publicação semestral e/ou anual
Transferência Externa	Destinada a alunos regularmente matriculados no segundo semestre letivo de 2010 ou primeiro semestre letivo de 2011 ou com matrícula trancada em um curso de graduação de outra Instituição de Ensino Superior (IES) que desejam ingressar em um dos cursos de graduação oferecidos pela FURB, na forma da legislação vigente.	Edital Solicitação de vagas (complementação), da PROEN, através do divulga as datas e os procedimentos normativos para a complementação de solicitação de vagas para os cursos de graduação da FURB, oferecidos em regime regular.
Transferência Interna	Destinada a alunos regularmente matriculados ou com matrícula trancada em um curso de graduação da FURB que desejam trocar de curso (ou turno) na Instituição;	
Vestibular	Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio	Edital ACAFE

Fonte: www.furb.br e www.acafe.org.br

9.2. Condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas

Quadro 46: Regulamentação das questões burocráticas

Legislação	Título/Capítulo	Artigo	Regulamentação
Resolução 129/2001, de 20 de dezembro de 2001 Homologa o Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo	Título II, Capítulo III	Artigo 24, Inciso IV	Horários
	Título III, Capítulo I	54	Da Admissão aos Cursos
		55 à 60	Matrículas
		61	Transferências
		62 à 67	Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem
		68	Calendário Acadêmico
	Título IV, Capítulo III	84	Direitos dos discentes regulares
		85	Deveres dos discentes

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos/ PROEN

9.3. Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais:

Tabela 192: Apoio ao Estudante em Números (2006-2011)

Atendimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Orientação referente aos programas financeiros	161	438	617	372	Sem registro	Sem registro
Orientação pelo psicólogo	150	38	19	-	-	Sem registro
Alunos participantes em capacitação profissional	35	46	-	-	-	0
Alunos participantes em re-orientação profissional	54	38	-	-	-	0
Cadastro sócio econômico (soma dos dois semestres)						
Entrevistas realizadas	-	3.312	4.108	1.350	1.714	1.019
Inscrições ou renovações eletrônicas	5.623	5.475	4.663	4.602	3.822	3.169
Estudantes beneficiados em						
Estágios internos com bolsa	-	85	74	79	95	49
Estágios internos sem bolsa	-	136	88	-	-	-
Estágios externos com bolsa	1.541	1.496	1608	1.507	1.628	1686
Estágios externos sem bolsa	-	158	199	-	-	-
Bolsas institucionais ou de trabalho	266	344	218	213	221	114
Bolsas de extensão acadêmica	40	40	40	40	40	35
Bolsas de extensão (esportes e cultura)	128	150	160	157	95	50
Bolsas de estudo (100%)	4	5	4	8	13	10 + 70
Bolsas de estudo (30%, 40% e 50%)	1.725	1.199	1.192	1.189	1.089	875
Financiamento de mensalidades						
FIES - Contratos ativos	-	685	663	663	698	923
Convênios						
Convênios para estágios em organizações	-	516	541	-	-	-
Financiamento FIES	523	685	663	663	698	923

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis - CAE

Obs.: alguns dados referentes à 2008 foram atualizados pela CAE

Tabela 193: Programas de apoio financeiro (2006-2011)

Ano	Estágios não obrigatórios (n° de alunos)	Inscritos no cadastro socioeconômico (n° de alunos)	Bolsas art. 170	Bolsas FFAE	Gratuidade	Bolsas de extensão	Bolsas de trabalho FURB	Bolsas de convênio Empresas
			30 a 70%	30 a 70%	100%	16 a 20 CF	16 a 20 CF	16 a 20 CF
2006	1.743	2.992	12.640	1.160	4	106	266	210
2007	1.866	3.110	12.684	1.140	5	47	344	150
2008	1.894	2.434	9.212	2.710	4	39	348	528
2009	1.507	4.602	11890	2.000	8	40	213	64
2010	1.737	3.822	1.088	-	13	40	221	-
2011	1.737	3.169	1.709	-	10	35	107	

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis

9.4. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional

9.4.1 Bolsas de ensino, pesquisa e extensão

Tabela 194: Dados de pesquisa (2010 e 2011)

Pesquisa	2010	2011
N° de Programas/ Projetos	628	564
N° de Pesquisadores	250	158
N° de Programas de Iniciação Científica	5	4
N° de Alunos envolvidos	311	326

Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Fonte: Divisão de Apoio à Pesquisa – DAP/ PROPEX.

Tabela 195: Público atendido direta e indiretamente e Pessoas envolvidas na execução dos programas contínuos de extensão (2006-2011)

Resumo	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Público atendido	2.017.061	6.693.444	2.602.402	1.165.571	2.734.884	496.532
Diretamente	104.749	98.227	91.215	84.858	103.094	48.532
Indiretamente	1.912.312	6.595.217	2.511.187	1.080.713	2.631.379	447.717
Pessoas envolvidas na execução	433	23.060	559	1.295	662	750
Professores	95	137	128	135	121	150
Estudantes de graduação remunerados	71	62	55	114	87	122
Estudantes de graduação não remunerados	193	525	199	569	219	338
Estudantes de pós-graduação remunerados	7	24	1	22	19	09
Estudantes de pós-graduação não remunerados					5	16
Técnico-administrativos	6	47	24	19	4	1
Comunidade externa	61	22.265	152	29	161	114

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Nota: A diferença de público atendido e pessoas envolvidas entre 2007 e 2008 justifica-se pelos seguintes motivos:

1. Arte na Escola: como característica, este programa teve um cronograma diferenciado de atendimento ao público, sendo mais intenso em 2007. O programa prevê a formação de professores nas escolas de diversos

municípios e uma das ações é o empréstimo de cd's e dvd's. O público atendido considera a quantidade de pessoas que assistiram o material emprestado, de acordo com a metodologia de trabalho utilizada.

2. Campanha da Cidadania pela Água no Vale do Itajaí: compreende as ações desenvolvidas pelo Projeto Piava. Envolve a bacia do rio Itajaí, com cerca de 50 municípios e as ações do programa, nos anos em que envolveu mais público, foram junto às escolas de ensino fundamental dos municípios, mobilizando os alunos a desenharem as micro-bacias de seus municípios e compor o diagnóstico de toda a Bacia.

3. Modos da Moda: o programa utiliza como registro para o público indireto, a área de cobertura da FURB TV, o que passou a ser ajustado ao longo dos anos.

Tabela 196: Número de alunos beneficiados com Bolsas de estudos

Tipo	Nº de alunos
Filantropia	-
PROUNI	-
Artigo 170	875
Artigo 171	45
Lei 14876/2009	25
Carentes	-
Bolsa de Pesquisa	276
Monitoria	76
Outras formas	189

Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE (2011)

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis – CAE.

9.5. Programas de mobilidade e intercâmbio

A FURB, em sua estrutura administrativa conta com uma Coordenadoria de Relações Internacionais que tem como finalidade “a troca de experiências, intercambio acadêmico, docente e técnico-administrativo e desenvolvimento de atividades relacionadas com o espírito de cooperação internacional” (Resolução 35/2010, art. 61).

Tabela 197: Atividades da Coordenadoria de Relações Internacionais

Atividades	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Convênios assinados	5	6	13	15	13	8
Estudantes estrangeiros acolhidos	46	15	16	60	32	55
Professores estrangeiros acolhidos					3	7
Estudantes encaminhados ao exterior	14	12	25	22	63	65
Professores encaminhados ao exterior					4	5
Projetos realizados	4	9	8	2	-	2
Eventos organizados	6	3	2	8	5	8
Participação em eventos	2	6	5	2	3	3
Visitas recebidas	4	11	11	7	15	22
Assessoria a viagens	-	1	1	1	-	1

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 47: Eventos organizados pela CRI em 2011

Eventos		Data
Palestras parceria FURB Idiomas	Suécia - Cultura Nórdica	05 de Abril
	Colômbia é Paixão	20 de Maio
	Alemanha no Século 21	09 de Junho
	Vida de Estudante na Alemanha	26 de Outubro
	Bolívia - uma grande diversidade	26 de Outubro
	Um Quebequense e seu país	8 de Novembro
Oficina	Oficina de Educação Intercultural (preparação aos alunos da FURB que saem em Intercâmbio Universitário)	7 de Julho 8 de Dezembro
Total		8

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais

Quadro 48: Participação em eventos em 2011

Evento	Local	Mês	FURB
Feira de Oportunidades – Divulgação Intercâmbios FURB	FURB	Setembro	Profª Diva Martinelli
Interação FURB – Oficina de Intercâmbio	FURB	Setembro	Michele Susan Krueger Volpi Profª Diva Martinelli Alunos Estrangeiros
Linnaeus-Palme and Minor Field Studies Seminar	Estocolmo - Suécia	Outubro	Profº David Bilsland

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais

No cenário globalizado atual há uma preocupação maior a respeito da educação internacional e diplomação, que somado a realidade empresarial, aponta para a necessidade da formulação de convênios e cursos que possibilitem esta prática.

Existem programas de mobilidade e intercâmbio na FURB e as inscrições são realizadas através de Editais que são publicados no início de cada semestre letivo. Para intercâmbios a serem realizadas no primeiro semestre do ano, as inscrições são efetuadas de agosto a setembro. Para o segundo semestre, as inscrições acontecem no período de fevereiro a março.

Neste contexto, a Universidade Regional de Blumenau - FURB tem acordos internacionais com mais de 40 Instituições de Ensino Estrangeiras, onde ocorre intercâmbio de estudantes e professores.

Quadro 49: Convênios Internacionais FURB

Instituição Estrangeira	Localidade	Observação
Universidad Nacional de La Plata	La Plata - Argentina	Convênio para os cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia de Telecomunicações.
Universidad Nacional de Tres de Febrero	Palomar - Argentina	
Universidad Nacional de Tucumán	Tucumán - Argentina	
Universidad de Palermo	Buenos Aires - Argentina	Convênio para a área da Facultad de Diseño y Comunicación.
Universidad Austral de Chile	Valdivia - Chile	
Universidad del Pacífico	Santiago - Chile	
Universidad de Los Lagos	Osorno - Chile	
Universidad de Valparaíso	Valparaíso - Chile	
Universidad de Antioquia	Medellín - Colômbia	
Universidad Nacional de Colombia	Bogotá - Colômbia	Convênio entre o Departamento de Ciências Naturais da FURB e a Facultad de Medicina Veterinaria y de Zootecnia da Universidad Nacional de Colômbia.
Universidad San Francisco de Quito	Quito - Equador	
Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA)	Asunción - Paraguai	

Université de Montreal	Montreal - Canadá	Convênio entre o Departamento de Ciências Naturais da FURB e o Departamento de Geografia da Université de Montreal.
Universidad Autónoma del Estado de México	Toluca - México	Convênio para os cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia de Telecomunicações.
Universidad Autónoma de Nuevo León	Nuevo León - México	
Universidade de Macau	Macau - China	Convênio para os cursos do Centro de Ciências Tecnológicas - CCT e Centro de Ciências Exatas e Naturais - CCEN da FURB;
Instituto Superior Privado de Angola	Luanda - Angola	
Universidade Metropolitana de Angola	Luanda - Angola	
Universidade Eduardo Mondlane	Maputo - Moçambique	
Alanus Hochschule	Alfter - Alemanha	University of Arts and Social Sciences.
Beuth Hochschule für Technik Berlin	Berlim - Alemanha	University of Applied Sciences.
Ernst-Moritz-Arndt Universität Greifswald	Greifswald - Alemanha	
Fachhochschule Stralsund	Stralsund - Alemanha	University of Applied Sciences.
Hochschule für Wirtschaft und Recht Berlin	Berlim - Alemanha	Berlin School of Economics and Law
Hochschule Wismar	Wismar - Alemanha	University of Technology, Business and Design
Hochschule Offenburg	Offenburg - Alemanha	University of Applied Sciences
Fachhochschule Bingen	Bingen - Alemanha	University of Applied Sciences
Technische Universität Ilmenau	Ilmenau - Alemanha	University of Technology
Hochschule Neubrandenburg	Neubrandenburg - Alemanha	
Fachhochschule Technikum Wien	Viena - Áustria	
Roskilde University	Roskilde - Dinamarca	
University of Copenhagen	Copenhague - Dinamarca	Convênio para os cursos do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação - CCHC
Universidad Cardenal Herrera	Moncada - Espanha	
Universidade de Vigo	Vigo - Espanha	
Universidad de Granada	Granada - Espanha	
Universitat de València	Valência - Espanha	
Università degli Studi di Trento	Trento - Itália	
Universidade da Beira Interior	Covilhã - Portugal	
Universidade do Minho	Braga - Portugal	
Universidade do Porto	Porto - Portugal	
Universidade Técnica de Lisboa	Lisboa - Portugal	
Högskolan i Borås	Borås - Suécia	Convênio para os cursos do Centro de Ciências Tecnológicas - CCT
Högskolan i Halmstad	Halmstad - Suécia	
Université Panthéon-Assas Paris II*	Paris - França	
Universidad de Veracruzana*	Veracruz - México	

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

* Universidades Conveniadas com a ACAFE

Quadro 50: Convênios firmados em 2011

Semestre	Instituição Estrangeira	País
2011 - I	Universidad de Granada	Espanha
	Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA) - geral	Paraguai
	Universidad San Francisco de Quito	Equador
2011 - II	Högskolan i Borås (School of Business and Informatics)	Suécia
	Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA) - específico	Paraguai
	Universidad Nacional de Rosario	Argentina
	Frankfurt School of Finance & Management	Alemanha
	University of Education, Winneba	Gana
Total		8

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais

Critérios para concessão (aprovação) para intercâmbio:

Podem se candidatar ao edital de intercâmbio todos os acadêmicos de graduação que preenchem os seguintes requisitos:

- Estar regularmente matriculado em curso de graduação da FURB;
- Ter 25% dos créditos acadêmicos do currículo pleno do respectivo curso completos no momento da inscrição no edital;
- Apresentar média final geral mínima de 7,5 (sete vírgula cinco) em seu histórico escolar universitário.

O Programa de Intercâmbio pode ter duração de um ou dois semestres, não sendo possível prorrogação no final dos dois semestres, salvo decisão da comissão responsável, de acordo com cada caso específico.

Quadro 51: Mobilidade Acadêmica – Estudantes Estrangeiros Acolhidos (2011)

País	Instituição de Origem	Vinculação com a FURB	Atividade	Nº estudantes	Período
Suécia	Hogskölan i Halmstad	Administração	Estágio	3	4 meses
Suécia	Parkskolan	Centro de Ciências da Educação	Visita Prática	7	2 semanas
Canadá	Université de Montreal	Visita Comitiva Ciências Biológicas Mestrado em Ensino de Ciências Naturais	Visita Prática Estudo Estudo	23 1 1	1 mês 1 semestre 1 semestre
Alemanha	Beuth Hochschule	Engenharia de Produção	Estudo	4	1 semestre
Alemanha	Hochschule Offenburg	Engenharia de Produção Engenharia Elétrica	Estágio Estágio	3 1	1 semestre
Alemanha	Fachhochschule Stralsund	Engenharia Elétrica	Estágio	1	1 semestre
Espanha	Universidade de Vigo	Engenharia Elétrica	Estágio	1	1 semestre
Angola Moçambique Moçambique	PEC-G	Engenharia de Telecomunicações Psicologia Engenharia Civil	Estudo	1 1 1	Curso todo
Venezuela Colômbia Colômbia Reino Unido Suécia		Curso de Português para Estrangeiros	Estudo	1 1 1 1 1	6 meses 8 meses 3 meses 5 meses 5 meses
Timor Leste Argélia		Mestrado em Engenharia Elétrica	Estudo	1 1	Curso todo

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 52: Mobilidade Acadêmica – Estudantes Encaminhados ao Exterior (2011)

País	Instituição de Destino	Vinculação com a FURB	Atividade	Nº estudantes	Período
Alemanha	Hochschule Offenburg	Engenharia Elétrica	Estudo	1	1 semestre
		Engenharia de Produção		2	1 semestre
		Engenharia Química		1	1 semestre
		Engenharia de		1	1 ano
		Telecomunicações		2	1 semestre
		Mestrado em Engenharia Elétrica		1	1 semestre
	HWR Berlin	Tecnologia em Marketing Direito	Estudo	1 1	1 ano 1 ano
Universität Greifswald	Letras Alemão	Estudo	1	1 ano	

Chile	Universidad del Pacífico	Moda Psicologia	Estudo	1 1	1 semestre 1 semestre
	Universidad de Valparaiso	Turismo e Lazer	Estudo	2	1 semestre
China	Universidade de Macau	Administração	de Estudo	1	1 ano
		Engenharia Elétrica		1	1 ano
		Engenharia de Telecomunicações		1	1 semestre
		Sistemas de Informação		1	1 ano
Espanha	Universidad Cardenal Herrera	Administração Arquitetura e Urbanismo Direito Enfermagem	Estudo	1 1 1 1	1 semestre 1 semestre 1 semestre 1 semestre
	Universitat de València	Doutorado em Administração e Contábeis	Estudo	1	1 semestre
Itália	Università di Trento	Direito	Estudo	1	1 semestre
Portugal	Universidade da Beira Interior	Arquitetura e Urbanismo	Estudo	4	1 semestre
	Universidade do Minho	Direito	Estudo	2	1 semestre
		Direito		1	1 ano
		Moda		1	1 ano
	Universidade do Porto	Direito	de Estudo	2	1 semestre
		Ciência da Computação		3	1 semestre
		Educação Física		3	1 semestre
Educação Física		1		1 ano	
Engenharia Civil	4	1 semestre			
Engenharia Elétrica	1	1 semestre			
Engenharia de Telecomunicações	1	1 ano			
Secretariado Executivo	2	1 semestre			
Bilingüe					
Universidade Técnica de Lisboa	Arquitetura e Urbanismo	Estudo	5	1 semestre	
	Engenharia Civil		1	1 semestre	
	Engenharia Florestal		1	1 semestre	
Suécia	Högskolan i Borås	Engenharia Química	Estudo	2	1 semestre
	Högskolan i Halmstad	Administração Tecnologia em Marketing	Estudo	1 5	1 ano 1 ano

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 53: Visitantes recebidos em 2011

Visitante	Instituição – País	Mês
Profª Andrea Ehn	Högskolan i Borås – Suécia	Fevereiro
Profº Thomas Helgesson	Högskolan i Halmstad – Suécia	
Profº Paul Comtois	Université de Montreal – Canadá	Março
Profº Nasser Hassanieh	Högskolan i Borås – Suécia	
Maria Kaato; Anna Lindeberg; Jessica Olson; Therese Lindström	Internationella Programkontoret – Suécia	Abril
Profº Gabriel Baffour Awuah	Högskolan i Halmstad – Suécia	Junho
Profª Cristina Villar García	Universitat de València – Espanha	
Profª Encarnación Jurado Alameda Profº Miguel Garcia Román	Universidad de Granada – Espanha	Julho
Profº Keva Makuntuala	Instituto Politécnico de Geociência – Angola	
Coral do Departamento de Música	Universität Greifswald – Alemanha	Setembro
Profº Thomas Helgesson	Högskolan i Halmstad – Suécia	Outubro
Profº Hans Björk	Högskolan i Borås – Suécia	
Profº Christian Karl de Lamboy	Frankfurt School of Finance & Management – Alemanha	
Profº Klaus Heinemann	Technische Universität Ilmenau – Alemanha	
Profº António Marques (vice-reitor)	Universidade do Porto – Portugal	
Profº Andreas Ahrens Profº Olaf Bassus	Hochschule Wismar – Alemanha	

Profº Jochen Lehmann	Fachhochschule Stralsund – Alemanha
Profº Nasser Hassanieh	Högskolan i Borås – Suécia
Profº Carl-Axel Engdahl	Kungliga Tekniska Högskolan – Suécia
Profº Francisco J Mercado Profª Leticia Hobles	Universidad de Guadalajara – México
Profº Lothar Schüssele Profª Lydia Schindler	Hochschule Offenburg – Alemanha
Profª Gina Maria Idárraga Ospina	Universidad Autónoma de Nuevo León – México

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais

DIMENSÃO 10. Sustentabilidade financeira

10.1. Evolução da folha de pagamento servidores FURB

Quadro 54: Pagamento de salários dos servidores FURB

Cálculo Mensal	Data Realizada
12/2010	07/01/2011
01/2011	04/02/2011
02/2011	04/03/2011
03/2011	06/04/2011
04/2011	06/05/2011
05/2011	06/06/2011
06/2011	06/07/2011
07/2011	05/08/2011
08/2011	06/09/2011
09/2011	06/10/2011
10/2011	07/11/2011
10/2011 – 13º Salário	25/11/2011
11/2011	06/12/2011
12/2011 – 13º Salário	15/12/2011
12/2011	06/01/2012

Fonte: FURB – Portal do Servidor

Tabela 198: Evolução da folha de pagamento (2006-2011)

Período	Valor (R\$)	Variação
2006	68.744.126,66	-
2007	70.689.787,41	2,83%
2008	73.119.118,02	3,43%
2009	81.895.461,43	12,00%
2010	81.964.834,10	0,08%
2011	86.147.422,95	5,10%

Fonte: Orçamento/ COPLAN.

10.2. Resumo das receitas e despesas

Tabela 199: Resumo das receitas (2008-2011)

Receitas	2008		2009		2010		2011	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita Patrimonial	1.804.750,50	1,49	1.287.076,15	1,09	797.983,16	0,66	1.235.202,72	0,95
Receita de Serviços	86.630.397,38	71,63	92.786.563,79	78,26	97.560.189,48	80,95	102.747.289,73	78,68
Transferências Correntes	13.886.895,17	11,48	14.624.088,12	12,33	12.943.485,62	10,74	15.825.873,43	12,12
Outras Receitas	13.542.231,02	11,20	9.771.513,11	8,24	9.203.838,49	7,64	10.783.996,77	8,26
Receitas de Capital	5.083.284,88	4,20	96.640,00	0,08	15.000,00	0,01	0,00	0
TOTAL DAS RECEITAS	120.947.558,95	100	118.565.881,17	100	120.520.496,75	100	130.592.362,65	100

Fonte: Orçamento/ COPLAN.

Tabela 200: Resumo das despesas (2008-2011)

DESPESAS	2008		2009		2010		2011	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Ensino Superior - Universidade	111.457.184,78	95,16	124.915.568,48	96,49	117.792.638,78	97,50	123.368.733,61	96,74
Ensino Médio - ETEVI	1.281.443,10	1,09	1.346.720,17	1,04	1.588.775,26	1,32	1.783.469,80	1,40
Rádio e Televisão Educativa	1.062.102,74	0,91	1.072.830,77	0,83	920.800,28	0,76	809.907,99	0,64
Aquis. Material Bibliográfico	469.091,27	0,40	461.510,42	0,36	322.030,96	0,27	268.253,97	0,21
Obras, Instalações e Imóveis	2.854.287,92	2,44	1.658.487,89	1,28	185.059,84	0,15	1.294.013,67	1,01
TOTAL DAS DESPESAS	117.124.109,81	100	129.455.117,73	100	120.809.305,12	100,00	127.524.379,04	100

Fonte: Orçamento/ COPLAN.

Observação: critérios para mensurar Obras e Instalações na Tabela 158.**Tabela 201: Evolução da despesa orçamentária (2006-2011)**

Ano	Orçamento	Executado	Evolução Exec/Orç
2006	107.867.467,26	116.397.520,82	7,91%
2007	113.757.574,19	112.973.507,75	-0,69%
2008	116.456.313,24	117.124.109,81	0,57%
2009	120.564.362,13	129.455.117,73	7,37%
2010	135.067.700,00	120.809.305,12	-10,56%
2011	138.399.999,74	127.524.379,01	-7,86%

Fonte: Orçamento/ COPLAN.

10.3. Serviços e Inovação

Tabela 202: Detalhamento do PCC 030-0 CEOPS (2011)

Projeto	Órgão solicitante	Receitas (R\$)
Desenvolvimento do planejamento, execução e recuperação ambiental das áreas de macadame nos municípios de consorciados Convênio	Consórcio Intermunicipal Médio Vale. O consórcio está em débito com a FURB. Fase de negociação do pagamento da dívida.	-
Implantação de um Programa de Monitoramento das Condições Hidroclimatológicas	CESAP - Salto Pilão	60.183,70
Laudos Técnicos CEOPS	Pessoas Físicas e Jurídicas	1.314,00
Projeto Plano Municipal de Redução de Risco - PMRR	Prefeitura Municipal de Blumenau	14.360,00
Estudos Técnicos	Star Zink	2.154,50
Serviços Técnicos para o Aterro Sanitário Canhanduba	Ambiental Saneamento e Concessões Ltda	14.777,50
Total		92.789,70

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Tabela 203: Detalhamento do PCC 498-0 NIT/FURB (2011)

Projeto	Órgão solicitante	Receitas (R\$)
Ensaio em Laboratório (PCC 327-0)	Projeto CEE - PCC 548-0	5.520,00
Serviços Técnicos	Convênio FINEP/SIBRATEC, Extensão 01.09.0284 - Pregão 002/2011, NF 548 e 660	53.500,00
Levantamento e análise de superfícies	Tribunal de Justiça de SC	35.825,15
Produção de Software de Levantamento	Centro de Motivação Ecológica e Alternativas Rurais - CEMEAR	4.560,00
Serviços Técnicos	Star Zink	3.558,60
Análises Técnicas	MFG CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.	14.670,00
Serviços Técnicos	Pessoa Física	1.000,00
Total		118.633,25

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Tabela 204: Detalhamento do PCC 031-0 Unidade de Pesquisas (2011)

Cliente	Objetivo	Valor R\$
QQ Empreendimentos Imobiliários	Consultoria e Assessoria	43.500,00
Hospital Santo Antônio/Agência Made in Brasil/CCS	Pesquisa Quantitativa - Conhecer as opiniões, hábitos e atitudes do consumidor de serviços médico-hospitalares de Blumenau	7.600,00
APPE/SC - Assessoria para Projetos Especiais	Pesquisa Quantitativa - Avaliar o controle do tráfego urbano, através de 17 interseções em Blumenau (SC) através da contagem de veículos e pedestres em locais determinados pela CONTRATANTE, durante três dias consecutivos da semana, no intervalo de cinco semanas, totalizando 15 dias de trabalho.	60.545,00
FOZ DE BLUMENAU S.A.	Pesquisa Quantitativa - Identificar o grau de satisfação ao tratamento de esgoto, avaliar a imagem da empresa junto à população, e os serviços oferecidos pela empresa (pesquisa complementar a realizada em 2010)	4.800,00
Instituto Éxitus de Fomento e Desenvolvimento ao Terceiro Setor	Pesquisa Quantitativa - Realizar pesquisa através de telefone para identificar, dentre uma amostra determinada da população blumenauense, as pessoas que possuem negócio próprio, formais ou informais, e que empreguem no máximo 7 trabalhadores	8.370,00
Fundação Cultural de Blumenau	Pesquisa Quantitativa - Obter um perfil cultural dos habitantes do município de Blumenau	Apoio Institucional
PROAD/FURB	Pesquisa Quantitativa - Levantamento Comparativo de Preços dos Produtos oferecidos pela Cantina da FURB	-
Total		124.815,00

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Tabela 205: Propostas encaminhadas pela Unidade de Pesquisas (2011)

Cliente	Valor R\$
ACIB Núcleo de Mídia Exterior	14.000,00
Agência Actua Comunicação - cliente Quimisa	10.410,00
Agência Brava Comunicação - cliente Strasbourg	50.430,00
Agência Callier - Rede Top de Supermercados	113.390,00
Agência Dinamic - cliente candidato a eleição em Barra Velha	12.500,00
Agência Dinamic - cliente empresa de segurança e RH	12.250,00
Agência GD Arte Propaganda - cliente Imobiliária em Brusque	14.170,00
Agência Hawaii Marketing de Comunicação - cliente Empilog	9.880,00
Agência Imobiliária de São Paulo	10.400,00
Agência Made in Brasil - cliente Centro Comercial Garcia	11.270,00
Altemburg	20.800,00
CDL Nova Trento	11.585,00
Cia. Águas de Joinville	27.200,00
Colégio Marista - Biblioteca Interativa	32.250,00
Curso de Biomedicina/FURB	9.175,00
DEM Guabiruba	13.500,00
Instituto Êxitus - supermercado Itoupava Central	11.250,00
Instituto FURB - Laboratório de Química e Microbiologia	4.550,00
Loja de Roupas masculinas em Brusque	11.630,00
Luiz - eleição Sindicato Têxtil em Blumenau, Indaial e Gaspar	8.880,00
Netplan Consultoria	10.770,00
Pneus Agrícolas Paraná	11.400,00
Prefeitura Municipal de Blumenau - Secretaria de Turismo	123.800,00
Prefeitura Municipal de Brusque	12.690,00
Prefeitura Municipal de Pomerode - Secretaria de Turismo	23.400,00
PROAD/FURB	10.900,00
RED HORSE Joinville	19.425,00
Revista Mercado Blumenau	10.890,00
Rictv Record - Focus Group	15.900,00
Rictv Record - Hábitos de mídia	9.500,00
Rictv Record - Intenção e Rejeição de voto	30.750,00
Rodrigo Schramm - Assessoria e Treinamento Contábil e Fiscal	17.300,00
SCC TV	32.250,00
SENAI	11.755,00
SENAI/Prefeitura Municipal de Blumenau	24.778,49
Sindicato das Indústrias Têxteis de Blumenau	5.490,00
Tiago Cherobin	9.100,00
Total	789.618,49

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Tabela 206: Receitas PCCs Vinculados ao Instituto FURB em 2011

PCC	Tipo de Serviço	Receitas (R\$)
166-0	Laboratório de Ensaios de Química	252.725,91
167-0	Laboratório de Ensaios de Microbiologia	36.440,60
325-0	Laboratório de Combustíveis - Cromatografia	1.779.186,23
326-0	Análises Biotecnológicas	0,00
327-0	Laboratório de Engenharia Elétrica	253.525,98
532-1	Laboratório de Qualidade de Software	216.640,00
356-0	Laboratório de Engenharia Florestal	23.090,50
170-0	Laboratório de Engenharia Civil	67.408,02
453-1	Sistema de Informações Ger. De Apoio a Decisão - SIGAD	6.869,50
172-0	Laboratório de Química Têxtil	16.140,47
031-0	Unidades de Pesquisa	124.815,00
611-0	FURB-Prevolt Subvenção	58.100,00
030-0	CEOPS	92.789,70
498-0	Instituto FURB-Administrativo	118.633,75

PCC	Tipo de Serviço	Receitas (R\$)
163-0	Índice de Variação Geral de Preços - IVGP	0,00
Sub-Total		3.046.365,40
Projetos - PCC		
496-0	Modernização Rede Monitoramento - SEDES	333.380,00
552-0	Projeto Rastreabilidade Bovina-BNDES	0,00
587-0	Convênio FURB/PMB-Proj. Monit. Hidrom. -BNU-SC	0,00
637-0	Convênio FURB/Defesa Civil "Cota Enchente"	0,00
633-0	FURB/PMB - Lab. Dês. Trans. Tecnologia - Saúde	268.000,00
Sub-Total		601.380,00
Projetos - PCC		
TOTAL		3.647.745,40

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Quadro 55: Eventos e cursos promovidos pelo Núcleo de Inovação Tecnológica

Evento	Data	Co-participes	Tipo de evento	Carga-horária	Participantes
Apresentação do NIT FURB aos mestrandos do Instituto Federal Catarinense – IFC.	31/03/2011	Professor Oscar Dalfovo - PPGAd/FURB	Palestra	2h	20
Diálogos sobre Inovação - A Atuação do Governo e da Universidade na Promoção da Inovação - Prof. Dr. Renato Peixoto Dagnino.	12/08/2011		Seminário	3,5h	85
Diálogos sobre Inovação - Dinâmica Inovativa e Interação Universidade – Empresa: A Teoria e a Realidade no Brasil - Prof. Dr. Silvio Cario.	07/10/2011		Seminário	2,5h	34
Diálogos sobre Inovação – Instituições, Inovação e Setor Exportador - Profª Dra. Eva Stal.	10/11/2011	Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGAd/FURB	Seminário	8h	25

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Quadro 56: Participação em cursos e eventos pelo Núcleo de Inovação Tecnológica

Servidor	Curso
Mário Antonio dos Santos	Reunião Projeto Estruturante I / FAPESC - Framework e metodologia para a hospedagem dos observatórios relacionados aos laboratórios apoiados – Observasc – Local: FAPESC - Rodovia SC 401, Km 01 - módulo 12A - 5º Andar - ParqTec ALFA - João Paulo - Florianópolis/SC – 01 de abril de 2011.
	Reunião do Comitê Gestor do SRI/SC - Sala da Indústria - 3º andar do Prédio da FIESC - Rod. Admar Gonzaga, 2.765 - Itacorubi – Florianópolis - 02 de maio de 2011.
	Reunião do Comitê Gestor do SRI/SC - Sala da Indústria - 3º andar do Prédio da FIESC - Rod. Admar Gonzaga, 2.765 - Itacorubi – Florianópolis - 24 de maio de 2011.
	Reunião do Comitê Gestor do SRI/SC - Sala da Indústria - 3º andar do Prédio da FIESC - Rod. Admar Gonzaga, 2.765 - Itacorubi – Florianópolis - 26 de maio de 2011.
	Reunião preparatória para o lançamento do Programa Sinapse da Inovação na região do Alto Vale - Local: Polo Tecnológico de Informação e Comunicação da Região de Blumenau - Blusoft - Rua 2 de Setembro, 733 – Blumenau – 19 de agosto de 2011.
Mário Antonio dos Santos	Licitação Rede SIBRATEC de Extensionismo Tecnológico - Local: SOCIESC - Rua Albano Schmidt, 3.333 - Joinville / SC
	Reunião Comitê Gestor - SIBRATEC Extensionismo Tecnológico / Rede do Estado de Santa Catarina – Local: SENAI/Florianópolis - Rodovia Admar Gonzaga, 2.765 – 26 de outubro de 2011.

	Evento de lançamento do Programa SINAPSE DA INOVAÇÃO / Edição 2011 – Local: Auditório do SEBRAE, na Rua XV de Novembro – Blumenau – 27 de outubro de 2011.
Adriana Dias Pasco Mário Antonio dos Santos	Workshop de planejamento estratégico da Rede de NITs de SC - PRONIT* - Local: Campeche - Florianópolis/SC – 14 e 15 de março de 2011.
	Capacitação de Valoração de Tecnologia - PRONIT* - Local: Florianópolis - 03 e 04 de maio de 2011.
	Subvenção e Seguro para Atividade de Risco Inovação e a Natureza Jurídica de NIT/Arranjo - Plenarinho da Reitoria da UDESC - Av. Madre Benvenuta, 2007 – Itacorubi / Florianópolis - 14 de maio de 2011.
	Seminário de Inovação e Internacionalização - Local: sala B208 - Campus 1 da FURB – 16 de junho de 2011.
	Modelo de Gestão de NIT's - PRONIT* - Local: Florianópolis - 29 e 30 de junho de 2011.
	Seminário Empreendedorismo no Ensino Superior – CCT Campus II - Sala D – 112 - 21 de julho de 2011.
	Finalização do Planejamento Estratégico da Rede de NIT's de SC - PRONIT* - Local: Florianópolis - 26 de julho de 2011.
	Reunião sobre Política de Inovação da FURB – Local: B-204 - Campus 1 da FURB – 05 de outubro de 2011.
	Seminário Catarinense de NIT's – Local: Auditório Renato Archer (FAPESC) – Florianópolis – 16 de novembro de 2011.
	Reunião sobre a Política de Inovação da FURB – Local: B-108 - Campus 1 – 14 de dezembro de 2011.
Adriana Dias Pasco	Curso de Portal dos Convênios/SICONV ministrado pelo SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados. Local: FURB Campus 1 – 9 e 10 de agosto de 2011.
Alejandro Knaesel Arrabal	Subvenção e Seguro para Atividade de Risco Inovação e a Natureza Jurídica de NIT/Arranjo - Plenarinho da Reitoria da UDESC - Av. Madre Benvenuta, 2007 – Itacorubi / Florianópolis - 14 de maio de 2011.

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

*PRONIT - Projeto de Implantação e Estruturação do Arranjo Catarinense de Núcleos de Inovação Tecnológica.

Quadro 57: Atividades realizadas pela Gestão de Parcerias (2011)

Período	Atividades realizadas
Abril	Conversas com especialistas da FURB (negócios, custos e marketing) para discutir planejamento das ações de mercado do Instituto.
Abril e Maio	Diagnóstico prévio instituto: mapeamento de serviços, pontos fortes, pontos fracos, decisões necessárias, sugestões. Conversas com equipes técnicas.
Abril a dezembro	Representação do Instituto no CMDES.
Maio	Acompanhamento consultor SEBRAE para visita a cervejarias da região para elaboração de diagnóstico que subsidiaria elaboração de projeto para Indicação Geográfica da cerveja artesanal da região.
Maio e Junho	Elaboração de conteúdo e proposta de nova estrutura site Instituto FURB.
Agosto	montagem e apresentação de proposta de modelo de funcionamento Gestão de parcerias (CCM, PROAD, CAE).
Setembro e outubro	visitas a órgãos da Universidade com maior potencial de venda de serviços (EDECOR, DPG, FURB Idiomas).
Junho	Preparação de proposta e documentação para licitação PMB (análises microbiológicas) – Laboratório Freitag foi vencedor.
Julho	Preparação de matéria para Revista Empresário – material não foi publicado.
Julho a dezembro	Elaboração de Projeto de Fortalecimento do Sistema Regional de Inovação (SRI) – captação de recursos junto ao BID, aprovado em 2012.
Agosto a dezembro	Participação nas discussões da Política de Inovação da FURB.
Agosto a dezembro	Representação do Instituto na CAPEX.
Setembro	Preparação de proposta e documentação para licitação PMB (análises de água) – SENAI foi vencedor.
Outubro	Reunião com empresas que aderiram ao projeto SRI sobre o tema “Inovação” (FURB – CAMPUS II).
Novembro	Reunião com empresas que aderiram ao projeto SRI sobre o tema Internacionalização de empresas (ACIB).
Dezembro	

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação.

Quadro 58: Atividades realizadas pelo Sistema Gerencial Qualidade Laboratorial - SGQL (2011)

Atividades realizadas
Total de 43 ensaios acreditados pelo INMETRO. Em 2011 foram mantidos 27 ensaios acreditados e o aumento do escopo em mais 16 ensaios.

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

10.4. Projeções/ orçamento 2011 – 2012

10.4.1 Orçamento FURB: Receitas – 2010, 2011 e 2012

Tabela 207: Receitas: Realizadas e Orçadas - 2010-2012

RECEITAS	Realizado em 2.010	% Total	Orçado para 2.011	Realizado em 2.011	% Total	Orçado para 2.012	% Total
1. Receitas de Ensino:	93.799.388	77,83%	99.567.844	96.096.638	73,59%	97.918.000	75,83%
Graduação.....	81.911.461	67,96%	85.883.560	84.862.478	64,98%	84.644.900	65,55%
Mestrados e Doutorados.....	2.746.873	2,28%	2.381.157	2.746.731	2,10%	2.754.000	2,13%
Ensino Médio (ETEVl).....	1.965.955	1,63%	2.295.564	2.255.967	1,73%	2.488.400	1,93%
Laboratório de Línguas.....	441.416	0,37%	657.563	581.435	0,45%	683.700	0,53%
Alunos Especiais.....	149.203	0,12%	350.000	246.921	0,19%	330.000	0,26%
Dívida Ativa.....	6.510.191	5,40%	8.000.000	5.224.191	4,00%	7.017.000	5,43%
Outras Receitas com Ensino.....	74.288	0,06%		178.915	0,14%		
2. Outras Receitas Operacionais	20.731.526	17,20%	26.732.156	28.303.878	21,67%	24.236.300	18,77%
Receitas de Serviços.....	1.353.710	1,12%	2.378.858	993.299	0,76%	1.437.900	1,11%
Serviços Unidades de Ensino.....	1.007.677	0,84%	842.716	3.335.993	2,55%	1.216.100	0,94%
Receita Instituto FURB.....	2.425.751	2,01%	2.595.000	2.745.528	2,10%	2.404.200	1,86%
Rec. Projetos Especiais.....	2.133.937	1,77%	504.000	2.261.253	1,73%	2.746.100	2,13%
Receitas com Conveniadas.....	1.165.954	0,97%	749.600	1.607.941	1,23%	1.236.000	0,96%
Taxa de Expediente (Proad).....	2.177.389	1,81%	2.091.060	930.829	0,71%	2.396.000	1,86%
Receitas Diversas (Proad).....	1.519.835	1,26%	2.000.000	3.487.567	2,67%	1.200.000	0,93%
Multas e Juros.....	1.180.387	0,98%	1.500.000	2.072.239	1,59%	1.100.000	0,85%
Imposto de Renda.....	6.218.311	5,16%	7.300.000	6.972.414	5,34%	6.900.000	5,34%
Transferência para Projetos.....	1.548.576	1,28%	3.600.000	3.896.816	2,98%	3.600.000	2,79%
Reserva/Receita a Confirmar.....	-		3.170.922	-		-	
3. RECEITA OPERACIONAL BRUTA.....	114.530.914	95,03%	126.300.000	124.400.517	95,26%	122.154.300	94,60%
4. Receitas de Capital e Financeiras	5.989.582	4,97%	12.100.000	6.191.846	4,74%	6.972.000	5,40%
Receitas Financeiras.....	797.983	0,66%	700.000	1.235.203	0,95%	800.000	0,62%
Receitas Art. 107 PMB.....	1.371.960	1,14%	3.200.000	-	0,00%	1.172.000	0,91%
Transferências de Capital.....	-	0,00%	1.400.000	-	0,00%	1.200.000	0,93%
Empréstimos.....	-	0,00%	3.000.000	-	0,00%	-	0,00%
TG - AFE - Art. 170 e Outros.....	3.819.639	3,17%	3.800.000	4.956.643	3,80%	3.800.000	2,94%
5. RECEITA TOTAL	120.520.496	100,00%	138.400.000	130.592.362	100,00%	129.126.300	100,00%

Fonte: Balancetes contábeis – ERP Thema

10.4.2 Orçamento FURB: Despesas e Resultados – 2010, 2011 e 2012

Tabela 208: Despesas: Realizadas e Orçadas - 2010-2012

DESPESAS	Realizado em 2.010	% Total	Orçado para 2011	Realizado em 2011	% Total	Orçado para 2012	% Total
6. Despesas Operacionais.....	115.574.916	95,67%	122.091.579	120.612.725	94,58%	118.959.100	93,30%
Pessoal + Encargos.....	81.964.834	67,85%	85.079.354	86.147.423	67,55%	85.308.700	66,90%
Material de Consumo.....	2.303.504	1,91%	2.500.783	2.838.560	2,23%	2.189.100	1,72%
Passagens e Locomoções.....	1.014.476	0,84%	1.087.264	634.621	0,50%	894.000	0,70%
Serv.Terc. - Pessoa Física.....	2.907.530	2,41%	2.880.827	2.573.381	2,02%	2.984.900	2,34%
Serv.Terc. - Pessoa Jurídica - U.O.....	5.130.461	4,25%	5.464.712	5.117.322	4,01%	5.005.300	3,93%
Serv.Terc. - Pessoa Jurídica - PROAD...	13.384.305	11,08%	13.123.639	14.641.663	11,48%	13.052.500	10,24%
Sentenças Judiciais e Outras.....	1.150.744	0,95%	1.290.000	1.209.464	0,95%	1.910.600	1,50%
AFE - Líquido.....	3.899.424	3,23%	6.865.000	4.003.477	3,14%	3.814.000	2,99%
AFE - Vínculo Art. 170.....	3.819.639	3,16%	3.800.000	3.446.813	2,70%	3.800.000	2,98%
8. Outras Despesas	5.234.389	4,33%	16.108.421	6.911.654	5,42%	8.548.400	6,70%
Juros da Dívida.....	1.808.586	1,50%	2.200.000	1.769.679	1,39%	3.103.800	2,43%
Amortização da Dívida.....	1.937.682	1,60%	2.500.000	2.715.342	2,13%	4.500.000	3,53%
Investimentos.....	1.488.122	1,23%	5.898.759	2.426.633	1,90%	944.600	0,74%
Reserva	-		5.509.662	-	0,00%	-	
9. TOTAL DAS DESPESAS.....	120.809.305	100,00%	138.200.000	127.524.379	100,00%	127.507.500	100,00%
10. SUPERÁVIT/(DÉFICIT).....	(288.809)		200.000	3.067.983		1.618.800	
% Despesas Pessoal / Rec. Ensino	87,4%		85,4%	101,5%		87,1%	
11. EBITDA = (3 (-) 6).....	(1.044.002)		4.208.421	3.787.792		3.195.200	

Fonte: Balancetes contábeis – ERP Thema

10.4.3 Orçamento FURB: Receitas / Despesas/ Resultados por Unidade Universitária – 2010, 2011 e 2012

Tabela 209: Receitas/ Despesas/ Resultados: - 2010-2012

DEMONSTRATIVO POR UNIDADE DE ENSINO DE GRADUAÇÃO							
UNIDADES ENSINO DE GRADUAÇÃO	Realizado em 2.010	% Total	Orçado para 2.011	Realizado em 2.011	% Total	Previsão para 2.012	% Total
1. Receitas Ensino Graduação:	81.911.461	100,00%	85.883.560	84.862.478	100,00%	84.644.900	100,00%
Educação.....	2.230.770	2,72%	2.490.479	1.750.566	2,06%	2.097.200	2,48%
Saúde.....	28.902.248	35,28%	29.692.910	29.777.365	35,09%	29.654.200	35,03%
Exatas Naturais.....	6.020.866	7,35%	6.393.291	6.278.665	7,40%	6.327.200	7,47%
Humanas e Comunicação.....	5.663.808	6,91%	5.699.613	5.469.749	6,45%	5.553.200	6,56%
Jurídicas.....	8.751.140	10,68%	9.511.374	9.329.390	10,99%	9.291.600	10,98%
Sociais Aplicadas.....	10.765.041	13,14%	11.497.332	10.958.294	12,91%	11.192.700	13,22%
Tecnológico.....	19.577.588	23,90%	20.598.561	21.298.449	25,10%	20.528.800	24,25%
2. Despesas Operacionais Ensino Graduação	59.617.511	100,00%	63.082.657	62.171.947	100,00%	61.825.500	100,00%
Educação.....	4.507.563	7,56%	4.999.331	4.580.793	7,37%	4.686.700	7,58%
Saúde.....	17.123.118	28,72%	17.141.184	17.487.807	28,13%	17.697.800	28,63%
Exatas Naturais.....	9.586.559	16,08%	10.401.554	9.776.029	15,72%	9.947.000	16,09%
Humanas e Comunicação.....	4.786.064	8,03%	4.988.922	4.990.580	8,03%	4.974.400	8,05%
Jurídicas.....	4.520.721	7,58%	4.533.053	4.866.621	7,83%	4.699.600	7,60%
Sociais Aplicadas.....	6.894.059	11,56%	7.909.622	7.298.440	11,74%	7.156.900	11,58%
Tecnológico.....	12.199.427	20,46%	13.108.990	13.171.678	21,19%	12.663.100	20,48%
3. RESULTADOS	22.293.951	27,2%	22.800.903	22.690.531	26,7%	22.819.400	27,0%
Educação.....	(2.276.793)	-102,1%	(2.508.852)	(2.830.227)	-161,7%	(2.589.500)	-123,5%
Saúde.....	11.779.130	40,8%	12.551.726	12.289.558	41,3%	11.956.400	40,3%
Exatas Naturais.....	(3.565.693)	-59,2%	(4.008.263)	(3.497.364)	-55,7%	(3.619.800)	-57,2%
Humanas e Comunicação.....	877.744	15,5%	710.691	479.169	8,8%	578.800	10,4%
Jurídicas.....	4.230.419	48,3%	4.978.321	4.462.769	47,8%	4.592.000	49,4%
Sociais Aplicadas.....	3.870.982	36,0%	3.587.710	3.659.854	33,4%	4.035.800	36,1%
Tecnológico.....	7.378.162	37,7%	7.489.571	8.126.771	38,2%	7.865.700	38,3%

Fonte: Balancetes contábeis – ERP Thema